



# JOINVILLE

## Plano Municipal de Turismo

Edição  
2022

SEBRAE

© 2022. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

**Todos os direitos reservados.**

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

**Conselho Deliberativo do Sebrae/SC**

Presidente: Alaor Tissot – FACISC

Vice-Presidente: Bruno Breithaupt – FECOMÉRCIO

**Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC**

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL/SC

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – FECOMÉRCIO/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

**Conselho Fiscal**

Titulares:

Gilson Angnes

Hamilton Peluso

José Agenor de Aragão Junior

Suplentes:

Fernando Pisani de Linhares

Lourival Pereira Amorim

Marcos Lichtblau

**Diretoria Executiva**

Carlos Henrique Ramos Fonseca – Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro – Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Administrativo e Financeiro

**Gerência de Desenvolvimento Regional**

Wanderley Andradre - Gerente

**Coordenação Técnica**

Edgar Macedo Jr.

Simone Amorim Pereira Cabral

Minéia Silveira Moraes

**Gerência Regional Norte**

Jaime Arcino Dias Júnior

**Gestor do Projeto na Gerência Regional Norte**

Celso Pirmann

**Responsáveis Técnicos**

Carlos Cappelini

Alexandre Neumayr

Tadeu Monte

Heloiza Santos

Luiza da Silva

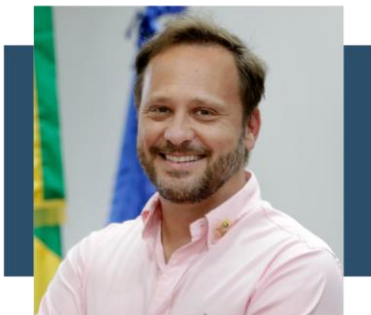
**Editoração e Projeto Gráfico**

Áquara Comunicação Inteligente Ltda.

S491j Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC Joinville plano municipal de turismo / Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC. - Florianópolis: Sebrae/SC, 2022. – Organizadores Carlos Cappelini, Alexandre Neumayr, Tadeu Monte, Heloiza Santos e Luiza da Silva – Florianópolis: Sebrae/SC, 2022. 313 p.; il., gráficos. ISBN:

1. Turismo em Santa Catarina - Joinville. 2. Desenvolvimento turístico em Santa Catarina. Mercado turístico. I. Sebrae/SC. II. Título.

CDU: 379.845



**Adriano Silva**

*Prefeito de Joinville*

Joinville tem um diversificado potencial turístico bem estruturado, abrangendo turismo rural, ecoturismo, setor econômico, de eventos, de dança, entre outros aspectos culturais. Sentimos falta, principalmente, de uma divulgação estruturada para abranger um volume maior de público visitante.

A elaboração do Plano Estratégico do Turismo, junto com o Sebrae, ampliou o nosso entendimento sobre o nosso potencial turístico e os meios de ampliar a divulgação da cidade.

O planejamento já vem dando resultados a curto prazo, mas acreditamos que os principais ganhos virão a médio e longo prazos, por meio dessa estruturação com bases sólidas.



Santa Catarina possui mais de 970 mil empresas, sendo que 895 mil são empresas de micro e pequeno porte. Os pequenos negócios representam 92% das empresas formais do Estado. Há um crescimento considerável da abertura de empresas do setor de micro e pequeno porte, que são as grandes responsáveis pela geração de renda e empregos aos catarinenses.

São boas as perspectivas de desenvolvimento turístico da nossa região. Por isso, é uma honra para o Sebrae/SC contribuir para a valorização do turismo de Santa Catarina, com o apoio de iniciativas que promovam a competitividade dos pequenos negócios e estimulem o desenvolvimento da atividade turística nos municípios.

Ao valorizarmos e potencializarmos o setor turístico, também contribuímos para transformar a realidade da região, impulsionando o desenvolvimento econômico, fortalecendo outros setores da atividade econômica catarinense e atraindo mais visitantes a Santa Catarina.



**Carlos Henrique Ramos Fonseca**

*Diretor Superintendente do Sebrae/SC*





Prefeitura de  
**Joinville**

MUNICÍPIO DE  
**JOINVILLE**

PREFEITO

**Adriano Bornschein Silva**

VICE-PREFEITA

**Rejane Gambin**

SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO (SECULT)

**Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth**

DIRETORA EXECUTIVA DA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO (SECULT):

**Francine Olsen**



# SUMÁRIO



<b>1 ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO (DEMANDA E OFERTA) DA</b>	
<b>ÁREA TURÍSTICA.....</b>	<b>09</b>
1.1 ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA.....	13
1.2 SEGMENTOS DA OFERTA TURÍSTICA DO DESTINO.....	65
1.3 ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL E POTENCIAL DE	
JOINVILLE.....	79
1.4 ANÁLISE DA NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DE MÃO DE	
OBRA PARA O TURISMO.....	87
<b>2 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS</b>	
<b>GERAIS ENCONTRADOS EM JOINVILLE.....</b>	<b>92</b>
2.1 REDE VIÁRIA DE ACESSO À ÁREA E PRINCIPAIS ATRATIVOS	92
2.2 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	106
2.3 NÍVEL DE COBERTURA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO	
SANITÁRIO.....	107
2.4 NÍVEL DE ATENDIMENTO DO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA..	108
2.5 SITUAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL E ÁREAS	
URBANAS ATENDIDAS.....	109

# SUMÁRIO

---



2.6 OFERTA E CONDIÇÕES DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO.....	110
2.7 FORNECIMENTO DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA.....	112
2.8 SISTEMA DE SAÚDE.....	114
2.9 SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	120
2.10 SISTEMA DE EDUCAÇÃO.....	129
<b>3 ANÁLISE DO QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA.....</b>	<b>132</b>
3.1 ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, QUE ATUAM NA GESTÃO DO TURISMO.....	132
3.2 ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO.....	143
3.3 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA, AMBIENTAL, CULTURAL E TURÍSTICA.....	155
3.4 IMPACTOS E LIMITAÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA CAPACIDADE DE GESTÃO PÚBLICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.....	204



# SUMÁRIO

---



<b>4 ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA</b>	
<b>TURÍSTICA.....</b>	<b>211</b>
4.1 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NO MEIO	
AMBIENTE QUE JÁ TENHAM SIDO CAUSADOS POR ATIVIDADES	
TURÍSTICAS.....	211
4.2 GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA EM JOINVILLE.....	215
4.3 GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS PRIVADAS.....	219
<b>5 ANALISE SWOT DO TURIMOS DE JOINVILLE .....</b>	<b>222</b>
5.1 MISSÃO.....	231
5.2 VISÃO.....	232
5.3 ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	
DE JOINVILLE.....	235
<b>6 PLANO DE AÇÕES.....</b>	<b>237</b>
6.1 PRODUTO TURÍSTICO – PROTUR.....	238
6.2 COMUNICAÇÃO E APOIO A COMERCIALIZAÇÃO TURÍSTICA -	
CT .....	252
6.3 SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	257
6.4 FORTALECIMENTO INTITUCIONAL – FI.....	265

# SUMÁRIO

---



6.5 INFRAESTRUTURA – IE.....	268
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>277</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>302</b>



# 1 ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO DA ÁREA TURÍSTICA<sup>1</sup>

---



A história do território de Joinville remete a mais de seis mil anos atrás, época em que o povo conhecido como homem do sambaqui ocupava grande parte do litoral catarinense e, também, o território atual da cidade. O principal ponto que destaca a presença do homem do sambaqui no litoral de Santa Catarina são os sambaquis, monumentos de tamanho comparável a das pirâmides egípcias e nos quais é possível encontrar, além de ossadas humanas, vestígios de fogueiras, cestarias, instrumentos em pedra, entre outros utensílios daquele povo.

Porém, nos últimos mil anos os sambaquis pararam de ser construídos e o território passou a ser ocupado pelos índios tupis-guaranis (carijós). Nessa época, os indígenas enfrentaram os primeiros imigrantes europeus que chegaram ao território.

---

<sup>1</sup> Texto elaborado com base nas informações de PMJ (2018), IBGE (2021).



No século XIX, várias famílias de origem portuguesa se estabeleceram na região, muito provavelmente oriundas da capitania de São Vicente (atual São Paulo) e da cidade vizinha de São Francisco do Sul. Entretanto, o surgimento da Colônia Dona Francisca, atual cidade de Joinville, se dá oficialmente com o contrato assinado em 1849 entre a Sociedade Colonizadora de Hamburgo e o príncipe e a princesa de Joinville, Francisco d'Orleans, filho do rei da França, e Francisca de Bragança, irmã do imperador D. Pedro II.

Por volta da década de 1840, anos antes do contrato ser assinado, a Europa era assolada por uma grave crise econômica, social e política. Para fugir da miséria e desemprego, diversas pessoas resolveram imigrar para as américas, tendo o Brasil como um dos destinos. Em terras brasileiras, um dos destinos escolhidos foi a Colônia Dona Francisca, para onde vieram cerca de 17 mil pessoas, entre 1850 e 1888.

A diversidade étnica foi uma característica do processo colonizador em Joinville. À população luso-brasileira e negra juntaram-se, sobretudo, os germânicos (alemães, suíços, austríacos, noruegueses, suecos, dinamarqueses, belgas e holandeses), franceses e italianos.

No ano de 1858 a Colônia Dona Francisca é elevada a freguesia, já também sendo conhecida como Joinville, em homenagem ao príncipe Francisco de Joinville. Nessa mesma época foi construída uma residência para acomodar os bens do príncipe, a qual contava com um caminho de palmeiras em sua frente. Atualmente essa construção abriga o Museu Nacional da Imigração e Colonização e a via à sua frente se tornou a famosa Rua das Palmeiras de Joinville.

Em 1866, a freguesia tornou-se vila, desmembrando-se politicamente de São Francisco do Sul, primeiramente com o nome de São Francisco Xavier de Joinville que, em seguida, acabou por ser denominada apenas para Joinville. Em 1877, foi elevada à categoria de cidade, tendo a agricultura como fonte de renda predominante na época.



No século seguinte Joinville passou por registros de crescimento, tanto populacionais quanto econômicos, com destaque para a primeira metade do século XX, época da inauguração da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande, cujo um dos trechos passava por Joinville, antes de chegar à São Francisco do Sul. Nesse período, Joinville possuía cerca de 46 mil habitantes.

Entre as décadas de 1950 e 1980, Joinville viveu outro surto de crescimento. Com o fim do conflito mundial, o Brasil deixou de receber os produtos industrializados da Europa, fazendo com que a cidade se transformasse, em pouco tempo, num dos principais polos industriais do país, recebendo, por isso, a denominação de “Manchester Catarinense”, em referência a cidade industrial na Inglaterra.

O município de Joinville está situado na Região Norte Catarinense, distante cerca de 183 quilômetros da capital do Estado, Florianópolis, e a 99 quilômetros de Balneário Camboriú, importante destino turístico de Santa Catarina.

Em relação aos aspectos geográficos, Joinville possui uma área territorial de 1.127,95km<sup>2</sup>, uma população estimada em 604.708 habitantes e densidade demográfica de 457,58 hab./km<sup>2</sup>. (IBGE, 2021).

No que diz respeito à população residente na área rural, dados da Unidade de Desenvolvimento Rural - SDE.UDR apontam que Joinville dispõe de 1.828 produtores rurais com cadastro rural no município (UDR, 2022).

No que se refere aos aspectos socioeconômicos, o índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,809 (IBGE, 2021).



Dados referentes à 2019 indicam que a renda média dos trabalhadores equivale à 2,8 salários-mínimos. Já a população ocupada corresponde à 249.353 pessoas, montante que representa 42,2%<sup>2</sup> do total de habitantes de Joinville.

Ainda no âmbito da economia, em 2018, o Produto Interno Bruto - PIB do município foi de R\$ 30.785.682.000,00 enquanto o PIB per capita registrado no mesmo período foi de R\$ 52.792,59 (IBGE, 2021).

No âmbito do turismo, Joinville integra a Região Turística Caminho dos Príncipes, se destacando pela oferta de atrativos naturais, culturais, realizações técnicas e científicas contemporâneas e eventos programados. O município está inserido na “Categoria A” do Mapa do Turismo Brasileiro 2022, juntamente com outros 4 municípios catarinenses (Balneário Camboriú, Bombinhas, Itapema e Florianópolis). O Mapa do Turismo se apresenta como balizador de políticas do setor e do direcionamento de verbas federais. Atualizado periodicamente pelo Ministério do Turismo, a categorização dos municípios é obtida mediante o cruzamento de dados referentes ao número empresas e de ocupações formais no setor de hospedagem, estimativas de fluxo turístico doméstico e internacional (MTUR, 2021).

Com base nas informações mencionadas, a compreensão da oferta turística torna-se fundamental no presente diagnóstico, destacando os meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, agências de viagens, eventos, atividades culturais e outros aspectos de grande relevância para a sustentabilidade do turismo.

<sup>2</sup> Percentual referente à população estimada no ano de 2019.



## 1.1 ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística de um município ou área turística é composta por equipamentos e atrativos turísticos. De acordo com Ignarra (2003) os equipamentos e serviços turísticos, são aqueles serviços que atendem quase que exclusivamente os turistas. Para Barreto (2001, p. 52) os “equipamentos turísticos são aquelas instalações básicas para o turismo, sem as quais ele não existe” e por fim, para Beni (2003, p. 331) os equipamentos e serviços turísticos correspondem ao “[...] conjunto de edificações, de instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística”. Conforme Ignarra (2003) os equipamentos e serviços turísticos compreendem:

- Agenciamento (agências e operadoras de turismo);
- Alimentação (restaurantes, lanchonetes, sorveterias / docerias, cafés / casas de sucos, cervejarias etc.);
- Comércio turístico (souvenires, artesanato, produtos típicos);
- Eventos (organizadores de eventos, prestadores de serviços para eventos);
- Espaços de eventos (centros de convenções e áreas de exposições e feiras);
- Meios de hospedagens (hotéis, pousadas, campings, acampamentos, cama e café, hostel, entre outros);
- Passeios (city-tour, cavalo, barco, helicóptero, buggy etc.);
- Recreação e lazer (áreas de lazer e instalações desportivas, parques de diversões, pistas de esqui, patinação etc.); e
- Transportes turísticos (aéreo, ferroviário, marítimo, lacustre, fluvial, rodoviário).



Na sequência será apresentada a oferta de meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, as agências de viagens/passeios, artesanato, calendário de eventos de fluxo turístico e os espaços de eventos de Joinville.

### 1.1.1 Meios de hospedagem

De acordo com a Agência IBGE Notícias (2016) o Brasil possui 31.299 meios de hospedagem com uma oferta total de 1.011.254 unidades habitacionais, isto é, na média a oferta de unidades habitacionais no Brasil é de 1 uh para cada 210,94 habitantes.

Desse total, apenas 2,23% são adaptadas para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, apesar da Lei 13.146 de 2015 definir, em seu art. 45, § 1 que os estabelecimentos já existentes deverão disponibilizar, pelo menos, 10% (dez por cento) de seus dormitórios acessíveis, garantida, no mínimo, 1 (uma) unidade acessível.

A oferta total destes meios de hospedagem é de 2.407.692 leitos, dos quais 42,83% são leitos simples e 57,17% são leitos duplos.

Especificamente em relação a Joinville<sup>3</sup>, o município dispõe de uma ampla e diversificada oferta turística composta por 68<sup>4</sup> meios de hospedagem<sup>5</sup>, dos quais 2,94% correspondem a flat/apart-hotel, 4,41% hostel, 58,82% correspondem a hotéis, 1,47% hotel-fazenda (1), 19,12% motéis, 10,29% pousadas e 2,94% correspondem a outros tipos de hospedagem (ver imagem a seguir).

---

<sup>3</sup> Os dados se referem a pesquisa realizada, pela equipe de consultoria, em agosto de 2021 com estabelecimentos que atendem a turistas

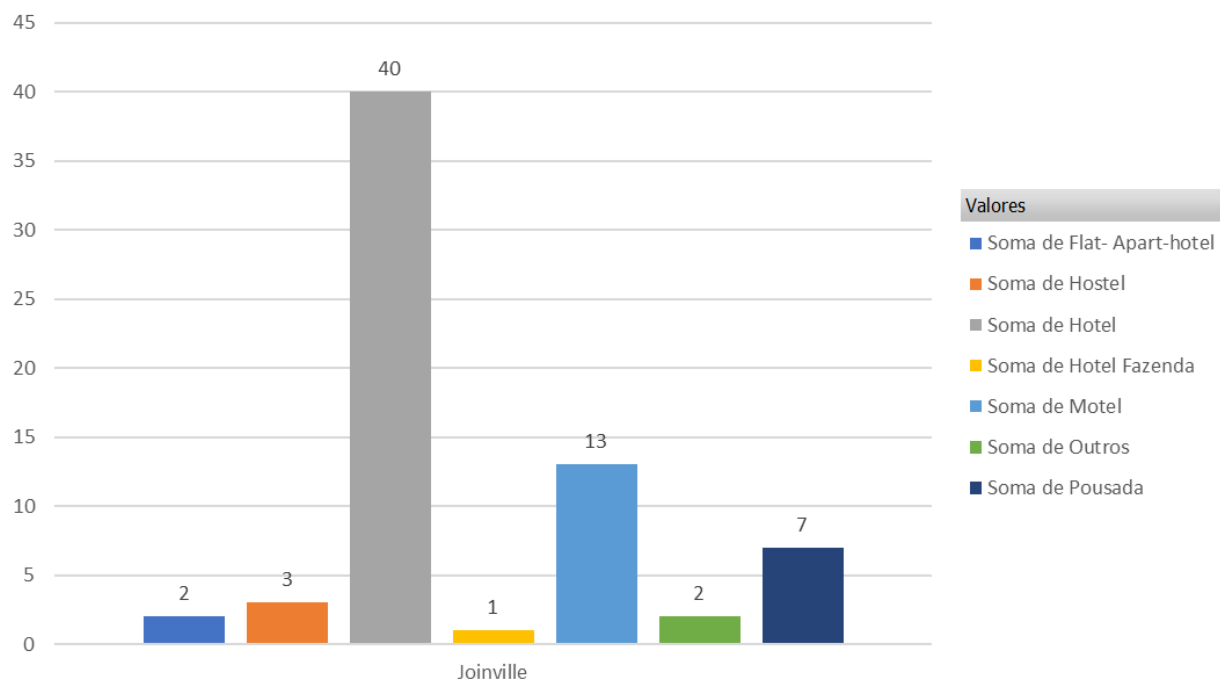
<sup>4</sup> De acordo com o SIDRA-IBGE, no ano de 2019 Joinville possuía 84 estabelecimentos de hospedagem e empregava 2.758 pessoas (SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA, 2019).

<sup>5</sup> Ver relação dos estabelecimentos no Apêndice 01.





**Gráfico 01.** Oferta de meios de hospedagem de Joinville



Fonte: Elaborado pelo autor.



Do total de meios de hospedagem do município, 35,29% possuem CADASTUR<sup>6</sup>. Estes meios de hospedagem possuem 2.283 unidades habitacionais, totalizando 5.800 leitos<sup>7</sup>. Comparativamente, Joinville possui uma unidade habitacional para cada 264,87 habitantes, índice 20% inferior à média nacional. Quanto aos aspectos de acessibilidade, cerca de 60% dos meios de hospedagem (excluindo os motéis) possuem unidades habitacionais adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O valor da diária média dos meios de hospedagem de Joinville, em apartamento duplo, é de R\$176,01. Os hostels praticam uma diária média de R\$90,00, seguidos pelas pousadas (R\$146,29), motéis (R\$185,00), hotéis (R\$188,56) e flat/apart-hotéis (R\$192,00). Já os apartamentos single possuem diária média de R\$ 135,84.

Em relação a ocupação, os meios de hospedagem de Joinville apresentaram uma taxa média de 57,74% em 2019 e apenas 30,43% no ano de 2020, isto é, uma queda de aproximadamente 53%, resultado direto da Pandemia do Covid-19 que atingiu o mundo inteiro no período.

De acordo com estimativa baseada no número de colaboradores de 46 meios de hospedagem, os 68 meios de hospedagem empregam 753 colaboradores permanentes e 16 colaboradores temporários.

Quanto aos serviços, dos 55 meios de hospedagem (não inclui os motéis) 74,55% possuem estacionamento próprio, 74,55% oferecem café da manhã e 40% aceitam a presença de animais de estimação em suas dependências

---

<sup>6</sup> Pesquisa realizada junto ao CADASTUR em 24 de outubro de 2021 (CADASTUR, 2021).

<sup>7</sup> O total de leitos foi obtido mediante pesquisa de campo, realizada pela equipe de consultoria, em agosto de 2021.



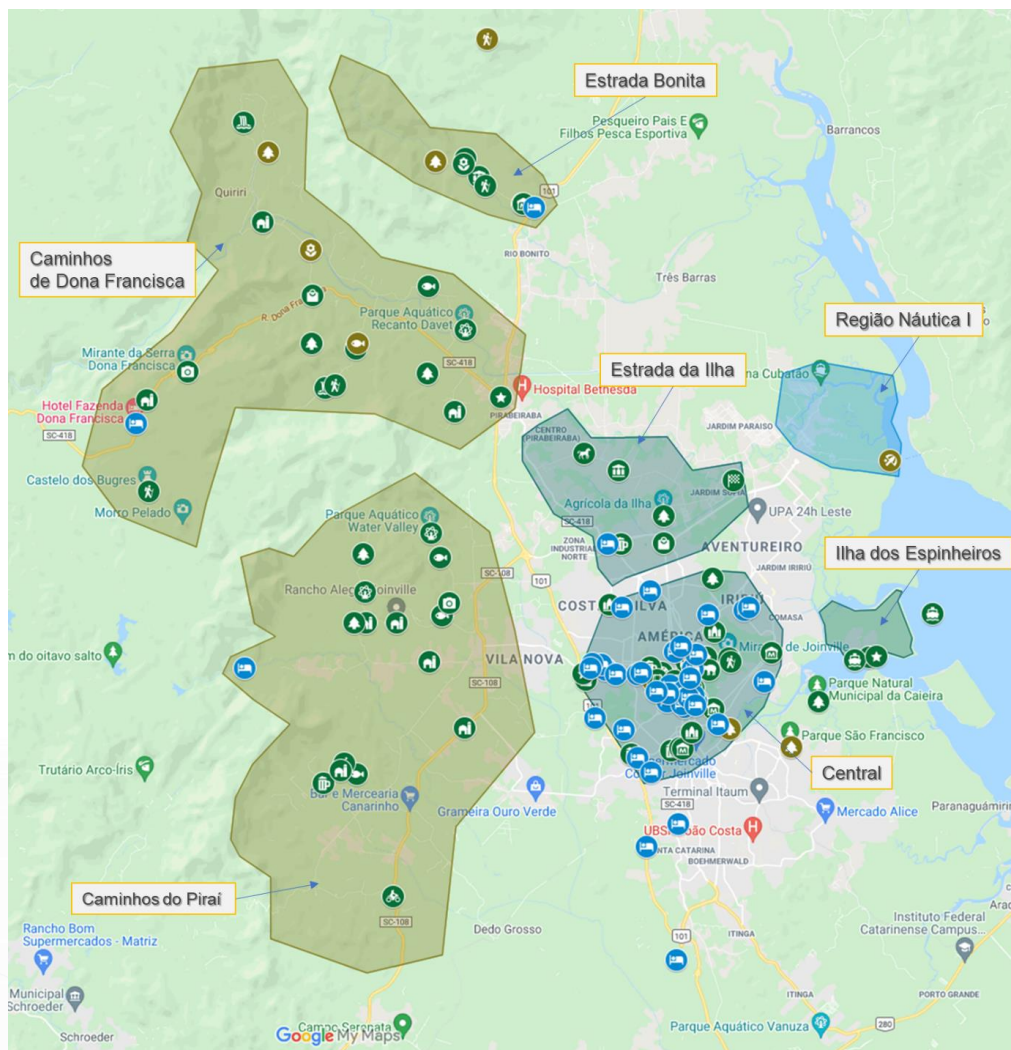
A pesquisa apontou que 32,35% dos meios de hospedagem de Joinville são associados ao Convention and Visitors Bureau e 35,29% são associados ao Sindicato dos Hotéis, Restaurante, Bares e Similares de Joinville. Esse percentual demonstra uma razoável integração entre as empresas da região, fato que pode resultar, entre outros, numa maior facilidade de apoio e integração com o poder público; e numa maior facilidade de acesso a mercados distantes em função do rateio dos custos para a realização de ações de promoção e comercialização.

Ao analisar a dispersão dos meios de hospedagem no território de Joinville e, ao correlacionar esta dispersão com a distribuição dos estabelecimentos de alimentos e bebidas e dos atrativos turísticos no território verifica-se a formação de 5 conjuntos turísticos com oferta de meios de hospedagem:

- Caminhos de Dona Francisca (integrado à região do Quiriri)
- Caminhos do Piraí
- Central
- Estrada Bonita
- Estrada da Ilha (Zona Industrial) (ver imagem a seguir).



**Figura 01.** Dispersão dos meios de hospedagem nos conjuntos turísticos do município



Fonte: Elaborado pelo autor.



Dentre eles, a Região Central é aquela que concentra a quase totalidade da oferta de meios de hospedagem de Joinville.

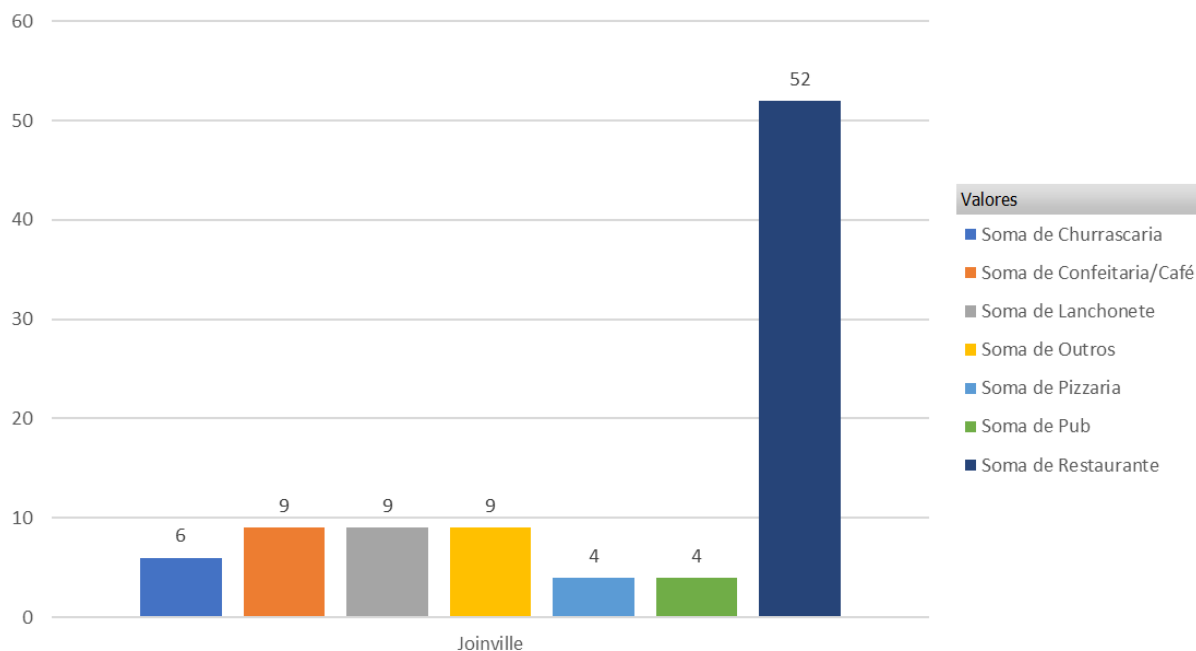
### 1.1.2 Alimentos e Bebidas

A oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas no município é composta por 1.218 empresas que atendem moradores e visitantes do município e geram 9.752 empregos diretos (SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA, 2019). Para buscar entender a característica das empresas que atendem turistas, foi identificada uma amostra formada por 93<sup>8</sup> empresas identificadas como prestadoras de serviços aos turistas. Destas, 6,45% são churrascarias, 9,68% são confeitarias/cafés, 9,68% são lanchonetes, 4,3% são pizzarias, 4,3% são cervejaria/Pub, 55,91% são restaurantes e 9,68% são outras categorias (ver gráfico a seguir).

<sup>8</sup> Ver relação em Apêndice 01.



**Gráfico 02.** Oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas em Joinville



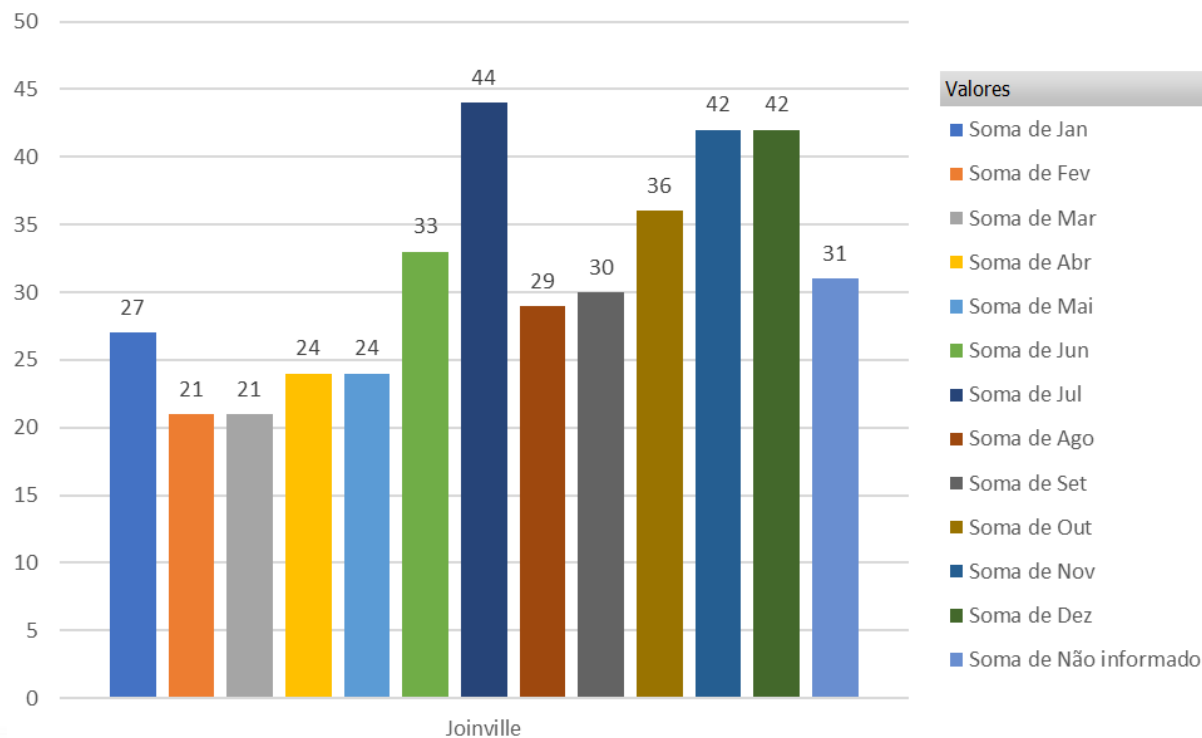
Fonte: Elaborado pelo autor.

A amostra demonstra que a ampla e diversificada oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas possui uma média de 40 mesas e capacidade média de atendimento de 160 pessoas.

Os empreendimentos empregam, na média, 13,9 colaboradores e registram como meses de maior demanda, julho, outubro, novembro e dezembro (ver gráfico a seguir).



**Gráfico 03.** Meses com maior demanda nos estabelecimentos de alimentos e bebidas em Joinville



Fonte: Elaborado pelo autor.

Outro aspecto relevante refere-se aos serviços oferecidos nos estabelecimentos de A&B. Do total de respondentes (93), 61,29% possuem estacionamento próprio e 24,73% são pet-friendly.



Em relação ao gasto, o valor médio é de R\$ 41,11. Contudo, há uma diferença considerável quando se analisam os gastos médios por categoria de estabelecimento. Neste caso as churrascarias registram o valor de R\$ 43,60, as confeitarias/cafés R\$ 19,00, as lanchonetes R\$ 23,75, as cervejarias/Pub R\$ 38,33 e os restaurantes R\$ 47,97.

A pesquisa também identificou 17,20% dos empreendimentos são associados ao Convention and Visitors Bureau, 30,11% ao Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares e 22,58% à Câmara Setorial de Gastronomia e Entretenimento da Câmara dos Dirigentes Lojistas - CDL Joinville. Ao todo, 40,86% dos estabelecimentos são associados a pelo menos uma das entidades.

Esse percentual demonstra uma razoável integração entre as empresas da região, fato que pode resultar, entre outros, numa maior facilidade de apoio e integração com o poder público; e numa maior facilidade de acesso a mercados distantes em função do rateio dos custos para a realização de ações de promoção e comercialização.

Por fim, com relação à amostra da pesquisa, somente 9,68% das empresas possuem registro no CADASTUR. Ao todo, 66 empresas de alimentos e bebidas de Joinville possuem registro no CADASTUR.

Com relação a distribuição dos estabelecimentos de alimentos e bebidas no território do município, destaca-se novamente o conjunto turístico Central, como a região com a maior concentração de oferta destes equipamentos<sup>9</sup> (ver imagem a seguir).

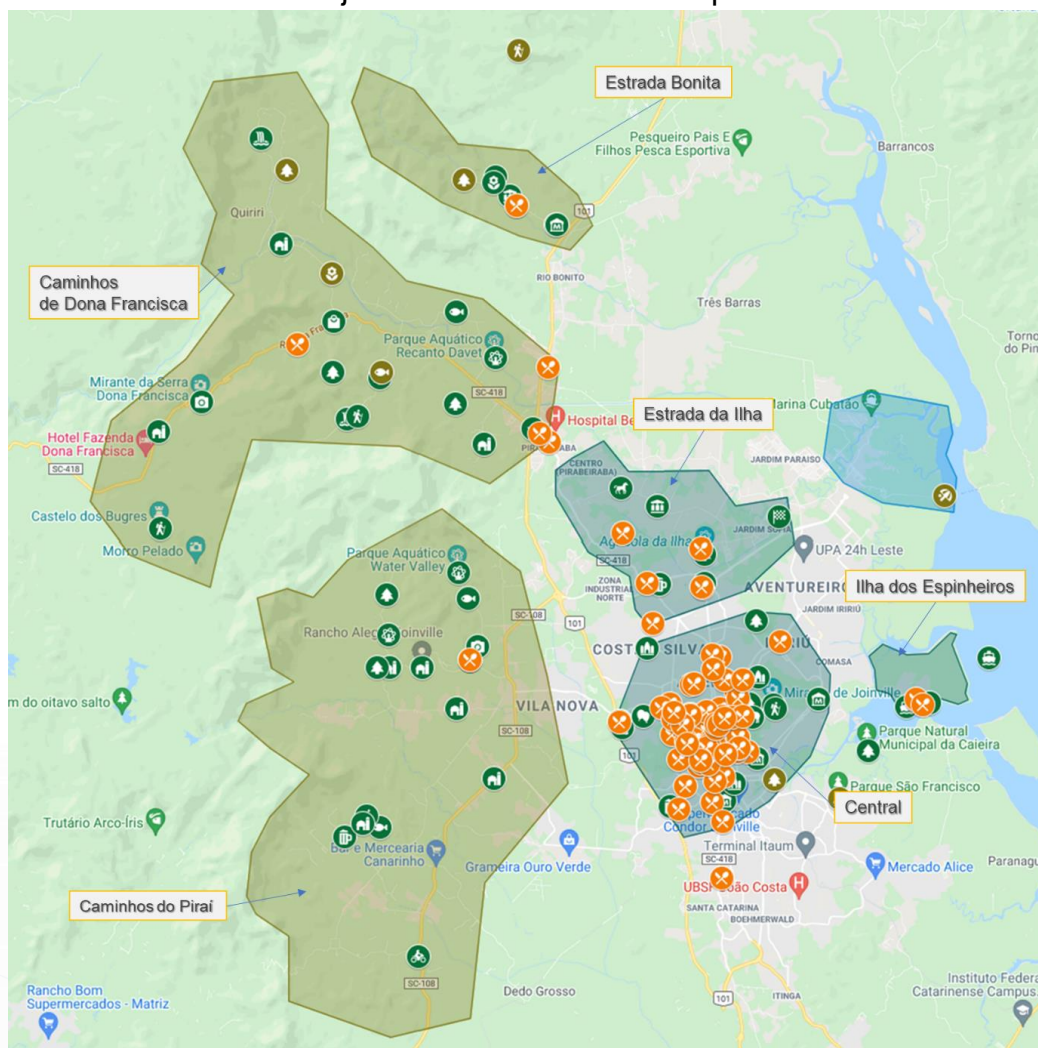
---

<sup>9</sup> A identificação da dispersão dos estabelecimentos de alimentos e bebidas foi gerada com a identificação da localização dos 100 empreendimentos mais bem avaliados no TripAdvisor.





**Figura 02.** Concentração dos estabelecimentos de alimentos e bebidas nos conjuntos turísticos do município.



Fonte: Elaborado pelo autor.



### 1.1.3 Agências de turismo emissivo e receptivo

O setor de agenciamento é considerado um importante elo da atividade turística, responsável tanto pela organização e comercialização da viagem no polo emissor, quanto pela operacionalização da experiência turística no destino.

Conforme pesquisa realizada em outubro de 2021 junto ao Cadastur, Joinville conta com 93 empresas cadastradas como agências de turismo e outras 33 empresas cadastradas como transportadoras turísticas.

Entre as inúmeras agências situadas no município, três se destacam no segmento de turismo receptivo no município, oferecendo serviços de transfers, City-Tours, passeios, visitas aos atrativos de Joinville e região, entre outros. São elas:

- Cia do Turismo

Endereço: Rua Quinze de novembro, 4315, Sala 128 - Centro Comercial Expoville  
Bairro Glória Joinville/SC

Telefone: (47) 3422-0040 / (47) 99773-9593

E-mail: [ciadoturismojoinville@gmail.com](mailto:ciadoturismojoinville@gmail.com)

Registro no Cadastur: 057507860001-88

A Cia do Turismo realiza City-Tours por Joinville, incluindo visitas ao Museu de Imigração, Rua das Palmeiras, Catedral Diocesana, Parque da Expoville, Parque Hemerocallis, Escola do Teatro Bolshoi, Casa da Cultura, Museu da Dança etc. A agência também oferece a opção de passeio rural, incluído visitas às propriedades rurais situadas na Estrada Bonita. O roteiro denominado “Passeio Rural” possibilita a realização de piquenique ou café rural na em propriedade rural (opcional), passeio a cavalo ou pônei, caminhadas e o contato direto com a natureza.



- Piraí Turismo de Aventura

Endereço: Rua Honório Benevenuto, 190 - Vila Nova, Joinville/SC

Telefone: (47) 99911-2332

E-mail: [piraiexpedicoes@gmail.com](mailto:piraiexpedicoes@gmail.com)

Registro no Cadastur: 36.391.372/0 001-33

Sediada no Bairro Vila Nova, a Piraí Turismo de Aventura é uma agência especializada em turismo ecológico, oferecendo atividades como montanhismo, expedições, acampamentos, travessias, hiking e trilhas em Joinville e outras cidades catarinenses, à exemplo de São Francisco do Sul, Florianópolis, Palhoça, Penha, Bombinhas, Apiúna e Alfredo Wagner. Em Joinville, a agência oferece roteiros de caminhadas na natureza em locais como a Estada do Rio do Júlio, Castelo dos Bugres, Estrada do Piraí e Estrada dos Morros. Os roteiros de caminhadas incluem transporte, seguro, carro de apoio, guia, frutas, café, água e suco<sup>10</sup>.

---

<sup>10</sup> Informações disponibilizadas no perfil oficial da agência no Instagram (<https://www.instagram.com/piraiaventura>). Acesso em: 18/01/2022).



- Vale Verde Ecoturismo

Endereço: Estrada Bonita, 2158 - Joinville/SC

Telefone: (47) 98823-3024 / (47) 98823-3024

E-mail: contato@turismoruraljoinville.com.br

Registro no Cadastur: Não possui registro<sup>11</sup>

Situada na localidade de Rio Bonito, a agência de turismo Vale Verde Ecoturismo atua na comercialização de pacotes personalizados com enfoque em atividades como trekking e cicloturismo. Também realiza atividades como trilhas guiadas na própria base da agência (trilhas na mata e trilha no rio) e região norte de Santa Catarina, aluguel de bicicletas e turismo colaborativo na Estrada Bonita.

Somado aos City-Tours e roteiros de turismo de experiência, as agências mencionadas também oferecem outros serviços de receptivo, à exemplo de transfers para os aeroportos de Joinville, Curitiba e Navegantes, excursões para o Parque Beto Carrero World, ingresso para passeios no Barco Príncipe entre outros (TURISMO EM JOINVILLE, 2021).

É importante ressaltar a questão referente à comercialização dos destinos nas Agências de Viagens Online - OTA (sigla em inglês), haja vista o mercado online de viagens ter crescido exponencialmente nos últimos anos em função de diversos fatores: facilidade e amplitude de acesso às informações e ofertas em múltiplas plataformas, preço competitivo, possibilidade de personalização das viagens, rapidez nas transações entre outras. Conforme pesquisa do Google, um em cada três viajantes de lazer e um em cada dois viajantes de negócios optam por uma OTA quando vão reservar uma viagem (THINKWITHGOOGLE, 2018).

---

<sup>11</sup> Pesquisa realizada junto ao Cadastur em 17/01/2022.



Em relação à comercialização do destino Joinville no ambiente online<sup>12</sup>, foram identificadas 03 experiências turísticas<sup>13</sup> sendo comercializada na plataforma TripAdvisor, porém sem possibilidade de efetuar a reserva. Por fim, nenhuma experiência comercializada nas plataformas GetYourGuide e TourByLocals

#### 1.1.4 Espaços de eventos

No que diz respeito à infraestrutura de eventos de Joinville, o município dispõe de uma ampla e diversificada oferta de espaços para realização de eventos culturais, sociais, técnicos, corporativos e desportivos, com destaque maior para o Complexo Centreventos Cau Hansen, o Centro de Convenções e Exposições Expoville e o Joinville Square Garden.

---

<sup>12</sup> Pesquisa realizada junto ao Cadastur em 17/01/2022.

<sup>13</sup> Pesquisa realizada junto ao Cadastur



### Quadro 01. Espaços para realização de eventos de Joinville.

Bairro / Região	Espaço de Eventos	Capacidade Total
América	Centreventos Cau Hansen (ExpoCentro Edmundo Doubrawa)	15.000 pessoas
América	Centreventos Cau Hansen (Arena Multiuso)	4.341 pessoas
América	Centreventos Cau Hansen (Centro de Convenções Alfredo Salfer)	450 pessoas
América	Centreventos Cau Hansen (Teatro Juárez Machado)	500 pessoas
Anita Garibaldi	UniSociesc - Teatro UniSociesc (Campus Anita Garibaldi)	380 pessoas
Anita Garibaldi	Teatro Anita	514 pessoas
Anita Garibaldi	Teatro CNEC	640 pessoas
Atiradores	Indaiá Eventos	1.000 pessoas
Boa Vista	UniSociesc - Campus Park (2 espaços)	398 pessoas
Boa Vista / Anita Garibaldi	UniSociesc - Salas de Eventos	60 pessoas
Bucarein	Arena Joinville (Estádio)	17.515 pessoas
Bucarein	Yelo Stage	2.200 pessoas
Centro	Harmonia Lyra (Boate Dourada)	140 pessoas
Centro	Harmonia Lyra (Restaurante)	60 pessoas
Centro	Harmonia Lyra (Salão Principal)	550 pessoas
Centro	Liga da Sociedade Joinvillense	775 pessoas
Glória	33Arthouse (Galeria 33)	100 pessoas
Glória	Expoville (Hall)	1.460 pessoas
Glória	Expoville (Megacentro Wittch Freitag)	11.675 pessoas
Glória	Expoville (Pavilhão Nilson Bender)	4.160 pessoas
Glória	Expoville (Plenária Orquídeas)	1.220 pessoas
Glória	Expoville (Sala Acácia)	30 pessoas

Fonte: Elaborado pelo autor (CCCH, 2021; Joinville Square Garden, 2021; Expoville, 2022; Adri Buch, 2022; Ágora Tech Park, 2022; Harmonia Lyra, 2022; Indaiá Eventos, 2022; SECULT, 2022; Turismo Rural Joinville, 2022; Visite Joinville, 2022).



### Quadro 01. (Continuação). Espaços para realização de eventos de Joinville.

Bairro / Região	Espaço de Eventos	Capacidade Total
Glória	Expoville (Sala Antúrio)	30 pessoas
Glória	Expoville (Sala Azaleia/lpê)	160 pessoas
Glória	Expoville (Sala Bromélia)	190 pessoas
Glória	Expoville (Sala Genebra)	30 pessoas
Glória	Expoville (Sala Girassol)	180 pessoas
Glória	Expoville (Sala Hortênsia/Jasmim)	360 pessoas
Glória	Expoville (Sala Margarida)	30 pessoas
Glória	Expoville (Sala Rosa)	30 pessoas
Glória	Expoville (Sala Tulipa)	180 pessoas
Glória	Expoville (Sala Violeta)	30 pessoas
Pirabeiraba	CTG Chaparral	1.500 pessoas
Pirabeiraba	Rancho Timbé	3.000 pessoas
Pirabeiraba	Salão da Sociedade Rio da Prata	3.000 pessoas
Pirai	Pátio Venâncio	300 pessoas
Santo Antônio	Joinville Square Garden	5.300 pessoas
Santo Antônio	Sítio Novo	NI
Vila Nova	Salão Jacob - Sociedade Esportiva e Recreativa Pirai	1.000 pessoas
Zona Industrial Norte	Ágora Tech Park (Ágora Square)	300 pessoas
Zona Industrial Norte	Ágora Tech Park (Auditório)	215 pessoas
Zona Industrial Norte	Ágora Tech Park (Sala de Treinamento)	50 pessoas
Zona Industrial Norte	Ágora Tech Park (salas de reuniões)	69 pessoas
Zona Industrial Norte	Univille (7 espaços)	1.292 pessoas

Fonte: Elaborado pelo autor (CCCH, 2021; Joinville Square Garden, 2021; Expoville, 2022; Adri Buch, 2022; Ágora Tech Park, 2022; Harmonia Lyra, 2022; Indaiá Eventos, 2022; SECULT, 2022; Turismo Rural Joinville, 2022; Visite Joinville, 2022).



Localizado na Avenida José Vieira, 315 – Bairro América, Joinville/ SC, o Complexo Centreventos Cau Hansen foi fundado em 1998 e caracteriza-se como uma arena multiuso com estrutura para receber eventos culturais, musicais e desportivos. O complexo abrange o Expocentro Edmundo Doubrawa, a Arena Multiuso, o Teatro Juarez Machado e o Centro de Convenções Alfredo Salfer, além de sediar a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, o Instituto Festival de Dança e a Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT, órgão público responsável pela gestão do complexo multiuso (CCCH, 2021).

O pavilhão do Expocentro Edmundo Doubrawa possui 4.060 m<sup>2</sup> de área, podendo ser utilizado de maneira isolada ou de maneira conjunta com a Arena Multiuso e o Centro de Convenções Alfredo Salfer. Com capacidade para até 15 mil pessoas, o espaço dispõe de 4 banheiros, 8 portas de 4,40m X 5,20m, saídas de emergência, podendo receber eventos variados, incluindo feiras, exposições e eventos culturais. Dispõe de 4.321 lugares e área total de 5.000m<sup>2</sup>, a Arena Multiuso dispõe de arquibancadas com cadeiras, camarotes, praça de alimentação, palco central, coxias e salas de apoio. O local pode receber quadras removíveis, conforme o tipo de evento desportivo a ser realizado, com destaque para jogos de futsal, basquete, voleibol, dentre outros. Com capacidade para 500 pessoas, o Teatro Juarez Machado foi idealizado como laboratório cênico da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, sendo utilizado para espetáculos teatrais, musicais, eventos de dança e shows. A estrutura inclui um palco com 135m<sup>2</sup> e área de cena com 96m<sup>2</sup> e 4m de altura, além de tratamento acústico, ar-condicionado e poltronas estofadas. Por fim, destaca-se o Centro de Convenções Alfredo Salfer, espaço que dispõe de 10 salas, cuja capacidade somada é de 450 pessoas. O espaço pode ser configurado de acordo com o porte e o tipo de evento, sendo normalmente utilizado para a eventos de pequeno porte, incluindo feiras, congressos, convenções, treinamentos e reuniões (CCCH, 2021).





Situado na Rua XV novembro, 4315 - Glória, Joinville/SC, o complexo do Centro de Convenções e Exposições Expoville possui 15 espaços de eventos, incluindo o Megacentro Wittch Freitag (capacidade para 11.675 pessoas), Pavilhão Nilson Bender (capacidade para 4.160 pessoas), Plenária Orquídea (capacidade 1.220 pessoas), Hall (capacidade para 1.460 pessoas) e 11 salas, cuja capacidade varia entre 30 e 360 pessoas. A Expoville possui estrutura completa para a realização de congressos, feiras, exposições, shows, formaturas, entre outros eventos de diferentes formatos. Especificamente em relação ao Pavilhão de Exposições, o equipamento possui 11.400 m<sup>2</sup> de área (vão livre) e dispõe de 9 acessos de carga e descarga, 7 acessos ao público, banheiros, estacionamento para 1.500 veículos, auditórios climatizados e dotados de sistema de som e cadeiras estofadas, além de um hall, foyer<sup>14</sup>, serviço de catering, setor administrativo e restaurante (VISITE JOINVILLE, 2022; EXPOVILLE, 2022).

Situado no Bairro Santo Antonio, o Joinville Square Garden possui capacidade total de 5.300 pessoas. O complexo conta com 4 ambientes que podem receber eventos independentes ou integrados, 2 salões climatizados, 2 jardins internos interligados, auditório com capacidade para até 2 mil pessoas sentadas, pista de dança, banheiros, gerador de energia, estacionamento para 1.200 veículos, além de equipes de segurança, garçons e atendentes especializados. O espaço recebe eventos sociais, culturais e corporativos, com destaque para casamentos, formaturas e shows musicais (JOINVILLE SQUARE GARDEN, 2021).

---

<sup>14</sup> Foyer: Área externa dos auditórios, local utilizado para pequenas apresentações, coffee-breaks, vernissage e outros eventos.



Destaca-se, também, a estrutura da Universidade da Região de Joinville – Univille, instituição de ensino que dispõe de 7 espaços para a realização de eventos, 1 centro de convenções, 4 anfiteatros, 1 auditório e 1 espaço de integração, cuja capacidade simultânea é de 1.272. Os espaços podem ser locados para a realização de congressos, cursos, palestras, workshops, treinamentos, eventos esportivos, entre outros. Os espaços são climatizados, mobiliados e possuem equipamentos multimídia. Por fim, a estrutura da Univille inclui estacionamento de veículos, restaurantes e cantinas para atender o público (UNIVILLE, 2021).

É relevante citar os espaços de eventos pertencentes à Unisociesc Joinville, instituição de ensino que dispõe de 2 teatros e 1 auditório, espaços equipados com ar-condicionado, cadeiras estofadas, projetor multimídia, mesa de som digital, tela de projeção e sistema de som. Situados no Campus Park – Bairro Boa Vista, o Teatro ETT possui capacidade para 290 pessoas, enquanto o Auditório do Bloco H dispõe de 108 lugares. Por sua vez, o Campus Anita Garibaldi – Bairro Anita Garibaldi abriga o Teatro Unisociesc, espaço com capacidade para 380 pessoas. Além dos teatros e auditório, a instituição dispõe de salas para pequenos eventos, cuja capacidade somada equivale à 60 pessoas (VISITE JOINVILLE, 2021).

O Salão Jacob integra a estrutura da Sociedade Esportiva e Recreativa Piraí, situada na Estrada Comprida, Bairro Vila Nova, Joinville/SC. O espaço possui capacidade para aproximadamente 1.000 pessoas, dispondo de sistema de ar-condicionado, mesas e cadeiras. No local são realizados bailes, eventos gastronômicos como a Noite da Sopa, além da tradicional Festa do Colono<sup>15</sup>.

---

<sup>15</sup> Informações obtidas via contato telefônico e no perfil oficial da Sociedade Esportiva e Recreativa Piraí no Facebook.



Por fim, é importante mencionar a oferta de espaços de eventos junto aos meios de hospedagem de Joinville, os quais são estruturados para receber eventos de pequeno, médio e grande porte, com capacidade que varia entre 95 e 800 pessoas (ver quadro a seguir).

### **Quadro 02.** Espaços para realização de eventos situados nos meios de hospedagem de Joinville.

Bairro / Região	Espaço de Eventos (Meios de Hospedagem)	Capacidade
Atiradores	Hotel Tannenhof (3 espaços)	Capacidade total 390 pessoas
Centro	Alven Palace Hotel (8 espaços)	Espaços para até 200 pessoas
Centro	Bourbon Joinville Convention Hotel (1 espaço)	Capacidade total 800 pessoas
Centro	Comfort Hotel Joinville	Espaços para até 120 pessoas
Centro	Hotel Le Canard (2 espaços)	Espaços para até 95 pessoas
Centro	Hotel Slim Joinville (4 espaços)	Capacidade total 150 pessoas
Centro	Le Village Flats e Hotel (1 espaço)	Capacidade total 126 pessoas
Centro	Mercure Joinville Prinz (4 espaços)	Capacidade total 300 pessoas
Glória	Naalt Hotel (3 salas)	Espaços para até 150 pessoas

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas informações do Visite Joinville (2021) e SECULT (2022).

#### 1.1.5 Atrativos turísticos (Oferta Original)

O atrativo turístico pode ser caracterizado como todo recurso turístico dotado de infraestrutura capaz de atender as necessidades e exigências dos visitantes e que seja capaz de, individualmente ou em conjunto com outros atrativos turísticos, motivar a visitação turística a um determinado local.



De acordo com o Ministério do Turismo (2007) os atrativos turísticos podem ser classificados em:

- Atrativos naturais;
- Atrativos culturais;
- Atividades econômicas;
- Realizações técnicas e científicas contemporâneas; e
- Eventos programados.

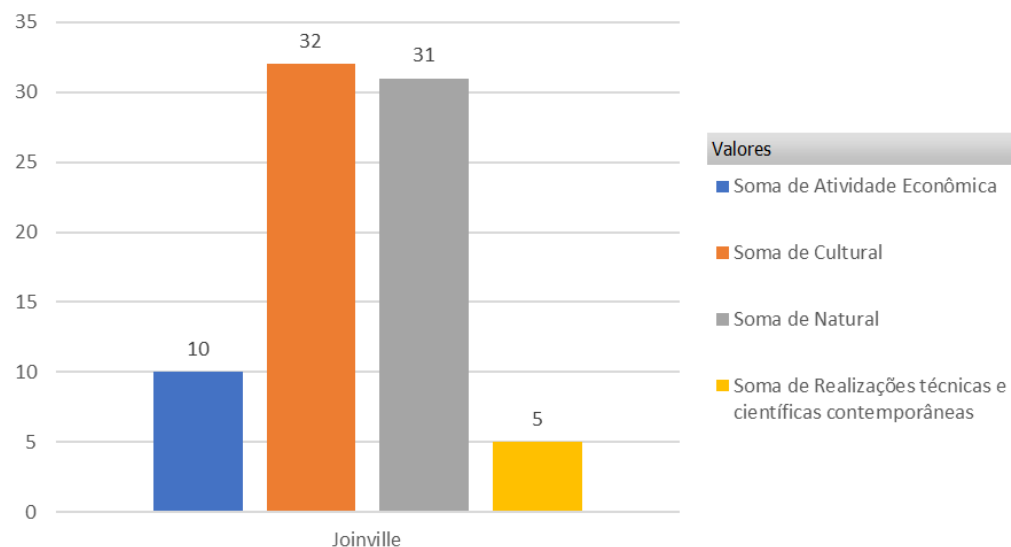
A oferta turística original do município de Joinville é composta 78 atrativos<sup>16</sup>, sendo 10 atividades econômicas, 32 atrativos culturais, 31 atrativos naturais e 5 realizações técnicas e científicas contemporâneas (ver figura a seguir), além de 19 eventos programados (ver subcapítulo 1.1.5.2).

---

<sup>16</sup> Ver relação dos 78 atrativos e suas respectivas categorias, no Apêndice 02.



**Gráfico 04.** Oferta de atrativos turísticos por categoria de Joinville (SC).



Fonte: Pesquisa de Campo.

#### 1.1.5.1 Atividades econômicas, atrativos culturais, naturais e realizações técnicas e científicas contemporâneas

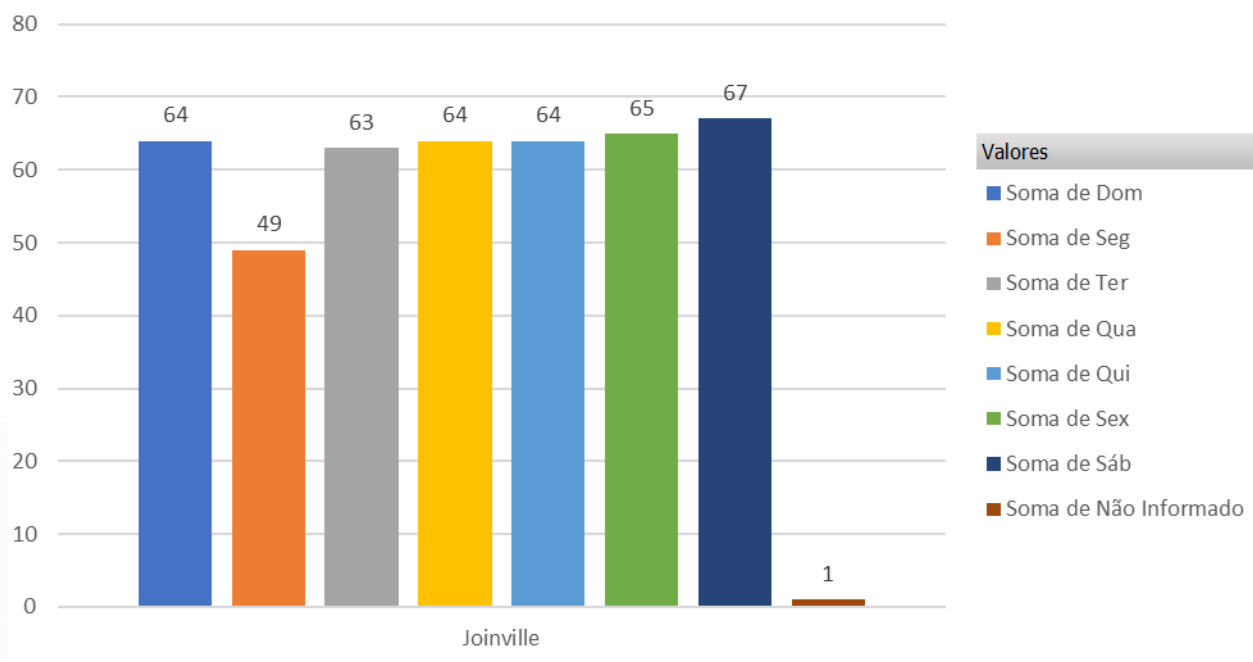
No que se refere ao custo para a visita dos atrativos de Joinville verificou-se que o valor médio corresponde à R\$5,71, já que apenas 26 atrativos cobram pela visita. Desta forma, se analisados apenas os atrativos onde se paga pela visita, o valor médio cobrado é de R\$16,46.



Dentre os atrativos 34,62% possuem dependências com acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e 28,21% possuem banheiros adaptados. Já em relação ao mercado pet-friendly, destaca-se que 58,97% dos atrativos aceitam animais de estimação.

Dos 78 atrativos, 82,05% ficam abertos aos domingos, 62,82% às segundas-feiras, 80,77% às terças-feiras, 82,05% às quartas e quintas-feiras, 83,33% às sextas-feiras e 85,90% aos sábados.

**Gráfico 05.** Dias de funcionamento dos Atrativos de Joinville (SC).



Fonte: Pesquisa de Campo.



Dentre os 78 atrativos que fazem parte da oferta turística de Joinville (naturais, culturais, atividades econômicas e realização técnicas e científicas contemporâneas) foi identificado 1 atrativo de hierarquia II, 29 atrativos de hierarquia III e 48 atrativos de hierarquia IV (ver gráfico a seguir).

No que se refere aos atrativos de hierarquia II, estes são:

“[...] atrativos com aspectos excepcionais em um país, capaz de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes dos mercados internos e externos, seja por si só, seja em conjunto com outros atrativos contíguos (MTUR, 2007)”.

Em Joinville o único atrativo turístico identificado com o grau de hierarquia II é a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

Com relação aos atrativos de hierarquia III, estes são:

“[...] atrativos com algum aspecto expressivo, capaz de interessar visitantes oriundos de lugares distantes, dos mercados internos e externos, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas ou de motivar correntes turísticas locais (atuais ou potenciais) (MTUR, 2007).”

É o caso dos seguintes atrativos urbanos:

- Agrícola da Ilha (Parque Hemerocallis)
- Baía da Babitonga
- Casa da Memória e Cemitério do Imigrante
- Catedral Diocesana São Francisco Xavier
- Estação da Memória



- Instituto Internacional Juarez Machado
- Memorial da Bicicleta
- Mirante Municipal de Joinville (Morro da Boa Vista)
- Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville
- Museu da Dança
- Museu de Arte de Joinville
- Museu Nacional de Imigração e Colonização
- Parque Municipal Morro do Finder
- Parque Natural Municipal da
- Parque Zoobotânico de Joinville
- Rua das Palmeiras (Alameda Brüstlein).
- Santuário Sagrado Coração de Jesus
- Trilha do Patrimônio

E, também, os seguintes atrativos rurais:

- Castelo dos Bugres
- Mirante da Serra Dona Francisca





- Mirante da Serra Dona Francisca
- Museu Duas Rodas
- Parque Aquático Cascata Pirai
- Pico do Jurapê
- Praça da Energia
- Rancho Alegre
- Recanto das Nascentes Divinas
- Rota Turística do Pirai
- Rota Turística Dona Francisca e Quiriri
- Rota Turística Estrada Bonita

Por fim, com relação aos atrativos de hierarquia IV, estes são:

“[...] atrativos sem mérito suficiente para serem incluídos nas hierarquias superiores, mas que formam parte do patrimônio turístico, como elementos que podem complementar a outros de maior hierarquia no desenvolvimento e funcionamento [...] do espaço turístico que, em geral, podem motivar correntes turísticas locais, em particular, a demanda de recreação popular (MTUR, 2007)”.



Nesse grupo estão incluídos os seguintes atrativos urbanos:

- Arquivo Histórico de Joinville
- Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin
- Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior e Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew
- Cidadela Cultural Antarctica
- Igreja da Paz
- Mercado Público Municipal Germano Kurt Freissler
- Monumento à Barca
- Museu Casa Fritz Alt
- Museu Nacional do Corpo de Bombeiros
- Parque da Cidade
- Parque da Expoville
- Parque das Águas
- Parque São Francisco
- Praça da Bandeira
- Praça Dario Salles
- Praça dos Suíços
- Praça Lauro Müller



- Praça Nereu Ramos
- Praia do Vigorelli

E, ainda, os seguintes atrativos rurais<sup>17</sup>:

- Anjo Kersten
- Apiário Pfau
- Casa Krüger
- Chácara São Francisco
- Pesque e Pague e Chácara Zoller
- Família Schroeder
- Flora e Casa Neitzel
- Orquidário Reinheimer
- Park Aquático Recanto Davet
- Parque Aquático Water Valley

---

<sup>17</sup> O levantamento e caracterização de atrativos foi realizado no segundo semestre de 2021, quando alguns dos atrativos, especialmente os rurais, encontravam-se fechados devido à Pandemia do Covid19. Portanto, é possível que algum atrativo não tenha sido considerado na oferta turística descrita no documento.



- Parque Caminho das Águas
- Parque Recanto Diamante (acampamento e restaurante)
- Pesque e Pague 7 Lagoas
- Pesque e Pague Roda d'água
- Pesque Pague 3 Lagoas
- Pista Rancho 28
- Quinta da Mildau
- Rancho dos Animais
- Recanto da Tromba
- Recanto das Arrozeiras
- Recanto Três Nascentes
- Restaurante e Pesque Pague Pirai
- Sítio Canela Preta
- Sítio Canto dos Pássaros
- Sítio da Vó Bia
- Sítio das Piavas
- Sítio do Brema (com pista de Mountain Bike)
- Vale das Nascentes



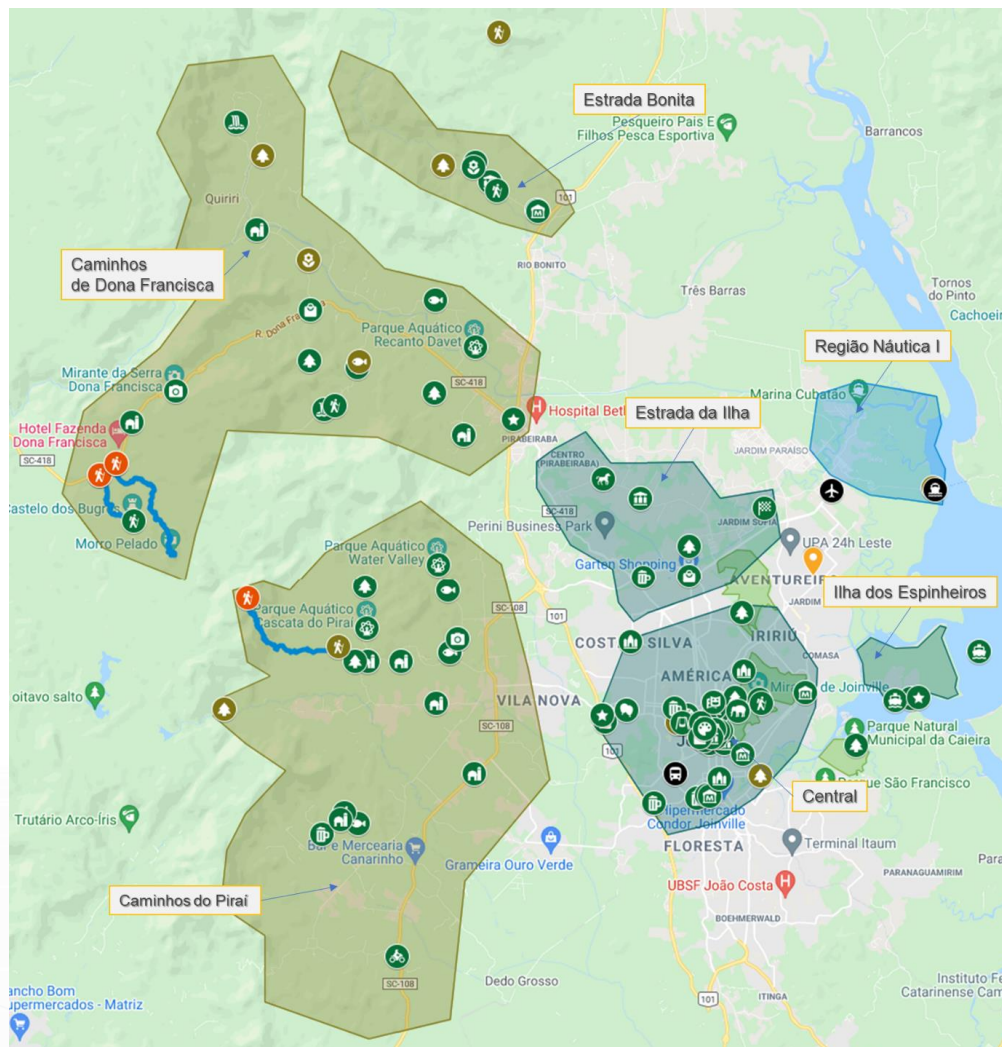
- Vale das Pitaias

Estrategicamente a atratividade da oferta turística presente no território pode ser potencializada por meio da promoção dos atrativos de forma integrada, por meio da efetiva institucionalização de Rotas Turísticas, as mesmas descritas, como conjuntos turísticos, nos capítulos anteriores, às quais se soma mais uma:

- Caminhos de Dona Francisca (integrado à região do Quiriri)
- Caminhos do Pirai
- Central
- Estrada Bonita
- Ilha dos Espinheiros
- Região Náutica (Cubatão/Vigorelli)
- Estrada da Ilha (Zona Industrial) (ver imagem a seguir).



**Figura 03.** Dispersão dos atrativos turísticos nos conjuntos turísticos do município.



Fonte: Elaborado pelo autor.



À oferta turística atual pretende-se adicionar novos e renovados atrativos, em fase de projeto e/ou execução, entre eles:

- Casa Krüger (restauração e requalificação); reinaugurado em março de 2022
- Cidadela Cultural Antártica (transformação em espaço cultural e gastronômico com espaços de eventos, salas para exposição de artes, anfiteatro etc.);
- Museu da História Natural (junto ao Parque Natural Municipal da Caeira);
- Estação Ferroviária (criar espaços comerciais, culturais e gastronômicos);
- Ilha dos Espinheiros (implantação de infraestrutura náutica e de lazer);
- Morro do Amaral (requalificação da estrutura do trapiche).
- Palácio das Orquídeas;
- Parque Municipal Morro do Finder (adequações e melhorias para a prática do Ecoturismo);
- Parque Porto Cachoeira;
- Quadra da Cultura (urbanização de vias, calçadas e ciclovias; implantação de mobiliário urbano; padronização de comunicação visual; paisagismo; grafites; elementos instagramáveis; e tecnologias);
- Quadra da Dança (espaços de lazer, entretenimento, convivência, cultura, palco ao ar livre e pista de patinação);
- Rio Cachoeira, Cubatão e Baía Babitonga (implantação de flutuantes de acesso aos barcos);
- Vigorelli (regularização fundiária, requalificação e implantação de infraestrutura náutica);



Por fim, destacam-se as proposições de atrativos que integram o Projeto de Place Branding – Posicionamento e Identidade de Joinville (SEBRAE, 2022), as quais tem possibilidade de serem implantadas no curto, médio e longo prazo, entre eles: Parque Urbano Orla da Babitonga, Rota de Turismo Industrial, Rota de Museus etc.

#### 1.1.5.2 Eventos programados

Ainda no âmbito dos atrativos foram identificados os eventos de fluxo turístico complementares à oferta turística original de Joinville. Conforme dados da SECULT (2022), o calendário fixo do município é composto por 26 eventos<sup>18</sup> classificados como culturais, artísticos, corporativos/empresariais, gastronômicos e de lazer (ver quadro a seguir).

---

<sup>18</sup> Fonte: SECULT (2022).





**Quadro 03.** Calendário de eventos de Joinville.

Espaço de Eventos	Tipo de Evento	Mês	Local
Curso de Verão Bolshoi Brasil	Cultural	Jan./ Fev.	Escola do Teatro Bolshoi no Brasil
Festival Gastronômico Edição Verão	Gastronômico	Janeiro	Restaurantes Credenciados
Interplast	Corporativo	Abril	Expoville
Meeting Comex	Corporativo	Abril	Expoville
Festival de Teatro de Bonecos	Cultural	Abril	Espaços Culturais
Home Art	Corporativo	Maió	Expoville
Super XP - Convenção de Cultura Pop	Corporativo	Junho	Expoville
Exposuper	Corporativo	Junho	Expoville
Festival de Dança	Cultural / Artístico	Julho	Centreventos Cau Hansen e Palcos Alternativos
Shot Fair Brasil	Corporativo	Agosto	Expoville
Expogestão	Corporativo	Agosto	Expoville
Logistique	Corporativo	Agosto	Expoville
Festival Gastronômico Edição Inverno	Gastronômico	Agosto	Restaurantes Credenciados
Intermach	Corporativo	Setembro	Expoville
Pianístico	Corporativo	Setembro	Palcos Abertos
Metalurgia	Corporativo	Setembro	Expoville
Festival Brasileiro de Hemerocállis	Lazer	Outubro a Fevereiro	Agrícola da Ilha
Connect Ajoinville	Corporativo	Novembro	Expoville
Festa das Flores	Lazer	Novembro	Expoville
Natal de Joinville	Cultural	Nov./ Dez.	Centro-Norte
Feira do Parque	Cultural	Semanal	Bairro Guanabara
Feira na Praça Tiradentes	Cultural	Semanal	Bairro Floresta
Jardim Criativo	Cultural	Semanal	Bairro América
Feira de Rua do Jardim Paraíso	Cultural	Semanal	Bairro Jardim Paraíso
Feira do Bairro Vila Nova	Cultural	Semanal	Bairro Vila Nova
Feira da Praça Dario Salles	Cultural	Semanal	Centro

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas informações obtidas junto à SECULT (2022).



Dentre os eventos que integram o Calendário de Eventos Turísticos, o Festival de Dança de Joinville e a Festa das Flores apresentam-se como os principais eventos alavancadores da demanda turística do município.

Realizada desde 1983<sup>19</sup>, o Festival de Dança de Joinville é considerado pelo Guinness Book, desde 2005, como maior festival de dança do mundo. Promovido pelo Instituto Festival de Dança de Joinville o evento é realizado nas dependências do Centreventos Cau Hansen e reúne cerca de 7 mil participantes diretos, além de aproximadamente 230 mil visitantes de diversas regiões do Brasil e, também, do exterior. A programação do festival inclui cursos e oficinas de dança, a Mostra Competitiva - atividade em que as coreografias aprovadas são julgadas por uma banca de jurados, bem como a Noite dos Campeões da Mostra – evento em que os bailarinos premiados se apresentam e encantam o público. A programação do festival também inclui apresentações de dança em praças, escolas, shoppings e indústrias do município. Por fim, a forte identidade da cidade em relação à dança reflete-se no fato de Joinville ser, desde 2005, a única cidade do mundo a sediar uma escola do renomado Teatro Bolshoi fora da Rússia (ND MAIS, 2020; FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE, 2021).

---

<sup>19</sup> O Festival de Dança de Joinville é tradicionalmente realizado no mês de julho. Porém, devido à pandemia de Covid-19, em 2021 o evento ocorreu entre os dias 05 e 16 de outubro.



Com a primeira edição realizada em 1936, a tradicional Festa das Flores é considerada a mais tradicional realização do gênero no território nacional, reunindo um público superior à 80 mil pessoas, incluindo expositores e visitantes de diversas regiões do Brasil. Promovida pela Agremiação Joinvilense de Amadores de Orquídeas (AJAO) e Prefeitura Municipal de Joinville, a Festa das Flores é reconhecida como Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Estado de Santa Catarina, por meio da Lei Estadual N°14.697/2009. O evento é realizado nas dependências da Expoville, sendo que a programação dos 6 dias de festa inclui a exposição de flores, palestras, concursos, feiras de decoração e atividades culturais variadas (ND MAIS, 2020; FESTA DAS FLORES, 2021).

Somado aos eventos mencionados, Joinville se destaca por sediar inúmeros eventos corporativos, empresariais, culturais e desportivos, em função da ampla e diversificada oferta de espaços de eventos existentes no município, das ações de promoção turística realizadas pela SECULT, bem como as ações de captação de eventos desenvolvidas pelo Joinville e Região Convention & Visitors Bureau.

Nota-se, por fim, que no Place Branding de Joinville propõe-se a realização de diversos tipos de eventos. No Eixo 3 – Cidade da Cultura, destaca-se a proposição de um calendário de eventos culturais para a cidade”, dentre eles: feiras, festivais, encontros culturais entre outros, de modo a movimentar a cidade, atrair o visitante e aquecer a economia da cidade o ano inteiro.



Já no Eixo 4 do Place Branding de Joinville – Cidade de Inovação, destaca-se a realização de:

“[...] evento dedicado ao segmento de inovação, tecnologia e economia criativa. Um grande evento do setor com a aspiração de se tornar uma referência nacional promovendo a cidade como um modelo de inovação e tecnologia. O evento pode ser sediado no Ágora/Perini Business Park. A ideia é um evento seja uma maratona de inovação, que conte com palestras de nível internacional, workshops, vivências e imersões dentro do uni verso de tecnologia e inovação (SEBRAE, 2022)”.

#### 1.1.6 Artesanato

O artesanato constitui-se como um dos elementos capazes de expressar os aspectos culturais de uma localidade, contribuindo para despertar o interesse e a curiosidade de visitantes e turistas, tanto em relação à sua origem, quanto ao processo de elaboração das peças.

O município de Joinville conta com 4 associações que reúnem artesãos locais, com ênfase para a Associação Joinvilense de Artesãos - AJART. Fundada em 1972, a entidade é a mais antiga de Joinville e uma das primeiras associações de artesãos criadas em Santa Catarina. Nos primeiros anos de fundação, as feiras da AJART eram realizadas na Rua Príncipe e na Praça Nereu Ramos, sendo que a entidade contava, na época, com cerca de 200 associados. Porém, com o passar dos anos muitos associados abandonaram a confecção de artesanato, sendo que atualmente a AJART conta com aproximadamente 60 integrantes.



Outra associação de artesanato é a Associação Comunitária das Mulheres do Artesanato Popular – ACMAP. Trata-se de uma entidade criada em 2010 e que atua na valorização, inclusão sociocultural e sustentabilidade de mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da confecção de manualidades e itens de artesanato. Atualmente a entidade conta com 18 associados que produzem itens como estamperia manual, bijuterias, chinelos bordados, entre outros.

A Associação das Artesãs e Culinaristas de Joinville - Art Culle é uma entidade criada em 2009 e que conta com 36 associadas. Sediada na Rua Inácio Bastos, N°241, Joinville/SC, a associação utiliza o nome fantasia de Jacatirão Arte e comercializa itens de artesanato e manualidades como bonecas de pano, bolsas de tecidos, laços, peças em crochê e tricô, tapetes, além de biscoitos caseiros decorados.

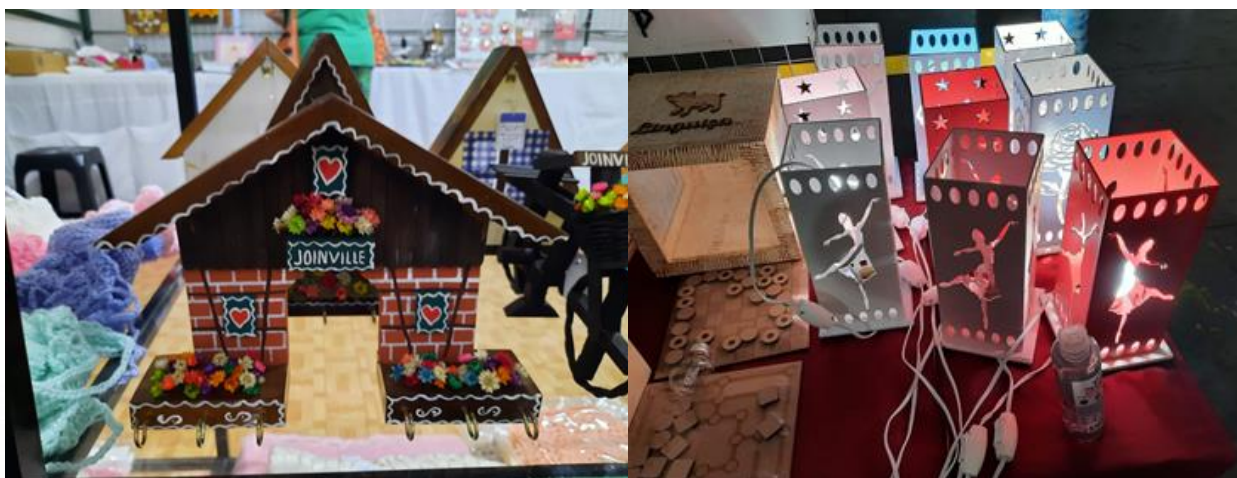
Desataca-se, por fim, a Associação Joinvilense de Agroindústria Artesanais Rurais - AJAAR, entidade fundada em 25 de setembro de 2000. Caracterizada como sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, a AJAAR foi criada com o objetivo de promover produtos artesanais rurais do município. A associação possui 55 associados, que produzem produtos artesanais como geleias, doce de frutas tipo muss, conservas, temperos, massas congeladas, raízes, palmito pupunha, queijos e linguiça, os quais são comercializados em feiras, supermercados e padarias de Joinville (AJAAR, 2022).

A AJAAR dispõe de um ponto de venda no Rancho, situado junto à Casa Krüger, local que funciona aos sábados e domingos, das 08h00 às 17h00. Em abril de 2022, a associação inaugurou o novo ponto de venda de seus produtos no Pórtico de Joinville, situado na Rua XV de Novembro, n°4315, Bairro Vila Nova, local que funciona de sexta-feira a domingo, das 09h00 às 17h00.



De acordo com informações obtidas junto à AJART, o artesanato e as manualidades produzidas em Joinville se destacam pela diversidade de itens, com ênfase maior para o bordado ponto cruz e ponto cheio, crochê, mandalas, itens produzidos à base de fibra de bananeira e palha de milho, flores em EVA, guirlandas e bonecas de pano. Ressalta-se, também, peças em MDF e luminárias com figuras ligadas à dança, além de porta chaves que remetem à arquitetura e cultura germânica. Destaca-se, ainda, a produção artesanal de itens alimentícios, à exemplo de doces, bolachas natalinas, cones trufados e brigadeiros.

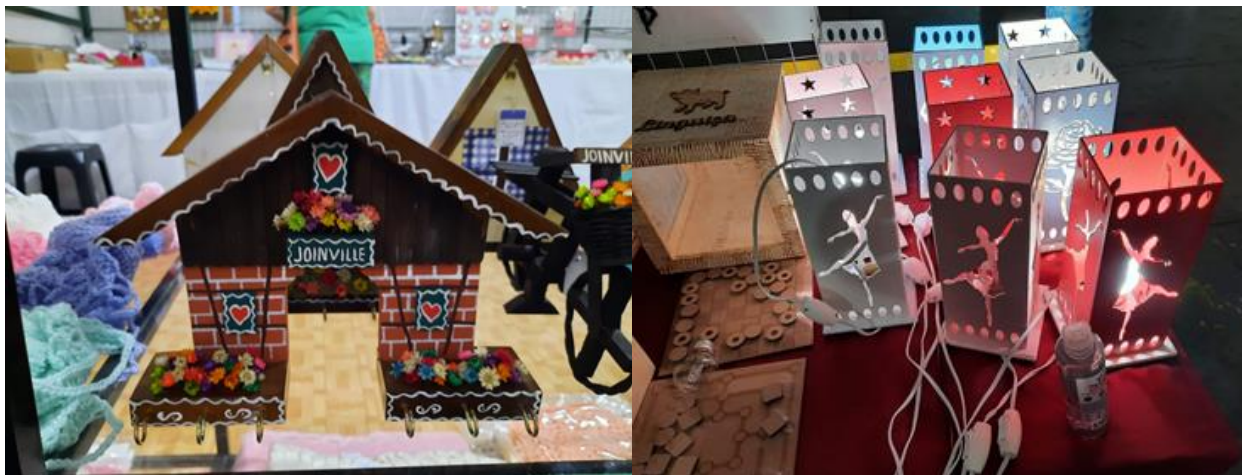
**Figura 04.** Itens de artesanato confeccionados por artesãos de Joinville.



Fonte: AJART (2021).



**Figura 05.** Manualidades produzidas por artesãos de Joinville.



Fonte: AJART (2021).

Em relação à comercialização, as feiras de artesanato são consideradas as principais formas de exposição e venda do artesanato local, sendo a Praça Lauro Muller (entorno da Biblioteca Municipal), considerada um dos principais pontos onde os artesãos de Joinville expõem e comercializam seus produtos. Neste sentido é importante registrar que a SECULT forneceu uma carta de autorização para que as associações de artesanato organizem feiras em outras regiões da cidade, à exemplo da feira da Rua das Palmeiras e da feira de Natal que será realizada no Ginásio Abel Schutz<sup>20</sup>.

<sup>20</sup> Informações repassadas pela Presidente da AJART, Sra. Maria Celina Ferreira.



Em março de 2021 o circuito de feiras de ruas em Joinville foi retomado, contemplando diversas regiões de Joinville. As feiras que compõem o circuito são administradas pela iniciativa privada e apoiadas pela SECULT, possibilitando aos moradores e turistas o acesso à produtos artesanais, coloniais e gastronomia diferenciada. O circuito inclui as seguintes feiras (PMJ, 2021<sup>21</sup>):

- Feira do Parque

Local: Parque da Cidade - Bairro Guanabara

- Feira na Praça Tiradentes

Local: Avenida Santa Catarina, Praça Tiradentes - Bairro Floresta

- Jardim Criativo

Local: Museu de Arte de Joinville (MAJ) - Rua 15 de novembro 1400, Bairro América

- Feira de Rua do Jardim Paraíso

Rua Ara, ao lado do campinho Areião - Bairro Jardim Paraíso

- Feira do Bairro Vila Nova

Rua XV de Novembro, ao lado do Terminal Urbano - Bairro Vila Nova

- Feira da Praça Dario Salles

Rua 9 de Março, ao lado do Ginásio Abel Schulz - Centro

---

<sup>21</sup> A programação do Natal de Joinville de 2021 incluiu a Feira Natal Feito à Mão, realizada nas dependências do Ginásio Abel Schulz.





Ainda em relação à comercialização do artesanato, existe uma ampla participação de artesãos em feiras que ocorrem paralelamente à grandes eventos do município, à exemplo da Feira da Sapatilha, evento que integra a programação do Festival de Dança de Joinville.

Apesar da variedade de artesanatos e manualidades produzidas em Joinville, ressalta-se a importância do desenvolvimento de itens artesanais que sejam capazes de expressar uma identidade cultural típica do município de Joinville, tornando-se um produto turístico com potencial para atrair o interesse de visitantes e turistas da cidade. Neste sentido, destaca-se a relevância da realização de ações de capacitação dos artesãos locais, de modo a promover o aprimoramento das técnicas e do processo criativo dos artesãos.

Como contribuição, destaca-se a proposição do Place Branding de Joinville em relação a criação de souvenirs baseada no estudo de personas e alinhada com o destino; e a criação do selo Feito em Joinville, que promove a valorização dos produtos do município.

#### 1.1.7 Grupos Culturais

A oferta turística de Joinville também é potencializada por meio das expressões artísticas dos grupos culturais e de danças folclóricas do município, com ênfase cultura teuto-brasileira, nipo-brasileira, afro-brasileira e gaúcha. Dentre os grupos culturais sediados em Joinville, pode-se destacar O Grupo Folclórico Germânico Oldenburg, o Grupo Folclórico Windmühle, Grupo De Danças Folclóricas E Tambores Japoneses Shyudaiko e o Grupo Folclórico Amigos Do Chimarrão.



Fundado em abril de 2011, o Grupo Folclórico Germânico Oldenburg realiza seus ensaios na sede da Liga de Sociedade Joinvilense, na Rua Jaguaruna, nº 100 - Centro, Joinville/SC. O grupo de danças realiza apresentações em importantes festas típicas e eventos de Santa Catarina, à exemplo da Festa Pomerana (Pomerode/SC), Oberlanfest (Rio Negrinho/SC), encontros nacionais de grupos folclóricos e bailes comemorativos. Os ensaios não são abertos ao público atualmente, porém, conforme o responsável pelo grupo, há interesse em futuramente permitir que visitantes e turistas possam acompanhar os ensaios<sup>22</sup>.

O Grupo Folclórico Windmühle integra a Sociedade Cultural Lírica, sediada na Rua Max Colin, 1483 - Bairro América, Joinville/SC. O grupo foi fundado em maio de 1988 por jovens Joinvilenses, com o objetivo de preservar a identidade cultural do município, por meio das danças folclóricas. O grupo divide-se nas categorias master, adulto e infantil, tendo realizado apresentações em eventos na Sociedade Cultural Lírica, além de eventos como extinta Fenachopp (Joinville/SC), a Festa Pomerana (Pomerode/SC), Oktoberfest (Blumenau/SC) e o Festival do Museu Nacional de Imigração e Cultura (Joinville/SC). Os ensaios do grupo podem ser acompanhados pelo público, nos seguintes dias e horários: Categoria Master – terça feira à noite (horário não definido); Categoria Adulto - domingo, às 18h; Categoria Infantil (dia e horário não definidos).

---

<sup>22</sup> Informações obtidas junto ao Sr. Edson G. Schubert (responsável pelo grupo) e no site oficial <http://www.oldenburg.net.br/>. Acesso em: 20/01/2022.



Criado em 2008, ano do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, o Grupo de Danças Folclóricas e Tambores Japoneses ShyuDaiko promove a história e a cultura japonesa construída ao longo de gerações. Sediado no Bairro Atiradores, o grupo cultural se caracteriza por utilizar o Taiko, instrumento de percussão típico do Japão e que é tocado com a mão ou com o uso de uma baqueta. Além das apresentações realizadas em escolas, eventos culturais, corporativos e aniversários, o grupo promove aulas práticas para jovens e adultos interessados em aprender a arte do Taiko. Os ensaios são realizados aos domingos (09h às 12h e das 14h às 16h) e podem ser acompanhados pelo público, mediante agendamento prévio<sup>23</sup>.

O Grupo Folclórico Amigos do Chimarrão está sediado na Rua Sanhaçu, 225 - Bairro Costa e Silva, Joinville/SC e foi declarado de utilidade pública pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Lei Nº 12.361/2002. O grupo se caracteriza por promover a cultura gaúcha por meio da dança, música e poesia, realizando apresentações, principalmente, em rodeios e eventos promovidos em Centros de Tradições Gaúchas (CTG). Os ensaios realizados pelo grupo podem ser acompanhados pelo público, mediante agendamento prévio<sup>24</sup>.

Em função da relevância e atratividade dos grupos, destaca-se a importância da criação de um calendário estruturado com dias e horários dos ensaios e apresentações dos grupos culturais, o qual poderia contribuir para o aumento do fluxo de visitantes e turistas em diferentes épocas do ano, o aumento da permanência e a ampliação dos gastos dos visitantes em Joinville.

---

<sup>23</sup> Os ensaios são realizados na antiga Recreativa Ciser, situada na Rua Solimões, 1752 -Bairro Guanabara, Joinville/SC. Informações repassadas via e mal pelo Sr. Mario Sato, responsável pelo grupo.

<sup>24</sup> Informações obtidas junto ao Sr. Silvio Meyer (responsável pelo grupo) e no perfil oficial no Facebook (<https://pt-br.facebook.com/amigosdochimarrao/>). Acesso em: 20/01/2022.



### 1.1.8 Infraestrutura de apoio ao turismo

De forma integrada à oferta turística, cabe destacar a infraestrutura de apoio ao turismo existente no município. Nesse cenário, Joinville se destaca por dispor de 3 Centros de Atendimento ao Turista - CAT em funcionamento, equipamentos que aprimoram a experiência do turista no destino. Conforme mencionado por Perdue (1995), o CAT contribui de maneira relevante para a promoção turística dos atrativos locais, além de desempenhar papel importante na decisão dos turistas em retornarem ao destino, já que os auxiliam a estabelecer a primeira impressão quanto à localidade visitada.

O CAT - Pórtico está localizado na Rua XV de Novembro, BR 101 - Bairro Vila Nova, Joinville/SC. Telefones: (47) 3433 5007 / 0800 643 5015. Situado nas proximidades do Moinho Joinville, o CAT - Pórtico funciona diariamente, das 08h às 18h, contando com 04 profissionais que atuam de segunda feira a domingo.

**Figura 06.** CAT – Pórtico



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).



O CAT possui ar-condicionado, 2 computadores, 1 tablet, aparelho telefônico, além de materiais promocionais confeccionados pela Prefeitura Municipal e empresas privadas do setor de turismo. É importante ressaltar o fato de a atual estrutura disponível no CAT - Pórtico não atender as expectativas e necessidades dos turistas e visitantes que utilizam o espaço,

**Figura 07.** Estrutura disponível no CAT – Pórtico



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

O CAT - Pórtico fica anexo ao Moinho de Joinville, uma estrutura que integra a Gut Brau Joinville (cervejaria). Devido as características arquitetônicas de ambos os edifícios e serviços oferecidos na cervejaria, há um fluxo considerável de pessoas que se deslocam a região.



O CAT - Aeroporto está situado na área de desembarque do Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, localizado na Avenida Santos Dumont, 9000, Sala 01 - Bairro Aventureiro, Joinville/SC. Telefone: (47) 3427-4409. Atualmente o CAT funciona somente com autoatendimento, com retirada de materiais promocionais diretamente no balcão.

**Figura 08.** Estrutura disponível no CAT – Aeroporto



Fonte: Elaborado pelo autor.

Destaca-se, ainda, o CAT – Casa Krüger, localizado na Rodovia SC418, nº14.530 - Distrito de Pirabeiraba, acesso a região turística Caminhos Dona Francisca. Telefone: (47) 3427-5623. Em março de 2022 o local reiniciou suas atividades, funcionando de segunda à sexta feira, das 08h00 às 18h00, sábados e domingos, das 09h00 às 15h00. No local atuam 03 profissionais para atendimento ao público, sendo que a estrutura do CAT é composta por aparelho telefônico, 02 computadores, exposição de fotos com a história da família que viveu na casa, móveis antigos e materiais promocionais confeccionados pela Prefeitura Municipal e empresas privadas' (SECULT, 2022).



Ressalta-se, positivamente, o fato de Joinville dispor de um amplo sistema de placas sinalização de orientação turística em seu território, porém grande parte delas são antigas e se encontram ilegíveis e/ou em mau estado de conservação (ver figura a seguir).

**Figura 09.** Placa de sinalização de orientação turística situada em Joinville.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Verificou-se, também, casos de placas de sinalização que estão encobertas pelas árvores, em decorrência da falta de manutenção periódica (poda e corte) da vegetação, principalmente na área urbana do município. Outro aspecto observado em refere-se à poluição visual decorrente do acúmulo de placas de sinalização viária e de sinalização de orientação turística em um mesmo trecho das vias.



**Figura 10.** Placa de sinalização encoberta por árvores.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Ainda no âmbito da infraestrutura de apoio ao turismo, destaca-se o amplo sistema de mobilidade ciclovária existente em Joinville, o qual é composto por ciclofaixas, ciclovias, calçadas compartilhadas e ciclorrotas, num total de 172,76km (JOINVILLE, 2019).

**Figura 11.** Trecho de ciclovia existente em Joinville.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).





É importante ressaltar a necessidade de conectar o referido sistema aos atrativos turísticos existentes no território, bem como a criação de um mapa ciclístico que contemple as ciclovias e ciclofaixas, de modo a orientar e estimular turistas, visitantes e moradores a acessarem os principais atrativos turísticos locais, por meio do uso de bicicletas. Esta é também uma orientação do Place Branding de Joinville no âmbito do Eixo 1 – Cidade de Valor, onde se propõe ações para legitimar o título de ‘Cidade das Bicicletas’ e, no Eixo 2 – Cidade de Experiência, com a execução de ações no projeto Joinville Rural, entre as quais a implantação do cicloturismo.

Nesse cenário, destaca-se, positivamente, a instalação de 155 placas indicativas do Circuito de Cicloturismo Dona Francisca (Rota do Piraí, Estrada Bonita, Rotas de Acesso, Rio do Julio, Baía da Babitonga e Quiriri), realizada no ano de 2022. As placas contêm informações como a identificação de atrativos, orientação do trajeto e distâncias a percorrer (ver figuras a seguir):

**Figura 12.** Placas de sinalização do Circuito de Cicloturismo Dona Francisca (Rota do Piraí)



Fonte: SECULT (2022).



Somada às placas indicativas, o Circuito de Cicloturismo Dona Francisca também deverá receber 34 placas de sinalização do modelo semipórtico, sendo que a instalação está prevista para ser iniciada no segundo semestre de 2022<sup>25</sup>.

Por fim, nota-se que o município possui mobiliário urbano que valoriza os espaços públicos, a exemplo do Portal do Mar, localizado nos Espinheiros, à beira da Baía da Babitonga.

**Figura 13.** Portal do Mar.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

<sup>25</sup> Informações obtidas em 31/07/2022, junto à Coordenadoria de Projetos da Prefeitura Municipal de Joinville



## 1.2 SEGMENTOS DA OFERTA TURÍSTICA DO DESTINO

O desenvolvimento da atividade turística se dá através da troca que se estabelece entre a demanda (turistas) e a oferta (quantidade de bem ou serviço oferecido no mercado pelos prestadores de serviços turísticos).

O mercado turístico é constituído, portanto, “[...] pelo conjunto de turistas e empresas que ofertam bens e serviços que satisfazem os desejos desses turistas no ato de sua viagem (IGNARRA, 2003)”.

Todavia, a oferta não possui a mesma característica em todas as localidades e a demanda também não possui a mesma necessidade e desejo, por isso é necessário que o mercado seja segmentado, tanto em relação a oferta quanto em relação à demanda, de modo a oferecer produtos adequados às necessidades dos clientes.

A segmentação da oferta diz respeito a definição de “[...] uma oferta turística que tenha uma identidade comum, baseada [em um] tipo de experiência e que atenda as expectativas do segmento de demanda que queremos atrair (MTUR, 2010)”.

A oferta turística em Joinville é composta por 4 segmentos prioritários, isto é, segmentos turísticos com maior potencial de atratividade e maior competitividade junto ao mercado turístico, considerando as especificidades da oferta de atrativos e, também, os serviços e equipamentos turísticos do município (meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentos e bebidas, agências de turismo receptivo, entre outros). São eles:

- 1- Turismo Cultural;
- 2- Turismo de Negócios e Eventos;
- 3- Turismo Biergastronômico;
- 4- Turismo no Espaço Rural.



Foram identificados ainda 5 segmentos emergentes, ou seja, capazes de promover um fluxo considerável de turistas em Joinville, desde que sejam realizadas ações de estruturação deles. São eles:

- 1- Ecoturismo e Turismo de Observação de Vida Selvagem (nicho);
- 2- Turismo de Aventura (Cicloturismo);
- 3- Turismo Desportivo;
- 4- Turismo Industrial;
- 5- Atividades náuticas (Turismo Náutico);
- 6- Viagens médico-hospitalares (Turismo Médico).

Ao analisar os segmentos prioritários e emergentes é possível verificar a integração entre o conteúdo desenvolvido no âmbito do Place Branding de Joinville e a proposta de segmentação do turismo deste trabalho.

### 1.2.1 Segmentos prioritários

O segmento de Turismo Cultural é caracterizado pelas “[...] atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura (MTUR, 2010, p. 14).

Em relação à Joinville, o potencial do Turismo Cultural está ligado a significativa oferta de atrativos como museus, galerias e imóveis tombados, incluindo: Museu Nacional de Imigração e Colonização - MNIC, Museu Arqueológico de Sambaqui, Museu de Arte de Joinville e o Instituto Internacional Juarez Machado. Destacam-se, também, os eventos culturais que integram o calendário oficial do município e que geram um grande fluxo de turistas, com ênfase para o tradicional Festival de Dança de Joinville.



Outro segmento prioritário da oferta turística de Joinville refere-se ao Turismo de Negócios & Eventos, o qual “[...] compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social” (MTUR, 2010, p. 14).

Ainda conforme o Ministério do Turismo, o segmento de Turismo de Negócios & Eventos apresenta diversas particularidades:

- Oportunidade de equacionamento de períodos sazonais, contribuindo para equilibrar a relação entre oferta e demanda ao longo do ano;
- Rentabilidade elevada, já que o gasto médio do turista de eventos & negócios supera o turista do segmento de lazer;
- Aumento na arrecadação de tributos para o Poder Público, tendo em vista que o turista de eventos e negócios necessita da emissão de notas fiscais e comprovação de despesas;
- Entre outras.

O Turismo de Negócios & Eventos apresenta-se como um segmento responsável por gerar um importante fluxo de turistas, em razão do grande número de empresas e indústrias instaladas no município e entorno. Destaca-se, também, o amplo calendário de eventos de Joinville, incluindo eventos artísticos, culturais, corporativos/negócios, gastronômicos e de lazer, com ênfase para o Festival de Dança de Joinville e a Festa das Flores.

Quanto ao Turismo Gastronômico, o segmento é caracterizado por possibilitar ao turista a vivência da cultura de um destino por meio de experiências gastronômicas. Estas experiências estão ligadas, especialmente, aos eventos e roteiros de gastronomia típica, já que tais atividades atraem visitantes e turistas que viajam motivados pelo segmento de turismo gastronômico (MTUR, 2010).



Assim como pode ser observado nos aspectos culturais e arquitetônicos, a gastronomia de Joinville apresenta características que remetem às tradições herdadas dos imigrantes de origem germânica (alemães, suíços e austríacos) que povoaram o município. Nesse contexto, a Biergastronomia<sup>26</sup> é a grande atratividade do segmento e, por esta razão, há uma grande demanda pela harmonização dos pratos de restaurantes locais com as cervejas produzidas na região.

Ainda no âmbito dos segmentos prioritários, o Turismo no Espaço Rural se caracteriza pelo “[...] conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (MTUR 2010).

As atividades relacionadas ao Turismo no Espaço Rural podem incluir:

- Hospedagem;
- Alimentação;
- Recepção à visitação em propriedades rurais;
- Recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural;
- Outras atividades complementares às acima listadas, desde que praticadas no meio rural, que existam em função do turismo ou que se constituam no motivo da visitação.

---

<sup>26</sup> Termo utilizado pelo Chef e crítico gastronômico João Lombardo, de Florianópolis.



É notório que o meio rural se caracteriza não somente pelas atividades ligadas à agropecuária, mas também por manter tradições, estilo de vida, artesanato e características arquitetônicas típicas das populações que residem em áreas rurais. Ressalta-se, também, a agregação de valor a produtos e serviços, por meio da transformação de itens alimentícios in natura sob a forma de conservas, geleias, compotas, entre outros. Os referidos atributos dão valor a ruralidade, fator determinante para o desenvolvimento do segmento.

O potencial do Turismo no Espaço Rural em Joinville se justifica em virtude das propriedades rurais (Estrada Bonita, Caminhos de Dona Francisca e Caminhos do Pirai) que recebem turistas e visitantes interessados em vivenciar experiências ligadas à vida no campo, além de apreciar a gastronomia a base de produtos coloniais.

### 1.2.2 Segmentos emergentes

De acordo com dados do Ministério do Turismo (2010) o segmento de Ecoturismo possui as seguintes características:

- Público:
  - Entre 25 e 50 anos;
  - Poder aquisitivo médio e alto;
  - Escolaridade de nível superior;
  - Profissão de caráter liberal.
  - Viaja sozinho ou em pequenos grupos.



- Permanência média no destino:
  - Nacional: 4 dias.
  - Internacional: 10 dias.
  - Procedência de grandes centros urbanos.
  - Desejo de contribuir para a conservação do meio ambiente.

Em Joinville, o Ecoturismo apresenta-se como um segmento turístico com potencial considerável de desenvolvimento, em virtude das características naturais do território, com destaque para atrativos como a Baía da Babitonga, Parque Natural Municipal da , Parque Municipal Morro do Finder, Morro da Boa Vista, os recursos naturais dos Caminhos de Dona Francisca e Caminhos do Piraí, como a Trilha do Castelo dos Bugres, a Trilha do Pico do Jurapê e a Trilha do Morro Pelado. Soma-se ao potencial do município, as ações que vem sendo executadas para a implantação da Grande Reserva da Mata Atlântica - Setor Serra do Mar Sul (inclui a região de Joinville e São Francisco do Sul), que visa promover a conservação da Mata Atlântica, por meio de diversas ações, incluindo o turismo (GRANDE RESERVA DA MATA ATLÂNTICA, 2022).





Ainda no âmbito do Ecoturismo, Joinville apresenta potencial turístico relacionado ao nicho<sup>27</sup> de mercado do Turismo de Observação de Vida Selvagem, definido pela UNWTO (2015, p.9) como:

“[...] tipo de turismo que é organizado e realizado para assistir ou encontrar animais selvagens. O turismo de observação da vida selvagem está relacionado exclusivamente a formas não-consuntivas de atividades baseadas na vida silvestre, como a observação e às vezes o toque ou a alimentação de animais, em contraste com formas consuntivas como a caça e a pesca”.

A prática da Observação da Vida Selvagem é considerada uma das atividades mais sustentáveis entre todas as que são identificadas com o ecoturismo e, destas, a observação de aves (birdwatching) constitui a mais difundida e a mais amplamente praticada em todo o mundo, principalmente, nos países desenvolvidos. No Brasil, estima-se que a atividade atraia aproximadamente 30 mil observadores (MTUR, 2017).

Embora não existam dados oficiais de observação no município, se percebe um grande potencial de atratividade turística, haja vista já terem sido identificadas 476 (quatrocentos e setenta e seis) espécies diferentes de aves no município de Joinville (WIKIAVES, 2022).

---

<sup>27</sup> Um nicho de mercado, de um modo geral, nada mais é do que um sub-mercado onde uma pequena parcela dos clientes e consumidores de um mercado maior provavelmente não estão sendo atendidos pelos fabricantes principais de um determinado produto ou serviço (EMPREENDEDORDIGITAL.COM, 2019).



Ainda em relação à Observação de Aves, a atividade apresenta inúmeros impactos positivos, incluindo:

- Atrai incentivos financeiros para a conservação da vida selvagem;
- Gera menos impacto e maior renda do que o turismo tradicional;
- Fomenta a visitação de áreas fora dos itinerários turísticos tradicionais;
- Melhora a proteção de áreas não protegidas institucionalmente que contenham espécies desejadas;
- Promove a valorização do conhecimento local de história natural;
- Fomenta a educação e emprego de guias locais. (DIAS e FIGUEIRA apud SEKERCIOGLU, 2002).

É importante mencionar o fato de a observação de vida selvagem ser realizada em áreas naturais, portanto, se faz fundamental a preocupação com a conservação deste recurso haja vista que se a atividade não for realizada de maneira organizada e responsável, poderá ocasionar a degradação do ambiente e, por conseguinte, o desaparecimento das espécies.

O segmento de Turismo de Aventura “[...] compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo (MTUR, 2010 p. 14)” dentre as quais se destacam as atividades de cicloturismo, tirolesa, arborismo, canionismo<sup>28</sup>, cavalgada, montanhismo<sup>29</sup>, entre outras.

---

<sup>28</sup> Descida em cursos d’água, usualmente em cânions, sem embarcação, com transposição de obstáculos aquáticos ou verticais. O curso d’água pode ser intermitente.

<sup>29</sup> Atividade de caminhada ou escalada praticada em ambiente de montanha.



Destaca-se, ainda, que as atividades de Turismo de Aventura podem ser compreendidas como as “[...] experiências físicas e sensoriais recreativas que envolvem desafio, riscos avaliados, controláveis e assumidos, que podem proporcionar sensações diversas como liberdade, prazer e superação [...] (MTUR, 2010 p. 15)” e possuem amplo potencial de desenvolvimento no território do município.

Cabe ressaltar que o público praticante de atividades de Turismo de Aventura apresenta algumas particularidades relacionadas ao perfil, com destaque para as seguintes (MTUR, 2010):

- Público com faixa etária entre 18 e 40 anos;
- Escolaridade de nível superior e poder aquisitivo médio;
- Hábito de viajar em grupos, com permanência média de 04 dias em destinos domésticos e 10 dias em destinos internacionais;

No que se refere as principais motivações do público ligado ao segmento de Turismo de Aventura, destacam-se a recreação ativa, desafios e emoções, vivência de experiências memoráveis e interação com outros turistas que também apreciam as atividades do segmento (MTUR, 2010).



Em Joinville, o Turismo de Aventura se caracteriza como um segmento prioritário em virtude do cicloturismo, atividade que vem crescendo consideravelmente em Santa Catarina e em todo o Brasil. Em Joinville, destaca-se a atratividade do Circuito de Cicloturismo do Piraí, circuito criado em 2010 e que contempla um percurso de 39 km, além dos roteiros do Circuito Dona Francisca (Museus, Parques e Mirantes, Estrada Bonita, Quiriri e Baía da Babitonga) que perpassam por todas as regiões turísticas do território do município e foram completamente sinalizados no primeiro semestre de 2022, por iniciativa da SECULT e Pedala Joinville (PEDALA JOINVILLE, 2021). É relevante mencionar, também, os eventos ciclísticos realizados no município, à exemplo da Joinville Bike Tour, evento que tem por objetivo incentivar o público a visitar pontos turísticos de Joinville com a utilização da bicicleta (PORTAL TURISMO RURAL JOINVILLE, 2021).

O segmento de Turismo Desportivo é caracterizado pelo deslocamento de viajantes para destinos fora do domicílio habitual, com o intuito de praticar esportes por lazer ou competição, observar competições desportivas de lazer ou competição, assim como visitar atrativos turísticos ligados ao esporte (HUDSON, 2003).

Em Joinville, o potencial do Turismo Desportivo está relacionado à atração de atletas amadores e espectadores interessados em participar ou acompanhar atividades e competições realizadas no município. Nesse contexto, é importante citar a Arena Multiuso do Centreventos Cau Hansen, local que pode ser configurado para receber competições desportivas como futsal, voleibol, basquete, entre outras. Destacam-se, também, os diversos eventos desportivos que são realizados no município, à exemplo de:

- Meia Maratona de Joinville;
- etapa do Campeonato Catarinense de Ciclismo de Estrada;
- etapa do Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa;



- etapa do Campeonato Sul-Americano de Badminton;
- entre outros.

Joinville também se destaca pela cultura da prática de tiro esportivo, tendo sediado a Shot Fair Brasil 2021, importante evento do segmento no país.

Considerado um segmento emergente em Joinville, o Turismo Industrial é um segmento que se caracteriza pela visita em empresas que abrem “[...] suas instalações para grupos de pessoas interessadas em conhecer a estrutura das unidades produtivas, a forma de produção e a tecnologia empregada”. (PORTAL VEM PRA FÁBRICA, 2021). Neste segmento as visitas ocorrem de maneira sistematizada, por meio de um roteiro específico, com dias e horários pré-estabelecidos.

A oferta de experiências no Turismo Industrial tem registrado crescimento no mercado brasileiro e, atualmente, cerca de 350 empresas oferecem roteiros de turismo industrial, com ênfase para empresas que atuam nas áreas de energia, fauna e flora, tecnologia, indústria e outras. Dentre os principais destinos de Turismo Industrial no Brasil, destacam-se Joinville/SC, Blumenau/SC, Fraiburgo/SC, Ribeirão Preto/SP e São Bernardo do Campo/SP (PORTAL VEM PRA FÁBRICA, 2021).

Em relação a Joinville o Turismo Industrial se destaca em razão da demanda formada por pessoas interessadas em conhecer a estrutura de unidades produtivas, a forma de produção, logística, as tecnologias empregadas em empresas de renome nacional e internacional, à exemplo da Tupy, Tigre, Embraco, Whirlpool Latin América, Cervejaria Opa Bier e Chocolateria Doce Beijo (Portal Vem Pra Fábrica, 2021). Ressalta-se, também, o potencial de atratividade do Perini Business Park, considerado o maior parque empresarial multissetorial da América do Sul e que reúne empresas de pequeno, médio e grande porte dos setores metalmeccânico, plástico, automobilístico, agroindústria, construção civil, eletrônico, elétrico, químico, logístico, metalúrgico, financeiro, comercial e de serviços (PERINI BUSSINESS PARK, 2022).



Quanto ao Turismo Náutico, este “caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística” (MTUR, 2010, p. 14). O segmento pode ser classificado de duas formas principais, o Turismo Náutico de Cruzeiro e o Turismo Náutico de Recreio e Esporte. O Turismo Náutico de Cruzeiro é toda “prestação de serviços conjugados com transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento, visitação de locais turísticos e serviços afins, quando realizados por embarcações de turismo”. Já o Turismo Náutico de Recreio e Esporte ocorre em embarcações de pequeno e médio porte, que podem ser de propriedade do turista ou alugados (MTUR, 2010, p. 17).

Por conta da divisão em dois segmentos de turismo náutico, o turista náutico também é separado em duas categorias. O turista de cruzeiro, possui as seguintes características:

A maioria tem entre 31 e 65 anos, 75,7%; cerca de 80% possuem uma renda média familiar acima de dez salários-mínimos; 54,6% possuem nível superior e 20,6% pós-graduação; 55,9% dos que optam por cruzeiros costumam viajar para o exterior e 93,7% realizam outras viagens pelo país (RABAHY e KADOTA, 2006).

Já o segundo, o turista náutico de recreio e esporte, é dividido em duas subcategorias, com ou sem embarcação própria, e segundo o MTur (2010, p. 28), suas características são:

Com embarcação própria: pertence à classe média alta ou classe alta, é empresário ou profissional liberal, possui tempo disponível para viagens longas, as embarcações permanecem no mesmo porto ou marina por mais de seis meses e quando não reside próximo ao destino possui casa no local.

Com embarcação alugada: Pertence à classe média, utiliza serviços de aluguel oferecidos pelas marinas e clubes náuticos e realiza viagens curtas e de fim de semana.



Com relação ao turista de recreio e esporte que possui a própria embarcação, uma parte se movimenta pelo litoral em busca de eventos náuticos esportivos, tais como regatas Rio-Santos, Aratu-Maragogipe, Recife-Fernando de Noronha, já a outra parte costuma permanecer mais próximo às estruturas náuticas (MTUR, 2010, p. 28).

Em Joinville, as atividades náuticas estão relacionadas à utilização de embarcações “[...] como meio da movimentação turística, na qual o transporte náutico é utilizado especialmente para fins de deslocamento, para o consumo de outros produtos ou segmentos turísticos” (MTUR, 2006, p. 14). Tal afirmação se dá em virtude do perfil do público que utiliza as marinas e iate clube existentes no município, público este composto majoritariamente por moradores locais que utilizam suas embarcações particulares para realizar deslocamentos e passeios, principalmente na região da Baía da Babitonga.

Devido ao grande potencial de desenvolvimento do Turismo Náutico na região, ressalta-se a importância de investimentos na instalação de um Sistema de Infraestrutura Náutica adequada (atracadouros, rampas de acesso, sistema de sinalização, sistema de iluminação etc.) integrado a ações de qualificação urbanística e incentivo ao investimento privado na implantação, ampliação e melhoria de negócios e serviços para atender as necessidades do público das atividades náuticas, conforme também identificado no Place Branding de Joinville, onde se propõe, no Eixo 2 – Cidade de Experiência, a implantação do Parque Urbano Orla da Babitonga.

Por fim, as Viagens Médico-hospitalares, que internacionalmente são reconhecidas como parte do Medical Tourism (Turismo Médico), são as viagens, normalmente parte do turismo internacional, que tem como objetivo principal o tratamento médico-hospitalar.



No mundo, diversos países se destacam neste segmento (MEDICAL TOURISM, 2020; RESEARCH AND MARKETS, 2021), com destaque para:

- Ásia e Pacífico: Tailândia, Malásia, Cingapura, Índia, Taiwan, Japão e Coreia do Sul;
- África e Oriente Médio: Israel, Jordânia, Omã e Dubai;
- América Latina: México, Brasil, Argentina e Costa Rica;
- América do Norte: Canadá e Estados Unidos;
- Europa: Alemanha, Turquia, França, Espanha, Polônia, Hungria e República Tcheca.

Como evidenciado na relação acima, o Brasil possui posição de destaque entre os principais destinos mundiais deste segmento, especialmente em função da qualidade do serviço, infraestrutura disponível e custo dos procedimentos. Este fato é evidenciado em função da inclusão de 7 (sete) centros hospitalares na lista dos Melhores Hospitais Especializados do Mundo de 2023 (NEWSWEEK, 2022).

No caso específico de Joinville, em função da ampla infraestrutura hospitalar disponível, incluindo 2 hospitais na lista dos melhores do Brasil (Centro Hospitalar Unimed, Hospital Dona Helena) (NEWSWEEK, 2021), os serviços de referência em diversas modalidades de tratamento (Fundação Pró-Rim, Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem, Centrinho – SES.USE.CENTR - Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais Prefeito Luiz Gomes) e a logística no mercado nacional (transporte aéreo e rodoviário), o município já se destaca como destino de diversos pacientes, especialmente nacionais, e pode se destacar nacionalmente como centro de excelência no segmento, por meio de um trabalho integrado entre os centros hospitalares e os prestadores de serviço do segmento de viagens e turismo, com objetivo de ofertar produtos e serviços especializados e capazes de atender os pacientes e seus acompanhantes.





### 1.3 ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL E POTENCIAL DE JOINVILLE

Em relação às características da demanda turística nacional, o Boletim do Turismo Doméstico Brasileiro - 2019<sup>30</sup> (MTUR, 2019) reuniu dados de 72,5 milhões de domicílios brasileiros. Dentre os 15,3 milhões de domicílios em que os moradores realizaram viagens, 86,5% foram motivadas por questões pessoais e 13,5% por motivos profissionais. No que se refere ao destino, 96,1% dos turistas viajaram para destinos nacionais e 3,9% para destinos internacionais.

Quanto à frequência, dentre os domicílios em que os moradores realizaram viagens, o levantamento apontou que 75,5% deles registraram uma única viagem, 13,5% duas viagens e 10,9% registraram três ou mais viagens em 2019, ano anterior a pandemia de Covid-19.

O estudo demonstrou que 31,5% das viagens realizadas por questões pessoais foram motivadas por lazer, dos quais 34,3% se deram em função de atrativos de Sol & Mar, 27,2% por atrativos ligados à cultura, 25,6% foram motivados por natureza, ecoturismo e aventura e 12,1% por outros fatores.

Quanto à motivação da viagem pessoal, conforme a renda domiciliar, o estudo aponta que, dentre os viajantes com renda entre 1 e 2 salários-mínimos, a visita a parentes e amigos (39%) e lazer (28%) apresentam-se como as principais motivações. Por sua vez, entre os domicílios com renda superior à 2 salários-mínimos, a principal motivação das viagens por motivos pessoais foi o lazer (49%), seguido por visita a parentes e amigos (34%).

---

<sup>30</sup> Levantamento elaborado pelo IBGE, em parceria com o Ministério do Turismo. Os resultados referem-se ao Módulo Turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, realizada no terceiro trimestre de 2019 (MTUR, 2019).



O estudo aponta o automóvel como meio de transporte preferencial para 47,6% dos domicílios que registraram viagens domésticas por motivos pessoais, seguido por ônibus rodoviário (16,7%) e avião (12,9%). Em relação ao meio de hospedagem, dentre os turistas nacionais que realizaram viagens por motivos pessoais, 52,2% se hospedaram em casa de amigos e parentes, 12,8% em hotel/flat, 4,8% em pousadas, 2,9% em imóvel próprio e 27,3% em outros tipos de meios de hospedagem.

Por fim, o estudo apontou que a região Sudeste se apresenta como o principal polo emissor de turistas nacionais (42,3%), seguido pelo Nordeste (25,1%), Sul (16,2%), Norte (8,3%) e pela região Centro-Oeste (8,0%). Já em relação aos destinos domésticos mais procurados pelos turistas brasileiros, destaca-se a região Sudeste (39,5%), seguindo pelo Nordeste (27,8%), Sul (16,8%), Centro- Oeste (8,4%) e Norte (7,9%).

Ressalta-se, também, o perfil do turista com intenção de visitar o Estado de Santa Catarina, cenário em que o município de Joinville está inserido. Conforme dados do estudo denominado Intenção de Viagem a Santa Catarina<sup>31</sup>(2020), 90% do público pesquisado apontou Santa Catarina como o destino turístico em suas próximas viagens.

Desse montante, 95% são turistas brasileiros, dos quais 78% residem no território catarinense, com destaque para os municípios de:

- Florianópolis (20%)
- Blumenau (7%)

---

<sup>31</sup> Estudo realizado pela Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina - SANTUR, por meio de um questionário on-line, disponível entre 24 de agosto e 07 de setembro de 2020. Ao todo participaram 1.460 respondentes, abrangendo 20 estados brasileiros e o Distrito Federal, além de 09 países (SANTUR, 2020).



- São José (5%)
- Brusque (4%)
- Biguaçu (4%).

Quanto aos turistas de outros estados da federação, destaca-se os paranaenses (26%), gaúchos (24%) e paulistas (16%).

Dentre os turistas estrangeiros com intenção de visitar Santa Catarina, 95% são provenientes de países da América do Sul (principalmente Argentina, Uruguai, Peru, Paraguai e Colômbia), 4% da Europa (principalmente Portugal e França) e 1% da Oceania (Nova Zelândia).

O levantamento demonstra, também, que 26,6% dos turistas pesquisados estão dispostos a percorrer um raio acima de 400km, 19,7% um raio entre 201km e 300km e 16,8% pretendem se deslocar por um raio entre 101km e 200km. Em relação ao hábito de viajar por Santa Catarina, 49% apontam viajar com frequência, 26% viajam 1 ou 2 vezes ao ano e 15% costuma viajar 2 ou três vezes a cada 12 meses.

Em relação aos canais de informação sobre o destino Santa Catarina, os buscadores online e as redes sociais são apontados por aproximadamente 60% dos turistas pesquisados, fato que demonstra a importância da presença digital das empresas e destinos turísticos catarinenses. Ressalta-se, também, outras fontes de informação utilizadas pelos viajantes potenciais, à exemplo de amigos e/ou parentes (19,1%), programas de televisão (1,8%), jornais e revistas (1,7%).



No que se refere aos destinos turísticos mais procurados em Santa Catarina, o estudo aponta a preferência por aqueles situados nas seguintes Regiões Turísticas:

- Grande Florianópolis (22,4%)
- Serra Catarinense (19,4%)
- Costa Verde & Mar (18,5%)
- Encantos do Sul (12,5%)
- Vale Europeu (9,3%)
- Vale dos Imigrantes (5,1%)
- Caminho dos Cânions (2,37%)
- Grande Oeste (2,06%)
- Caminhos do Alto Vale (0,56%)

A Região Turística Caminhos dos Príncipes, a qual Joinville está inserida, foi apontada por 5,5% dos turistas pesquisados.

Quanto à duração da viagem, o levantamento aponta que 48% do público interessado em visitar Santa Catarina pretende permanecer entre 2 e 3 dias, 20% pretende permanecer entre 4 e 5 dias, enquanto 10% planejam permanecer no Estado entre 6 e 7 dias.



Em relação ao perfil do viajante, 73% correspondem à casais sem filhos ou casais com filhos, 17% grupos de amigos, 7% viajantes solitários, 2% grupos de excursão e 1% colegas de trabalho. O carro próprio aparece como o meio de transporte preferencial para 76,5% do público pesquisado, seguido pelo avião (8,9%), ônibus interestadual ou intermunicipal (4,3%), ônibus de excursão (4,1%), motocicleta (3,2%), carro alugado (2,7%) e embarcações (0,3%).

Por fim, 59% dos turistas pesquisados indicam hotéis e pousadas como os meios de hospedagem preferenciais, seguido por casa de amigos e parentes (13%) e imóvel alugado via AirBnb (11%).

No que diz respeito à Joinville, é relevante mencionar os dados referentes ao Estudo dos Impactos Socioeconômicos de Joinville e a Imagem do Destino, desenvolvido pela Universidade da Região de Joinville - Univille. O levantamento foi realizado junto à 928 participantes dos principais eventos que integram o calendário de eventos do Joinville e Região Convention & Visitors Bureau, no ano de 2019 (UNIVILLE, 2019).

Em relação ao perfil do público que visita Joinville, predomina o público feminino (60% dos visitantes), com faixa etária entre 18 e 40 anos (56%). Já em relação ao nível de escolaridade, verifica-se o predomínio de turistas com ensino superior completo (69%). No que diz respeito à ocupação, destaca-se os empresários (31% dos pesquisados) e os estudantes (25%).

Já em relação à renda, verifica-se que o turista que visita Joinville possui um poder aquisitivo considerável, tendo em vista que 26% dos pesquisados declararam ter renda entre R\$ 3.119,00 e R\$ 6.006,00, enquanto 53% indicaram uma renda superior a R\$ 6.006,00 (UNIVILLE, 2019).



- Público motivado pelo Turismo Rural: Público que busca a tranquilidade e a reconexão com a natureza, caracterizando-se por viagens turísticas de curta permanência e final de semana.
- Público motivado pelo Ecoturismo e Turismo de Aventura: Público composto, em sua maioria, por estudantes ou jovens profissionais atraídos pelo bem-estar e sustentabilidade, bem como pelo patrimônio natural e cultural existente no destino.
- Público motivado pelo Turismo de Negócios e Eventos: Público composto por profissionais relacionados às indústrias da região e aos eventos realizados em Joinville.
- Público motivado pelo Turismo Náutico: Público composto principalmente por empresários ou profissionais liberais que possuem alto poder aquisitivo. Caracterizam-se pela busca de experiências turísticas que envolvam esportes náuticos.

Com base nas informações apontadas nos estudos de demanda turística, bem como em virtude das características da oferta turística existente atualmente em Joinville, identificou-se a oportunidade de atração de demanda de praticamente todo o território nacional, com destaque para as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste (ver quadro a seguir).



#### Quadro 04. Segmentos da demanda turística de Joinville

Segmentos da Demanda Turística de Joinville	
Mercado Geográfico	Turistas de Santa Catarina e da Região Metropolitana de Curitiba
Mercado Geográfico	Região Sul (Paraná e Rio Grande do Sul)
Mercado Geográfico	Região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais)
Mercado Geográfico	Região Centro-Oeste (Distrito Federal)
Mercado Geográfico	Estados do Nordeste (Bahia e Pernambuco)
Interesses Específicos	Turistas de Negócios e Eventos
Interesses Específicos	Atletas Amadores

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quanto aos turistas da Região Sul, verifica-se uma maior atratividade para o público catarinense e a demanda proveniente da Região Metropolitana de Curitiba, incluindo a capital paranaense e cidades como Pinhais, Araucária e Campo Largo. A atratividade dos referidos mercados se dá em função da proximidade geográfica e a preferência dos turistas por viagens de curta duração, bem como em virtude da oferta de atrativos ligados ao segmento de ecoturismo no município.

No caso da demanda da Região Sudeste, destaca-se a atratividade para os públicos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, estados com grande poder econômico e considerados os maiores polos emissores de turistas do país. Especificamente em relação à São Paulo, o potencial do referido mercado é corroborado pelo estudo desenvolvido pela Santur (2020), o qual aponta que os paulistas representam 16% dos turistas interessados em visitar Santa Catarina.



Ainda em relação aos mercados emissores do Sudeste, apesar da distância rodoviária de Joinville, é relevante citar a vasta oferta de voos entre os aeroportos de Joinville e Navegantes para as cidades de São Paulo (GRU / CGH /VCP), Rio de Janeiro (GIG / SDU) e Belo Horizonte (CNF). De acordo com dados do Portal em Sampa (2022), juntas, as companhias aéreas Azul, Latam e Gol ofertam 490 voos semanais entre os aeroportos de Joinville/SC, Navegantes/SC e Curitiba/PR e as principais cidades da região Sudeste do Brasil.

Com relação aos turistas provenientes da Região Centro-Oeste, verifica-se uma maior atratividade para o mercado do Distrito Federal, considerado um dos principais polos emissores de turistas no Brasil. É relevante citar a conectividade aérea entre Brasília e o Aeroporto Internacional de Curitiba (distante 119 km de Joinville), cuja oferta de voos das companhias Latam e Gol corresponde à 20 voos semanais (PORTAL EM SAMPA, 2021).

Por fim, é relevante mencionar a demanda potencial composta por turistas residentes na Região Nordeste do país, principalmente Bahia e Pernambuco, estados mais populosos e de maior poder econômico da região. É importante destacar que o potencial para atrair a demanda do Nordeste está diretamente relacionada à importantes eventos de renome nacional e internacional, à exemplo do Festival de Dança de Joinville e a Festa das Flores.

Além dos mercados geográficos prioritários, é relevante citar, também, a demanda turística formada por turistas de negócios e eventos, interessados em visitar o município em razão das inúmeras empresas e indústrias instaladas em Joinville e entorno, e devido aos inúmeros eventos corporativos, culturais, artísticos, desportivos e de lazer que compõem o calendário oficial do município.

---

<sup>32</sup> Oferta de voos referente ao mês de agosto de 2022 (PORTAL EM SAMPA, 2022).





Destaca-se, também, o público composto por atletas amadores, turistas que fazem parte do segmento de Turismo Desportivo, tendo em vista que realizam viagens motivadas pela prática de atividades desportivas, para participar de eventos ou acompanhar pessoas que participam de competições ou eventos esportivos, sem que haja remuneração para a participação nos mesmos.

#### **1.4 ANÁLISE DA NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA O TURISMO, EM FUNÇÃO DOS SUBSETORES DE ATIVIDADE TURÍSTICA**

Conforme abordado no Capítulo 1.1 do presente documento, o município de Joinville possui uma oferta de aproximadamente 161 (cento e sessenta e um) empresas de hospedagem e alimentação, com potencial de atendimento da demanda turística.

Com o objetivo de entender questões relativas à admissão, manutenção e capacitação de mão de obra nestes empreendimentos, foi realizada uma pesquisa com uma amostra de 19 respondentes<sup>33</sup> (11,8% do total).

Em relação à capacidade de manter a equipe de trabalho e a atração de novos colaboradores, 42,2% indicaram enfrentar obstáculos na contratação ou manutenção do quadro de funcionários (notas de 7 a 10). 15,8% indicaram ter pouca ou nenhuma dificuldade (notas de 1 a 4) e 42,1% indicaram uma situação mediana (notas 5 e 6).

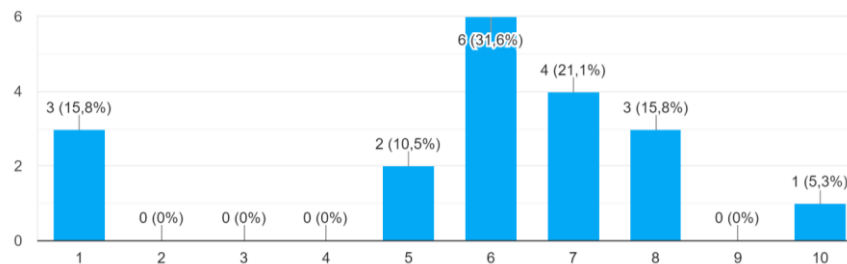
<sup>33</sup> Pesquisa aplicada durante o II Seminário de Planejamento Participativo realizado em 15 de março de 2022.



### Gráfico 06. Identificação da dificuldade em atrair e manter a equipe de trabalho.

Em uma escala de 1 a 10, qual sua dificuldade em atrair / manter sua equipe de trabalho?

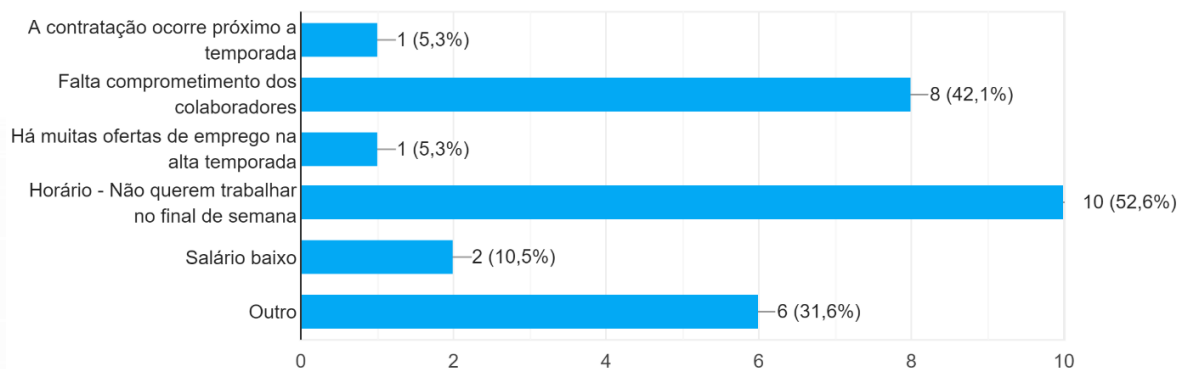
19 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Dentre os motivos que geram dificuldades para manter e atrair novos colaboradores, a recusa em trabalhar aos fins de semana (52,6%) e a falta de comprometimento dos trabalhadores (42,1%) estão entre os mais citados pelas empresas respondentes (ver gráfico a seguir).

### Gráfico 07. Motivos que dificultam a manutenção da equipe de trabalho.

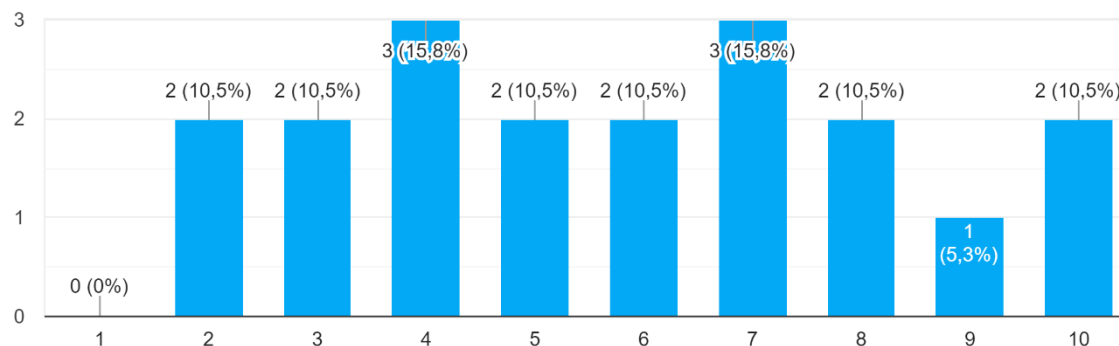


Fonte: Elaborado pelo autor



Sabe-se que o nível de capacitação dos colaboradores é algo fundamental para a qualidade na prestação de serviços em meios de hospedagem e estabelecimentos de alimentos & bebidas. Nesse sentido, foi identificado que 42,1% dos respondentes indicaram que seus colaboradores possuem elevados níveis de capacitação no momento da contratação (notas entre 7 e 10). Por outro lado, 26,3% dos respondentes informaram que os colaboradores possuem baixo nível de capacitação (notas entre 1 e 4).

**Gráfico 08.** Situação da capacitação dos colaboradores no momento da contratação.

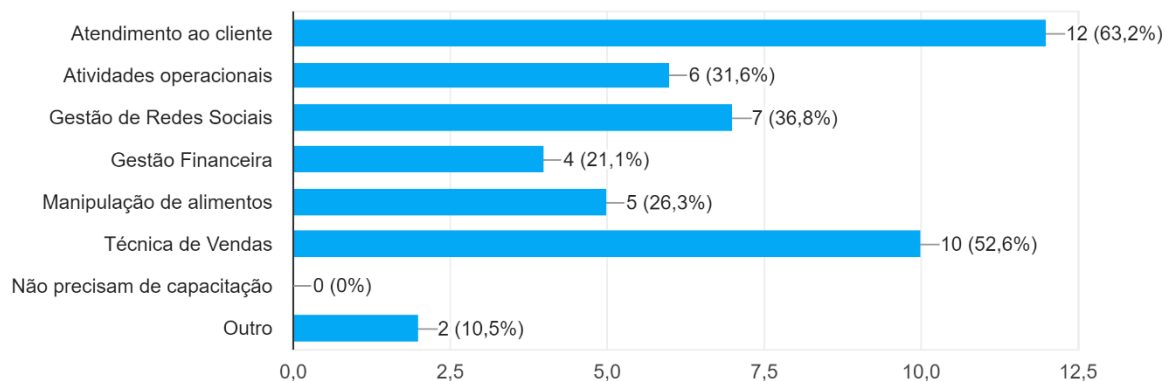


Fonte: Elaborado pelo autor.

Em relação às demandas de capacitação, cursos relacionados ao Atendimento a Clientes (63,2%) e Técnicas de Vendas (52,6%) estão entre as principais necessidades apontadas pelas empresas respondentes. Somado a isso, destaca-se a necessidade de cursos voltados Gestão de Redes Sociais (36,8%), Atividades Operacionais (31,6%), Manipulação de Alimentos (26,3%) e Gestão Financeira (21,1%).



**Gráfico 09.** Demanda por novas capacitações.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Para atender a demanda de capacitação profissional no turismo, registra-se a existência de instituições de ensino, em Joinville, que oferecem cursos de nível técnico, superior e de pós-graduação voltados aos segmentos de turismo, hospitalidade e gestão, entre elas: Univille, Uninter, Uniasselvi, UniCesumar, Faculdade Estácio, UniSociesc, Universidade Anhanguera e Faculdade de Tecnologia Assessoritec. Já em relação à oferta de cursos de capacitação técnica, operacional e gerencial, cabe destacar instituições como o SENAC e o SEBRAE.

Diante do exposto, é relevante enfatizar a importância do desenvolvimento de ações integradas entre a iniciativa privada, poder público, instituições de ensino técnico e superior, Sebrae, CDL de Joinville e ACIJ, voltadas à capacitação dos profissionais e a ampliação da qualidade do serviço prestado ao turista.



Por fim, se faz necessária a realização de ações de sensibilização dos profissionais do turismo e da comunidade de Joinville, a fim de conscientizá-los da importância e do potencial do turismo como alavancador da economia e da qualidade de vida no destino.

## 2 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERAIS ENCONTRADOS EM JOINVILLE



### 2.1 REDE VIÁRIA DE ACESSO À ÁREA E PRINCIPAIS ATRATIVOS

#### 2.1.1 Acesso rodoviário

O acesso rodoviário a Joinville se dá pela BR101, BR280, SC418 e SC108. A BR101 é uma rodovia federal duplicada e pedagiada, utilizada, no sentido sul/norte, por viajantes provenientes de Porto Alegre/RS, Grande Florianópolis, Sul Catarinense, Vale do Itajaí e Oeste Catarinense. Já no sentido norte/sul, a BR101 possibilita o acesso para os viajantes oriundos da região metropolitana de Curitiba/PR, Planalto Norte e Norte Catarinense.

---

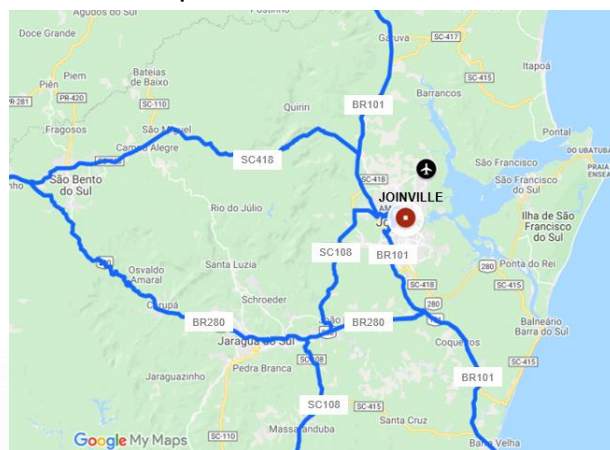
<sup>34</sup> 73,8 km da BR280 estão sendo duplicados, abrangendo os municípios de São Francisco do Sul, Joinville, Araquari, Guarimir, Schroeder e Jaraguá do Sul (DNIT, 2021).



A BR280, rodovia federal de pista simples<sup>34</sup> e não pedagiada, possibilita, no sentido oeste/leste, o acesso à Joinville para viajantes provenientes do Planalto Norte Catarinense, assim como para viajantes oriundos da Serra Catarinense e que optam pelo trajeto via BR116. A partir de Rio Negrinho, no Planalto Norte Catarinense, o acesso para os visitantes de Joinville pode continuar pela BR280 ou seguir pela SC418 - Serra Dona Francisca<sup>35</sup>, rodovia estadual de pista simples e não pedagiada, até a BR101, na região de Pirabeiraba.

Por fim, a SC108, rodovia estadual de pista simples e não pedagiada, se apresenta como opção de acesso à Joinville para os viajantes oriundos da região de Jaraguá do Sul e Blumenau, como alternativa ao acesso via BR470 e BR101 (Ver imagem a seguir).

**Figura 14.** Principais vias de acesso rodoviário à Joinville.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021) a partir de Google *MyMaps*.

<sup>35</sup> Em setembro de 2021, o Governador do Estado assumiu o compromisso de melhorar as condições da Serra Dona Francisca, incluindo ações imediatas de recuperação do pavimento asfáltico e a elaboração de projetos de médio e longo prazo para a ampliação da capacidade de tráfego na rodovia (SANTA CATARINA, 2021).



O principal acesso à região central de Joinville, a partir da BR101 (sentido norte/sul), se dá por meio da Rua XV de Novembro e Rua 9 de Março. Já no sentido sul/norte da BR101, o principal acesso se dá por meio da Rua Ottokar Doerffel, Rua Ministro Calógeras e Rua 9 de Março, chegando até a área central da cidade<sup>36</sup>.

Outras vias importantes de deslocamento para os visitantes são a Rua Duque de Caxias, via que possibilita o acesso à Rua Visconde de Taunay, conhecida como a Via Gastronômica de Joinville, a Avenida José Vieira, via que permite o acesso ao Centreventos Cau Hansen e à Escola do Teatro Bolshoi e a Estrada Bonita, via que permite o acesso à atrações de Turismo Rural, meios de hospedagem e restaurantes situados no interior do município.

As rodovias, avenidas e ruas mencionadas anteriormente podem ser considerados os principais corredores turísticos de Joinville, já que são utilizadas por grande parte dos turistas que se deslocam dentro do município. Conceitualmente, os corredores turísticos são as “vias de conexão entre as zonas, as áreas, os complexos, os centros, os conjuntos, os atrativos turísticos, os portos de entrada do turismo receptivo e as praças emissoras do turismo interno, que funcionam como elemento estruturador do espaço turístico (BOULLÓN, 2002 p. 97)”.

### 2.1.2 Sistema de transporte rodoviário

O turismo rodoviário apresenta-se como uma das tendências no processo de retomada das atividades turísticas pós-pandemia. Dados do levantamento realizado pelo site ClickBus, principal site de busca de passagens de ônibus rodoviários do Brasil, indica um crescimento de 55% no setor de transporte rodoviário de passageiros. O estudo destaca, ainda, o aumento na procura por passagens de ônibus para destinos de até 300km de distância dos polos emissores (MTUR, 2021).

---

<sup>36</sup> Informações com base no Google Maps (2021).





Nesse cenário, é relevante destacar a importância da infraestrutura para atender os turistas que optam por utilizar o ônibus para chegar em Joinville. O Terminal Rodoviário de Joinville - Harold Nielson está situado na Rua Paraíba, nº 769, Anita Garibaldi, Joinville/SC, sendo administrado pela Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA. A estrutura do terminal é composta por 24 plataformas de embarque e desembarque de passageiros, guichês para venda de passagens, sanitários, praça de alimentação, loja de presentes e artesanato, revistaria e tabacaria (VISITE JOINVILLE, 2021).

Operam no Terminal 27 empresas de transporte intermunicipal e interestadual de passageiros, as quais oferecem linhas para diversos destinos em Santa Catarina e Brasil, entre eles: Florianópolis/SC, Balneário Camboriú/SC, Blumenau/SC, Brasília/DF, Campinas/SP, Campo Grande/MS, Caxias do Sul/RS, Chapecó/SC, Cuiabá/MT, Curitiba/PR, Foz do Iguaçu/PR, Londrina/PR, Porto Alegre/RS, Rio de Janeiro/RJ, Santa Maria/RS, São Paulo/SP, entre outros (VISITE JOINVILLE, 2021; BUSBUD, 2021).

**Figura 15.** Terminal Rodoviário de Joinville - Harold Nielson



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)



Deve-se destacar que a Prefeitura Municipal de Joinville possui projeto que prevê o melhor aproveitamento da área em que se encontra o terminal rodoviário, incluindo a requalificação da praça situada no entorno, junto as ruas Concórdia e Caçador (NSC TOTAL, 2021).

O transporte urbano de passageiros é operado pela Gidion e Transtusa, empresas que detêm a concessão pública em Joinville até o ano de 2023 (ND Mais, 2020). Juntas, as empresas mencionadas totalizam 293 veículos e operam 275 linhas diretas, semidiretas e alimentadoras (GIDION, 2021; TRANSTUSA, 2021).

O município dispõe de 10 terminais urbanos, sendo eles (PMJ, 2021):

- Terminal Central - Rua Nove de Março, 1351 - Centro
- Terminal Guanabara - Rua Guanabara, 2013 - Guanabara
- Terminal Iriirú - Rua Iriirú, 1770 – Iriirú
- Terminal Itaum - Rua Monsenhor Gercino, 3875 - Itaum
- Terminal Norte - Rua João Colin - Bom Retiro
- Terminal Nova Brasília - Rua Minas Gerais - Nova Brasília
- Terminal Pirabeiraba - Rua Pastor Dommel – Pirabeiraba
- Terminal Sul - Rua Santa Catarina, 2476 – Floresta
- Terminal Tupy - Rua Albano Schmidt - Boa Vista
- Terminal Vila Nova - Rua XV de Novembro, 7000 - Vila Nova



Atualmente, a tarifa no cartão é de R\$ 4,75, enquanto as passagens adquiridas diretamente no ônibus custam R\$ 5,00. É importante destacar que os veículos que operam no sistema de transporte público em Joinville são do tipo “ônibus urbano”. Dentre os 293 veículos que operam no sistema, 69 ônibus dispõem de itens de conforto como ar-condicionado e tomadas USB para recarga de celulares, porém nenhum possui sinal de internet wifi (GIDION, 2021; TRANSTUSA, 2021).

Ainda em relação ao transporte público, Joinville possui o “Transporte Eficiente”, serviço prestado pelo sistema de transporte coletivo de Joinville e destinado exclusivamente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e seus acompanhantes. As empresas dispõem de 12 micro-ônibus equipados com elevador, corredores maiores e locais específicos para cadeiras de rodas, além de funcionários especialmente treinados para o atendimento exclusivo do Transporte Eficiente (GIDION, 2021).

As viagens são agendadas no mesmo horário de funcionamento dos ônibus urbanos, inclusive sábados e domingos, sendo necessário que os interessados façam a solicitação, via telefone, com 24 horas de antecedência do compromisso. Para deslocamentos aos finais de semana, os usuários devem fazer a solicitação do serviço às sextas-feiras (GIDION, 2021).

O município também é atendido pelo serviço de táxi e empresas de transporte por aplicativos, à exemplo das plataformas UBER, 99 Táxi e Maxim.

É relevante mencionar, também, a plataforma de micro mobilidade elétrica e sustentável, idealizada pela startup GoMoov e implementada em Joinville em março de 2021. A plataforma disponibilizou uma frota de 20 veículos elétricos para compartilhamento (bicicletas, patinetes e um modelo exclusivo semelhante a uma scooter), os quais podem ser retirados em pontos instalados em estacionamentos de terminais de ônibus urbanos e em lojas do comércio varejista do município (SC INOVA, 2021).



**Figura 16.** Veículos elétricos para compartilhamento GoMoov.



Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Nos primeiros cinco minutos de uso o custo do aluguel é de R\$ 1,00, sendo acrescido R\$ 0,50 a cada minuto seguinte. Por fim, a cobertura do sistema atende um raio de 1,5 km da região central de Joinville, sendo que há planos de expansão da área de atuação e ampliação da frota para 100 veículos (SC INOVA, 2021).

### 2.1.3 Acesso aéreo<sup>37</sup>

Em relação às opções de acesso aéreo, o município é atendido pelo Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola. Destacam-se, ainda, outros três aeroportos situados a uma distância inferior à 200 km, sendo eles: Aeroporto Internacional de Navegantes - Ministro Victor Konder, o Aeroporto Internacional de Curitiba - Afonso Pena e o Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz.

---

<sup>37</sup> As informações relacionadas às empresas aéreas e a oferta de voos nos aeroportos foram obtidas no site <http://www.emsampa.com.br/>. Dados referentes ao mês de agosto de 2021. É importante destacar que houve uma redução na oferta de voos em diversos aeroportos brasileiros, devido aos efeitos da pandemia de COVID-19.



O Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola está localizado na Avenida Santos Dumont, nº 9.000, Bairro Aventureiro - Joinville/SC, distante cerca de 12 km do centro do município. Administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero até 2021 e concedido para a Companhia de Participações e Concessões, que faz parte do grupo CCR, o aeroporto possui capacidade para atender 800 mil passageiros/ano<sup>38</sup> e apresenta as seguintes características operacionais:

- Dimensões da pista: 1.540m X 45m
- Pátio de aeronaves: 15.010m<sup>2</sup>
- Estacionamento de aeronaves - Pátio de Aviação Regular: 04 posições
- Terminal de passageiros: 4.000m<sup>2</sup>
- Estacionamento de veículos: 300 vagas

Atualmente, as companhias Azul<sup>39</sup>, Latam e Gol atuam no aeroporto, operando 36 voos semanais<sup>40</sup> para as cidades de São Paulo (Guarulhos-GRU) e Campinas (Viracopos-VCP), voos que são operados com aeronaves Airbus A-320 Embraer E-190 e ATR-72, cujas capacidades variam entre 70 e 174 passageiros. Em 2019, o aeroporto registrou a movimentação de 552.331 passageiros, montante 13,6% superior à 2018 (NOTICENTER, 2020). Já em 2020, devido aos efeitos da pandemia, verificou-se uma queda de 65,9% na movimentação do aeroporto, totalizando 191.123 passageiros e 3.716 operações de pousos e decolagens (INFRAERO, 2021).

---

<sup>38</sup> Fonte: INFRAERO (2021).

<sup>39</sup> No mês de julho de 2022, a Azul Linhas Aéreas operou o voo direto entre o Aeroporto de Joinville (JOI) e o Aeroporto de Porto Seguro (BPS).

<sup>40</sup> Oferta de voos referente ao mês de junho de 2022. Fonte: Portal Em Sampa (2022).



Por fim, em meados de 2021 o Aeroporto de Joinville foi concedido para a iniciativa privada e será administrado pelo Grupo CCR pelos próximos 30 anos. A empresa assumiu oficialmente a gestão do aeroporto em 09 de março de 2022, sendo que as primeiras medidas a serem adotadas estão relacionadas à segurança, conforto e experiência dos passageiros, com ênfase em ações como a requalificação da infraestrutura, sinalização, pintura, aplicação de nova identidade visual, higiene e limpeza do terminal (PORTAL NSC 2021; O MUNICÍPIO, 2022).

Localizado a 83 km de distância de Joinville, o Aeroporto Internacional de Navegantes - Ministro Victor Konder (NAV) oferece 157 voos semanais, operados pelas companhias aéreas Azul, Latam e GOL. As empresas oferecem voos de e para as cidades de São Paulo/SP (Guarulhos-GRU e Congonhas-CGH), Campinas/SP (Viracopos-VCP) e Rio de Janeiro/RJ (Galeão-GIG), operados com aeronaves Embraer EMB-190, Airbus A-319, Airbus A-320, Boeing 737-700 e Boeing 737-800, aeronaves cuja capacidade variam entre 106 e 198 passageiros. Assim como Joinville, em abril de 2021, o Aeroporto de Navegantes foi concedido à iniciativa privada e será administrado pelo Grupo CCR por um período de 30 anos (O MUNICÍPIO, 2021).

O Aeroporto Internacional de Curitiba - Afonso Pena (CWB) está situado a 118 km de distância de Joinville e nele operam as companhias aéreas Azul, Latam, Gol, Aerosul e Ita. Juntas, elas compõem uma oferta de aproximadamente 478 voos semanais de e para destinos nacionais como São Paulo/SP (Guarulhos-GRU / Congonhas-CGH), Campinas/SP, Rio de Janeiro/RJ (Galeão-GIG / Santos Dumont-SDU), Belo Horizonte/MG e Brasília/DF, considerados os principais polos emissores de turistas domésticos no país. Também são ofertados voos para as cidades de Campo Grande/MS, Fortaleza/CE, Natal/RN, Florianópolis/SC, Porto Alegre/RS, Foz do Iguaçu/PR, Londrina/PR, Maringá/PR e Cascavel/PR e outros 10 destinos no interior do Paraná.



Por fim, destaca-se o Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz (FLN), considerado o principal de Santa Catarina. Situado a 192 km de distância de Joinville, o aeroporto conta com a atuação das companhias aéreas Azul, Latam, Gol, Aerosul e Ita, as quais compõem uma oferta de 143 voos semanais para destinos domésticos, sendo eles: São Paulo/SP (Guarulhos-GRU e Congonhas-CGH), Campinas (VCP), Rio de Janeiro/RJ (Galeão-GIG e Santos Dumont-SDU), Brasília/DF (BSB), Porto Alegre/RS (POA) e Curitiba/PR (CWB). No que se refere à movimentação, em 2020, o Aeroporto de Florianópolis registrou o fluxo de 1,86 milhão de passageiros (Floripa Airport, 2021). É importante ressaltar que, durante os meses de verão, Florianópolis recebe uma quantidade considerável de voos charters, provenientes da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

#### 2.1.4 Acesso aquaviário

Parte do território de Joinville encontra-se às margens da Baía da Babitonga, considerada a maior baía navegável do Estado de Santa Catarina. Em relação ao acesso aquaviário de passageiros, o município é atendido pelo serviço de transporte marítimo e fluvial, por meio de ferry boat operado empresa F. Andreis.

O ferry boat possibilita a travessia entre as localidades de Vigorelli e a Vila da Glória, situada no município de São Francisco do Sul. A empresa disponibiliza 10 frequências diárias em cada um dos trechos, ao custo de R\$3,20 para pedestres, R\$4,80 para bicicletas, R\$8,00 para motocicletas, R\$24,00 para automóveis e R\$39,95 para automóveis com reboque (HORÁRIO TRAVESSIA, 2020).



No âmbito do das atividades bálticas, destaca-se o Barco Príncipe, única embarcação de sua categoria que se mantém em atividade na costa brasileira. Com capacidade para 417 passageiros, o barco realiza passeios marítimos que partem de Joinville e seguem pela Baía da Babitonga, passando por entre as ilhas e o porto do Centro Histórico de São Francisco do Sul. Em Joinville, o embarque é realizado no píer situado na Rua Prefeito Baltazar Buschle, 3870 - Bairro Espinheiros, com partida às 10h30 e retorno previsto para às 15h30. Em relação ao valor da passagem, o passeio com almoço incluso custa R\$ 110,00 por pessoa, sendo que crianças até 5 anos não pagam e crianças de 6 a 12 anos pagam meia passagem (BARCO PRÍNICPE, 2021).

Por fim, deve-se ressaltar as limitações e o mau estado de conservação da infraestrutura do transporte náutico em Joinville, principalmente em relação ao acesso ao ferry boat.

#### 2.1.4.1 Estruturas Náuticas

As estruturas náuticas referem-se à empreendimentos que dispõem de estruturas e mecanismos operacionais em terra e no ambiente náutico, cujo objetivo consiste em atender às necessidades da navegação esportiva, turismo e lazer, incluindo o espaço físico em águas públicas onde se situam os berços de atracação, bacias de evolução e dársenas<sup>41</sup>, assim como áreas em terra utilizadas para a guarda das embarcações e serviços de lavagem e manutenção (SÃO PAULO, 2021).

---

<sup>41</sup> Dársena (em águas navegáveis) significa parte artificialmente protegida para porto ou para a confortável carga e descarga de embarcações (EDUCALINGO, 2022).





Em Joinville foram identificadas marinas e garagens náuticas que atendem proprietários de embarcações e praticantes de atividades náuticas oriundos de Joinville e de outros municípios, à exemplo de Curitiba/PR, Blumenau/SC, Jaraguá do Sul/SC, São Bento do Sul/SC, Barra Velha/SC e Benedito Novo/SC<sup>42</sup> (ver quadro a seguir).

**Quadro 05.** Estruturas náuticas em Joinville.

Estrutura Náutica	Endereço	Bairro	Telefone
Centro Náutico Porto do Sol	Estrada do Cubatão Grande, 1900	Vila Cubatão	(47) 3427-2143 / 98808-6187
late Clube Boa Vista	Rua Dr. Emílio Petri, 365	Boa Vista	(47) 3433-4429 / 99648-8886
Joinville late Clube	Rua Prefeito Baltazar Buschle, 2850	Espinheiros	(47) 3434.1744
Marina Cubatão	Estrada Timbé, S/Nº	Jardim Paraíso	(47) 3425-2114 / 99111-6554
Marina das Garças	Estrada Cubatão Grande, 2101	Vila Cubatão	(47) 3467-3801 / 99109-8585
Marina Kalemar	Estrada Timbé, poste 44	Jardim Paraíso	(47) 99974-2907 / 99617-2297
Nass Mariner	Estrada do Cubatão Grande, 1.687	Vila Cubatão	(47) 3427-4915
S.E.R Marbi	Estrada Cubatão Grande, Nº 2.315	Vila Cubatão	(47) 3437-4124
late Phoenix	Rua Frontim, Nº 2.514 (final)	Jardim Iriú	(47) 3427-1358
Marinus / Lins late Clube	Estrada Timbé (poste 39)	Jardim Paraiso	(47) 9161-7300
Clube Náutico Saguazu	Rua Antônio Gonçalves, Nº 237	Espinheiros	(47) 3434-1360
Marina Clube Espinheiros	Rua Antônio Gonçalves, Nº 297 - Fundos	Espinheiros	(47) 3434-0019

Fonte: Elaborado pelo autor.

<sup>42</sup> Informação referente ao público que utiliza as estruturas náuticas foi obtida junto aos gestores das marinas.



Dentre as marinas existentes em Joinville, destacam-se o Centro Náutico Porto do Sol, Iate Clube Boa Vista, Joinville Iate Clube, Marina Cubatão, Marina das Garças, Marina Kalemarm e Nass Mariner.

Situada no Bairro Vila Cubatão, às margens do Rio Cubatão, o Centro Náutico Porto do Sol dispõe de 130 metros de piers flutuantes, tratores para a movimentação de embarcações, pátio e hangar para armazenamento de embarcações. O empreendimento também oferece serviços de movimentação, lançamento e retirada de embarcações da água (independente da maré), auxílio para atracação e desatracação de embarcações (CENTRO NÁUTICO PORTO DO SOL, 2022).

O Iate Clube Boa Vista está situado no Bairro Boa Vista, cerca de 4km da região central de Joinville. O empreendimento possui estrutura e área de lazer, restaurante, além de uma marina destinada aos barcos dos associados. Também dispõe de uma sede náutica na Ilha das Claras, situada na Baía da Babitonga, a qual é utilizada exclusivamente pelos associados (IATE CLUBE BOA VISTA, 2022).

Sediado no Bairro Espinheiros, o Joinville Iate Clube possui uma área superior à 150.000m<sup>2</sup>, dispendo de 10 galpões para armazenamento de embarcações, cerca de 14.000m<sup>2</sup> de pátio concretado capaz de atender embarcações de variados tipos e tamanhos. O empreendimento possui 01 trapiche flutuante com capacidade para 36 embarcações de até 80 pés, 02 trapiches utilizados para embarque e desembarque e 01 trapiche para abastecimento. A estrutura do Joinville Iate Clube também inclui área administrativa, espaço para recepção de visitantes, restaurante aberto ao público, sala para reuniões, sala multiuso com recursos audiovisuais, quiosque, cancha de bocha e estacionamento de veículos (JOINVILLE IATE CLUBE, 2022).



A Marina Cubatão está localizada no Bairro Jardim Paraíso, distante cerca de 13 km do centro de Joinville. A estrutura da marina possui vagas cobertas para armazenamento de embarcações com até 30 pés, vagas molhadas, rampas com 6,5m de largura, pontos de energia 220V, sala de rádio e conveniência. Mediante mensalidade, a marina oferece serviços de apoio, incluindo limpeza de embarcações, adoçamento de motor (circulação de água doce em motores) e sistema de alarme (MARINA CUBATÃO, 2022).

Localizada no Bairro Vila Cubatão, a Marina das Garças dispõe de uma área coberta com 3.100m<sup>2</sup>, sendo que a estrutura náutica é composta por hangares com capacidade para armazenar embarcações de até 40 pés, 02 trapiches para embarque e desembarque, 01 trapiche exclusivo para abastecimento, posto de abastecimento de combustível náutico (diesel S10 e gasolina), loja de conveniência, área de descanso, áreas exclusivas para pesca, espaço gourmet, boulevard (palmeiras imperiais), Outdoor Shower, quadra de Beach Tennis e vestiários com água quente. O empreendimento também oferece facilidades como escritório de apoio náutico, colaborador à disposição para atendimento das 19h às 24h, Wifi gratuito, pontos de energia elétrica 220V, comunicação via rádio canal 68 VHF e estacionamento de veículos (MARINA DAS GARÇAS, 2022).

Fundada no ano 2000, a Marina Kalemar está localizada no Bairro Jardim Paraíso, nas proximidades do Rio Cubatão e da Baía da Babitonga. A estrutura da marina inclui hangares com 1.000 m<sup>2</sup> (cobertos e fechados), com capacidade para armazenamento embarcações com até 26 pés, atracador para embarque e desembarque e trator para movimentação de embarcações, espaço para limpeza de peixes, churrasqueira, bar, chuveiros e pátio de estacionamento de veículos. Dentre as facilidades oferecidas pelo empreendimento, destacam-se a movimentação, lançamento e retirada da água de embarcações (independente da maré), lavação e circulação de água doce em motores, auxílio para atracação, desatracação e abastecimento de embarcações, carga de baterias e serviço de socorro a embarcações e tripulantes (MARINA KALEMAR, 2022).



Por fim, destaca-se a Nass Mariner<sup>43</sup>, empreendimento situado no Bairro Vila Cubatão que oferece estrutura composta por 130 vagas cobertas para armazenamento de embarcações (barcos, motonáuticas), píer de embarque e desembarque, conveniência e quiosque. A marina também oferece serviços como limpeza e lavagem de embarcações, tratores para a movimentação, posto de abastecimento, bem como aluguel de lanchas (NAS MARINER, 2022).

## 2.2 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A gestão e operação do sistema de abastecimento de água de Joinville está sob responsabilidade da Companhia Águas de Joinville (CAJ). A empresa pública de saneamento básico da Prefeitura Municipal é responsável pela gestão de 02 estações de tratamento de água (ETA), 04 estações de tratamento de esgoto (ETE), 13 reservatórios e 07 unidades de atendimento (COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, 2021).

Atualmente, 99,72% da população total de Joinville tem acesso ao serviço de abastecimento de água, percentual que está acima da média estadual, cujo índice corresponde à 89,97%. Dados do SNIS (2019) apontam que 100% dos moradores da área urbana e 99,04% dos moradores residentes na área rural de Joinville atendidos pelo serviço de abastecimento de água (SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO, 2021).

O consumo médio diário de água no município é de 165,5 litros por habitante, montante que está acima da média estadual, cujo consumo é de 135,4 litros por habitante/dia. Já o volume de água tratada nas ETAs de Joinville é de 65.131.000m<sup>3</sup> por ano, ou seja, 44% superior a demanda atual (SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO, 2021).

---

<sup>43</sup> Informações obtidas junto à administração da Nass Mariner em 10 janeiro de 2022.



Ainda assim, visando aprimorar o sistema de abastecimento de água, a CAJ possui projetos estratégicos que foram previstos para o período de 2018 a 2021, com destaque para a expansão da ETA-Cubatão e da ETA-Piraí Sul, ampliação dos reservatórios do Centro (R0) do Bairro Aventureiro (R7), execução de rede de água na Rodovia do Arroz e a implantação de subadutora de água para o reservatório do Bairro Aventureiro (CAJ, 2021).

### **2.3 NÍVEL DE COBERTURA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

O esgotamento sanitário é composto pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos dejetos. Em Joinville, o Serviço de Coleta e Tratamento de Esgoto também é realizado pela Companhia Águas de Joinville (CAJ).

Dados referentes a 2019 apontam que 37,9% da população total de Joinville é atendida pelo sistema de coleta e tratamento de esgoto, índice inferior à média estadual e nacional, cujos percentuais equivalem à 40,1% e 65,9%, respectivamente (SNIS, 2021). Considerando-se apenas a população urbana, 39,04% dos moradores são atendidos pelo sistema de coleta e tratamento de esgoto. Em relação à população residente na área rural de Joinville, o índice de cobertura corresponde à 4% (SNIS, 2021).

Em relação à estrutura do sistema, o município possui 220km de rede coletora implantada e 07 estações elevatórias. Conforme o Relatório da Qualidade dos Efluentes (2021), Joinville dispõe de 04 Estações de Tratamento de Efluentes, a ETE-Profipo, a ETE-Jarivatuba (Módulo 1 e 2), a ETE-Morro do Amaral e a ETE-Espinheiros. Considerada a principal estação de tratamento de esgoto de Joinville, a ETE-Jarivatuba opera desde 1989 e possui capacidade para tratar 600 litros por segundo. (PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE JOINVILLE, 2011).



Em relação à ampliação do sistema de esgotamento sanitário, dentre os projetos estratégicos da CAJ, que estavam previstos para serem executados entre 2018 e 2021, destacam-se a ampliação do sistema de coleta de esgoto sanitário das Bacias 8.1 / 9 e 10, ampliação da ETE-Jarivatuba e ETE-Espinheiros, além da implantação do sistema de esgotamento sanitário nos bairros Jardim Paraíso, Jardim Sofia, Vila Cubatão e Vila Nova. Destaca-se, por fim, que as referidas obras estão alinhadas às ações previstas no Plano Municipal de Saneamento Básico de Joinville (CAJ, 2021).

Os dados apresentados demonstram que a atual cobertura do sistema de esgotamento sanitário pode ser considerado um aspecto negativo em Joinville, já que o sistema deveria atender 100% da população. Diante disso, ressalta-se a importância dos investimentos em saneamento básico no município, fator relevante para o desenvolvimento turístico, para a melhoria da qualidade de vida dos moradores locais, bem como para a conservação dos recursos hídricos do território.

#### **2.4 NÍVEL DE ATENDIMENTO DO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA**

De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), em 2019, o índice de cobertura de coleta resíduos sólidos urbanos (RSU) no Brasil atingiu 92% da população. Considerando-se apenas a Região Sul do país, o índice alcançou 95% (ABRELPE, 2020).

Em Joinville, 100% da população total do município é atendida pelo serviço de coleta de resíduos domiciliares (SNIS, 2021).



Tomando-se por base a população total do município, o volume de lixo coletado diariamente em Joinville é de 0,72 kg por habitante, volume este inferior à média estadual de 0,79 kg/hab./dia. De acordo com o SNIS, 93% da coleta de resíduos em Joinville é realizada 02 ou 03 vezes por semana, enquanto 7% da coleta ocorre diariamente. O lixo coletado em Joinville é encaminhado para o Aterro Sanitário Municipal, estrutura situada na Zona Industrial Norte e administrada pela empresa Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento (PMGIRS, 2010; ALUS, 2021).

Por fim, destaca-se positivamente o fato de 100% da população urbana de Joinville ser atendida pelo serviço de coleta seletiva de resíduos. Dados de 2019 apontam que 5,17% dos resíduos sólidos coletados no município são recuperados por meio do processo de reciclagem (SNIS, 2021).

## **2.5 SITUAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL E ÁREAS URBANAS ATENDIDAS**

Sabe-se que a urbanização e o sistema de drenagem e manejo das águas pluviais impactam diretamente a população nas áreas urbanas. Dados do SNIS, referentes ao ano de 2019, apontam que 63,5% das vias públicas situadas na área urbana de Joinville são pavimentadas e possuem meio fio. Comparativamente, o município apresenta um percentual inferior à média estadual e nacional, cujos índices correspondem à 67,9% e 74,2%, respectivamente.

Da mesma forma, 63,5% das vias públicas situadas na área urbana de Joinville são atendidas pela rede de drenagem ou canais subterrâneos, índice que está acima da média registrada em Santa Catarina, cujo percentual de atendimento equivale à 44,1%. Dados do ano de 2019 indicam que 28.564 domicílios de Joinville estão sujeitos a inundações, percentual que corresponde à 13,4% do total residências do município (SNIS, 2021).



É importante ressaltar que Joinville possui o mapeamento integral das áreas do município que apresentam riscos de inundação dos cursos d'água urbanos. Por fim, informações do SNIS indicam que a Prefeitura Municipal de Joinville realizou intervenções os sistemas de drenagem do município no ano de 2018 (SNIS, 2021).

## **2.6 OFERTA E CONDIÇÕES DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO**

Conforme dados da Pesquisa Nacional de Domicílios - PNAD de 2019, 82,7% dos domicílios do país possuem acesso à internet, índice 3,6% superior ao registrado em 2018. A pesquisa aponta que 55,6% dos domicílios das áreas rurais possuem conexão de internet, crescimento de 6,4% em relação ao ano anterior. No que se refere ao tipo de conexão, 81,2% dos domicílios brasileiros contam com banda larga móvel, 77,9% com banda larga fixa, enquanto 59,1% possuem os dois tipos de conexão. Já em relação aos equipamentos de comunicação, o smartphone continua sendo a principal ferramenta utilizada, já que 99,5% dos domicílios brasileiros com acesso à internet dispõem de aparelhos celulares (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2021).

No âmbito do turismo, 65% dos viajantes de lazer e 69% dos viajantes de negócios recorrem a internet na busca inicial por informações sobre o destino. Da mesma forma, 78% dos turistas de viagens de negócios e 67% dos turistas de lazer afirmam que utilizam seus smartphones durante todo o processo de viagem (THINKWITHGOOGLE, 2018).

No Brasil, 67% dos usuários de smartphone utilizam seus aparelhos no destino para se localizar (Op. cit., 2018). O cenário apresentado reforça a relevância do sistema de comunicação para promover o destino, a segurança, o bem-estar e uma melhor experiência turística dos visitantes.





No que se refere ao serviço de telefonia e internet móvel<sup>10</sup> em Joinville, 59,43% da área territorial do município é coberta pelos referidos serviços. Da mesma forma, 99,33% dos domicílios e 99,32% dos moradores são abrangidos pela cobertura das operadoras (AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, 2021).

Atualmente, as operadoras Claro, Oi, Tim, Vivo e Nextel disponibilizam o serviço de telefonia móvel no município, oferecendo cobertura de tecnologia 3G e 4G em até 52% do território (Ver quadro a seguir).

**Quadro 06.** Oferta de serviço de telefonia e internet móvel 3G e 4G em Joinville.

Operadora	% área coberta 3G	% área coberta 4G	% moradores cobertos 3G	% moradores cobertos 4G	% domicílios cobertos 3G	% domicílios cobertos 4G
VIVO	45,7	46,6	98,8	98,9	98,8	98,9
CLARO	45,0	52,1	96,9	98,3	97,1	98,4
OI	31,1	33,1	94,2	97,6	94,7	97,7
TIM	36,6	41,9	97,7	98,3	97,9	98,4
NEXTEL	24,5	0,0	86,2	0,0	87,2	0,0

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas informações da Anatel (2021).

Quanto o percentual da área de cobertura da tecnologia 4G, dados da ANATEL demonstram uma maior abrangência da Claro, já que pouco mais de 52% da área do município é coberta pelos serviços da operadora. Já em relação ao percentual de moradores cobertos pela tecnologia 4G, a operadora Vivo apresenta os melhores índices (98,9%), seguida pela Claro e Tim (ambas com 98,3%). Por fim, a operadora Vivo apresenta a maior área de cobertura (45,7%) da tecnologia 3G, seguida pela Claro, Tim e Oi (ANATEL, 2021).

<sup>44</sup> Percentuais de cobertura referentes às tecnologias 2G, 3G e 4G.



Por fim, é importante destacar a importância de investimentos na oferta de sinal de telefonia e internet móvel / WIFI gratuito nas áreas em que estão situados os atrativos turísticos, de modo a superar a expectativa do visitante e, desta forma, oferecer uma melhor e mais segura experiência turística no destino.

## **2.7 FORNECIMENTO DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

Segundo dados do IBGE (2019), 99,5% dos municípios brasileiros possuem energia elétrica<sup>45</sup>. Em relação à Joinville, a distribuição de energia elétrica no município é realizada pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), principal distribuidora de energia do Estado de Santa Catarina e uma das principais do país no setor.

O consumo total de energia elétrica em Joinville, em junho de 2021, alcançou 92.000,7MW/h. Em termos comparativos, nos últimos 10 anos, o consumo de energia elétrica no município recuou cerca de 11,7% devido, principalmente, à redução no consumo referente à indústria (redução de 64%) e das unidades consumidoras classificadas como comerciais (redução de 6%)<sup>46</sup> (CELESC, 2021).

Destaca-se que as unidades residenciais e comerciais respondem por aproximadamente 75% do consumo total de energia elétrica no município. Já as unidades classificadas como industriais representam cerca de 23,5% do total de energia elétrica consumida em Joinville.

---

<sup>45</sup> Fonte: Sinopse do Censo Demográfico 2010 - Domicílios particulares permanentes, por existência de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2010.

<sup>46</sup> Em junho de 2011, o consumo total de energia elétrica em Joinville alcançou 104.243,2MW/h (CELESC, 2021).



No que se refere à iluminação pública, é notório que a qualidade do referido serviço está diretamente ligada à melhoria na sensação de segurança de moradores e turistas. Nesse sentido identificou-se que 3,4% do consumo de energia do município corresponde à iluminação pública (ver quadro a seguir).

**Quadro 07.** Consumo de energia elétrica em junho de 2021, segundo tipologia de unidade consumidora no município de Joinville.

Classe de Consumidor	Total de Unidades Consumidoras	Representatividade no total de unidades	Quantidade Consumida (KW/h)	Representatividade no consumo total
Residencial	214.469	87,53%	47.734,514	51,9%
Industrial	6.548	2,67%	13.652,506	14,8%
Comercial	21.317	8,70%	21.532,491	23,4%
Rural	1.318	0,53%	584,072	0,6%
Iluminação Pública	168	0,06%	3.140,011	3,4%
Outros	1.191	0,48%	5.357,105	5,8%
<b>Total</b>	<b>245.011</b>	<b>100,0%</b>	<b>92.000,699</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CELESC (2021).

Destaca-se que o município vem realizando investimentos na modernização do sistema de iluminação pública em Joinville e, em julho de 2020, alcançou a marca de 22 mil pontos de iluminação em LED instalados, de um total de 58.780 pontos de iluminação pública. Desse montante, 10 mil pontos dispõem da tecnologia de telegestão, a qual possibilita o controle remoto do sistema. Conforme estimativa do Consórcio SQE Luz, a implantação do sistema de iluminação pública eficiente gerou uma redução de 2.693 KW, montante que representou uma economia de 50,6% nos gastos públicos com iluminação (NSCTOTAL, 2021; ECONOMIA SC, 2021).

Por fim, reitera-se a importância de o Poder Público manter os investimentos na modernização do sistema de iluminação pública em diversas regiões do município, com ênfase na implantação de sistemas de iluminação mais eficientes e, inclusive, com uso de energia alternativa (energia eólica, solar), de modo a oferecer, aos usuários, uma melhor experiência e melhor sensação de conforto e segurança.



## 2.8 SISTEMA DE SAÚDE

O Sistema de Saúde de Joinville é composto por 21.314 profissionais (julho de 2021), incluindo médicos clínicos e cirurgiões, enfermeiros, técnicos de enfermagem, cirurgiões dentistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais da área da saúde (CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, 2021) e 1.542 estabelecimentos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021), conforme relação a seguir:

- 59 Centros de Saúde/Unidades Básicas;
- 13 Policlínicas;
- 07 Hospitais Gerais;
- 01 Hospital Especializado;
- 883 Consultórios Isolados;
- 306 Clínicas/Centros de Especialidade;
- 195 Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado);
- 05 Unidades Móveis Terrestres;
- 07 Unidades Móveis de Nível Pré-hospitalar na Area de Urgência;
- 23 Farmácias;
- 01 Unidade de Vigilância em Saúde;
- 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde;
- 11 Hospitais/Dia – Isolados;



- 02 Centrais de Gestão em Saúde;
- 04 Centros de Atenção Psicossocial;
- 03 Prontos Atendimentos;
- 01 Central de Regulação Médica das Urgências;
- 04 Serviços de Atenção Domiciliar Isolados (Home Care);
- 01 Laboratório de Saúde Pública;
- 02 Centrais de Regulação do Acesso;
- 11 Polos de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde;
- 02 Centrais de Abastecimento;

Dentre os estabelecimentos citados, destaca-se as unidades de saúde aptas a atender ocorrências médicas de média e alta complexidade, de moradores e turistas que visitam o município, entre elas: Hospital Municipal de São José, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, Hospital Bethesda, Hospital Geral Joinville, Centro Hospitalar da Unimed, Hospital Dona Helena e o Hospital Infantil Dr Jeser Amarante Faria.

O Hospital Municipal de São José, está situado na Avenida Getúlio Vargas, 238, Centro - Joinville/SC. A unidade médica, gerida pelo município, atende casos de média e alta complexidade, através do Sistema Único de Saúde (SUS). O hospital possui 1.793 profissionais, sendo 417 médicos. A estrutura do hospital é composta por 370 leitos, sendo 30 leitos de cirurgia geral, 10 leitos de transplante, 88 leitos de clínica geral, 134 leitos de UTI, 06 leitos de neurocirurgia, 05 leitos de ortopedia/ traumatologia, entre outras especialidades. A unidade de saúde conta com 06 salas de cirurgia, 05 salas cirúrgicas ambulatoriais, clínicas e serviços especializados, bem como equipamentos de ultrassom, RX, respirador/ ventilador, eletroencefalógrafo, entre outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).



Situado na Rua Xavier Arp, 01, Bairro Boa Vista - Joinville/SC, o Hospital Regional Hans Dieter Schmidt presta atendimentos de média e alta complexidade, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). No total, 1.355 profissionais atuam no hospital, sendo 323 médicos. Quanto à estrutura de atendimento, o hospital conta com 279 leitos, incluindo 38 leitos de cirurgia geral, 80 leitos de clínica geral, 62 leitos de UTI, 17 leitos de cardiologia, 02 leitos de pediatria cirúrgica, 02 leitos de obstetrícia clínica/cirúrgica, entre outras especialidades. A estrutura do hospital é composta por 04 salas de cirurgia, 03 salas cirúrgicas ambulatoriais, serviços médicos especializados, além de equipamentos como RX, ultrassom, endoscópio, eletrocardiógrafo, respiradores pulmonares, entre outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Situado na Rua Conselheiro Pedreira, Pirabeiraba - Joinville/SC, o Hospital Bethesda possui gestão municipal e atende casos de média e alta complexidade, através do SUS e convênios particulares. No total, 734 profissionais atuam no hospital, dos quais 359 são médicos. Quanto à estrutura de atendimento, o hospital conta com 118 leitos, sendo 05 leitos de cirurgia geral, 60 leitos de clínica geral, 48 leitos de UTI e 05 leitos cirúrgicos terapêuticos. O hospital conta com 02 salas de cirurgia, consultórios, serviços médicos especializados e equipamentos como tomógrafo, ressonância magnética, RX, ultrassom, endoscópio, eletrocardiógrafo, respiradores pulmonares, entre outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).



O Hospital Geral Joinville está situado na Rua Itaiópolis, 128, Bairro América - Joinville/SC. Sob gestão da iniciativa privada, a unidade atende casos de média e alta complexidade, por meio de planos de saúde e convênios particulares. Em relação à estrutura de atendimento, o Hospital Geral de Joinville dispõe de 30 leitos de cirurgia geral, 23 leitos de clínica geral, 10 leitos de UTI-Neonatal, 05 leitos na unidade de cuidados intermediários neonatal convencional, 05 leitos de UTI-Pediátrica, 10 leitos de UTI-Adulto, 07 leitos na unidade de isolamento, 12 leitos de obstetrícia clínica, 12 leitos de obstetrícia cirúrgica, 10 leitos de pediatria clínica e 06 leitos de pediatria cirúrgica. A unidade hospitalar conta com salas de cirurgias, sala de recuperação, salas de pequenas cirurgias, sala de parto, sala de curativo, salas de recuperação, entre outros. O hospital possui equipamentos como eletrocardiógrafo, berços aquecidos, desfibrilador, incubadora, respiradores, equipamento de fototerapia, bomba de infusão e reanimador pulmonar (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

O Centro Hospitalar da Unimed está localizado na Rua Orestes Guimarães, 905, Bairro América - Joinville/SC. A unidade possui gestão privada e atende casos de média e alta complexidade, através de planos de saúde, convênios particulares e SUS. No que se refere à estrutura de atendimento, o Centro Hospitalar dispõe de 35 leitos cirúrgicos, 20 leitos clínicos, 74 leitos de UTI, 26 leitos obstétricos, 12 leitos pediátricos e 18 leitos de outras especialidades. A estrutura é composta por 07 salas de cirurgia, 03 salas cirúrgicas ambulatoriais, consultórios médicos, serviços médicos especializados, além e equipamentos como tomógrafo, ressonância magnética, ultrassom, RX, respiradores pulmonares, entre outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Situado na Rua Blumenau, 123, Centro - Joinville/SC, o Hospital Dona Helena possui gestão privada e atende casos de média e alta complexidade, por meio de planos de saúde, convênios particulares e SUS. Em relação à estrutura de atendimento, o hospital dispõe de 50 leitos de cirurgia geral, 50 leitos clínicos, 44 leitos de UTI, 37 leitos obstétricos e 09 leitos pediátricos. A estrutura conta com 07 salas de cirurgia, 03 salas cirúrgicas ambulatoriais e equipamentos como ressonância magnética, tomógrafo, RX, ultrassom, respiradores pulmonares, entre outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).



Destaca-se, também, o Hospital Infantil Dr Jeser Amarante Faria, localizado na Rua Araranguá, 554, Bairro América - Joinville/SC. A unidade hospitalar atende casos de média e alta complexidade, via Sistema Único de Saúde (SUS), e dispõe de 165 leitos, sendo 20 leitos de UTI Pediátrica-Tipo II e 20 leitos de UTI Neonatal-Tipo II. O hospital dispõe de equipamentos como RX, tomógrafo computadorizado, ultrassom com Doppler, ecógrafo, berços aquecidos, desfibrilador, monitor de ECG, incubadoras, respiradores, eletroencefalógrafo, endoscópio, equipamento de circulação extracorpórea, entre outros.

Ainda no âmbito da saúde, Joinville se destaca como referência no tratamento médico nas áreas de nefrologia, oftalmologia e tratamento de pacientes com deficiência auditiva e fissuras lábio palatais. Nesse cenário, ressalta-se a Fundação Pró-Rim, o Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem e o CENTR - Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais Prefeito Luiz Gomes.

Criada em 1987, a Fundação Pró-Rim está situada na Rua Xavier Arp, nº 15 - Esquina Papa João XXIII, Bairro Boa Vista - Joinville/SC. Caracterizada como uma entidade com administração privada, filantrópica sem fins lucrativos, a Fundação Pró-Rim foi responsável pela realização do primeiro transplante de rim em Santa Catarina, tendo superado a marca de 1.700 transplantes renais em 35 anos de existência. Somado aos transplantes, a unidade de saúde realiza cerca 100 mil sessões de hemodiálise e atende pacientes de diversas regiões do Brasil, sendo que 99% dos atendimentos ocorrem via Sistema Único de Saúde (SUS) (FUNDAÇÃO PRÓ-RIM, 2022).





Situado na Rua Camboriú, nº 35, Bairro Glória - Joinville/SC, o Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem constitui-se como uma unidade de saúde que presta atendimento para pacientes de convênios particulares, se destacando como referência em tratamentos oftalmológicos. O corpo clínico do hospital conta com 39 médicos e 03 ortoptistas<sup>47</sup>, os quais atendem diversas especialidades ligadas à oftalmologia, a exemplo da catarata, ceratocone, córnea, estrabismo, retina, plástica ocular, oftalmopediatria, entre outras (HOSAG, 2022).

Localizado na Rua Borba Gato, nº 685, Bairro Atiradores - Joinville/SC, o Centrinho - Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais Prefeito Luiz Gomes é uma unidade de referência da Secretaria da Saúde – SES e conta com uma equipe multidisciplinar que atua na reabilitação estética, funcional e psicossocial de pacientes com deficiência auditiva e fissuras lábio palatais. A unidade de saúde atende mais de 10 mil pessoas de Joinville e municípios do entorno e entrega cerca de 450 aparelhos auditivos anualmente (AMUNESC, 2019; PMJ, 2022).

No que diz respeito aos leitos destinados à pacientes com COVID19, dados do Ministério da Saúde (2021)<sup>48</sup> indicam que o Estado de Santa Catarina dispõe de 1.156 leitos de UTI habilitados para atender pacientes com a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) – COVID. Desse montante, 1.125 correspondem à leitos de UTI - Tipo II Adulto e 31 leitos de UTI - Tipo II Pediátrico. No total, os 5.570 municípios brasileiros somam 25.782 leitos de UTI habilitados exclusivamente para o tratamento de pacientes com o novo coronavírus.

---

<sup>47</sup> Ortopista: Profissional de nível superior que tem como função principal medir ângulos de estrabismo e acuidade visual, além de verificar as funções dos músculos extraoculares (AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS, 2022)

<sup>48</sup> Total de leitos referentes ao mês de julho de 2021 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).



Especificamente em relação à Joinville, a internação de pacientes com COVID-19 é realizada no Hospital Municipal de São José, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, Hospital Bethesda e no Hospital Infantil Dr Jeser Amarante Faria, sendo que o município dispõe de 137 leitos de UTI - Tipo II Adulto e 05 leitos de UTI - Tipo II Pediátrico habilitados pelo SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Em razão da estrutura e capacidade de atendimento, o sistema de saúde pode ser considerado um aspecto positivo no município Joinville, sendo que os 02 hospitais citados anteriormente (Centro Médico Unimed e o Hospital Dona Helena) figuram na lista dos 100 melhores hospitais do Brasil, segundo a pesquisa internacional divulgada pelo portal Newsweek.com (NEWSWEEK, 2021).

## **2.9 SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

O município de Joinville dispõe de um amplo Sistema de Segurança Pública, composto por unidades da Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, Corpo de Bombeiros Militar, Corpo de Bombeiros Voluntários, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e Guarda Municipal, conforme apresentado a seguir:

### **a) Polícia Civil**

A Polícia Civil é a estrutura de segurança responsável pelo combate ao crime por meio da complexa atividade de Investigação Criminal. Embora existam diversos sistemas de prevenção, a Polícia Civil age quando outras barreiras preventivas não deram resultado. Por esta razão, a principal atribuição da Instituição é a apuração das circunstâncias do evento criminoso e identificação de seus responsáveis.

O município de Joinville dispõe de 12 unidades da Polícia Civil, entre delegacias de polícia, central de plantão policial e outros (ver quadro a seguir).



### Quadro 08 Unidades da Polícia Civil no município de Joinville.

Unidades da Polícia Civil	Endereço	Bairro / Distrito	Telefone
02ª Delegacia Regional de Polícia	Rua Blumenau, 2103	América	(47) 3481-2800
01ª Delegacia de Polícia da Comarca	Avenida Marquês de Olinda, 1022	Costa e Silva	(47) 3481-2101
02ª Delegacia de Polícia da Comarca	Rua David dos Reis, s/n	Fátima	(47) 3481-2401
03ª Delegacia de Polícia da Comarca	Rua Balduino Brummuller, 90	Itinga	(47) 3429-7119
04ª Delegacia de Polícia da Comarca	Rua Tuiuti, 438	Aventureiro	(47) 3481-3669
05ª Delegacia de Polícia da Comarca	Rua Bento Torquato da Rocha, 496	Vila Nova	(47) 3481 7532
06ª Delegacia de Polícia da Comarca	Rua Pastor Dommel, 425	Pirabeiraba	(47) 3481-2107
07ª Delegacia de Polícia da Comarca	Rua Pref. Helmuth Fallgatter, 215	Boa Vista	(47) 3481-2873
Central de Plantão Policial - CPP	Rua Prefeito Helmuth Fallgatter, 215	Boa Vista	(47) 3481-2869
Delegacia de Homicídios	Rua Colômbia, 376	Floresta	(47) 3481-2454
Divisão de Investigação Criminal - DIC	Rua Pref. Helmuth Fallgatter, 215	Boa Vista	(47) 3481-2848
Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso - DPCAMI	Rua Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, 843	Bucarein	(47) 3481-3628

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da PC-SC (2021).

#### b) Polícia Militar

A Polícia Militar tem por função primordial a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, sendo uma das forças militares do estado brasileiro. Ademais, são também responsabilidades da Polícia Militar:

- o radiopatrulhamento terrestre, aéreo, lacustre e fluvial;
- o patrulhamento rodoviário;
- a guarda e fiscalização do trânsito urbano;
- a guarda e fiscalização das florestas e mananciais;



- a polícia judiciária militar;
- a proteção do meio ambiente.

O quadro a seguir apresenta as unidades da Polícia Militar em Joinville (PM-SC, 2021):

**Quadro 09.** Unidades da Polícia Militar no município de Joinville.

Unidades da Polícia Militar	Endereço	Bairro	Telefone
5ªRPM/8ºBPM/1ªCia - 1ª Companhia	Rua Aquidaban, 75	Glória	(47) 3431-8734
5ªRPM/8ºBPM/2ªCia - 2ª Companhia	Rua Dona Francisca, 8300	Distrito Industrial	(47) 3461-1271
5ªRPM/8ºBPM/3ªCia - 3ª Companhia	Rua Olavo Bilac, 520	Pirabeiraba	(47)3431-8713
5ªRPM/8ºBPM/4ªCia - 4ª Companhia	Rua Aquidaban, 75	Glória	(47) 3431-8734
5ªRPM/8ºBPM - 8º Batalhão de Polícia Militar (Área norte da cidade)	Rua Aquidaban, 75	Glória	(47) 3481-8900
5ªRPM/17ºBPM - 17º Batalhão de Polícia Militar (área Sul da cidade)	Rua Arlindo P. de Macedo, 439	Itaum	(47) 3431-8710
CAEPM/BAPM/2ª Base - 2ª Base do Batalhão de Aviação da Polícia Militar	Rua Izaltino Machado, 75	Santo Antônio	(47) 3481-2467
5ªRPM - 5ª Região de Polícia Militar	Rua Ministro Calógeras, 605	Anita Garibaldi	(47) 3481-7550
5ªRPM/EPM - Esquadrão de Polícia Montada/5ªRPM (Cavalaria)	Rua Ituzaiço, 435	Petrópolis	(47) 3481-2475
5ªRPM/17ºBPM/4ªCia - 4ª Companhia	Rua Eng. Eugênio J. Neto, 63	Ademar Garcia	(47) 3481-2154
5ªRPM/17ºBPM/1ªCia - 1ª Companhia	Rua Elly Soares, 120	Floresta	(47) 3461-1279
5ªRPM/CRE - Central Regional de Emergência	Rua Aquidaban, 75	Glória	(47) 3431-8761

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da PM-SC (2021)



c) Polícia Militar Ambiental<sup>49</sup>

- CPMA/1ºBPMA/2ªCia/1ºPel - 1º Pelotão de Polícia Militar Ambiental

Estrada Piraí, km 05 - Vila Nova, Joinville/SC

Telefone: (47) 3481-2121

E-mail: pmajoinvillep1@pm.sc.gov.br

- CPMA/1ºBPMA/2ªCia - 2ª Companhia de Polícia Militar Ambiental

Estrada Piraí, km 05 - Vila Nova, Joinville/SC

Telefone: (47) 3481-2121

E-mail: pmajoinvillep1@pm.sc.gov.br; pmajoinvillecmt@pm.sc.gov.br

d) Polícia Militar Rodoviária<sup>50</sup>

- CPMR/1ºBPMRv/4ªCia - 4ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária

Rua Izaltino Machado, 75 - Santo Antônio, Joinville/SC

Telefone: (47) 3425-3544

E-mail: pmrv6ccmt@pm.sc.gov.br

---

<sup>49</sup> Fonte: PM-SC (2021).

<sup>50</sup> Fonte: PM-SC (2021).



c) Corpo de Bombeiros Militar<sup>51</sup>

- 7ºBBM / 4ªCBM

Avenida Santos Dumont, nº 1860-1, Bom Retiro - Joinville/SC

Telefone: (47) 3481-2450

d) Bombeiros Voluntários de Joinville

A unidade central da Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville está situada na Rua Jaguaruna, 13, Centro - Joinville/SC. Telefone: (47) 3431-1133. E-mail: [joinville@abvesc.com.br](mailto:joinville@abvesc.com.br) (ABVESC, 2021).

A corporação possui 11 unidades de atendimento distribuídas no território do município, além de 52 veículos e 1.700 bombeiros voluntários (ver quadro a seguir).

---

<sup>51</sup> Fonte: CBM-SC (2021).



**Quadro 10. Unidades dos Bombeiros Voluntários de Joinville.**

Unidades dos Bombeiros Voluntários	Endereço	Bairro
Unidade Central	Rua Jaguaruna, 13	Centro
Unidade 02	Rua Dona Francisca, 6.500	Distrito Industrial
Unidade 03	Rua Maria Júlia Pereira Costa, s/n	Itaum
Unidade 04	Rua Albano Schmidt, 3.400	Boa Vista
Unidade 05	Rua Barra Velha, 100	Floresta
Unidade 06	Rua Minas Gerais, s/n	Nova Brasília
Unidade 07	Rua Dona Francisca, 12.500	Pirabeiraba
Unidade 08	Rua 15 de Novembro, 7.000	Vila Nova
Unidade 09	Rua Theonesto Westrupp, 565	Aventureiro
Sessão - Aeroporto de Joinville	Avenida Santos Dumont, 9.000	Aventureiro
Central Emergência Unificada	Rua Aquidaban, 75	Atiradores

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da ABVESC (2021)

e) Polícia Rodoviária Federal<sup>52</sup>

- Delegacia da Polícia Rodoviária Federal

BR 101, Km 39,1, São Marcos - Joinville/SC

Telefone: (47) 3208-0280

E-mail: del03.sc@prf.gov.br

<sup>52</sup> Fonte: PRF (2021).



- Unidade Operacional (UOP) da Rodoviária Federal

BR 101 - Km 25, Rio Bonito - Joinville/SC

Telefone: (47) 3208-0282

E-mail: del03.sc@prf.gov.br / del03p01.sc@prf.gov.br

f) Polícia Federal<sup>53</sup>

- Delegacia da Polícia Federal de Joinville

Rua José Elias Giuliari, 72 - Boa Vista - Cep 89.205-310

Telefone: (47) 3431-6800

E-mail: protocolo.jve.sc@pf.gov.br

- Unidade de Polícia de Imigração - PEP (Joinville Garten Shopping)

Avenida Rolf Wiest, 133, Bom Retiro, Joinville-SC, CEP 89.223-005

Telefone: (47) 3431-6820 / 3431-6819

---

<sup>53</sup> Fonte: PF (2021).





#### g) Guarda Municipal de Joinville

A Guarda Municipal de Joinville está situada na Rua Caçador, 112, Bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC. Telefone: (47) 3431-1527. E-mail: seprot@joinville.sc.gov.br.

Órgão ligado à Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública, a Guarda Municipal de Joinville foi criada por meio da Lei Complementar Nº 397/2013, tendo como principais finalidades: proteger bens, serviços e instalações do Município; prestar apoio a agentes de fiscalização municipais; prestar apoio à população em situações de desastres; contribuir com a segurança escolar; e atuar como agente de trânsito (PMJ, 2021).

Em relação à criminalidade, entre janeiro de 2017 e julho de 2021 foram registrados 386 homicídios no município. Contudo, destaca-se a redução significativa nas ocorrências de crimes contra a vida (49%) nos últimos 04 anos em Joinville. (SSP-SC, 2021).

#### **Quadro 11.** Total de homicídios em Joinville, entre janeiro de 2017 e julho de 2021.

Tipo de Ocorrência	Total de Ocorrência por Ano / Período				
	2017	2018	2019	2020	Jaaneiro a julho de 2021
Homicídio	128	84	72	65	37

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas estatísticas da SSP/SC (2021).



Considerando somente os homicídios registrados entre os meses de janeiro e dezembro de 2020, o município de Joinville apresenta uma taxa de violência letal<sup>54</sup> intencional equivalente à 11,45 ocorrências por 100 mil habitantes. Em termos comparativos, a taxa registrada em Santa Catarina<sup>55</sup> no mesmo período corresponde à 4,75 ocorrências por 100 mil habitantes.

Apesar da redução dos crimes contra a vida registrada nos últimos anos, os números apresentados evidenciam a necessidade de o Poder Público ampliar os investimentos em segurança pública em Joinville, de modo a garantir a tranquilidade dos moradores e turistas, bem como fortalecer a imagem de um destino turístico seguro.

Quanto a situação referente à exploração sexual de crianças e adolescentes, inclusive no turismo, dados da Secretaria Municipal de Assistência Social apontam que no período de janeiro e setembro de 2021, 05 novos casos de crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual foram registrados em Joinville. No mesmo período, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI tem realizado o acompanhamento de 41 crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual no município (SMAS, 2021). Contudo, não há confirmação de qualquer caso relacionado diretamente com o turismo.

---

<sup>54</sup> Taxa de violência letal intencional: Indicador referente às mortes violentas intencionais. Considera o número de mortes para cada 100 mil habitantes e inclui as seguintes ocorrências criminais: homicídio doloso; lesão corporal seguida de morte e latrocínio (roubo seguido de morte). O cálculo da taxa se dá através da seguinte fórmula: Total de homicídios dolosos ÷ População total residente x 100 mil (CEM-USP, 2021).

<sup>55</sup> Em 2020, foram registrados 345 homicídios em Santa Catarina. Já a população estimada do Estado corresponde à 7.252.502 habitantes (IBGE, 2021).



## 2.10 SISTEMA DE EDUCAÇÃO

O Sistema de Educação de Joinville é composto por 199 estabelecimentos educacionais, sendo 146 de ensino fundamental e 53 estabelecimentos de ensino médio. Atuam no município 3.968 professores, sendo 2.823 deles no ensino fundamental e 1.145 no ensino médio<sup>56</sup> (IBGE, 2021).

Joinville possui 96.353 estudantes matriculados em instituições de ensino do município, sendo 59.548 estudantes no ensino fundamental, 15.812 no ensino médio, 2.285 na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 18.708 crianças matriculadas nas pré-escolas e creches (ver quadro a seguir).

**Quadro 12:** Distribuição das matrículas no ano de 2020, conforme a modalidade de ensino.

Matrículas nas unidades educacionais da rede municipal e estadual em Joinville/SC						
Modalidade de ensino	Creche	Pré-escola	Anos iniciais (Parcial e Integral)	Anos finais (Parcial e Integral)	Ensino Médio (Parcial e Integral)	EJA
Total de matrículas	6.923	11.785	32.743	26.805	15.812	2.285
	96.353					

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados do INEP (2021).

<sup>56</sup> O total de estabelecimentos de ensino e de docentes refere-se ao ano de 2020.



A taxa de escolarização<sup>57</sup> das crianças com idades entre 06 e 14 anos é de 97,3%, 10º maior índice entre os 12 municípios da Região Geográfica Imediata de Joinville<sup>58</sup> e o 230º maior índice entre os 295 municípios de Santa Catarina (IBGE, 2021).

**Figura 17.** Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010)

Taxa de escolarização  
de 6 a 14 anos de idade  
[2010]  
**97,3 %**

Comparando a outros  
municípios



Fonte: IBGE (2021)

<sup>57</sup> O total de estabelecimentos de ensino e de docentes refere-se ao ano de 2020.

<sup>58</sup> A Região Geográfica Imediata abrange os municípios de Araquari, Balneário Barra do Sul, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú e Schroeder.



Em relação ao desempenho escolar, o município de Joinville alcançou a nota 7,0 no IDEB - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Rede Pública) e a nota 5,8 no IDEB - Anos Finais do Ensino Fundamental (Rede Pública). Comparativamente, os estudantes dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental alcançaram a maior nota entre os 12 municípios da Região Geográfica Imediata de Joinville.

No que se refere à sensibilização turística, a temática relacionada ao turismo ainda não é abordada nas disciplinas que compõem a grade curricular das instituições de ensino da rede municipal de Joinville (SECULT, 2021)

Embora o turismo não seja abordado de maneira direta na grade curricular das instituições de ensino, se faz necessário citar o Viva Ciranda, programa de turismo pedagógico desenvolvido no ambiente rural que proporciona as crianças e adolescentes oportunidade de aprender e ter contato direto com a natureza. O programa criado em 2011 promove passeios em propriedades rurais de Joinville, visando a valorização e preservação ambiental, focando em aspectos como o relevo, hidrografia, vegetação e clima (SECULT).

Os roteiros pedagógicos realizados no âmbito do programa Viva Ciranda abordam questões referentes à sustentabilidade, recursos naturais não renováveis e alimentação saudável, contando com a participação das seguintes propriedades rurais: Agrícola da Ilha, Anjo Kersten, Apiário Pfau, Família Schroeder, Parque Caminho Das Águas, Rancho Alegre, Rancho Quiriri, Sítio Canto dos Pássaros, Sítio Canela Preta, Sítio das Águas Claras, Sítio Vó Bia, Vale das Pitaias e Vale do Ouro (SECULT, 2022).

---

<sup>59</sup> Desempenho dos estudantes no IDEB - 2019.

## 3 ANÁLISE DO QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA



### 3.1 ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, QUE ATUAM NA GESTÃO DO TURISMO NA ÁREA TURÍSTICA

A gestão do turismo na região de Joinville é realizada por órgãos públicos e entidades de direito privado sem fins econômicos.

O planejamento e gestão do turismo no âmbito estadual estão sob a responsabilidade da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina - SANTUR, entidade da Administração Pública Estadual Indireta.

Já no âmbito regional, encontra-se a Instância de Governança do Caminho dos Príncipes - IGR, entidade que tem por finalidade propor, desenvolver e executar ações de planejamento e promoção das atividades turísticas de 9 municípios da região Norte Catarinense.



Em Joinville, a gestão do turismo é realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT. O processo de gestão e planejamento ainda conta com a participação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR. Destaca-se, também, a atuação do Joinville e Região Convention & Visitors Bureau, Associação de Turismo Eco Rural de Joinville – ATERJ<sup>60</sup> e do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Joinville/SC e Região - Viva Bem (SECULT, 2021).

### 3.1.1 Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina - SANTUR

A história da Santur inicia por volta de 1968 com o Departamento Autônomo de Turismo (Deatur). Paralelamente a este órgão, o governo do Estado mantinha uma estrutura de apoio ao turismo junto ao Banco do Estado de Santa Catarina (Besc), denominada de Besc Empreendimentos e Turismo S/A. Em 1974 foi alterado seu nome para Besc Turismo S/A e, posteriormente, em 1975, foi extinto o Besc Turismo e criada a Empresa de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina (Turesc), reconhecida pelo governo estadual como empresa de economia mista.

Em 28 de junho de 1977, resultante da fusão da Turesc e da Citur/Rodofeira de Balneário Camboriú, surge a Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina (Citur). Este nome perdurou até 28 de outubro de 1987, quando, a fim de promover uma maior relação com o nome do Estado, passou a denominar-se Santa Catarina Turismo S/A (Santur).

---

<sup>60</sup> A descrição da Associação de Turismo Eco Rural de Joinville - ATERJ consta no item 1.1.3.1.



No decorrer dos anos, a entidade teve um desenvolvimento significativo. Entre os avanços, destacam-se a criação da Diretoria de Informação e a contratação de uma empresa pública especializada na promoção dos destinos turísticos de Santa Catarina, o que deu origem à Área de Promoção e Marketing e permitiu a internacionalização do trabalho promocional. Além disso, foi implantada a segmentação turística no estado, em trabalho conjunto com a extinta Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte – SOL.

Até o final de 2018 as atenções da entidade estavam voltadas à instituição do Plano Catarina, plano promocional que visa desenvolver o potencial turístico de Santa Catarina até 2020, tornando o Estado um destino competitivo no âmbito nacional e no internacional; o SC Rural, programa que visa melhorar as vendas e a produtividade no campo, com aplicação de 2011 a 2016; e novas pesquisas de fluxo e demanda de regiões turísticas e segmentos.

Em 12 de junho de 2019, por meio da Lei Complementar nº 741, a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte – SOL foi extinta, sendo a gestão do turismo estadual transferida para a responsabilidade da SANTUR, autarquia com a denominação de Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2019). Ligada diretamente ao Gabinete do Governador do Estado, a SANTUR possui as seguintes competências:

I- Planejar, formular, normatizar, supervisionar, acompanhar e estimular políticas e iniciativas na área do turismo;

II- Promover, executar e apoiar a ampliação e diversificação da infraestrutura turística estadual e manifestações e eventos para a geração de fluxo turístico;

III- elaborar e realizar pesquisas, estudos e análises sobre as áreas turísticas do Estado, de modo a propor diretrizes para o desenvolvimento e a inovação do turismo;





IV- Planejar e coordenar, junto com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, ações voltadas à captação de recursos para financiamento dos projetos relativos ao desenvolvimento do turismo no Estado;

V- Promover o potencial turístico do Estado e apoiar a comercialização de produtos turísticos catarinenses em âmbito nacional e internacional;

VI- Planejar ações que envolvam o inventário e a hierarquização dos espaços turísticos e de lazer;

VII- normatizar e consolidar critérios para estudos e pesquisas de demanda turística;

VIII- celebrar contratos, convênios, acordos e demais instrumentos congêneres com órgãos ou entidades públicos ou privados, nacionais e internacionais, com vistas a intercambiar experiências e fomentar atividades turísticas e inovação do setor turístico;

IX- Elaborar programas, projetos e ações na área de turismo voltados a garantir a inclusão de pessoas com deficiência;

X- Estimular a criação e o desenvolvimento de mecanismos de regionalização e segmentação do turismo no Estado;

XI- coordenar e executar as diretrizes, os planos e os programas estaduais de turismo e compatibilizá-los à política nacional de desenvolvimento do turismo;

XII- estruturar e operacionalizar os meios de atendimento ao turista; e

XIII- estabelecer áreas especiais de interesse turístico no Estado de Santa Catarina.



De acordo com o Parágrafo 1º, as atividades da SANTUR devem compatibilizar-se tecnicamente com os órgãos da Administração Pública Estadual Direta, numa gestão articulada e integrada com os demais órgãos e as demais entidades da Administração Pública Estadual, a fim de atender às diretrizes gerais fixadas pelo Governador do Estado (SANTA CATARINA, 2019).

Por fim, o Parágrafo 2º determina que a SANTUR poderá pleitear financiamentos ou outras operações de crédito, nacionais e internacionais, mediante estudos de viabilidade, que deverão ser submetidos à aprovação do Governador do Estado e à prévia apreciação da Secretaria de Estado da Fazenda, visando ao cumprimento de programas relativos às suas finalidades (SANTA CATARINA, 2019).

### 3.1.2 Instituto de Desenvolvimento Turístico da Região Norte de Santa Catarina - Instância de Governança Caminho dos Príncipes

O Instituto de Desenvolvimento Turístico da Região Norte de Santa Catarina é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos que foi fundado em 12 de março de 2009, com prazo de duração indeterminado, e que para efeitos publicitários e promocionais, usa a designação “Roteiros de Encantos”.

De acordo com o artigo 3º o instituto tem por objetivos principais:

I - Propor, desenvolver e executar ações de planejamento e ordenamento das atividades turísticas da região norte de Santa Catarina, atendendo ao parecer do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Norte de Santa Catarina;

II - Fomentar o desenvolvimento do turismo na região de abrangência, gerando demanda turística;

III - Manter intercâmbio técnico e cultural com entidades congêneres em âmbito regional, nacional e internacional, a elas se associando a fim de dar cumprimento aos interesses sociais;



IV - Promover aprimoramento da mão-de-obra do setor de turismo e de eventos, mediante convênios com órgãos e estabelecimentos de ensino e outras entidades, podendo, nestes casos, ser remunerada pelos serviços prestados;

V - Apoiar atividades que, por suas características específicas, contribuam fundamentalmente para a concretização dos objetivos do Instituto;

VI - Incrementar e desenvolver pesquisas para o desenvolvimento do turismo;

VII - Firmar convênios e parcerias para viabilizar o alcance de seus objetivos sociais;

VIII - Colaborar com o poder público e entidades privadas na promoção do destino turístico das cidades abrangidas;

IX - Participar de feiras, eventos e congressos com objetivo de captar eventos e divulgar o destino turístico;

X - Desenvolver campanhas promocionais com o intuito de divulgar a Região;

XI - Promover a equidade social, através do desenvolvimento sustentável.

No que diz respeito à Instância de Governança do Caminho dos Príncipes – GR, além de Joinville, outros 8 municípios integram a entidade, sendo eles: Araquari, Barra do Sul, Campo Alegre, Garuva, Itapoá, Rio Negrinho, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.

Em 2019, por meio de uma ação da então denominada Secretaria de Estado do turismo, Cultura e Esporte - SOL, foi realizado o Planejamento Estratégico da IGR dos Caminhos dos Príncipes, momento em que foram estabelecidas a missão, visão, estratégias e ações a serem desenvolvidas no período de 2 anos (2019 – 2020).

Missão: “Encantar o turista com a experiência da diversidade da serra ao mar, no Caminho dos Príncipes”.



Visão: “A região turística Caminho dos Príncipes ser o destino turístico mais atrativo do sul do país, em diversidade de experiências e possibilidades de negócios”.

Atualmente, a IGR Caminhos dos Príncipes é presidida pela Sra. Juliana de Oliveira, tendo como vice-presidente a Sra. Patrícia Pontaldi, ambas representantes do município de Joinville (SECULT, 2022).

### 3.1.3 Gestão municipal do turismo em Joinville

De acordo com a Estrutura Administrativa estabelecida pela Lei Nº 9.219/2022, a gestão do turismo em Joinville é conduzida pela Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT, órgão da Administração Pública Municipal que abrange os seguintes setores (PMJ, 2022):

- I- Gabinete do Prefeito (GAP);
- II- Gabinete do Vice-Prefeito (GVP);
- III- Procuradoria-Geral do Município (PGM);
- IV- Controladoria-Geral do Município (CGM);
- V- Secretaria de Governo (SEGOV);
- VI- Secretaria de Administração e Planejamento (SAP);
- VII- Secretaria de Meio Ambiente (SAMA);
- VIII- Secretaria da Fazenda (SEFAZ);
- IX- Secretaria de Educação (SED);
- X- Secretaria de Infraestrutura Urbana (SEINFRA);
- XI- Secretaria de Assistência Social (SAS);



- XII- Secretaria de Habitação (SEHAB);
- XIII- Secretaria da Saúde (SES);
- XIV- Secretaria de Comunicação (SECOM);
- XV- Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP);
- XVI- Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (SEPROT);
- XVII- Secretaria de Esportes (SESPORTE);
- XVIII- Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT);
- XIX- Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano (SEPUR);
- XX- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SDE).

Em relação ao histórico da gestão pública e a implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo do município, se faz necessário mencionar a Fundação Turística de Joinville, órgão público criado pela Lei N° 4.676 de 30 de outubro de 2002, e posteriormente transformada na Fundação de Promoção e Planejamento Turístico de Joinville - PROMOTUR, pela Lei N°5.175 de 04 de março de 2005.

De acordo com o estatuto da PROMOTUR, sua estrutura organizacional é composta por um Conselho Deliberativo; um Conselho Fiscal e uma Diretoria, esta última é composta pelo Diretor Presidente, um gerente da Unidade de Marketing e Eventos, um Gerente da Unidade de Planejamento Turístico, além de cinco coordenadorias de nível I e quatro coordenadorias de nível II.

Os objetivos propostos pelo estatuto são:

- I- Planejar e executar a política municipal para o desenvolvimento do turismo;



II- Divulgar as potencialidades turísticas do Município, no Estado, País e Exterior, incentivando os investimentos nesta área;

III- Incentivar o turismo industrial, náutico, comercial, cultural, rural, ecológico, tecnológico, científico e revigorar os eventos tradicionais da cidade;

IV- Criar e realizar eventos em parceria ou não, com entidades afins, que possam movimentar fluxo de turistas na cidade;

V- Promover turisticamente as empresas do município, mediante apoio logístico;

VI- Incentivar e agilizar o intercâmbio com entidades congêneres, nacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, estabelecendo acordos, contratos ou convênios, com referendo da Administração Municipal;

VII- Elaborar o calendário turístico anual do município e supervisionar a sua operacionalização; VIII- Fortalecer o Conselho Municipal de Turismo;

Ainda de acordo com o estatuto, a Secretaria de Integração e Desenvolvimento Econômico é responsável pela supervisão das atividades desenvolvidas pela Fundação de Promoção e Planejamento Turístico de Joinville - PROMOTUR. Porém, visando fortalecer a execução das ações relacionadas ao turismo no município, a fundação passou a ser vinculada ao Gabinete do Prefeito Municipal, conforme previsto na Lei N°5.175/2005.

No que se refere às atribuições atuais da SECULT, o Art. 2º - Item XVIII da Lei Ordinário N° 9.219, de 12 de julho de 2022 define que o referido órgão público deve incentivar, difundir, promover a prática e o desenvolvimento da atividade cultural artística, conservar, administrar e zelar pelo patrimônio cultural, artístico de Joinville, planejar e executar a política municipal para o desenvolvimento do turismo.



De acordo com o item o Art. 6º (Item XVIII) da Lei Ordinária Nº 9.219/2019, a estrutura organizacional da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT abrange os seguintes setores:

- a) Diretoria Executiva;
- b) 06 (seis) Gerências de Unidade;
- c) 13 (treze) Coordenadorias I;
- d) 11 (onze) Coordenadorias II.

A Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT está situada na Avenida José Vieira, 315 - América, Joinville/SC. Telefone: (47) 3433-2190.

#### 3.1.4 Joinville e Região Convention & Visitors Bureau

Fundado em 23 de abril de 1997, o Joinville e Região Convention & Visitors Bureau é uma associação mercadológica que promove Joinville como destino de eventos, atuando diretamente na cadeia produtiva do turismo e fomentando o segmento de negócios e eventos (JRC&VB, 2021).

Sediado na Rua Ottokar Doerffel, 1733 - Bairro Anita Garibaldi, Joinville/SC, o Joinville e Região Convention & Visitors Bureau tem como missão institucional “Promover Joinville e Região, atrair eventos e turistas e gerar negócios, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade”.

Com o intuito de desenvolver a atividade turística em Joinville e região, o Joinville e Região Convention & Visitors Bureau desenvolve as seguintes atividades (JRC&VB, 2021):

- Promoção de Joinville como destino para negócios e eventos;
- Identificação de oportunidades de negócios;



- Articulação e envolvimento da cadeia produtiva do turismo;
- Apoio à organização e divulgação dos eventos realizados em Joinville e região;
- Provimento de informações para turistas e comunidade local;
- Geração de conexões locais.

A entidade conta com 122 associados na atualidade, incluindo instituições de ensino, associações, empresas do ramo da indústria e comércio, organizadoras e espaços de eventos, estabelecimentos gastronômicos, meios de hospedagem, empresas de marketing e mídia, empresas organizadoras de cerimoniais e serviços de apoio (JRC&VB, 2021).

### 3.1.5 Associação de Turismo Eco Rural de Joinville - ATERJ

Apesar de não se tratar de uma agência de viagens, a Associação de Turismo Eco Rural de Joinville – ATERJ tem papel de destaque na promoção e comercialização do turismo rural de Joinville. Reconhecida como entidade de Utilidade Pública do município de Joinville, por meio da Lei Municipal N° 6374, de 09 de dezembro de 2008, a associação reúne 43 empreendimentos, incluindo propriedades rurais, sítios, estabelecimentos gastronômicos, meios de hospedagem, empresas de turismo receptivo, parques e pequenas indústrias de produtos coloniais (ATERJ, 2022).

Uma das iniciativas desenvolvidas pela ATERJ consiste na criação do site <https://turismoruraljoinville.com.br/>, no qual os turistas podem acessar informações referentes aos associados e às experiências turísticas oferecidas em diferentes categorias, sendo elas: Agroturismo, Camping, Ecoturismo e Aventura, Espaço para Piquenique, Fazendinhas e Animais, Flores e Plantas, Gastronomia, Hospedagem, Local de Banho, Local de Eventos, Pesca e Produtos Coloniais e de Campo (ATERJ, 2021).





No site da ATERJ também são oferecidas 04 opções de roteiros turísticos, comercializados e operacionalizados pela agência parceira, Cia do Turismo (ATERJ, 2021).

### 3.1.6 Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Joinville/SC e Região - VivaBem

Associação de classe criada em 15 de março de 1972, o Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Joinville/SC e Região - VivaBem foi oficialmente transformado em sindicato patronal em 21 de março de 1975, com o intuito de estimular o envolvimento nas questões legais que envolvem as empresas do setor (VIVABEM, 2022).

Situado na Rua Cel. Santiago, 311, Bairro Anita Garibaldi - Joinville/SC, o VivaBem elege bienalmente seus representantes, os quais exercem suas funções de maneira voluntária e atuam no desenvolvimento e melhoria das empresas do setor de alimentos & bebidas e hospedagem. A entidade tem como missão institucional “Representar os interesses gerais da categoria e individuais dos associados, buscando a união dos empresários, investindo na capacitação, a fim de estabelecer uma perspectiva de melhoria contínua das empresas associadas”.

Atualmente o VivaBem conta com 106 associados, incluído estabelecimentos gastronômicos e meios de hospedagem sediados nos municípios de Joinville, Araquari, Balneário Piçarras, Barra Velha, Itapoá e Jaraguá do Sul (VIVABEM, 2022).

## 3.2 ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO

O processo de planejamento e gestão pública do turismo em Joinville é conduzido pela Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT. O cargo de Secretário Municipal é ocupado, atualmente, pelo Sr. Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth, tendo como Diretora Executiva a Sra. Francine Olsen.



O quadro funcional da Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT é composto por cerca de 230 servidores, incluindo tecnólogos em turismo, recepcionistas turísticos, especialistas culturais, assistentes culturais, historiadores, analistas administrativos, recepcionistas, arqueólogos, arquitetos, entre outros (SECULT, 2021).

O processo de planejamento e gestão do turismo em Joinville conta ainda com a atuação pró-ativa do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, entidade consultiva e deliberativa junto às questões relacionadas ao turismo no município.

Instituído pela Lei Nº 3169, de 21 de julho de 1995, o COMTUR de Joinville possui as seguintes competências<sup>61</sup>:

- I- Criar e gerir o Fundo Municipal de Turismo;
- II- Acompanhar, analisar, fiscalizar e formular as estratégias da política municipal de turismo, bem como sua execução;
- III- Estabelecer normas, sanções e outras medidas que visem disciplinar o turismo no Município;
- IV- Estimular e apoiar investimentos públicos e privados visando estruturar a cidade com equipamentos turísticos;
- V- Participar das entidades estaduais, nacionais e internacionais de turismo;
- VI- Opinar na esfera dos Poderes Executivo e Legislativo, quando solicitado, sobre Projetos de Lei que se relacionem com o turismo ou adotem medidas que neste possam ter implicações;

---

<sup>61</sup> Redação atualizada pela Lei Nº 5.597, de 13 de setembro de 2006.



VII- Sugerir formas de incentivos fiscais voltadas para o desenvolvimento do turismo local;

VIII- Analisar o mercado turístico, definindo as estratégias e ações prioritárias a serem estimuladas e incentivadas;

IX- Fomentar, direta ou indiretamente, as iniciativas, planos, programas e projetos que visem ao desenvolvimento do turismo, bem como reformas e melhorias na qualidade da infraestrutura turística municipal;

X- Analisar, emitir parecer e acompanhar os projetos de empreendimentos turísticos que sejam incentivados pelo Município;

XI- Celebrar contratos, convênios e acordos com organizações e entidades públicas ou privadas, para a realização de programas e projetos turísticos;

XII- Conceder prêmios ou outros incentivos ao turismo;

XIII- Indicar as linhas gerais para a elaboração e atualização do Plano Diretor de Turismo;

XIV- Colaborar com a construção e consolidar a marca "Joinville";

XV- Conscientizar as lideranças públicas e privadas para importância do turismo no Município e para promovê-lo de forma abrangente;

XVI- Colaborar e incentivar a criação do plano de "marketing" do turismo;

XVII- Emitir pareceres técnicos nos projetos e empreendimentos que pleitearem incentivos ou estímulos fiscais do Município, Estado e União, dentro de sua competência;

XVIII- Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e pesquisa, para incentivar e apoiar os cursos na área de turismo;



XIX- Participar das ações e serviços relacionados ao turismo, nos âmbitos regionais, estaduais, nacionais e internacionais;

XX- Elaborar e aprovar o regimento interno;

XXI- Aprovar o plano de aplicação de recursos do FUMTUR, de acordo com o Plano Diretor de Turismo, acompanhando e controlando sua execução;

XXII- Estimular a profissionalização do setor;

XXIII- Estimular a realização de fóruns, seminários, palestras e congressos municipais de turismo.

Em relação à composição, integram o COMTUR, no mandato de 2021-2023, os membros titulares e suplentes, indicados pelos órgãos e entidades que o compõe, conforme apresentado a seguir :

I- Representantes da Sociedade Civil:

a) Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL

Titular: Poliana Santos

Suplente: Marcos Jaroczinski

---

<sup>62</sup> O Decreto que oficializa os membros titulares e suplentes do COMTUR encontra-se em fase de análise pela Procuradoria-Geral do Município - PGM, seguindo posteriormente para a assinatura do Prefeito Municipal. Informação repassada pela SECULT em 28/09/2022.



b) Associação de Joinville e Região, Pequena, Micro e Média Empresa - AJORPEME

Titular: Anderson Dresch

Suplente: Álvaro José Buzzi

c) Sindicato de Hotéis, Restaurante, Bares e Similares de Joinville e Região/Vivabem

Titular: Ana Luiza Moeller Wetzel

Suplente: Luiz Carlos Santana

d) Associação do Turismo Eco-Rural

Titular: Rogerio Tamazia

Suplente: Tarciso Jannig

e) Joinville e Região Convention & Visitors Bureau

Titular: Ozei Luiz da Silva

Suplente: Giorgio Augusto Souza



f) Universidade da Região de Joinville- UNIVILLE

Titular: Jani Floriano

Suplente: Yoná da Silva Dalonso

g) Serviço Brasileiro de Apoio Micro e Pequena Empresa - SEBRAE

Titular: Jaime Arcino Dias Júnior

Suplente: Milena Zimmermann de Freitas

h) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

Titular: Francini Maria Schoepping

Suplente: Ronaldo Ribeiro

i) Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

Titular: Margit Olsen

Suplente: Albenize Ballen Bueno



j) Musicarium Academia Filarmônica Brasileira

Titular: Sergio Tadashi Ogawa

Suplente: Karla Flores de Lima

II- Representantes do Poder Público Municipal

a) Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT

Titular: Francine Olsen

Suplente: Vanessa Cristina Venzke Falk

b) Secretaria de Meio Ambiente - SAMA

Titular: Cristina Henning da Costa

Suplente: Dayane Candido Bento

c) Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - Unidade de Desenvolvimento Rural - SDE/UDR

Titular: Cassiano Brown da Rocha

Suplente: Victor Albert Batista da Silva



d) Secretaria de Esportes - SESPORTE

Titular: Caroline Antunes Rodrigues

Suplente: Patricia Risten Baleche

e) Secretaria de Comunicação - SECOM

Titular: Kleber Pizzamiglio

Suplente: Eva de Souza Croll Moy

f) Secretaria de Educação - SED

Titular: Thatiana Prado Brito de Carvalho

Suplente: Vanilson Marcelino Costa

g) Secretaria Pesquisa e Planejamento de Urbano - SEPUR

Titular: Marcel Virmond Vieira

Suplente: Diego Felipe da Costa





h) Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública - SEPROT

Titular: Eduardo Ferraz dos Santos de Almeida

Suplente: Paulo Isaias Stremel de Almeida

i) Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA

Titular: João Arthur Gamba

Suplente: Fábio de Oliveira

j) Secretaria de Governo - SEGOV

Titular: Luiz Gustavo de Souza Prim

Suplente: Amanda Ouriques Alves

Destaca-se, positivamente, o fato de o COMTUR de Joinville ser bastante atuante, realizando reuniões ordinárias toda a 2ª quinta feira do mês. Atualmente, o conselho é presidido pelo Sr. Rogerio Tamasia, representante da Associação do Turismo Eco-Rural de Joinville.

Conforme mencionado anteriormente, uma das atribuições do COMTUR consiste na gestão do Fundo Municipal de Turismo, porém, destaca-se o fato de o município de Joinville ainda não ter instituído legalmente o FUMTUR (SECULT, 2021).



No que se refere ao planejamento da Cultura, destacam-se ações como o Plano Municipal de Cultura - PMC, instituído por meio Lei Municipal Nº 7.258/2012. O documento de planejamento e gestão foi elaborado em 2010 e definiu programas e ações voltadas ao desenvolvimento cultural de Joinville no período de 10 anos.

Especificamente em relação ao turismo, destacam-se ações que compõe o Projeto Destinos Turísticos Inteligentes, de autoria do Sebrae/SC, como a elaboração do Guia de Imperdíveis, a Trilha do Patrimônio Histórico da Rua do Príncipe e a implantação de beacons em parte dos atrativos do município, possibilitando que o turista obtenha informações sobre os atrativos turísticos de Joinville<sup>63</sup> sem precisar realizar buscas na internet. Para isso, o turista deve baixar o aplicativo TagCity no seu smartphone e habilitar o bluetooth, para que consiga acessar/receber as informações ao se posicionar dentro de um raio de até 70 metros destes atrativos. O sistema permite, também, que o turista faça a leitura do QR Code das placas de sinalização existentes nos locais sem necessidade de uso de app, utilizando apenas a câmera do smartphone. Os beacons fazem parte da solução “Smart Tour”, a qual integra o programa “Cidade Empreendedora”, projeto desenvolvido pelo Sebrae em parceria com a Prefeitura Municipal de Joinville.

No âmbito da promoção turística, destaca-se a elaboração do Place Branding e o lançamento da marca turística de Joinville, identidade visual que foi desenvolvida em parceria com a população, poder público, setor privado e entidades à exemplo do Sebrae. Ainda em relação à promoção turística, deve-se mencionar o desenvolvimento do site oficial de turismo ([visitejoinville.com.br](http://visitejoinville.com.br)) e a criação dos perfis oficiais do turismo nas redes sociais (SECULT, 2021).

---

<sup>63</sup> Foram instalados equipamentos do Smart Tour em cinco pontos estratégicos de Joinville, sendo eles: Pórtico da XV, Quadra Cultural - atual Cemitério do Imigrante, Trilha do Patrimônio - Rua das Palmeiras, Rota da Dança - Centreventos Cau Hansen e no Parque Porta do Mar “Marino de Oliveira” (OCP NEWS, 2021).



**Figura 18.** Marca da cidade de Joinville



Fonte: Visite Joinville (2021).

Conforme abordado no Place Branding de Joinville, o Place Branding é “[...] um conceito para pensar os territórios como marcas”. Isto é, trata-se do “[...] processo de identificar vocações, potencializar identidades e fortalecer lugares (SEBRAE, 2022)”. Este trabalho, realizado com a participação de mais de 160 participantes de todos os setores da cidade, incluindo moradores, estudantes, associações, universidades, empresários, executivos etc. foi composto pelo Mapa de Valor, Mapeamento de Stakeholders – Público-Alvo e Persona; e Estratégias de Place Branding para Joinville.

Com relação às estratégias estabelecidas no Place Branding, estas foram organizadas em 4 eixos:

Eixo 1. Cidade de Valor

Eixo 2. Cidade de Experiência

Eixo 3. Cidade de Cultura

Eixo 4. Cidade de Inovação



Destaca-se, também, a participação de Joinville em importantes feiras de turismo nacionais, como a Abav Expo 2021, oportunidade em que Joinville promoveu o lançamento de novas rotas turísticas no município, à exemplo da Rota das Flores e Rota Cervejeira (MERCADO & EVENTOS, 2021).



### 3.3 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA, AMBIENTAL, CULTURAL E TURÍSTICA

O país possui um amplo arcabouço legal que orienta o processo de desenvolvimento da atividade em todas as Unidades da Federação e nos municípios brasileiros. O quadro a seguir apresenta uma síntese das principais leis e decretos relacionados ao setor turístico.

**Quadro 13.** Síntese de leis e decretos federais relacionados ao desenvolvimento do turismo (continua)

DECRETO-LEI Nº 1.439, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1975.	Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais e outros estímulos à atividade turística nacional, altera disposições dos decretos-leis nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974 e 1.338, de 28 de julho de 1974, e dá outras providências.
CONSTITUIÇÃO REPÚBLICA FEDERATIVA BRASIL DE 1988	DA Art. 24. Compete à união, aos estados e ao distrito federal legislar concorrentemente sobre: DO VII - proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico; Art. 180. A união, os estados, o distrito federal e os municípios promoverão e incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.
LEI Nº 8.623, DE 28 DE JANEIRO DE 1993	Dispõe sobre a profissão de guia de turismo e dá outras providências.
LEI Nº 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000.	Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da constituição federal, institui o sistema nacional de unidades de conservação da natureza e dá outras providências.

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 13.** (continuação) Síntese de leis e decretos federais relacionados ao desenvolvimento do turismo (continua).

LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001.	Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Art. 41. O plano diretor é obrigatório para cidades: I – Com mais de vinte mil habitantes; II – Integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas; III – onde o Poder Público municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no § 4o do art. 182 da Constituição Federal; IV – Integrantes de áreas de especial interesse turístico;
LEI Nº 11.771, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008.	Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências.
DECRETO Nº 7.381, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010.	Regulamenta a Lei no 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, e dá outras providências.
LEI Nº 12.974, DE 15 DE MAIO DE 2014	Dispõe Sobre as Atividades das Agências de Turismo.
LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015	Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência).

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 13.** (continuação). Síntese de leis e decretos federais relacionados ao desenvolvimento do turismo (continua).

LEI Nº 13.171, DE 21 DE OUTUBRO DE 2015	Dispõe sobre o empregador rural; altera as leis n.º 8.023, de 12 de abril de 1990, e 5.889, de 8 de junho de 1973; e dá outras providências.
LEI Nº 13.419, DE 13 DE MARÇO DE 2017.	Altera a consolidação das leis do trabalho (clt), aprovada pelo decreto-lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, para disciplinar o rateio, entre empregados, da cobrança adicional sobre as despesas em bares, restaurantes, hotéis, motéis e estabelecimentos similares.
LEI Nº 13.467, DE 13 DE JULHO DE 2017.	Altera a consolidação das leis do trabalho (clt), aprovada pelo decreto-lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e as leis nos 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. [Permitiu o trabalho intermitente – uma demanda antiga do setor de turismo – e permitirá a geração de mais de 2 milhões de novos empregos no setor de alimentação fora do lar nos próximos cinco anos (pnt, 2018)]
LEI Nº13.785, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018	Determina o registro de veículo pelo guia de turismo que for adquirente de veículo ou que utilizar veículo próprio, de cônjuge ou de dependente, no desempenho de suas atividades profissionais e estabelece regras a serem observadas pelo guia-motorista na execução dos serviços de transporte turístico.
DECRETO Nº 9.763, DE 11 DE ABRIL DE 2019	Regulamenta o disposto no inciso xi do caput do art. 5º da lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a política nacional de turismo, com vistas a desenvolver, a ordenar e a promover os segmentos turísticos relacionados com o patrimônio mundial cultural e natural do Brasil.

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 13.** (continuação) Síntese de leis e decretos federais relacionados ao desenvolvimento do turismo.

LEI FEDERAL Nº 12.408, DE 25 DE MAIO DE 2011	Art. 6º: O art. 65 da lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 65. Pichar ou por outro meio conspurcar edificação ou monumento urbano: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, e multa. § 1º se o ato for realizado em monumento ou coisa tombada em virtude do seu valor artístico, arqueológico ou histórico, a pena é de 6 (seis) meses a 1 (um) ano de detenção e multa.
--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

Também faz parte desse arcabouço legal, uma série de portarias, emitidas pelo MTUR que possuem papel fundamental no desenvolvimento da atividade turística em âmbito nacional e local (ver quadro a seguir).





**Quadro 14.** Síntese de portarias relacionados ao desenvolvimento do turismo.  
(continua)

PORTARIA Nº 100, DE 16 DE JUNHO DE 2011	Institui o sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem (sbclass), estabelece os critérios de classificação destes, cria o conselho técnico nacional de classificação de meios de hospedagem (ctclass) e dá outras providências.
PORTARIA Nº 105, DE 16 DE MAIO DE 2013.	Institui o programa de regionalização do turismo e dá outras providências.
PORTARIA Nº 313, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2013.	Define o mapa do turismo brasileiro e dá outras providências.
PORTARIA Nº 27, DE 30 DE JANEIRO DE 2014	Estabelece requisitos e critérios para o exercício da atividade de guia de turismo e dá outras providências.
PORTARIA Nº 144, DE 27 DE AGOSTO DE 2015.	Estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro, definido por meio da portaria mtur nº 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências.
PORTARIA 8 DE 6 DE JANEIRO DE 2017	Institui o programa de qualificação internacional em turismo e hospitalidade.

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 14.** (continuação) Síntese de portarias relacionados ao desenvolvimento do turismo (continua).

PORTARIA Nº 39, DE 10 DE MARÇO DE 2017	Estabelece regras e critérios para a formalização de instrumentos de transferência voluntária de recursos, para execução de projetos e atividades integrantes do programa turismo e respectivas ações orçamentárias, e dá outras providências.
PORTARIA 46, DE 4 DE ABRIL DE 2017	Institui o canal braços abertos, com o objetivo de promover a elevação da qualidade no atendimento ao turista e aperfeiçoamento profissional, no âmbito da plataforma de engajamento e aprendizagem – pea, destinadas aos profissionais que atuam na linha de frente do turismo.
PORTARIA Nº 47, DE 12 DE ABRIL DE 2017	Art. 1º fica instituída comissão técnica interministerial para dar cumprimento ao disposto no item 9.1 do acórdão nº 311/2017 - plenário, do tribunal de contas da união, que recomenda ao ministério do turismo que elabore, em conjunto com os ministérios do meio ambiente e da cultura, uma política nacional de gestão do patrimônio mundial da humanidade.
PORTARIA MTUR Nº 39, DE 10 DE MARÇO DE 2017,	Estabelece regras e critérios para a formalização de instrumentos de transferência voluntária de recursos, para execução de projetos e atividades integrantes do programa turismo e respectivas ações orçamentárias, e dá outras providências.
PORTARIA Nº 30, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018	Altera os arts. 1º, 2º e 7º da portaria mtur nº 144, de 27 de agosto de 2015, que estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro, definido por meio da portaria mtur nº 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências.

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 14.** (continuação) Síntese de portarias relacionados ao desenvolvimento do turismo. (continua)

PORTARIA Nº 74, DE 2 DE ABRIL DE 2018	Institui o programa nacional de desenvolvimento e estruturação do turismo - prodetur+turismo, aprova o documento com as diretrizes estratégicas do programa e institui o selo+turismo.
PORTARIA Nº 105, DE 20 DE JUNHO DE 2018	Disciplina o cadastro dos prestadores de serviços turísticos - cadastur instituído pela portaria mtur nº 130, de 26 de julho de 2011, e dá outras providências.
PORTARIA Nº 144, DE 27 DE AGOSTO DE 2015.	Estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro, definido por meio da portaria mtur nº 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências.
PORTARIA Nº 171, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2018	Altera a portaria nº 74, de 2 de abril de 2018, que institui o programa nacional de desenvolvimento e estruturação do turismo - prodetur+turismo, aprova o documento com as diretrizes estratégicas do programa e institui o selo+turismo.
PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 182, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2018	Institui o código de conduta destinado à proteção e ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.
PORTARIA Nº 192, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018	Estabelece critérios para a atualização do mapa do turismo brasileiro, instituído pela portaria mtur nº313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 14.** (continuação) Síntese de portarias relacionados ao desenvolvimento do turismo.

PORTARIA Nº 271, DE 23 DE AGOSTO DE 2019	Define o mapa do turismo brasileiro 2019 e dá outras providências
PORTARIA Nº 632, DE 14 DE SETEMBRO DE 2020	Institui o fórum de mobilidade e conectividade turística no âmbito do ministério do turismo.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ainda no âmbito federal, destaca-se a Portaria do ICMBio N°168, de 16 de novembro de 2001, a qual reconheceu oficialmente a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Caetezal, uma propriedade com área de 4.613;80 hectares, situada dentro da Área de Proteção Ambiental da Serra Dona Francisca, distante 30 km do centro do município de Joinville<sup>64</sup>.

---

<sup>64</sup> O acesso a RPPN Caetezal é realizado por meio da Estrada Imperial Princesa Dona Francisca, no sentido Joinville/SC - Campo Alegre/SC, km 42, por meio de servidão de acesso na propriedade do Sr. João Sedrez (PM-RPPN CAETEZAL, 2011).



Ainda no âmbito federal, se faz necessário ressaltar a Lei nº 13.314, de 19 de julho de 2016, a qual conferiu à cidade de Joinville o, o título de Capital Nacional da Dança.

No âmbito estadual, destaca-se a Lei Nº 13.792 de 18 de julho de 2006, a qual institui o Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Desporto do Estado de Santa Catarina - PDIL, em conformidade com os objetivos estratégicos de governo definidos no Plano Plurianual, visando estabelecer as políticas, as diretrizes e os programas para a cultura, o turismo e o desporto do Estado de Santa Catarina.

Conforme o Artigo 2º, o Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Desporto do Estado de Santa Catarina - PDIL, baseia-se na aplicação dos seguintes critérios (SANTA CATARINA, 2021):

- I - Incentivo e valorização de todas as formas de expressão cultural;
- II - Integração com as políticas de comunicação, ecológica, educacional e de lazer;
- III - proteção das obras, objetos, documentos, monumentos naturais e outros bens de valor histórico, artístico, científico e cultural;
- IV - Criação de espaços e equipamentos públicos e privados, destinados a manifestações artístico-culturais;
- V - Preservação da identidade e da memória catarinense;
- VI - Concessão de apoio administrativo, técnico e financeiro às entidades culturais municipais e privadas, em especial à Academia Catarinense de Letras e ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina;
- VII- concessão de incentivos, nos termos da lei, para a produção e difusão de bens e valores culturais, como forma de garantir a preservação das tradições e costumes das etnias formadoras da sociedade catarinense;
- VIII- integração das ações governamentais no âmbito da cultura, esporte e turismo.



- IX- Abertura dos equipamentos públicos para as atividades culturais;
- X- Criação de espaços públicos equipados para a formação e difusão das expressões artístico-culturais;
- XI - autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações quanto a sua organização e funcionamento;
- XII - destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para o desporto de alto rendimento;
- XIII - tratamento diferenciado para o desporto profissional e não profissional;
- XIV - proteção e incentivo às manifestações desportivas de criação nacional;
- XV - Educação física como disciplina de matrícula obrigatória;
- XVI - fomento e incentivo à pesquisa no campo da educação física;
- XVII - promoção e incentivo ao turismo como fator de desenvolvimento social e econômico;
- XVIII - preservação, recuperação e manutenção dos recursos naturais, artísticos e históricos do Estado de Santa Catarina;
- XIX - incentivo às vocações turísticas locais que favoreçam o ingresso ou reingresso das pessoas na vida econômica pela criação de emprego e renda;
- XX - Incentivo e apoio ao desenvolvimento de sistemas produtivos locais na direção de uma maior agregação de valor, com a incorporação de novas tecnologias, cultura, design e conhecimento;
- XXI - incentivo à integração da cultura, turismo e esporte;



XXII - promoção turística do Estado de Santa Catarina de forma regional; e

XXIII - promoção e incentivo ao turismo como fator de desenvolvimento econômico e social, de divulgação, de valorização e preservação do patrimônio cultural e natural, respeitando as peculiaridades locais, coibindo a desagregação das comunidades envolvidas e assegurando o respeito ao meio ambiente e à cultura das localidades exploradas, estimulando sua auto sustentabilidade.

Ressalta-se, ainda, as diretrizes básicas que norteiam as ações de implementação do Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Desporto do Estado de Santa Catarina – PDIL. No que diz respeito ao turismo e a cultura:

I - Para o turismo:

- a) estruturar os atrativos turísticos do Estado;
- b) implementar o Programa Nacional de Regionalização do Turismo no Território Catarinense;
- c) garantir a sustentabilidade das destinações turísticas do Estado;
- d) apoiar os serviços e consolidar as pesquisas sobre o turismo de Santa Catarina;
- e) estimular, apoiar e conceder incentivos à participação de empresas e da população do Estado nos empreendimentos turísticos; e
- f) conscientizar a comunidade para o turismo em sentido amplo.



II - Para a cultura:

- a) organizar o mercado cultural do Estado;
- b) viabilizar a implantação de uma rede integrada sobre cultura no Território Estadual;
- c) resgatar a herança cultural e o patrimônio imaterial no Estado; e
- d) difundir a cultura, tanto interna como externamente, do Estado de Santa Catarina.

Em relação à cultura, se faz necessário mencionar o Sistema Estadual de Cultura (SIEC), instituído por meio da Lei Nº 17.449/2018. De acordo com o Art.1º, o SEIC constitui-se como o instrumento legal destinado à articulação, promoção e gestão integrada e participativa das políticas públicas de cultura pactuadas entre os entes federados e a sociedade, de forma democrática e permanente, a fim de promover o exercício pleno dos direitos culturais e o desenvolvimento humano.

No âmbito do turismo de Santa Catarina, destacam-se as leis que orientam o desenvolvimento do turismo no Estado (ver quadro a seguir).

Destaca-se também a Lei Estadual Nº14.361, de 25 de janeiro de 2008, estabelece a Política de Apoio ao Turismo Rural na Agricultura Familiar de Santa Catarina. De acordo com o Art. 4º, o Turismo Rural na Agricultura Familiar - TRAF abrange as seguintes atividades:

I- Serviços de hospedagem que ofereçam atendimento personalizado ao hóspede e que estejam afinados com o modo de vida rural;

II - Serviços de lazer que proporcionem entretenimento aos visitantes relacionados a passeios, danças típicas, pesca, cavalgadas, entre outras;





III - Serviços de alimentação que valorizem a originalidade do atrativo gastronômico, oferecendo alimentos que resgatem a culinária local e/ou regional e seus aspectos culturais;

IV - Venda direta ao visitante de produtos de origem animal ou vegetal, in natura e/ou transformados, elaborados segundo processos de produção e/ou beneficiamento artesanais e de acordo com as exigências das normas sanitárias em vigor;

V - Visita a unidades de produção agropecuária e/ou agroindustriais de pequeno porte que possam ser utilizadas como atrativos, devido aos sistemas e técnicas de produção alternativas empregadas, incluindo as atividades de educação ambiental e a participação direta do visitante nas práticas produtivas;

VI - Comercialização de artesanato produzido, preferencialmente, a partir de matérias-primas e tradições locais e/ou regionais;

VII - Práticas de valorização do patrimônio histórico-cultural, material e imaterial seja através da visitação a locais e edificações patrimoniais de natureza cultural, arquitetônica e paisagística, seja pela fruição de práticas e bens artísticos, folclóricos e gastronômicos, dentre outras; e

VIII - Eventos festivos e/ou promocionais realizados em comunidades e/ou propriedades familiares que estejam integrados ao desenvolvimento e à cultura regionais, capazes de promover a comercialização de produtos e serviços, assim como a divulgação e valorização dos atrativos existentes.

Ainda no âmbito do turismo de Santa Catarina é importante destacar as leis que orientam o desenvolvimento do turismo no Estado (ver quadro a seguir).



### **Quadro 15.** Síntese das leis e decretos estaduais relacionados ao desenvolvimento do turismo.

LEI Nº 13.336, DE 08 DE MARÇO DE 2005 (REVOGADA PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 741/2019)	Institui o fundo estadual de incentivo à cultura (FUNCULTURAL), o fundo estadual de incentivo ao turismo (FUNTURISMO), e o fundo estadual de incentivo ao esporte (FUNDESPORTE), no âmbito do sistema estadual de incentivo à cultura, ao turismo e ao esporte (SEITEC), e estabelece outras providências.
LEI Nº 13.792, DE 18 DE JULHO DE 2006. (REGULAMENTADA PELO DECRETO Nº 2080/2009)	Estabelece políticas, diretrizes e programas para o turismo e o desporto no estado de Santa Catarina e estabelece outras providências. (Redação dada pela lei nº 17.449/2018)
LEI Nº 14.361, DE 25 DE JANEIRO DE 2008	Art. 1º esta lei institui a política estadual de apoio ao turismo rural na agricultura familiar - TRAF de Santa Catarina.
DECRETO Nº 2080, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2009.	Regulamenta a lei nº 13.792, de 18 de julho de 2006, que dispõe sobre o plano estadual da cultura, do turismo e do desporto do estado de Santa Catarina - PDIL, define diretrizes e critérios relativos aos programas e subprogramas que prevê e estabelece outras providências.
DECRETO Nº 1309, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2012 (VIDE DECRETO Nº 1407/2013)	Regulamenta a lei nº 13.336, de 08 de março de 2005, e disciplina a celebração de instrumento legal pelo estado que tenha como objeto o financiamento de programas e projetos culturais, turísticos e esportivos, no âmbito do sistema estadual de incentivo à cultura, ao turismo e ao esporte (SEITEC).

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 15.** (continuação) Síntese das leis e decretos estaduais relacionados ao desenvolvimento do turismo. (continua)

LEI Nº 16.301, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013	Altera a lei nº 13.336, de 2005, que institui o fundo estadual de incentivo à cultura (FUNCULTURAL), o fundo estadual de incentivo ao turismo (FUNTURISMO), e o fundo estadual de incentivo ao esporte (FUNDESORTE), no âmbito do sistema estadual de incentivo à cultura, ao turismo e ao esporte (SEITEC), e estabelece outras providências.
LEI Nº 16.880, DE 18 DE JANEIRO DE 2016	<p>Art. 1º fica criada a rota turística e cultural cervejeira do estado de Santa Catarina, denominada rota das cervejas de Santa Catarina, com vistas a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I - incentivar a cultura e a produção da cerveja artesanal catarinense por meio das micro cervejarias artesanais, micro maltarias, bem como dos produtores de insumos e equipamentos cervejeiros, instituições de ensino cervejeiro e produtores caseiros de cerveja;</li><li>II - promover eventos ligados ao setor de cervejas artesanais catarinenses;</li><li>III - desenvolver o turismo e a cultura cervejeira; e</li><li>IV - gerar emprego e renda.</li></ul> <p>Art. 2º A rota das cervejas de santa catarina abrange as seguintes regiões turísticas, conforme zoneamento turístico oficial do estado:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I - Costa Verde E Mar;</li><li>II - Grande Florianópolis;</li><li>III - Encantos Do Sul;</li><li>IV - Caminho Dos Cânions;</li><li>V - Caminho Dos Príncipes;</li><li>VI - Vale Europeu;</li><li>VII - Serra Catarinense;</li><li>VIII - Vale Do Contestado;</li><li>IX - Grande Oeste; E</li><li>X - Caminhos Da Fronteira.</li><li>Xi - Vale Das Cervejas. (Redação Acrescida Pela Lei Nº 17.467/2018)</li></ul>

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 15.** (continuação) Síntese das leis e decretos estaduais relacionados ao desenvolvimento do turismo. continua)

LEI Nº 17.094, DE 16 DE JANEIRO DE 2017	Altera a lei nº 14.367, de 2008, que "dispõe sobre o Conselho Estadual de Turismo, o Conselho Estadual de Cultura e o Conselho Estadual de Esporte e estabelece outras providências".
DECRETO Nº 1190, DE 13 JUNHO DE 2017	Altera o art. 5º do anexo único do decreto nº 1.684, de 2013, que aprova o regimento interno do conselho estadual de turismo.
LEI Nº 17.467, DE 10 DE JANEIRO DE 2018	Denomina Vale das Cervejas a região formada pelos Municípios que compõem a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), em Santa Catarina e adota outras providências.
DECRETO Nº 1.769, DE 22 OUTUBRO DE 2018	Institui o <b>título Beto Carrero de Excelência no Turismo</b> e estabelece outras providências.
DECRETO Nº 1872, DE 28 DEZEMBRO DE 2018	<b>Altera o art. 23 do decreto nº 1.309, de 2012</b> , que regulamenta a lei nº 13.336, de 8 de março de 2005, e disciplina a celebração de instrumento legal pelo estado que tenha como objeto o financiamento de programas e projetos culturais, turísticos e esportivos, no âmbito do sistema estadual de incentivo à cultura, ao turismo e ao esporte (SEITEC).

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 15.** (continuação) Síntese das leis e decretos estaduais relacionados ao desenvolvimento do turismo. (continua)

LEI Nº 18.109, DE 11 DE MAIO DE 2021	Altera a lei nº 14.361, de 2008, que "estabelece a política de apoio ao turismo rural na agricultura familiar de Santa Catarina". "Art. 3º ... Parágrafo único. Os agricultores familiares enquadrados nesta lei não perderão os benefícios provenientes de outros programas relacionados à agricultura familiar dos quais já usufruem, tais como a isenção do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU), a tarifa reduzida sobre o consumo de energia elétrica para unidades consumidoras da classe rural, as linhas de financiamento do programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar (PRONAF), entre outros." (Nr)
--------------------------------------	---

LEI Nº 18.208, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021	Cria Regras Para Definição De Municípios De Interesse Turístico E Adota Outras Providências. Art. 1º A Classificação "Cidade De Interesse Turístico" Far-se-á Por Lei Estadual, Observadas As Condições E Atendidos Os Requisitos Mínimos Estabelecidos Nesta Lei.
--	---

Capítulo II - Das Cidades De Interesse Turístico

Art. 2º São Condições Indispensáveis E Cumulativas Para A Declaração De Que Trata O Art. 1º Desta Lei As Condições Abaixo:

I - Ser Destino Turístico Reconhecido Por Órgão Público Ou Entidade Privada, Que Atue Na Área De Turismo Ou Discipline Sobre O Tema;

II - Ser Capaz De Obter Grande Parte De Sua Receita Através Do Turismo, Podendo Também, Receber Incentivo Pecuniário Específico Para O Estímulo Do Turismo;

III - Possuir Expressivos Atrativos Turísticos, Locais De Uso Público Ou Privado, Naturais, Culturais Ou Artificiais Relacionados A Algum, Ou Alguns Dos Segmentos Relacionados Abaixo:

A) Turismo Social;

B) Ecoturismo;

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 15.** (continuação) Síntese das leis e decretos estaduais relacionados ao desenvolvimento do turismo.

<p>LEI Nº 18.208, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021</p>	<p>C) Turismo Cultural; D) Turismo Religioso; E) Turismo De Estudos E De Intercâmbio; F) Turismo De Esportes; G) Turismo De Pesca; H) Turismo Náutico; I) Turismo De Aventura; J) Turismo De Sol E Praia; K) Turismo De Negócios E Eventos; L) Turismo Rural; M) Turismo De Saúde; N) Turismo De Base Comunitária; O) Turismo De Consumo; P) Turismo Gastronômico; Q) Turismo Serrano; IV - Dispor De, No Mínimo, Um Dos Seguintes Equipamentos E Serviços Turísticos: Meios De Hospedagem, Serviços De Alimentação, Serviços De Informação Turística, Com Guia De Turismo Nos Equipamentos Públicos De Informação, Recepção E Apoio Turístico; V - Dispor De Infraestrutura De Apoio Turístico, Como Acesso Adequado Aos Atrativos, Serviços De Transporte, De Comunicação, De Segurança E Bem Como, Sinalização Indicativa De Atrativos Turísticos; VI - Criar Ou Ter Um Plano Municipal De Turismo E Orçamento, Incluído No Plano Plurianual.</p>
<p>PROJETO DE LEI Nº403/2021 – INSTITUI A ROTA TURÍSTICA DO TIRO</p>	<p>Projeto prevê a criação da Rota Turística do Tiro, envolvendo Joinville, Araquari, Jaraguá do Sul, Pomerode, Timbó, Blumenau, Rio do Sul, Brusque, São José e Florianópolis com seus clubes.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.



Ressalta-se, por fim, o fato de Joinville possuir um considerável arcabouço legislativo em prol da conservação do patrimônio histórico, cultural, turístico e paisagístico local. Na mesma linha, há relevante legislação voltada para a proteção do meio ambiente, bem como para o desenvolvimento turístico e urbano

**Quadro 16.** Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI ORGÂNICA MUNICÍPIO PROMULGADA 02/04/1990	DO - EM	Art. 4º Compete privativamente ao Município: - I- Dispor sobre assuntos de interesse local, cabendo-lhe, entre outras, as seguintes atribuições: (...) 7- Elaborar o seu Plano Diretor; 8- Promover o adequado ordenamento territorial, mediante o planejamento e o controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano; (...) 22- Promover a proteção do meio ambiente e do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual; 23- Promover e incentivar o turismo local, como fator de desenvolvimento social e econômico; (...) Art. 159º Os serviços municipais de esporte e lazer, articular-se-ão com as atividades culturais do município, visando o desenvolvimento do turismo. Art. 160º O município apoiará, diretamente ou através de instituições oficiais, a consolidação da produção de todas as formas de manifestação cultural, com ênfase à produção artesanal como expressão artística do Município. (...)
---	---------------	---

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

<p>LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO - PROMULGADA EM 02/04/1990</p>	<p>Art. 162º A política cultural do Município obedecerá às seguintes diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I- Apoio a todas as formas de manifestação cultural;</li><li>II-caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa;</li><li>III- participação das entidades representativas da população no planejamento das atividades culturais;</li><li>IV- Incentivo às manifestações da cultura popular. (...)</li></ul> <p>Art. 165º A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público, conforme diretrizes fixadas em leis, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções da cidade e seus bairros, e dos aglomerados urbanos e garantir o bem-estar de seus habitantes. (...)</p> <p>Art. 168º O Plano Diretor, aprovado pela Câmara de Vereadores, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e da expansão urbana. (...)</p> <p>§3º O Plano Diretor definirá o zoneamento urbano e estabelecerá os direitos suplementares de uso, parcelamento e ocupação do solo.</p> <p>§4º O Plano Diretor definirá as áreas especiais de interesse social, urbanístico ou ambiental, para as quais será exigido aproveitamento adequado nos termos previstos na Constituição Federal. (...)</p> <p>Art. 170º O Poder Executivo promoverá, no máximo a cada 4 (quatro) anos, uma ampla avaliação da política de desenvolvimento urbano e seus resultados, garantida ampla participação através de entidades representativas da comunidade neste processo de avaliação. (...)</p> <p>Art. 172º O Município, em consonância com a sua política urbana e segundo o disposto em seu Plano Diretor, deverá promover programas de saneamento básico destinados a melhorar as condições sanitárias e ambientais das áreas urbanas e os níveis de saúde da população. (...)</p>
---	--

Fonte: Elaborado pelo autor.





**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

<p>LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO - PROMULGADA EM 02/04/1990</p>	<p>Art. 181º Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à comunidade o dever de defendê-lo para as presentes e futuras gerações.</p> <p>§1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Município:</p> <p>I- Preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;</p> <p>II- Definir, em lei complementar, os espaços territoriais do município e seus componentes a serem especialmente protegidos e a forma da permissão para a alteração e supressão, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção; (...)</p> <p>VIII- promover a ordenação de seu território, definindo zoneamento e diretrizes gerais de ocupação que assegurem a proteção dos recursos naturais, em consonância com o disposto na legislação estadual pertinente; (...)</p> <p>§2º São áreas nativas, de valor histórico, ambiental e paisagístico:</p> <p>I- As áreas superiores dos morros urbanos, situadas a partir da curva de nível correspondente a</p> <p>II- As áreas que compõem a Lagoa do Saguçu, a Baía da Babitonga, a região dos mananciais e os sítios históricos. das áreas urbanas e os níveis de saúde da população. (...)</p>
<p>LEI Nº 9.061, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021 - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA-2022).</p>	<p>Estabelece o Orçamento Anual para o exercício de 2022.</p> <p>Art. 1º O Orçamento Anual do Município de Joinville, para o exercício financeiro de 2022, estima a Receita e fixa a Despesa em R\$ 3.723.700.000,00 (três bilhões, setecentos e vinte e três milhões e setecentos mil reais) (...).</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

<p>LEI Nº 8.993, DE 31 DE AGOSTO DE 2021. DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE QUADRIÊNIO 2022 - 2025.</p>	<p>Art. 1º Fica instituído o Plano Plurianual, para o quadriênio 2022 - 2025, em cumprimento ao disposto no art. 165 da Constituição da República Federativa do Brasil e do art. 86 da Lei Orgânica do Município de Joinville (...). Anexo II: (...)</p> <p>- Unidade Orçamentária: Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT. - Função: Cultura Subfunção: Infraestrutura Urbana Programa: Joinville Acolhedora Objetivo: Promover a ressignificação dos espaços e equipamentos públicos para Joinville voltar a ser uma cidade atrativa para visitantes e moradores. Problema: Proporcionar estruturas políticas voltadas ao desenvolvimento do turismo, cultura, esporte, lazer e segurança (...). Justificativa: Desenvolver ações de turismo, cultura, esporte, lazer e segurança, que contribuam para o desenvolvimento do município (...); Recursos ordinários: 2022: R\$ 2.800.000,00 2023: R\$ 3.136.000,00 2024: R\$ 3.512.320,00 2025: R\$ 3.933.798,40</p> <p>Unidade Orçamentária: Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT. Função: Cultura Subfunção: Administração Geral Programa: Joinville Simples Objetivo: Promover a desburocratização de processos e rotinas administrativas (...), melhorando o ambiente de negócios na cidade e contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável.</p>
---	---

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 8.993, DE 31 DE AGOSTO DE 2021. DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE QUADRIÊNIO 2022 - 2025.	Problema: Programar recursos para promover a gestão e manutenção do funcionamento pleno da Administração Pública (...); Justificativa: Necessidade de uma estrutura funcional, moderna e transparente (...). Total de recursos ordinários: 2022: R\$ 1.530.000,00 - 2023: R\$ 1.713.600,00 - 2024: R\$ 1.927.509,00 2025: R\$ 2.158.810,07 (...) Unidade Orçamentária: Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT. Função: Cultura Subfunção: Patrimônio Histórico. Artístico e Arqueológico Programa: Joinville Acolhedora Objetivo: Promover a ressignificação dos espaços e equipamentos públicos para Joinville voltar a ser uma cidade atrativa para visitantes e moradores. Problema: Proporcionar estruturas políticas voltadas ao desenvolvimento do turismo, cultura, esporte, lazer e segurança (...). Justificativa: Desenvolver ações de turismo, cultura, esporte, lazer e segurança, que contribuam para o desenvolvimento do município (...); Total de recursos ordinários no período entre 2022 e 2025: Aproximadamente R\$ 7,3 milhões (...)
---	---

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 8.993, DE 31 DE AGOSTO DE 2021. DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE QUADRIÊNIO 2022 - 2025.	Unidade Orçamentária: Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT. Função: Cultura Subfunção: Difusão Cultural Programa: Jovens Talentos Objetivo: Desenvolver ações estratégicas focadas no alinhamento dos servidores com as diretrizes da nova gestão (...) - Problema: Melhorar a gestão dos recursos humanos (...) - Justificativa: viabilizar a remuneração de pessoal com o pagamento dos respectivos encargos sociais e benefícios (...). Recursos ordinários: 2022: R\$ 22.133.730,52 2023: R\$ 24.789.778,18 2024: R\$ 27.764.551,56 2025: R\$ 31.096.297,74 (...)
	Unidade Orçamentária: Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT. Função: Comércio e Serviços Subfunção: Turismo Programa: Joinville Talentos Objetivo: Desenvolver ações estratégicas focadas no alinhamento dos servidores com as diretrizes da nova gestão (...) Problema: Melhorar a gestão dos recursos humanos (...) Justificativa: viabilizar a remuneração de pessoal com o pagamento dos respectivos encargos sociais e benefícios (...). Recursos ordinários: 2022: R\$ 2.700.000,00 2023: R\$ 3.024.000,00 2024: R\$ 3.386.880,00 2025: R\$ 3.793.305,60 (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 84, DE 12 DE JANEIRO DE 2000 - CÓDIGO DE POSTURAS DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE.	Institui o Código de Posturas do Município de Joinville e dá outras providências. (...) Art. 1º Esta lei tem a denominação de Código de Posturas do Município de Joinville e contém medidas de polícia administrativa a cargo da Prefeitura em matéria de higiene, segurança, ordem e costumes públicos, institui normas disciplinadoras do funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços, tratamento da propriedade dos logradouros e bens públicos (...)
LEI COMPLEMENTAR Nº 261, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2008. - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE	Art. 3º As diretrizes estratégicas que norteiam o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville estão segmentadas na: I- Promoção Econômica; II- Promoção Social: a) habitação; b) educação e inovação; c) saúde; d) assistência social; e) lazer, esporte e cultura; e f) segurança; III - Qualificação do Ambiente Natural; IV - Qualificação do Ambiente Construído; V - Integração Regional; VI - Estruturação e Ordenamento Territorial;(...) Art. 5º Constituem-se diretrizes para a Promoção Econômica no Setor Primário: (...) V- A implantação de infraestrutura básica e de equipamentos públicos; VI- O estabelecimento de políticas de promoção ao turismo rural e a valorização do patrimônio cultural. (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 261, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2008. - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE	<p>Art. 9º Constituem-se diretrizes para a Promoção Econômica no Setor Terciário:(...)</p> <p>VII- a potencialização econômica com a preservação do patrimônio cultural, atribuindo a estas ocupações específicas, conciliando interesses financeiros, artísticos, cultural entre outros;</p> <p>Art. 10º No que tange a abrangência do Plano Diretor para o desenvolvimento físico-territorial, buscar-se-á consolidar a promoção econômica no setor terciário nas seguintes ações: I- Reformulação da Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo: (...)</p> <p>d) implantando áreas de interesse turístico, rural e urbano, garantindo a preservação do patrimônio cultural;</p> <p>e) adequando a área do entorno do terminal aeroportuário ao novo Plano Diretor do Aeroporto de Joinville;</p> <p>f) implantando terminais portuários para viabilização do turismo. (...)</p> <p>IV- Instituição dos instrumentos de promoção do desenvolvimento sustentável para promover a preservação e conservação do patrimônio cultural e a requalificação de espaços urbano e rural;(…)</p> <p>Art. 22º Para o Lazer e Esporte, são estabelecidas as seguintes diretrizes: (...)</p> <p>i) a exploração sustentável da economia náutica, considerando as atividades relacionadas ao lazer e ao turismo e outros segmentos da economia local; (...)</p> <p>Art. 23º Para a Cultura, são estabelecidas as seguintes diretrizes: I- Fortalecer o órgão municipal da cultura para concretizar a sua competência na formulação, implantação e gerenciamento de programas e planos visando reformular e aperfeiçoar a cultura em Joinville, considerando:</p> <p>l) estruturação dos roteiros turísticos, de forma a difundir o patrimônio e os aspectos culturais do Município; (...)</p>
---	--

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 261, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2008. - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MUNICÍPIO DE JOINVILLE	o) implantação dos instrumentos urbanos como o IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano progressivo no tempo, direito de preempção, transferência do potencial construtivo entre outros, para a preservação e melhor utilização do patrimônio cultural; (...) DO Art. 25º As diretrizes estratégicas relativas à qualificação do ambiente têm por objetivo promover a preservação da biodiversidade e da paisagem natural e garantir ao cidadão uma cidade saudável do ponto de vista do ambiente natural, com ênfase na harmonia socioambiental. (...) DE Art. 28º No que tange a abrangência do Plano Diretor para o desenvolvimento socioeconômico-ambiental buscar-se-á consolidar a qualificação do ambiente natural através de ações, planos e programas que contemplem: I- O fortalecimento do órgão municipal do meio ambiente para concretizar suas ações no monitoramento, fiscalização e licenciamento das atividades potencialmente causadoras de impacto ambiental, bem como na formulação, implantação e gerenciamento de planos e programas voltados para a qualidade do meio ambiente; (...) Art. 30º As diretrizes estratégicas relativas à qualificação do ambiente construído têm como objetivo garantir a otimização do uso da infraestrutura básica, dos equipamentos e serviços públicos; disciplinar o uso do espaço público, a comunicação visual e a preservação do patrimônio cultural. (...)
---	--

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 261, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2008. - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE	<p>Art. 32º No que tange a abrangência do Plano Diretor para o desenvolvimento físico-territorial, buscar-se-á consolidar a qualificação do ambiente construído utilizando-se das seguintes ações: (...)</p> <p>VII- instituição dos Instrumentos de Promoção do Desenvolvimento Sustentável, priorizando a preservação e conservação do patrimônio cultural e a reabilitação dos espaços urbanos, tornando-os competitivos e atrativos, e da qualificação da área central tradicional, dos centros de bairros e dos corredores de transporte coletivo, respeitando e qualificando o patrimônio cultural; (...)</p> <p>Art 45º No que tange a abrangência do Plano Diretor para o desenvolvimento socioeconômico buscar-se-á consolidar a mobilidade e acessibilidade através de planos e programas que contemplem: (...)</p> <p>III- a disciplina do uso dos diversos modos de transportes:(...)</p> <p>c) normatizando e fiscalizando o serviço de transporte turístico, de fretamento e transporte alternativo no Município; (...)</p> <p>Art. 52º São instrumentos de controle urbanístico do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville as seguintes leis complementares:</p> <p>I- De Estruturação Territorial (Lei do Perímetro Urbano);</p> <p>II- De Ordenamento Territorial (Lei do Parcelamento, Sistema Viário, Uso e Ocupação do Solo);</p> <p>III- da Qualificação do Ambiente Construído (Código de Posturas, Usos Especiais, Mensagens Visuais e Patrimônio Histórico e Cultural);</p> <p>IV- De Qualificação do Ambiente Natural (Código do Meio Ambiente). (...)</p>
---	---

Fonte: Elaborado pelo autor.





**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 261, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2008. - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE	Art. 59º A Área Rural de Utilização Controlada (ARUC) subdivide-se em: I- Área de Utilização Controlada das Planícies Costeiras (ARUC- Pc); II- Área de Utilização Controlada das Planícies (ARUC-Pn); III- Área de Utilização Controlada dos Mananciais (ARUC-Mn); IV- Área de Utilização Controlada do Planalto (ARUC- PI). (...) §4º A ARUC-PI - Área de Utilização Controlada do Planalto tem por objetivo potencializar a infraestrutura existente e direcioná-la para o desenvolvimento turístico e de lazer, aliando a conservação dos remanescentes de vegetação e a beleza cênica. Art. 65º As Macrozonas Urbanas serão ainda subdivididas em setores de uso e ocupação, de acordo com suas características e destinação, na Lei Complementar do Ordenamento Territorial, parte integrante do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, que além dos setores residenciais deve considerar: I- Setor Especial de Interesse do Patrimônio Cultural (SEIPAC) - são as áreas contidas dentro das Macrozonas Urbanas que concentrem áreas ou imóveis de interesse do patrimônio cultural da cidade (...) V - Setor Especial de Áreas Verdes (SEAV) - são as áreas que, pela sua situação e atributos naturais, devam ser protegidos e/ou requeiram um regime de ocupação especialmente adaptado a cada caso, podendo constituir Unidades de Conservação, áreas de lazer, complexos turísticos e de recreação. (...)
---	---

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 61/2018 - PLC QUE TRATA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE <sup>65</sup>	Projeto de Lei Complementar (PLC) Nº 61/2018 – tem por objetivo estabelecer linhas gerais para o desenvolvimento do município nos próximos 10 anos.
---	---

LEI Nº 667, DE 08 DE MAIO DE 1964 - CÓDIGO DE OBRAS. Dispõe sobre o Código de Obras do Município de Joinville. (...)  
Art. 57º Nenhuma obra pode ser iniciada sem que o construtor esteja de posse de uma cópia de planta aprovada, começando aí a responsabilidade do profissional perante a Prefeitura(...)  
Art. 122º Os proprietários de terrenos dentro das zonas urbanas e suburbanas, em ruas onde houve meios fios, são obrigados a construir e reconstruir o passeio em frente aos mesmos terrenos.

Fonte: Elaborado pelo autor.

<sup>65</sup> Em janeiro de 2021 foram iniciadas as audiências públicas referentes ao Projeto de Lei Complementar (PLC) Nº 61/2018, as quais foram divididas nas seguintes temáticas: Promoção Econômica e Tecnológica, Integração Regional, Gestão do Planejamento Participativo e Habitação; Segurança; Educação e Inovação; Saúde e Assistência Social; Cultura, Turismo, Lazer e Esporte (CVJ, 2022).



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 667, DE 08 DE MAIO DE 1964 - CÓDIGO DE OBRAS.	<p>Dispõe sobre o Código de Obras do Município de Joinville. (...)</p> <p>Art. 57º Nenhuma obra pode ser iniciada sem que o construtor esteja de posse de uma cópia de planta aprovada, começando aí a responsabilidade do profissional perante a Prefeitura(...)</p> <p>Art. 122º Os proprietários de terrenos dentro das zonas urbanas e suburbanas, em ruas onde houve meios fios, são obrigados a construir e reconstruir o passeio em frente aos mesmos terrenos. (...)</p> <p>Capítulo III - Dos Hotéis</p> <p>Art. 144º As construções destinadas a hotéis, deverão ainda satisfazer as seguintes condições e além de conter as peças destinadas à habitação, apartamentos ou simples quartos, deverão, ter ainda as seguintes dependências: 1- Compartimento para instalação de portaria; 2- Sala de estar; 3- Todos os dormitórios deverão ter pelo menos nove metros quadrados (9,00m<sup>2</sup>) e serão providos de lavatórios com águas correntes; (...)</p> <p>Art. 164º Nos bares, cafés, confeitarias, restaurantes e congêneres, as copas, as cozinhas e as dispensas, deverão ter os pisos e as paredes até a altura mínima de dois metros (2,00m) revestidas de material liso, impermeável e resistente. (...)</p>
--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 7335, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2012 - ACESSIBILIDADE NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE.	Estabelece obrigações gerais e critérios básicos de acessibilidade no Município de Joinville. Art. 3º A Política Municipal de Acessibilidade tem como princípio, o dever de garantir condições de acessibilidade ao meio físico edificado, aos transportes e às tecnologias da informação e de comunicações, a todo cidadão residente ou de passagem pelo Município de Joinville. (...). Art. 6º O planejamento e a urbanização das vias públicas, dos parques e dos demais espaços de uso público deverão ser concebidos e executados de forma que sejam acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Art. 7º As vias públicas, os parques e os demais espaços de uso público existentes, assim como as respectivas instalações de serviços e mobiliários urbanos deverão ser adaptados, obedecendo-se ordem de prioridade que vise à maior eficiência das modificações, no sentido de promover a mais ampla acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. (...).
LEI Nº 3.169, DE 21 DE JULHO DE 1995 - CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR	Qualifica o Conselho Municipal de Turismo como órgão cuja finalidade consiste em planejar, estabelecer e coordenar as ações voltadas à formulação da política municipal de turismo no Município de Joinville. Prevê a composição do COMTUR no seu art. 3º, sendo formado por 20 membros, cada qual possuindo um suplente, e com mandato de 2 anos.

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

DECRETO Nº 41.640, DE 26 DE MARÇO DE 2021 - NOMEIA MEMBROS PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR, PARA O MANDATO DE 2021-2023.	Art. 1º Ficam nomeados para integrar o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, para o mandato de 2021-2023, os membros titulares e suplentes, indicados pelos órgãos e entidades que o compõem (...).
DECRETO Nº 42.805, DE 02 DE JUNHO DE 2021 - ALTERA MEMBROS TITULARES E SUPLENTE DO COMTUR.	Altera o suplente do item "2" da alínea "a", os titulares das alíneas "c" e "h", do inciso I, e o suplente da alínea "b" do inciso II, ambos do art. 1º, do Decreto Nº 41.640, de 26 de março de 2021.
LEI Nº 6131, DE 23 DE ABRIL DE 2008 - VISTAS OFICIAIS DA CIDADE DE JOINVILLE.	Art. 1º Ficam instituídas como Vistas Oficiais da Cidade de Joinville, os seguintes atrativos turísticos identificados por sua importância da memória, nas tradições, na cultura e na vida socioeconômica do Município de Joinville: I- A Catedral Diocesana; II- Museu Nacional de Imigração e Colonização; III- Museu de Arte de Joinville; IV- Museu Arqueológico Sambaqui; V- Rua das Palmeiras; VI- Mercado Municipal; VII- Estação Ferroviária; VIII- Complexo da Expoville; IX- Centro de Eventos Cau Hansen; X- Escola de Teatro Bolshoi;

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 6131, DE 23 DE ABRIL DE 2008 - VISTAS OFICIAIS DA CIDADE DE JOINVILLE.	XI- Mirante do Morro do Boa Vista; XII- Turismo Eco-Rural Estrada Bonita; XIII- Marco Zero. Art. 2º As placas indicativas dos atrativos turísticos elencados no art. 1º devem constar sua referência como Vista Oficial da Cidade de Joinville. (...)
LEI Nº 6374, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2008 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO DE TURISMO ECO-RURAL DE JOINVILLE – ATERJ	Art. 1º Fica, para todos os efeitos, reconhecida de Utilidade Pública Municipal a Associação de Turismo Eco-Rural de Joinville (ATERJ), entidade civil sem fins lucrativos, com sede e foro neste Município.
LEI Nº 6.649, DE 11 DE JANEIRO DE 2010 - SERVIÇOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO DE JOINVILLE.	Art. 1º A presente lei tem por objetivo disciplinar as condições para a exploração, no Município de Joinville, dos Serviços de Transporte Turístico de Passageiros. (...) Art. 11º São considerados pontos de embarque e desembarque de passageiros para o serviço, o endereço dos hotéis, recantos, pousadas, rodoviária, ferroviária, aeroporto, parques, indústrias, locais de eventos e pontos exclusivos junto aos marcos turísticos e/ou aqueles determinados pelo Município, todos desvinculados dos destinados ao transporte coletivo. (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 407, DE 17 DE MARÇO DE 2014 - (...) NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS. (REVOGADA PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 604, DE 12 DE MAIO DE 2022, QUE: ESTABELECE NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE).	Estabelece normas para a realização de eventos de caráter transitório e/ou eventual no âmbito do município de Joinville.
---	--

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

<p>LEI Nº 8025, DE 24 DE JULHO DE 2015 - ALTERA O § 2º DO ART. 1º, OS INCISOS I, V, XIII E XVI DO ART. 2º, O ART. 3º E SEUS §§ 1º E 4º, ACRESCENTA OS §§ 5º E 6º AO ART. 3º E ALTERA OS ARTS. 7º, 8º E 9º, DA LEI Nº 3.169, DE 21 DE JULHO DE 1995, QUE CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.</p>	<p>Art. 1º Fica alterado o § 2º, do art. 1º, da Lei nº 3.169, de 21 de julho de 1995, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 1º (...) § 2º O Conselho Municipal de Turismo é órgão de caráter permanente e deliberativo, com composição paritária entre o governo, prestadores de serviços, profissionais e entidades ligadas à área, entidades de classe, definido pelo Regimento Interno." Art. 3º Ficam alterados o caput do art. 3º e seus §§ 1º e 4º, da Lei nº 3.169, de 21 de julho de 1995, que passam a vigorar com a seguinte redação: "Art. 3º O Conselho Municipal de Turismo será constituído por 20 (vinte) representantes titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo poder público municipal, pelos profissionais e entidades da área de turismo, por prestadores de serviços e entidades de classe. §1º Os representantes de que trata o caput deste artigo serão nomeados pelo Prefeito Municipal, por meio de Decreto, sendo limitado o número máximo de 02 (dois) representantes por entidade. (...) §4º O apoio administrativo ao Conselho Municipal de Turismo poderá ser prestado por funcionários da Fundação Turística de Joinville." Art. 4º Ficam acrescentados os §§ 5º e 6º ao art. 3º, da Lei nº 3.169/95, com a seguinte redação: "§5º O Conselho Municipal de Turismo poderá convidar órgãos, entidades e profissionais para participarem das reuniões. §6º O Conselho Municipal de Turismo poderá criar comitês especiais e grupos de trabalho para assessoramento no exercício de suas atribuições, definidos no Regimento Interno." Art. 5º Fica alterado o art. 7º, da Lei nº 3.169/95, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 7º O Conselho entregará ao Prefeito Municipal um relatório das atividades realizadas no ano anterior, sempre nos primeiros 60 (sessenta) dias de cada ano."</p>
---	---

Fonte: Elaborado pelo autor.





**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

<p>LEI Nº 8025, DE 24 DE JULHO DE 2015 - ALTERA O § 2º DO ART. 1º, OS INCISOS I, V, XIII E XVI DO ART. 2º, O ART. 3º E SEUS §§ 1º E 4º, ACRESCENTA OS §§ 5º E 6º AO ART. 3º E ALTERA OS ARTS. 7º, 8º E 9º, DA LEI Nº 3.169, DE 21 DE JULHO DE 1995, QUE CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.</p>	<p>Art. 6º Fica alterado o art. 8º, da Lei nº 3.169/95, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 8º Com o objetivo de mobilizar debates e/ou de reunir a sociedade para debates e encaminhamentos, os comitês poderão organizar fóruns consultivos, que estarão vinculados diretamente ao Conselho Municipal de Turismo. Art. 7º Fica alterado o art. 9º, da Lei nº 3.169/95, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 9º Compete ao Conselho revisar sempre que necessário o seu Regimento Interno, visando a melhoria do cumprimento das ações e atribuições do mesmo." (...).</p>
<p>LEI Nº 8359, DE 06 DE JANEIRO DE 2017 – USO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA A VEICULAÇÃO DE PUBLICIDADE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DAS ROTAS DO CICLO TURISMO DONA FRANCISCA</p>	<p>Autoriza o Poder Executivo a conceder o uso de espaço público, mediante prévio processo licitatório concorrencial, para a veiculação de publicidade em sinalização turística das rotas do Ciclo Turismo Dona Francisca, e dá outras providências. Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a outorgar concessão de uso de espaço público, mediante prévio processo licitatório concorrencial, para veiculação de publicidade em sinalização turística das rotas do Ciclo Turismo Dona Francisca. (...).</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 9.035, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2021 - TURISMO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR (TRAF)	<p>Institui a atividade de Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) no Município de Joinville e estabelece outras providências.</p> <p>Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de apoio ao Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) no Município de Joinville.</p> <p>Art. 3º Consideram-se atividades de Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF):</p> <p>I- Serviços de hospedagem que ofereçam atendimento personalizado ao hóspede e que estejam afinados com o modo de vida rural;</p> <p>II- Serviços de lazer que proporcionem entretenimento aos visitantes, relacionados a passeios, danças típicas, pesca, cavalgadas, entre outros;</p> <p>III- serviços de alimentação que valorizem a originalidade do atrativo gastronômico, oferecendo alimentos que resgatem a culinária local e/ou regional e seus aspectos culturais;</p> <p>IV- Visita a unidades de produção agropecuária e/ou agroindustriais de pequeno porte que possam ser utilizadas como atrativos, devido aos sistemas e técnicas de produção tradicionais empregadas, incluindo as atividades de educação ambiental e a participação direta do visitante nas práticas produtivas;</p> <p>V- Eventos festivos e/ou promocionais realizados em comunidades e/ou propriedades familiares que estejam integrados ao desenvolvimento e à cultura local e/ou regional, capazes de promover a comercialização de produtos e serviços, assim como a divulgação e valorização dos atrativos existentes;</p> <p>VI - Venda direta ao visitante de produtos de origem animal ou vegetal, in natura e/ou transformados, elaborados segundo processos de produção e/ou beneficiamento artesanais e de acordo com as exigências das normas sanitárias em vigor, observados os padrões higiênico-sanitários dos manipuladores, das instalações e dos equipamentos, de modo a garantir a sanidade e a qualidade dos produtos destinados à comercialização.</p>
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 9.035, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2021 - TURISMO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR (TRAF)	VII- valorização e resgate do artesanato local/regional, do modo de vida rural, dos eventos típicos e da convivência do visitante com a família do agricultor familiar; VIII- fortalecimento dos territórios rurais, com a preservação das paisagens culturais associadas e o fomento às formas associativas de organização social; IX- Melhoramento da infraestrutura de transporte, comunicação e saneamento no meio rural; X- Promoção da participação efetiva dos agricultores familiares nos processos de planejamento e implantação do Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF); XI- incentivo ao desenvolvimento da atividade, inclusive na formatação de circuitos, roteiros, rotas e caminhos, de forma integrada aos produtos turísticos oficiais. (...).
LEI COMPLEMENTAR Nº 590, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2021.	Dispõe sobre a comercialização de alimentos e bebidas sobre rodas, e dá outras providências.
LEI COMPLEMENTAR Nº 604, DE 12 DE MAIO DE 2022 - ESTABELECE NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE.	Art. 1º A realização de eventos no âmbito do Município de Joinville, tanto os promovidos por particulares como pela Administração Pública Direta e Indireta, ficam condicionados ao atendimento das disposições desta Lei Complementar. (...) Art. 3º Os eventos de que trata essa Lei Complementar poderão ser realizados em espaços públicos ou privados; fechados ou abertos, inclusive em terrenos não edificadas; com ou sem a utilização de estruturas temporárias, observadas as regras previstas nesta Lei Complementar. (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 609, DE 31 DE MAIO DE 2022. ACRESCENTA A SEÇÃO III-B NA LEI COMPLEMENTAR Nº 84, DE 12 DE JANEIRO DE 2000.	Art. 1º Apresenta o Substitutivo Global ao Projeto de Lei Complementar nº 46/2019 que acrescenta a seção III-B na Lei Complementar nº 84, de 12 de janeiro de 2000, passando a vigorar com a seguinte redação: "SEÇÃO III - B Do funcionamento das feiras comerciais itinerantes de venda de produtos e mercadorias no varejo de caráter temporário.
LEI COMPLEMENTAR Nº 29, DE 14 DE JUNHO DE 1996 - CÓDIGO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE.	Institui o Código Municipal do Meio Ambiente. Art. 1º Este código regula os direitos e obrigações concernentes à proteção, controle, conservação e recuperação do Meio Ambiente no Município de Joinville, integrando-o ao Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA. (...)
LEI Nº 3.332, DE 22 DE JULHO DE 1996 - FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – FMMA (NOVA REDAÇÃO DADA PELA LEI Nº 3.982/1999).	Art. 1º Fica criado o Fundo Municipal do Meio Ambiente - FMMA, de natureza contábil, com o objetivo de custear planos, programas e projetos, visando a melhoria da qualidade do meio ambiente do Município de Joinville e região. (...).
DECRETO MUNICIPAL Nº 8.055, DE 15 DE MARÇO DE 1997 - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA SERRA DONA FRANCISCA	Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca, no município de Joinville e dá outras providências. Art. 1 Fica criada a Área de Proteção Ambiental (APA), denominada "Serra Dona Francisca", situada na Bio Região dos mananciais de Joinville, composto de uma bacia hidrográfica, a do Rio Piraí, e duas das três microbacias que formam a bacia do Cubatão, a do Rio Cubatão e a do Rio da Prata, localizadas no Município de Joinville (...).

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

DECRETO Nº 11005 DE 07 DE MARÇO DE 2003 - ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DO MORRO DO BOA VISTA	Art. 1º. Fica criada a Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro do Boa Vista. (...)
DECRETO MUNICIPAL Nº 11.734, DE 11 DE MARÇO DE 2004 - PARQUE NATURAL DA ..	Cria o Parque Natural Municipal da . (...).
LEI Nº 5.712, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2006 – POLÍTICA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.	Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente e sobre o Sistema Municipal de Meio Ambiente - Sismmam e dá outras providências. Art. 1º Fica instituído o Sistema Municipal de Meio Ambiente – o SISMMAM de Joinville, composto pelo conjunto de órgãos, entidades públicas e privadas, Leis e normas municipais, bem como programas, governamentais e não-governamentais, que atuarão de forma integrada e harmônica para a preservação, conservação, defesa, melhoria, recuperação, controle do meio ambiente e uso adequado dos recursos ambientais do Município. (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 7.208, DE 12 DE ABRIL DE 2012 - ALTERA A CATEGORIA DO PARQUE MUNICIPAL DA ILHA DO MORRO DO AMARAL PARA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ILHA DO MORRO DO AMARAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.	Art. 1º Fica alterada a categoria do Parque Municipal da Ilha do Morro do Amaral, Unidade de Proteção Integral, criado pelo Decreto Municipal nº 6.182, de 11 de agosto de 1989, para Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral, Unidade de Uso Sustentável (...).
DECRETO MUNICIPAL Nº 19.665, DE 9 DE OUTUBRO DE 2012 - ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DO MORRO DO IRIRIÚ.	Cria a Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro do Iririú. (...)
LEI COMPLEMENTAR Nº 395, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013 - POLÍTICA MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE JOINVILLE.	Dispõe sobre a Política Municipal de Resíduos Sólidos de Joinville e dá outras providências. Art. 1º A Política Municipal de Resíduos Sólidos reúne o conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações adotados pelo Governo Municipal, isoladamente ou em regime de cooperação com o Estado, com a União, com outros Municípios ou com particulares, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos. (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 395, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013 - POLÍTICA MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE JOINVILLE.	Art. 2º A Política Municipal de Resíduos Sólidos integra a Política Municipal do Meio Ambiente e articula-se com a Política Municipal de Saneamento Básico, com a Política Nacional de Educação Ambiental, regulada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e com as demais normas que envolvam os resíduos sólidos e o meio ambiente. (...).
LEI COMPLEMENTAR Nº 396, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013 - POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE JOINVILLE.	Dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico de Joinville e dá outras providências. Art. 1º O Saneamento Básico no Município de Joinville reger-se-á pelas disposições desta Lei, de seus regulamentos, subsidiariamente dos conceitos, princípios, diretrizes e composições da Lei Federal Nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, da Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, seus regulamentos e das normas administrativas deles decorrentes. Art. 2º Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base na política municipal de saneamento básico de Joinville, no plano municipal de saneamento básico e nas normas contidas nos instrumentos referidos no Art. 1º (...).
LEI Nº 7855, DE 23 DE OUTUBRO DE 2014 - PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE.	Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Rural Sustentável de Joinville. Art. 1º Fica instituído o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Rural Sustentável para os pequenos produtores rurais do Município de Joinville. Parágrafo Único. Enquadra-se como pequeno produtor rural, para efeitos desta Lei, os proprietários de terras com áreas de até 48 (quarenta e oito) hectares (...), cujas propriedades estejam localizadas total ou parcialmente no território do Município de Joinville e que exerçam atividade rural sob a forma de agricultura familiar.

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

DECRETO Nº 29.791, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017 - PARQUE MUNICIPAL MORRO DO FINDER (REVOGOU O DECRETO MUNICIPAL Nº 7.056, DE 31 DE MAIO DE 1993)	Cria o Parque Municipal Morro do Finder e dá outras providências Art. 1º Fica criado o Parque Municipal do Morro do Finder. (...)
DECRETO Nº 43.830, DE 18 DE AGOSTO DE 2021 - PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA .	Aprova o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal da . Art. 1º Fica aprovado o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal da , localizado no Município de Joinville/SC. (...).
LEI Nº 951, DE 26 DE AGOSTO DE 1968 - CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL (CMPC) (DENOMINAÇÃO ALTERADA PELA LEI Nº6.705/2010).	Art. 1º - Fica criado o Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC, órgão de planejamento, orientação e coordenação das atividades culturais de Joinville. Art. 2º O Conselho Municipal de Cultura Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC, com sede nesta cidade será constituído por dez (10) membros nomeados por quatro anos pela Prefeitura Municipal, dentre personalidades eminentes, de reconhecida idoneidade, representativas da cultura municipal. (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.





**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI COMPLEMENTAR Nº 291, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2008. - BENEFÍCIOS FISCAIS PARA EVENTOS DE ESPECIAL INTERESSE CULTURAL.	Concede benefícios fiscais para eventos de especial interesse cultural, realizados no município de Joinville, e dá outras providências. (...) Art. 1º São isentos de taxas municipais e de preço público que incidem sobre o requerimento de licença de funcionamento para a realização de eventos, constantes do calendário cultural do município (...).
LEI Nº 6705, DE 11 DE JUNHO DE 2010 - SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA.	Institui o Sistema Municipal de Cultura e dispõe sobre as diretrizes, composição e funcionamento do Conselho Municipal de Política Cultural, e dá outras providências. Art. 1º Fica instituído o Sistema Municipal de Cultura - SMC, com as seguintes finalidades: I- Integrar os órgãos, programas e ações culturais do Governo Municipal e Instituições parceiras; II- Contribuir para a implementação de políticas culturais democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes da sociedade civil e poder público municipal; III- Articular ações transversais, descentralizadas e participativas, com vistas a estabelecer e efetivar o Plano Municipal de Cultura; IV- Promover iniciativas para apoiar o desenvolvimento social com pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura; V- Consolidar um sistema público municipal de gestão cultural, com ampla participação e transparência nas ações públicas, através da revisão de marcos legais já estabelecidas e da implantação de novos instrumentos institucionais; VI- Assegurar a centralidade da cultura no conjunto das políticas locais, reconhecendo o município como o território onde se traduzem os princípios da diversidade e da multiplicidade cultural. (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

<p>LEI Nº 6705, DE 11 DE JUNHO DE 2010 - SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA.</p>	<p>Institui o Sistema Municipal de Cultura e dispõe sobre as diretrizes, composição e funcionamento do Conselho Municipal de Política Cultural, e dá outras providências.</p> <p>Art. 1º Fica instituído o Sistema Municipal de Cultura - SMC, com as seguintes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I- Integrar os órgãos, programas e ações culturais do Governo Municipal e Instituições parceiras;</li><li>II- Contribuir para a implementação de políticas culturais democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes da sociedade civil e poder público municipal;</li><li>III- Articular ações transversais, descentralizadas e participativas, com vistas a estabelecer e efetivar o Plano Municipal de Cultura;</li><li>IV- Promover iniciativas para apoiar o desenvolvimento social com pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura;</li><li>V- Consolidar um sistema público municipal de gestão cultural, com ampla participação e transparência nas ações públicas, através da revisão de marcos legais já estabelecidas e da implantação de novos instrumentos institucionais;</li><li>VI- Assegurar a centralidade da cultura no conjunto das políticas locais, reconhecendo o município como o território onde se traduzem os princípios da diversidade e da multiplicidade cultural. (...)</li></ul> <p>Art. 14º O Conselho Municipal de Cultura, criado pela Lei nº 951, de 26/08/1968 (...), passará a ser chamado de Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC (...)</p> <p>Art. 15º O CMPC, formado por representantes da sociedade civil e do poder público municipal, será constituído por 48 membros, sendo 24 titulares e 24 suplentes, nomeados pelo Chefe do Poder Executivo para um período de 2 anos, permitida uma recondução. (...)</p> <p>Art. 17 - Os 24 representantes da sociedade civil, das diversas áreas da cultura, serão indicados e leitos por seus pares, na Conferência Municipal de Cultura, obedecendo a seguinte composição:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de artes visuais;</li></ul>
--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 6705, DE 11 DE JUNHO DE 2010 - SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA.	II- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de cinema e vídeo; III- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de comunicação em cultura; IV- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de culturas populares e artesanato; V- 1 membro titular e 1 membro titular e 1 membro suplente da área de dança; VI- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de formação em cultura; VII- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de livro e leitura; VIII- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de museus e espaços de memória IX- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de música; X- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de patrimônio imaterial; XI- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de patrimônio material; XII- 1 membro titular e 1 membro suplente da área de teatro e circo. (...)
LEI Nº 7.258, DE 05 DE JULHO DE 2012 – INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.	Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Joinville, constante do anexo da presente Lei, com duração de 10 (dez) anos §1º O Plano Municipal de Cultura de Joinville é o instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da política municipal de cultura, com previsão de ações de curto, médio e longo prazos (...). §2º O Plano Municipal de Cultura de Joinville, construído a partir dos subsídios definidos pela sociedade civil e pelos gestores públicos de Joinville, participantes das edições da Conferência Municipal de Cultura realizadas nos anos de 2007, 2009 e 2011, e finalizado pelo Conselho Municipal de Política Cultura (...).

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo (continua).

LEI Nº 8.885, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020 - ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI “PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE”.	Institui a Escola do Teatro Bolshoi como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Joinville. Art. 1º Fica estabelecida no Município de Joinville a Escola do Teatro Bolshoi como Patrimônio Cultural Imaterial do Município, a fim de preservar e incentivar seus trabalhos no âmbito cultural e artístico da cidade. (...)
LEI Nº 1.773, DE 01 DE DEZEMBRO DE 1980 - PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E NATURAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE.	Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e natural do município de Joinville. Art. 1º Constitui o Patrimônio Histórico, Cultural, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville os bens imóveis, existentes em seu território, cuja conservação seja de interesse público, quer por seu valor cultural a qualquer título. (...)
LEI Nº 5.530, DE 21 DE JULHO DE 2006 - IDENTIFICAÇÃO E AFIXAÇÃO DE DATA DOS BENS TOMBADOS NO MUNICÍPIO PELO SEU PATRIMÔNIO HISTÓRICO.	Dispõe sobre a obrigatoriedade de identificação e afixação de data dos bens tombados no município pelo seu patrimônio histórico. Art. 1º O Executivo Municipal, através de seu órgão competente, fará obrigatoriamente, através de placa contendo a identificação e a data de tombamento de todos os bens tombados pelo seu Patrimônio Histórico. (...)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 16.** (Continuação) Identificação das principais políticas públicas ligadas ao urbanismo, meio ambiente, cultura e turismo.

LEI COMPLEMENTAR Nº 366, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2011 - DEDUÇÕES E ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS PARA IMÓVEIS CADASTRADOS NO INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE JOINVILLE - IPCJ.	Dispõe sobre deduções e isenções tributárias para imóveis cadastrados no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville - IPCJ. Art. 1º O Município de Joinville incentivará as obras de restauro ou preservação de bens imóveis cadastrados no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville - IPCJ, concedendo isenções ou deduções de impostos e taxas públicas municipais. (...)
Art. 3º Todos os bens imóveis cadastrados no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville - IPCJ estarão isentos do pagamento da Taxa de Licenciamento para Reformas. (...)	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Da análise da legislação do município de Joinville, denota-se a existência da previsão de uma significativa gama de políticas públicas que podem contribuir vigorosamente com o processo de desenvolvimento sustentável do turismo. Todavia, para que os resultados sejam satisfatórios para a sociedade e para os turistas, é imprescindível a efetiva implantação das diretrizes legalmente previstas e, sobretudo, a fiscalização de todo o processo de desenvolvimento turístico, de modo a potencializar a geração de resultados positivos.



### **3.4 IMPACTOS E LIMITAÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA CAPACIDADE DE GESTÃO PÚBLICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NÍVEL LOCAL E NO CONJUNTO DA ÁREA TURÍSTICA**

No que diz respeito às políticas públicas, a legislação do município de Joinville encontra-se apta a orientar a prática de questões relacionadas ao desenvolvimento do turismo e de outras áreas que apresentam relação direta com aquela atividade, como o ordenamento urbano, a cultura, o patrimônio histórico e o meio ambiente.

É relevante mencionar a abordagem da Lei Orgânica do Município, na qual se percebe peculiaridades relevantes, a exemplo dos artigos que enfatizam as competências do Poder Público Municipal em relação ao patrimônio histórico, cultural, turismo, meio ambiente e ordenamento urbano. A Lei Orgânica também define como uma das competências do Município a promoção e o incentivo ao turismo local, como fator de desenvolvimento social e econômico.

No que diz respeito aos recursos públicos, destaca-se a Lei Nº 9.061/2021 - Lei Orçamentária Anual (LOA), instrumento legal que estima a receita e fixa a despesa do Município de Joinville. Conforme previsto na LOA, o orçamento geral para o ano de 2022 corresponde à R\$ 3.723.700.000,00 (três bilhões, setecentos e vinte e três milhões e setecentos mil reais). Quanto à destinação de recursos públicos para a gestão e desenvolvimento do turismo, a LOA-2022 (Anexo C - Anexo II da Lei Nº 4.320/64 - Despesa segundo as Categorias Econômicas) prevê gastos com a Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT na ordem de R\$ 38.703.328,89, ou seja, 1,04% do orçamento municipal.

Ainda no âmbito dos recursos públicos, destaca-se a Lei Nº 8.993/2021, que institui o Plano Plurianual, para o quadriênio 2022 - 2025. O PPA apresenta áreas de investimento que impactam no turismo, com ênfase nos programas vinculados à Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.



O programa “Joinville Acolhedora” - Função: Cultura / Subfunção: Infraestrutura Urbana prevê recursos na ordem de R\$ 13.382.118,40 entre 2022 e 2025, cujo objetivo consiste em promover a ressignificação dos espaços e equipamentos públicos do município. O programa mencionado prevê para a Função: Cultura / Subfunção: Patrimônio Histórico. Artístico e Arqueológico recursos de aproximadamente R\$ 7,3 milhões, tendo por finalidade promover a ressignificação dos espaços e equipamentos públicos

No mesmo período, o programa “Joinville Simples” - Função: Cultura / Subfunção: Administração Geral prevê recursos de aproximadamente R\$ 7,3 milhões, destinados a promover a desburocratização de processos e rotinas administrativas. Destaca-se, também, o programa “Joinville Talentos - Função: Cultura / Subfunção: Difusão Cultural, o qual prevê despesas com pessoal na ordem de aproximadamente R\$ 105,7 milhões para o período de 2022 a 2025. Já na Função Cultura / Subfunção: Turismo, o referido programa estima recursos na ordem de R\$ 12,9 milhões, cujo objetivo consiste em desenvolver ações estratégicas focadas no alinhamento dos servidores com as diretrizes da nova gestão municipal.

Já a Lei Complementar Nº 261/2008 institui o Plano Diretor de Joinville, outro diploma legal relevante e que aborda de maneira peculiar temas relevantes, a exemplo do ordenamento territorial, cultura, turismo e meio ambiente. O Plano Diretor, em seu Art. 5º trata das diretrizes para a promoção econômica no setor primário, das quais pode-se destacar a criação de políticas de promoção ao turismo rural e a valorização do patrimônio cultural.

O Art.10º trata da abrangência do Plano Diretor, de modo a consolidar a promoção econômica no setor de serviços no município, com destaque para ações como a implantação de Áreas de Interesse Turístico, rural e urbano, garantindo a preservação do patrimônio cultural, implantação de terminais portuários para viabilização do turismo e a promoção do desenvolvimento sustentável visando preservar o patrimônio cultural.



O Plano Diretor menciona em seu Art. 22º as diretrizes para o lazer e esporte, com destaque para exploração sustentável da economia náutica, considerando as atividades ligadas ao lazer, turismo e outros segmentos da economia local. Quanto às diretrizes ligadas à cultura, o Art.23º, pode-se destacar ações como a estruturação dos roteiros turísticos, visando difundir o patrimônio e os aspectos culturais de Joinville.

Quanto à abrangência do Plano Diretor para o desenvolvimento socioeconômico-ambiental, o Art.28º menciona o fortalecimento do órgão municipal do meio ambiente, intensificando as ações de monitoramento, fiscalização e licenciamento das atividades potencialmente causadoras de impacto ambiental. No âmbito do desenvolvimento físico-territorial, o Art.32º menciona como uma das ações a instituição dos Instrumentos de promoção do desenvolvimento sustentável, priorizando a preservação e conservação do patrimônio cultural e a reabilitação dos espaços urbanos.

Destaca-se, também, o Art. 59º do Plano Diretor, que cita as subdivisões da Área Rural de Utilização Controlada (ARUC), incluindo a Área de Utilização Controlada do Planalto (ARUC-PL), cujo objetivo consiste em potencializar a infraestrutura existente e direcioná-la para o desenvolvimento turístico. O Art. 65º cita as Macrozonas Urbanas, que subdividem em setores de uso e ocupação, dentre eles o Setor Especial de Interesse do Patrimônio Cultural (SEIPAC) e o Setor Especial de Áreas Verdes (SEAV). De acordo com o Art. 65º - Item V, o SEAV caracteriza-se por áreas que devem ser protegidas e/ou requeiram um regime de ocupação, podendo constituir Unidades de Conservação, áreas de lazer, complexos turísticos e de recreação.

Ainda no âmbito do planejamento urbano, se faz necessário mencionar o Projeto de Lei Complementar N°61/2018, que trata da Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville. As audiências públicas se iniciaram em janeiro de 2021 e foram divididas em áreas temáticas, incluindo Cultura, Turismo, Lazer e Esporte. A Revisão do Plano Diretor tem por finalidade a definição de linhas gerais para o desenvolvimento de Joinville nos próximos 10 anos.





Neste sentido, destaca-se a emenda apresentada em fevereiro de 2022 pela Câmara de Joinville, a qual prevê alteração no Plano Diretor em relação à Ilha dos Espinheiros. A proposta subscrita por 16 vereadores visa a criação de uma área de expansão urbana da localidade, de modo a permitir uma maior ocupação na área que atualmente possui restrições. De acordo com os vereadores, a medida irá contribuir para desenvolvimento da Ilha dos Espinheiros, potencializando o turismo náutico e outras atividades, além de tornar possível a criação de um “bairro inteligente” na localidade. Caso aprovada, o legislativo municipal deverá estipular, por meio de lei, os critérios de uso da expansão urbana, definindo quais as atividades permitidas e as regras de ocupação (NSC TOTAL, 2022),

Outra política relevante é a Lei N°667/196, legislação referente ao Código de Obras do Município de Joinville. O Art 144º menciona as especificações relacionadas às construções destinadas a hotéis, enquanto o Art. 164º cita especificações referentes aos bares, cafés, confeitarias e restaurantes.

Se faz necessário citar a Lei N°7.335/2012, instrumento legal que determina as obrigações gerais e critérios básicos de acessibilidade em Joinville. Em seu Art. 3º, a referida lei trata da Política Municipal de Acessibilidade. Por sua vez, o Art. 6º estabelece que o planejamento e a urbanização das vias públicas, dos parques e dos demais espaços de uso público devem ser executados de modo a garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Em relação ao turismo, se destacam a Lei N° 3.169/1995, que instituiu o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, órgão de caráter permanente e deliberativo, composto de maneira paritária por representantes do governo, prestadores de serviços, profissionais e entidades ligadas à área e entidades de classe (redação dada pelo Art. 1º, §2º da Lei N°8.025/2015, assim como o Decreto N° 41.640/2021, que nomeia os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, para o mandato de 2021 a 2023. Contudo, nota-se a ausência de representantes do Cicloturismo e das Agências de Viagens do município, na composição do COMTUR.



Destaca-se, também, a Lei N° 6.131/2008, que instituiu como Vistas Oficiais da Cidade de Joinville atrativos turísticos locais<sup>66</sup>, sendo que o Art. 2º determina que os referidos atrativos devem ser sinalizados com placas indicativas que contenham sua referência como Vista Oficial da Cidade de Joinville.

É importante citar a Lei N°6.374/2008, que reconhece a Associação de Turismo Eco-Rural de Joinville (ATERJ) como de utilidade pública, a Lei N°6.649/2010, que disciplina a exploração dos Serviços de Transporte Turístico de Passageiros em Joinville, bem como a Lei N°407/2014, que estabelece normas para a realização de eventos no município.

Ainda em relação ao turismo, se faz necessário mencionar a Lei N°8.359/2017, legislação que autoriza a Prefeitura Municipal a conceder o uso de espaço público para a veiculação de publicidade em sinalização turística das rotas do Cicloturismo Dona Francisca. Cabe destacar a Lei N°9.035/2021, que institui a atividade de Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) em Joinville. Por fim, ressalta-se a Lei N°604/2022, instrumento legal que estabelece normas para a realização de eventos no Município de Joinville.

---

<sup>66</sup> Atrativos turísticos considerados Vistas Oficiais de Joinville: Catedral Diocesana, Museu Nacional de Imigração e Colonização, Museu de Arte de Joinville, Museu Arqueológico Sambaqui, Rua das Palmeiras, Mercado Municipal, Estação Ferroviária, Complexo da Expoville, Centro de Eventos Cau Hansen, Escola de Teatro Bolshoi, Mirante do Morro do Boa Vista, Turismo Eco Rural Estrada Bonita e Marco Zero.



Se faz necessário destacar, também, o Projeto de Lei N° 403/2021<sup>67</sup>, que tramita na Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina após receber parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. O Projeto de Lei prevê a criação da Rota Turística do Tiro, englobando os municípios de Joinville, Araquari, Jaraguá do Sul, Pomerode, Timbó, Blumenau, Rio do Sul, Brusque, São José, Florianópolis e seus respectivos clubes de tiro.

No âmbito da cultura, destaca-se a Lei N° 951/1968 que criou o Conselho Municipal De Política Cultural (CMPC), a Lei N°6.705/2010, que instituiu o Sistema Municipal de Cultura e dispõe sobre o Conselho Municipal de Política Cultural, bem como a Lei N°7.258/2019, que instituiu legalmente o Plano Municipal de Cultura de Joinville. Ainda em relação à cultura, ressalta-se a Lei N°8.885/2020, que institui a Escola do Teatro Bolshoi como Patrimônio Cultural Imaterial de Joinville. Por fim, é importante mencionar a Lei N° 291/2008, que concede benefícios fiscais para eventos de especial interesse cultural.

No que se refere ao patrimônio histórico, é importante citar a Lei N° 1.773/1980, que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e natural de Joinville, a Lei N°7.730/2006, que trata sobre a obrigatoriedade de identificação e afixação de data dos bens tombados, assim como a Lei N°366/2011, que dispõe sobre a deduções e isenções tributárias para imóveis cadastrados no Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville - IPCJ.

---

<sup>67</sup> Em abril de 2022, a Assembleia Legislativa promoveu uma audiência pública para debater o Projeto de Lei N°403/2021. O evento contou com a participação de lideranças políticas, representantes de sociedades culturais, clubes de atiradores, caçadores e colecionadores de armas (CACs), e de entidades ligadas ao setor do turismo (O MUNICÍPIO, 2022).



A preocupação com o meio ambiente também se revela através da Lei Orgânica, Plano Diretor e demais leis específicas, a exemplo da Lei N°29/1996, que instituiu o Código Municipal do Meio Ambiente, assim como a Lei N°3.332/1996, que criou o Fundo Municipal do Meio Ambiente - FMMA. É importante citar também a Lei N°5.712/2006, que trata da a Política Municipal de Meio Ambiente e instituiu o Sistema Municipal de Meio Ambiente, a Lei N°395/2013, que dispõe sobre a Política Municipal de Resíduos Sólidos, bem como a Lei N°396/2013, que trata da Política Municipal de Saneamento Básico de Joinville.

Ainda em relação ao meio ambiente, cabe ressaltar a Lei N°7.855/2014, que autorizou a Prefeitura Municipal a criar o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Rural Sustentável de Joinville. Por fim, ressaltam-se as leis municipais relacionadas às áreas naturais de Joinville, a exemplo do Decreto N° 29.791/2017, que criou o Parque Municipal Morro do Finder, além do decreto N° 43.830/2021, que aprovou o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal da .

Diante das informações apresentadas, pode-se afirmar que Joinville dispõe de um conjunto de instrumentos legais capazes de apoiar, orientar e promover o processo de desenvolvimento turístico sustentável. Contudo, é evidente a necessidade de colocar em prática muito do que está previsto apenas na letra da lei para que aí sim, o turismo possa se desenvolver de forma integrada e sustentável no município.

## 4 ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA TURÍSTICA



### 4.1 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE QUE JÁ TENHAM SIDO CAUSADOS POR ATIVIDADES TURÍSTICAS

#### 4.1.1 Identificação de áreas degradadas

De acordo com o Art. 1o da Resolução CONAMA no 001/86, considera-se impacto ambiental como:

“(...) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II - As atividades sociais e econômicas;

III - a biota;

IV - As condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V - A qualidade dos recursos ambientais”



Por meio de visitas realizadas no período de setembro a dezembro de 2021, foram identificadas poucas áreas com alguma degradação em função do uso público, incluindo o uso turístico.

Os principais impactos identificados estão relacionados ao pisoteamento, supressão de mata ciliar, distúrbios da fauna, degradação da flora, geração de barulho, fogueiras e descarte inadequado de lixo próximo a pontos de banho, à exemplo de rios e ribeirões situados em nos bairros Vila Nova, Rio Bonito e Pirabeiraba.

**Figura 19:** Impactos ambientais identificados nos pontos de banho (pisoteamento, compactação do solo e fogueiras)



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).



Em janeiro de 2022, a Polícia Militar e o Departamento de Trânsito de Joinville (Detrans) iniciaram a Operação Rota das Água, fiscalizando pontos de banho situados em bairros como Vila Nova, Rio Bonito e Pirabeiraba. Dentre os objetivos da operação destaca-se a diminuição das ocorrências de perturbação do sossego decorrentes do uso de som alto, fiscalização do estacionamento de veículos em áreas proibidas ou inadequadas e o uso excessivo de bebidas alcoólicas (SC NEWS, 2022).

**Figura 20:** Fogueira e descarte irregular de lixo identificado nas proximidades dos pontos de banho.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).



Destacam-se, ainda, impactos como pisoteamento e compactação do solo identificados nas trilhas existentes no território de Joinville, à exemplo da trilha do Pico Jurapê, trilha do Castelo dos Bugres e a trilha do Morro Pelado.

É relevante citar os impactos identificados na Praia de Vigorelli, os quais estão associados, principalmente, à falta de ordenamento do uso público. Dentre os principais impactos, pode-se mencionar a contaminação da água gerada pelo despejo irregular de esgoto sanitário e descarte irregular de lixo na faixa de areia.

Ainda em relação à Praia de Vigorelli, ressaltam-se os impactos ambientais decorrentes das ocupações irregulares registradas nos últimos 30 anos. Positivamente, deve-se destacar as obras de infraestrutura que deverão ser executadas na localidade, já que a Prefeitura Municipal de Joinville obteve, em meados de 2021, a autorização judicial para efetuar a regularização fundiária na Praia de Vigorelli (PORTAL ND, 2021).

#### 4.1.2 Áreas suscetíveis à degradação.

O município de Joinville apresenta, atualmente, um número reduzido de áreas suscetíveis à degradação ambiental em decorrência do uso turístico. Porém, foram identificadas algumas áreas que estão sujeitas à impactos ambientais como pisoteamento, supressão de mata ciliar, distúrbios da fauna, degradação da flora, geração de barulho e descarte inadequado de lixo.

Dentre as principais áreas sujeitas aos impactos ambientais pode-se mencionar os rios e ribeirões existentes no território, à exemplo da região do Vila Nova, Rio Bonito e Pirabeiraba.

É importante citar o Parque Natural Municipal da , Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro do Boa Vista, bem como as trilhas de acesso ao Pico Jurapê, Castelo dos Bugres e Morro Pelado, áreas naturais que estão sujeitas à impactos como pisoteamento e compactação do solo, distúrbios da fauna, degradação da flora e descarte irregular de lixo.





Por fim, a região da Praia de Vigorelli, Ilha dos Espinheiros e Vila Cubatão podem ser consideradas áreas sujeitas à degradação, principalmente no que se refere à contaminação dos recursos hídricos por conta de vazamento de combustível e óleo lubrificante das embarcações, haja vista as atividades náuticas que são realizadas nas referidas áreas.

## **4.2 GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA EM JOINVILLE**

A Gestão Ambiental do município de Joinville é conduzida pela Secretaria de Meio Ambiente - SAMA, localizada na Rua Doutor João Colin, nº 2719 - Bairro Santo Antônio, Joinville/SC. Telefone: (47) 3481-5100.

Conforme apresentado no item 3.3, o município conta um amplo arcabouço legal relacionado às políticas de gestão ambiental. Apesar das referidas leis não estarem diretamente ligadas às atividades turísticas, cabe ressaltar o fato de parte dos atrativos turísticos do município estar localizada em espaços naturais, destacando assim a relevância da legislação ambiental de Joinville.

Somado aos instrumentos legais apresentados no item 3.3, o poder público municipal desenvolve ações e projetos voltados à melhoria na gestão e conservação dos recursos naturais existentes em Joinville refletindo diretamente na atividade turística:

- Plano de Educação Ambiental (PEA): Desenvolvido em 2017, no âmbito do Plano Viva Cidade, o PEA tem como um de seus objetivos gerais promover a educação ambiental, enfatizando a correlação existente entre saúde pública, saneamento, meio ambiente e educação (PEA, 2017).



- **Semana do Meio Ambiente de Joinville:** A Prefeitura Municipal de Joinville realizou o plantio de 30 mudas de árvores nativas no parque linear do bairro Costa e Silva. O plantio de mudas de olandi, pitanga, palmitero, uvaia, entre outras espécies foi realizada por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente (SAMA) e marcou o início da Semana do Meio Ambiente no município (FOLHA METROPOLITANA, 2021).

- **Instalação de Ecopontos:** Em novembro de 2021 a Prefeitura Municipal de Joinville realizou a instalação do primeiro Ecoponto para entrega voluntária de resíduos recicláveis em uma escola da rede municipal de ensino. O Ecoponto receberá resíduos como vidros, papel, metal e plásticos, sob a supervisão da equipe de professores da instituição de ensino. O projeto visa conscientizar a comunidade em relação à importância de separar os resíduos orgânicos dos materiais com potencial de reciclagem. Em 2022, novos Ecopontos deverão ser instalados em escolas do município, consolidado assim o Projeto Nossa Escola Lixo Zero (PMJ, 2021).

- **Semana Lixo Zero Joinville:** Realizada anualmente, a Semana Lixo Zero tem objetivo de incentivar o desenvolvimento de soluções que disseminem o conceito Lixo Zero. Considerando todas as edições da Semana Lixo Zero realizadas desde 2014 em Joinville, cerca de 600 ações foram desenvolvidas no município, envolvendo mais de 500 voluntários, 700 instituições e a participação direta de 30 mil pessoas. Nas oito edições, mais de 20 toneladas de resíduos foram retiradas das ruas de Joinville e receberam a destinação adequada (ACIJ, 2021).

É importante mencionar as áreas naturais existentes no território de Joinville e que são de responsabilidade do poder público municipal e federal, à exemplo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral, Parque Municipal do Morro do Finder, Área de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca, Parque Natural Municipal da e da Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro do Iriú (BACK, 2018; SNUC, 2022).



A Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral<sup>68</sup> foi criada por meio do Decreto Municipal Nº 6182/1989, totalizando uma área de aproximadamente 3,35 Km<sup>2</sup>. A unidade de conservação se destaca por seu potencial turístico e ambiental, em virtude da Mata atlântica e os recursos naturais existentes, além de sítios arqueológicos (sambaquis) e da comunidade tradicional de pescadores artesanais que habitam a localidade (BACK, 2018).

Classificado como Unidade de Conservação da natureza de proteção integral, o Parque Municipal do Morro do Finder foi criado por meio do Decreto Municipal Nº 7.056/1993<sup>69</sup>. Situado no Bairro Bom Retiro, o Parque Municipal do Morro do Finder abrange uma área total aproximada de 479.077m<sup>2</sup>, sendo criado com o objetivo de promover a preservação e conservação do sítio ecológico, cuja flora e fauna devem ser preservadas para usufruto dos munícipes (DOE-JOINVILLE, 2017; BACK, 2018).

A Área de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca foi criada por meio do Decreto Municipal Nº 8055/1997, tendo por finalidade a preservação do Rio Cubatão e do Rio Pirai, rios estes que alimentam e formam os mananciais de abastecimento público de água de Joinville. Com uma área total de 40.177,71 hectares, a Unidade de Conservação está situada na região noroeste do município, fazendo divisa com os municípios de Garuva/SC ao norte, Campo Alegre/SC à noroeste, Jaraguá do Sul/SC à sudeste e Schroeder/SC ao sul (PMJ, 2022).

---

<sup>68</sup> Inicialmente denominado Parque Municipal da Ilha do Morro do Amaral, teve sua denominação alterada por meio da LEI Nº 7.208, de 12 de abril de 2012.

<sup>69</sup> Revogado pelo Decreto Municipal Nº de 27 de setembro de 2017 - Cria o Parque Municipal Morro do Finder e dá outras providências.



A Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE do Morro do Boa Vista foi criada por meio do Decreto Municipal Nº 11.005/2003, com uma área total de 390 hectares. Situado na região urbana de Joinville e circundando pelos bairros Saguçu, Iririú e Boa Vista, a ARIE apresenta pontos importantes como o Mirante do Morro do Boa Vista, antenas de transmissão e Parque Zoobotânico (PM-ARIE DO MORRO DO BOA VISTA, 2020).

Criado por meio do Decreto Municipal Nº11.734/2004, o Parque Natural Municipal da está situado na região centro-leste de Joinville, às margens da Lagoa do Saguçu. O parque possui uma superfície de 147,02 hectares e um perímetro total de 5.811 metros, tendo por finalidade principal a preservação do patrimônio cultural (sítio arqueológico) e natural (ecossistemas manguezal e restinga), sendo destinado para fins científicos, culturais, educativos e de lazer contemplativo (PM- PNMC, 2021).

Situada no Bairro Bom Retiro, a Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE do Morro do Iririú foi criada por meio do Decreto Municipal Nº 19.665/2012. Com aproximadamente 5,25 km<sup>2</sup>, a área Unidade de Conservação é remanescente da Mata Atlântica e apresenta potencial paisagístico natural, proporcionado à população o acesso a ambientes ecológicos voltados ao lazer e contato com a natureza (BACK, 2018).

Embora não seja administrada pelo poder público, faz-se necessário destacar a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Caetezal, instituída por meio da Portaria do ICMBio Nº 168/2001. Distante cerca de 35 km do centro de Joinville, a propriedade particular possui uma área total de 4.613,80 hectares, local em que são desenvolvidas atividades como educação ambiental, turismo ecológico, pesquisa e fiscalização, conforme previsto no Plano de Manejo elaborado em 2011 (PM-RPPN CAETEZAL, 2011).



No âmbito estadual, a gestão ambiental está a cargo Instituto do Meio Ambiente (IMA), sediado em Florianópolis/SC, entidade que conta com 16 Gerências Regionais distribuídas no território catarinense. A entidade da esfera pública estadual atua na gestão de 10 Unidades de Conservação, na fiscalização para evitar a degradação dos recursos naturais do Estado, no licenciamento ambiental, em programas de prevenção e atendimentos à acidentes com cargas perigosas, em atividades de geoprocessamento, na elaboração de estudos e pesquisas ambientais e na realização de levantamentos de balneabilidade (IMA, 2022).

O IMA está estruturado em 16 Gerências de Desenvolvimento Ambiental, situadas nos seguintes municípios catarinenses: Blumenau, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Mafra, Rio do Sul, São Miguel do Oeste e Tubarão.

O município é atendido pela Gerência de Desenvolvimento Ambiental (GDA) de Joinville/SC, juntamente com outros 07 municípios da região.

GDA - Joinville/SC

Endereço: Rua do Príncipe, 330 - Edifício Manchester -10º andar, Joinville/SC.

Telefone: (47) 3431-1441 / (047) 98859-9832

E-mail: [joinville@ima.sc.gov.br](mailto:joinville@ima.sc.gov.br)

### **4.3 GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS PRIVADAS**

Conforme abordado no Capítulo 1, foram identificadas, em Joinville, 161 (cento e sessenta e um) empresas que fazem parte da oferta turística e de apoio ao turismo nos segmentos de hospedagem, alimentos e bebidas.



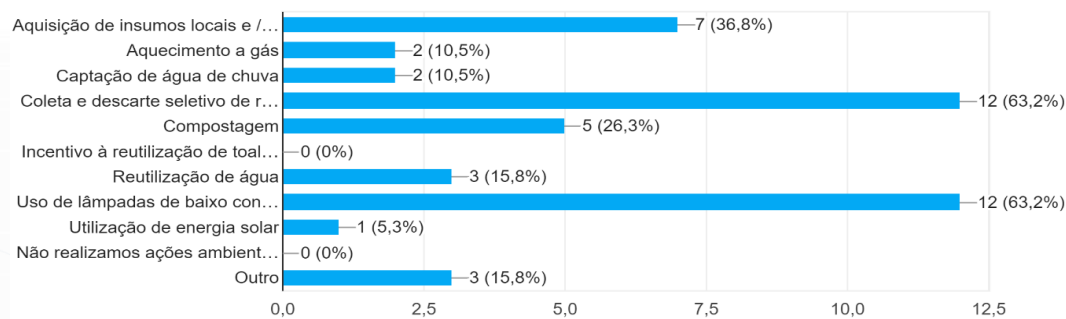
Para identificar a gestão ambiental nas empresas privadas, aplicou-se, no mês de março de 2022, uma pesquisa com uma amostra de 19 meios de hospedagem e estabelecimentos de alimentos & bebidas. Destas, 89,5% afirmaram possuir gestão familiar, enquanto 10,5% delas possuem gestão realizada por profissionais do mercado.

No âmbito da gestão ambiental, verificou-se que 57,9% das empresas pesquisadas avaliam o seu desenvolvimento ambiental entre o nível 7 e 10, sendo que 1 equivale à “precário” e 10 equivale à “altamente desenvolvido”.

Dentre as empresas pesquisadas, 100% realizam algum tipo de ação ambiental em suas operações. De acordo com o levantamento, dentre as ações ambientais executadas pelas empresas respondentes, destaca-se a coleta e descarte seletivo de resíduos (63,2%) e o uso de lâmpadas de baixo consumo (63,2%).

Ainda no âmbito das práticas sustentáveis, 36,8% adquirem insumos locais e/ou orgânicos, 26,3% realizam compostagem e 15,8% reutilizam a água. Destacam-se, ainda, medidas como captação de água de chuva (10,5%), utilização de sistema de aquecimento a gás (10,5%) e utilização de energia solar (5,3%) (ver gráfico a seguir).

**Gráfico 10.** Identificação das ações de cunho ambiental realizadas pelas empresas



Fonte: Elaborado pelo autor.



As iniciativas identificadas demonstram que todas as empresas que participaram da pesquisa<sup>70</sup> possuem algum engajamento em relação à sustentabilidade ambiental e que estão colocando ao menos uma ação ambiental em prática em suas operações.

Contudo, se faz necessário ressaltar a importância da elaboração de um Plano de Gestão Ambiental ou uma Política Ambiental por parte das empresas ligadas ao setor de turismo em Joinville. Da mesma forma, destaca-se a relevância das entidades e instituições ligadas ao segmento da hospitalidade do município desenvolverem iniciativas para o incentivo ao desenvolvimento sustentável do turismo, a exemplo de Programas ou Prêmios de Excelência em Sustentabilidade.

---

<sup>70</sup> Nota-se que a amostra da pesquisa representa 11,8% das empresas identificadas como empresas turísticas, porém demonstra um padrão das empresas turísticas e de apoio ao turismo de Joinville.

## 5 ANÁLISE SWOT DO TURISMO DE JOINVILLE

---



A Análise SWOT - Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) objetiva identificar as forças e fraquezas do turismo na localidade, com o intuito de estabelecer o diagnóstico completo da atividade no destino, além das oportunidades e ameaças para o desenvolvimento da atividade no curto e médio prazo.





**Figura 21.** Quadro esquemático para identificação das forças internas e externas que interferem no desenvolvimento do trabalho no destino



Fonte: Elaborado pelo autor.

A identificação destas forças internas e externas permite, portanto, a definição de uma série de ações com o intuito de:

- tirar proveito das forças do destino;
- fortalecer os aspectos identificados como fraquezas;
- tirar proveito das forças para investir nas oportunidades identificadas no ambiente externo;
- identificar as ameaças e agir para neutralizá-las ou diminuir a sua interferência no desenvolvimento do destino.



A Análise SWOT do Turismo de Joinville foi elaborada a partir do diagnóstico do turismo no município e baseado no Projeto de Place Branding – Posicionamento e Identidade de Joinville, de modo a identificar a atual situação do turismo no município, levando em consideração os aspectos relacionados direta e indiretamente com o desenvolvimento da atividade turística, incluindo os aspectos relacionados à Produto Turístico, Comunicação e Apoio à Comercialização Turística, Sustentabilidade Socioambiental, Fortalecimento Institucional, Infraestrutura e Serviços Básicos.

Após a análise dos dados, realizada pela equipe técnica, estes mesmos dados foram compartilhados com a comunidade presente no I Seminário de Planejamento Participativo com vistas a realizar, de forma participativa, a análise micro ambiental (Forças e Fraquezas) e macro ambiental (Oportunidades e Ameaças), a qual foi então sintetizada no quadro a seguir.



## Quadro 17. Análise SWOT

### Tendências (ameaças e oportunidades)

- Ecoturismo cresce no Brasil e se torna uma das apostas do setor após a pandemia (CBN, jan. 2022).
- Grande Reserva da Mata Atlântica deve ser tornar um impulsionar do ecoturismo nos diversos setores do território, incluindo o setor Serra do Mar Sul, onde estão incluídos Joinville, Itapoá e São Francisco do Sul (GRANDE RESERVA DA MATA ATLÂNTICA, 2022).
- Observação de aves cresce no Brasil, aponta site especializado (G1, dez. 2021)
- Cicloturismo cresce no país com diferentes opções (AGÊNCIA BRASIL, ago. 2021).
- Viagens em família serão prioridade nos pós pandemia (MICHELLE TOUR, ago. 2021)
- Turismo Náutico em Santa Catarina cresce na pandemia (PORTAL ITAJAÍ NAVAL, mar. 2021)
- Turismo Rural desponta como um dos setores mais relevantes no contexto do pós-pandemia, impulsionado pelas preferências dos consumidores por viagens de curta distância e atividades ao ar livre (MTUR, dez..2020)
- Governo lança pacote de ações para incentivar turismo náutico. Isenção de impostos, concessão de créditos e investimento em infraestrutura e capacitação estão entre as medidas programadas (R7.COM, mar. 2022).
- Buscas por hotéis pet-friendly crescem mais de 230% no brasil diz pesquisa (MERCADO & EVENTOS, jul. 2021)
- E-commerce do turismo no Brasil cresce 4,58% em julho e alcança 1,7 bilhão de acessos (CONVERSION, ago. 2021)
- Turismo cresce 18,6% em julho e impulsiona e-commerce (PANROTAS, ago. 2021).
- 65% dos viajantes de lazer e 69% dos viajantes de negócios recorrem à internet na busca inicial de informações sobre o destino (THINKWITHGOOGLE, 2018)

Fonte: Elaborado pelo autor.



## Quadro 17. Análise SWOT (continuação)

### Tendências (ameaças e oportunidades)

- 78% dos turistas de viagens de negócios e 67% dos turistas de lazer afirmam utilizar smartphones durante todo o processo de viagem (THINKWITHGOOGLE, 2018)
- No Brasil, 67% dos usuários de smartphones utilizam seus aparelhos, no destino, para se localizar (THINKWITHGOOGLE, 2018)
- Aumento das viagens de carro para destinos mais próximos (GIRUS, 2020; THINWITHGOOGLE, 2021)
- Aumento das exigências por higiene e segurança. Pesquisas do Booking.com (2022) e Google (THINWITHGOOGLE, 2021) mostram que as pessoas querem viajar, desde que se sintam seguras para isso.
- Pesquisa do Google e da Kantar mostra que o principal motivador para viajar agora é visitar amigos e familiares. Destinos de viagens podem enfatizar conexões humanas e experiências compartilhadas em seu site e anúncios (THINWITHGOOGLE, 2021).
- Responsabilidade ambiental deve ter um foco ainda maior para os futuros viajantes, já que 42% dos profissionais de marketing de viagens esperam que essa seja uma necessidade crescente (THINWITHGOOGLE, 2021). Valorização da sustentabilidade pelo viajante – maior valor aos produtos locais, as atividades ligadas à cultura e tradições; a conservação da natureza (GIRUS, 2020).
- Demanda por maior profissionalização (empresas legalizadas, certificadas, com profissionais habilitados etc.) (GIRUS, 2020)
- Mercado financeiro prevê cotação do dólar em R\$ 5,39 ao final de 2022 (USDFORECAST, jan. 2022)
- Programa “Mais Crédito Mais Turismo” oferece crédito parcelado para a aquisição de pacotes e outros serviços turísticos. Por meio do programa, as empresas turísticas terão acesso a soluções e facilidades que podem auxiliar no aumento das vendas (MINISTÉRIO DO TURISMO, março de 2022).

Fonte: Elaborado pelo autor.



### Quadro 17. Análise SWOT (continuação)

Forças	Fraquezas
<b>Produto Turístico</b> Diversidade dos Meios de Hospedagem (Item 1.1.1) Diversidade e capacidade dos Restaurantes (Item 1.1.2) Espaço para Eventos (Item 1.1.4) Atrativos Culturais (Item 1.1.5) Atividades Econômicas (Item 1.1.5) Eventos Programados (1.1.5) Centro de Atendimento ao Turista - CAT (Item 1.1.8) Sinalização Turística (Item 1.1.8) Estrutura de qualificação para o turismo (Item 1.4)	<b>Produto Turístico</b>
<b>Comunicação e Apoio à Comercialização turística</b> Diversidade e capacidade de atendimento do turismo receptivo - agenciamento (Item 1.1.3) Planejamento de Marketing (Ação de Place Branding, Beacons) (Item 3.2) Participação em Feiras e Eventos (Item 3.2) Promoção do Destino, site e redes sociais (Item 3.2)	<b>Comunicação e Apoio à Comercialização turística</b> Comercialização de experiências turísticas no ambiente online (Item 1.1.3)

Fonte: Elaborado pelo autor.



**Quadro 17.** Análise SWOT (continuação)

Forças	Fraquezas
<p><b>Sustentabilidade Socioambiental</b> Aspectos da economia local (Item 1) Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população (Item 1.1.5) Patrimônio Histórico e Cultural (Item 1.1.5) Produção cultural associada ao turismo (Item 1.1.6 e 1.1.7) Sensibilização turística da comunidade (Item 1.4) Política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil (item 2.9) Acesso à educação (Item 2.10) Unidades Conservação no Território Municipal (Item 4.2) Ações de cunho ambiental nas empresas de turismo (Item 4.3)</p>	<p><b>Sustentabilidade Socioambiental</b> Empregos gerados pelo turismo (item 1.1.1 / 1.1.2) Acessibilidade nos serviços e equipamentos públicos e privados (Itens 1.1.1 / 1.1.2 / 1.1.5) Rede pública de coleta e tratamento de esgoto (Item 2.3)</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.



### Quadro 17. Análise SWOT (continuação)

Forças	Fraquezas
<b>Fortalecimento Institucional</b>  Grau de cooperação com o Governo Estadual e Governo Federal (Item 3.1.1) Grau de cooperação público-privada (Itens 1.1.1 / 1.1.2) Estrutura regional para apoio ao turismo (Instituto de Desenvolvimento Turístico da Região Norte de Santa Catarina - Instância de Governança Caminho dos Príncipes) (Item 3.1.3) Planejamento para o destino e atividade turística (PMT) Pesquisa de Oferta (PMT) Estrutura e Legislação Municipal de apoio ao turismo (Item 3.3) Planejamento turístico regional (Item 3.1.3) Promoção e apoio à comercialização (Joinville e Região Convention & Visitors Bureau) (Item 3.1.2) COMTUR atuante (3.2)	<b>Fortalecimento Institucional</b>  Pesquisa de Demanda Turística (Item 1.3) Projetos de cooperação regional (Item 3.1.3) Sistema de estatísticas do turismo (Item 3.2) Fundo Municipal de Turismo não foi legalmente instituído (3.2)

Fonte: Elaborado pelo autor.



### Quadro 17. Análise SWOT (continuação)

Forças	Fraquezas
<b>Infraestrutura e Serviços Básicos</b>  Estrutura urbana nas áreas turísticas (Item 1.1.8) Proximidade de grandes centros emissores de turistas (Item 1.3) Acesso Rodoviário (Item 2.1.1) Sistema de Transporte no destino (2.1.2) Acesso Aéreo (Item 2.1.3) Infraestrutura de Comunicação (telefonía, internet móvel) (Item 2.6) Fornecimento de energia e iluminação pública (item 2.7) Capacidade de atendimento médico ao turista (Item 2.8) Segurança e serviço de proteção ao turista (Item 2.9)	<b>Infraestrutura e Serviços Básicos</b>  Sistema de esgotamento sanitário (Item 2.3)

Fonte: Elaborado pelo autor.





## 5.1 MISSÃO

A concepção da missão do turismo de Joinville partiu da identificação, por meio de brainstorming<sup>71</sup>, do propósito do turismo no destino, na visão dos participantes do II Seminário de Planejamento Participativo, realizado no dia 15 de março de 2022, no auditório da Faculdade SENAC.

Como resultado do processo chegou-se as seguintes propostas de redações:

- Grupo 1. Atrair turistas à Joinville, para experimentar a cultura e a beleza natural da serra ao mar.
- Grupo 2. Proporcionar experiências singulares em Joinville, entre a Serra e o Mar, através da natureza, gastronomia, cultura e negócios.
- Grupo 3. Atrair visitantes da Serra à Baía da Babitonga, proporcionando experiências
  - únicas em Joinville.
- Grupo 4. Atrair os visitantes por meio da oferta de experiências únicas da Baía da Babitonga à Serra do Mar.
- Grupo 5. Atrair visitantes para experiências fascinantes da Serra ao Mar em Joinville.

---

<sup>71</sup> O brainstorming (literalmente: "tempestade cerebral" em inglês) ou tempestade de ideias, mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa



As propostas foram então analisadas pela consultoria e equipe da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT, a qual chegou a seguinte redação final de missão:

"Atrair visitantes de lazer e negócios promovendo Joinville como destino de experiências singulares de natureza, gastronomia e cultura, que conectam a cidade, o campo, a serra e o mar".

Nota-se que a missão do turismo está completamente alinhada com o propósito<sup>72</sup> concebido no âmbito do Place Branding de Joinville.

## 5.2 VISÃO

A visão pode ser compreendida como o objetivo de longo prazo da organização/destino, ou seja, consiste na definição de onde a organização/destino pretende chegar, em um prazo entre 5 e 10 anos, desenvolvendo a sua atividade principal.

---

<sup>72</sup> "Oferecer aos seus moradores um bom lugar para se viver, com empregos de boa qualificação, opções de lazer e segurança. Atrair seus visitantes para uma experiência única e surpreendente, com atrações culturais e naturais. Conquistar investimentos e reter talentos para fomentar o dinamismo e crescimento sustentável da cidade (SEBRAE, 2022)".



A definição da visão do turismo de Joinville também ocorreu durante as atividades realizadas no II Seminário de Planejamento Participativo e, como resultado, chegou-se as seguintes propostas de redações:

- Proposta 1. Joinville será reconhecida, até 2028, como destino cultural e de negócios da América Latina.
- Proposta 2. Joinville será referência no Brasil, em 2028, pelos seus eventos culturais e destinos rurais, unindo a cidade ao campo.
- Proposta 3. Joinville será reconhecida, até 2030, como um dos melhores destinos de turismo de serra e mar do Brasil.
- Proposta 4. Joinville será reconhecida nacionalmente como destino de experiências de cultura e natureza, em 2030.
- Proposta 5. Joinville será reconhecida, até 2028, pelo turismo náutico e rural no Brasil.
- Proposta 6: Joinville será referência no Brasil, em 2028, pelas suas experiências culturais e naturais, conectando cidade, campo, serra e mar.
- Proposta 7: Joinville será referência no Brasil, em 2028, como destino de negócios, cultura e natureza, conectando cidade, campo, serra e mar.



As propostas foram então analisadas pela consultoria e equipe da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT, a qual chegou a seguinte redação final de Visão:

"Joinville, Cidade de Dança, será referência nacional, em 2030, como destino de negócios, cultura e natureza”.

Da mesma forma, como observado com a missão do turismo de Joinville, nota-se o alinhamento da visão do turismo de Joinville, com o propósito e a visão<sup>73</sup> concebida no âmbito do Place Branding de Joinville. A visão do turismo do município também está alinhada ao Título de “Capital Nacional da Dança”, conferido, ao município, por meio da Lei Nº 13.314 de 19 de julho de 2016.

---

<sup>73</sup> “Ser reconhecida como cidade inteligente, conectada, criativa e inovadora;  
Tornar-se uma cidade com uma urbanização moderna e convidativa;  
Ser percebida como uma cidade facilitadora de negócios e empreendimentos;  
Ser cidade referência em cultura, investindo em formação, equipamentos e formação de plateia;  
Tornar-se uma opção turística atraente e relevante;  
Ser percebida como referência nacional em bem-estar e qualidade de vida (SEBRAE, 2022)”.



### 5.3 ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE JOINVILLE

As estratégias podem ser compreendidas como objetivos de médio prazo (1 a 3 anos), capazes de conduzir a organização/ destino a atingir a sua visão de longo prazo.

Desta forma, a partir da missão e visão estabelecida para o turismo no município e com base em todo o processo de elaboração deste estudo, foram estabelecidas as estratégias e as respectivas ações propostas para o desenvolvimento do turismo local.

Cabe ressaltar que as propostas de estratégias e ações foram apresentadas pela consultoria durante o Seminário de Planejamento Participativo, sendo devidamente validadas pela Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT e demais participantes do evento realizado no dia 15 de março de 2022.

Com relação às estratégias relacionadas ao Produto Turístico:

- Estratégia 01. Maximizar a oferta de infraestrutura de apoio ao turismo.
- Estratégia 02. Potencializar a oferta de produtos e serviços inovadores, segmentados e singulares que conectam a cidade, o campo, a serra e o mar.

Com relação às estratégias relacionadas à Comunicação e Apoio à Comercialização Turística:

- Estratégia 03. Gerar demanda permanente de visitantes para Joinville, ao longo de todo o ano.
- Estratégia 04. Ampliar a presença digital de Joinville e a comercialização dos produtos turísticos nas OTA's.



Com relação às estratégias relacionadas à Sustentabilidade Socioambiental:

- Estratégia 05. Maximizar o desenvolvimento turístico sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Joinville.
- Estratégia 06. Favorecer a acessibilidade das práticas e das atividades turísticas em Joinville.
- Estratégia 07. Garantir a sensibilização da população local, turistas e gestores municipais sobre a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável do turismo de Joinville.

Com relação às estratégias relacionadas ao Fortalecimento Institucional:

- Estratégia 08. Assegurar a gestão profissional, inovadora e eficiente do turismo em Joinville por meio de sinergia entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada.

Com relação às estratégias relacionadas à Infraestrutura:

- Estratégia 9. Maximizar a oferta de infraestrutura básica e de apoio ao turismo no município de Joinville.

## 6 PLANO DE AÇÕES



A seguir são apresentadas as ações a serem executadas no âmbito do Plano Municipal de Turismo de Joinville. No que se refere a execução das ações, foram definidos os seguintes prazos:

- Ações de curto prazo: 2023;
- Ações de médio prazo: 2024 a 2025;
- Ações de longo prazo: 2026 a 2030.

As ações são apresentadas de acordo com as 5 macros dimensões apresentadas anteriormente: 1) Produto Turístico; 2) Comunicação e Apoio à Comercialização Turística; 3) Sustentabilidade Socioambiental; 4) Fortalecimento Institucional e 5) Infraestrutura e Serviços Básicos.



## 6.1 PRODUTO TURÍSTICO – PROTUR

**Estratégia 01.** Maximizar a oferta de infraestrutura de apoio ao turismo.

Ação PROTur 01: Implantar as rotas e circuitos turísticos de Joinville.

A. Rota Turística Caminhos de Dona Francisca (integrado à região do Quiriri)

B. Rota Turística Caminhos do Piraí

C. Rota Turística Cidade de Joinville/ Trilhas do Patrimônio - Caminho dos Príncipes – ação prevista no Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência.

D. Rota Turística dos Museus - ação prevista no Place Branding: Eixo 3. Cidade de Cultura.

E. Rota Turística Estrada Bonita

F. Rota Turística Estrada da Ilha (Zona Industrial)

G. Rota Turística Ilha dos Espinheiros

H. Rota de Cicloturismo e Caminhadas de Joinville (RCB): integra os Conjuntos Turísticos dos Caminhos de Dona Francisca, Caminhos do Piraí, Central, Estrada Bonita, Vigorelli, Estrada da Ilha (Zona Industrial) e Ilha dos Espinheiros, por meio de um sistema de ciclovias, ciclorrotas e ciclofaixas e conecta, Joinville, aos municípios de Schroeder e São Francisco do Sul.





I. Rota Turística - Grande Reserva da Mata Atlântica - Setor Serra do Mar Sul: integra os atrativos naturais Baía da Babitonga (Joinville e São Francisco do Sul), Parque Natural Municipal da , Parque Municipal Morro do Finder, Morro da Boa Vista, os recursos naturais dos Caminhos de Dona Francisca e Caminhos do Piraí, como a Trilha do Castelo dos Bugres, Parque Rolf Colin, Morro da Tromba, a Trilha do Pico do Jurapê e a Trilha do Morro Pelado, potencializados pelo programa em andamento “Grande Reserva da Mata Atlântica - Setor Serra do Mar Sul”.

J. Circuito dos Sambaquis

K. Rota Turística Vigorelli

- Fases do projeto: 1) Elaborar o edital de contratação dos projetos básicos e executivos das Rotas e Circuitos de Joinville; executar o edital e contratar os serviços; implantar infraestrutura de apoio.

- Proposta de estrutura a ser implantada nas Rotas:

- a) Implantar Sistema de Sinalização de Interpretação Turística (placas e mapas verticais) com QR Code e integração com redes sociais;

- b) Implantar ciclofaixas, ciclovias e ciclorrotas nas principais avenidas e rodovias do município;

- c) Implantar mobiliário urbano (paradores, pontos instagramáveis, bancos, WIFI gratuito etc.)

- d) Implantar e/ ou revitalizar o portal turístico no acesso ao Conjunto Turístico Caminhos de Dona Francisca; Conjunto Turístico Caminhos do Piraí; Conjunto Turístico Estrada Bonita; Conjunto Turístico Estrada da Ilha; Conjunto Turístico Ilha dos Espinheiros.



e) Implantar bike station repair (estação de reparo rápido de bicicletas) em pontos estratégicos do município, para que possam funcionar como ponto de parada e manutenção de bicicletas da Rota de Cicloturismo e Caminhadas de Joinville (RCB);

f) Fomentar a instalação de estacionamentos para bicicletas nos equipamentos turísticos e de apoio ao turismo de Joinville, bem como em áreas públicas, de forma a demonstrar hospitalidade aos visitantes com bicicleta;

g) Realizar melhorias estruturais da orla da Rota Turística Ilha dos Espinheiros

h) Implantar modelo de governança para a gestão da Rota.

i) Realizar a institucionalização, implantação de infraestrutura e governança das trilhas e caminhos de Joinville - Rota Turística - Grande Reserva da Mata Atlântica – (Setor Serra do Mar Sul).

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria de Infraestrutura Urbana – SEINFRA; ATERJ; Estabelecimentos privados que fazem parte das rotas; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sebrae; IGR Caminho dos Príncipes.

- Custo estimado: a depender da infraestrutura a ser implantada (R\$400.000 a R\$1.500.000,00)

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT

- Prazo de execução: Médio Prazo

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 1. Cidade de Valor – Cidade de Sustentabilidade; Cidade de Pedal

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Cidade de Joinville! – Destino completo; Joinville Rural; Conexão Joinville – São Chico



Ação PROTur 02: Articular a elaboração do Estudo de Gestão de Riscos para o Ecoturismo e o Turismo de Aventura de Joinville.

- Fases do projeto: 1) Elaboração do Estudo de Gestão de Riscos do segmento de ecoturismo e turismo de aventura; 2) Realização de capacitação dos atores envolvidos para atuar no caso de incidentes e acidentes ocorridos nas trilhas, caminhos e circuitos do município; 3) Entrega de Certificado aos atores que participarem da capacitação e integrem o Grupo de Gestão de Riscos.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Meio Ambiente – SAMA; Unidade de Desenvolvimento Rural (UDR-SDE); Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública – SEPROT; Defesa Civil de Joinville;

ATERJ; Corpo de Bombeiros; Grupo Resgate da Montanha.

- Custo estimado: R\$50.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT; Orçamento da Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública – SEPROT; Orçamento da Defesa Civil de Joinville.

- Prazo de execução: Médio prazo.



Ação PROTur 03: Revitalizar os Centros de Atendimento ao Turista – CAT de Joinville.

a) Central de Atendimento ao Turista - CAT Pórtico

b) Central de Atendimento ao Turista - CAT Aeroporto

- Fases do projeto: 1) Elaborar o projeto básico e executivo de revitalização; 2) Elaborar e executar o edital de contratação das obras, decoração e equipamentos; 3) Executar as obras e implantar decoração e equipamentos.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA.

- Custo estimado: R\$2.000.000,00

- Fonte de recursos: Reforma do CAT Pórtico (Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT).

- Prazo de execução: Longo Prazo



**Estratégia 02.** Potencializar a oferta de produtos e serviços inovadores, segmentados e singulares que conectam a cidade, o campo, a serra e o mar.

Ação PROTur 04: Incentivar a criação de eventos e experiências turísticas inovadoras, acessíveis e integradas à região do entorno.

- Fases do projeto: 1) Elaborar edital para contratação de consultoria especializada no desenvolvimento de eventos e experiências turísticas; 2) Executar o edital e contratar os serviços com ênfase em: Natureza e aventura – Caminhos de Dona Francisca, Caminhos do Piraí, Cidade de Joinville, Ilha dos Espinheiros (turismo no espaço rural, ecoturismo e cicloturismo); História e cultura - Caminhos de Dona Francisca, Caminhos do Piraí, Cidade de Joinville, Estrada Bonita, Estrada da Ilha; Biergastronomia (Culinária Local); Náutica – Região Náutica (Cubatão Vigorelli, Ilha dos Espinheiros, Morro do Amaral e São Francisco do Sul); Esportes – todas as regiões, a depender da modalidade.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sebrae; IGR Caminho dos Príncipes.

- Custo estimado: R\$125.000,00 (elaboração de até 5 projetos para eventos e/ou experiências turísticas)

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Zarco Tour; Conexão Joinville – São Chico

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 3. Cidade de Cultura – Cidade de Dança



Ação PROTur 05: Incentivar a criação do aplicativo digital do “Circuito Turístico Cidade de Joinville” em realidade aumentada.

- Fases do projeto: 1) Elaborar as especificações do aplicativo com personagem/mascote, com definição de perfil, concept 2D, modelagem 3D e animação de ativações em realidade aumentada para apresentação dos atrativos turísticos; 2) Elaborar edital para contratação do aplicativo em realidade aumentada; 3) Executar o edital e contratar o serviço.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Instituições de ensino superior.

- Custo estimado: R\$100.000,00 (entre 30 e 40 pontos de visitação)

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Jornada do Viajante 4.0

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 3. Cidade de Cultura – Rota dos Museus



Ação PROTur 06: Apoiar a elaboração e divulgação do calendário anual oficial de eventos e atividades turísticas.

- Fases do projeto: 1) Definir critérios para a concepção do calendário de eventos e atividades turísticas (apresentações culturais, tours e passeios); 2) Elaborar material gráfico e cronograma de divulgação das atividades e eventos nas redes sociais de turismo do município; 3) Divulgar o calendário nas empresas de turismo receptivo da região.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Joinville Região Convention & Visitors Bureau.

- Custo estimado: R\$5.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Status: Executado - <https://www.visitejoinville.com.br/agenda-de-eventos>

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 3. Cidade de Cultura – Cidade de Dança/ Dança o ano inteiro; Movimentação cultural

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 4. Cidade de Inovação – Evento de inovação



Ação PROTur 07: Elaborar plataforma digital integrada para liberação de eventos.

- Fases do projeto: 1) Elaborar edital de contratação de empresa de consultoria para análise e definição de processo de liberação de eventos; e empresa especializada no desenvolvimento de plataforma digital; 2) Contratação dos serviços; 3) Realização da consultoria e implantação da plataforma.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Meio Ambiente – SAMA<sup>74</sup>.

- Custo estimado: R\$150.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.

Ação PROTur 08: Elaborar “Portfólio para atração de investimentos de empreendimentos e serviços turísticos”, prioritariamente em relação a:

A. Mirante e Parque Zoobotânico de Joinville (revitalização e concessão)

B. Centreventos

C. Centros e Espaços Culturais

---

<sup>74</sup> Órgão Municipal responsável pela emissão de licenças para eventos em Joinville.





D. Cidadela Cultural Antártica (transformação em espaço cultural e gastronômico com espaços de eventos, salas para exposição de artes, anfiteatro, contação de Histórias da Imigração e Colonização de Joinville)

E. Empreendimentos/atrativos privados

F. Mercado Municipal

G. Museu da História Natural (junto ao Parque Natural Municipal da Caeira)

H. Palácio das Orquídeas

I. Parque Municipal Morro do Finder (adequações e melhorias para a prática do Ecoturismo)

J. Parque Natural Municipal da

K. Parque Porto Cachoeira

L. Quadra da Cultura e Quadra da Dança

- Fases do projeto: 1) Elaborar edital para contratação de consultoria para a elaboração do “Portfólio”; 2) Executar edital e contratar os serviços; 3) Executar os serviços: I. Estudos de mercado; II. Estudos de viabilidade econômica dos possíveis empreendimentos a serem implantados na localidade; III. Estudos de viabilidade institucional dos possíveis novos empreendimentos; IV. Levantamento de linhas de crédito e fontes de financiamento disponíveis para o setor turístico.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Administração e Planejamento – SAP; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sebrae.



- Custo estimado: R\$100.000,00
- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT; BNDES Fundo Cultural - Apoio à Cultura<sup>75</sup>.
- Prazo de execução: Médio prazo.
- Observação: a execução dos projetos pode se dar por meio de concessões, parcerias público-privadas, investimento direto etc.

Ação PROTur 09: Articular a realização do novo processo de concessão do Complexo Expoville.

- Fases do projeto: 1) Elaborar edital do processo de licitação do Complexo Expoville (modalidade de concessão); 2) Executar edital; 3) Executar o contratado de concessão do Complexo.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SDE); Joinville Região Convention & Visitors Bureau.

- Custo estimado: sem custo direto.
- Fonte de recursos: Não se aplica.
- Prazo de execução: Curto prazo.

---

<sup>75</sup> Informações disponíveis em:  
<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-fundo-cultural>>.



Ação PROTur 10: Articular a oferta de capacitação para microempreendedores, gestores e colaboradores das empresas turísticas e de apoio ao turismo.

- Fases do projeto: 1) Elaborar uma cartilha de capacitações turísticas para microempreendedores, gestores e colaboradores das empresas turísticas e de apoio ao turismo, reunindo cursos ofertados pelo Ministério do Turismo - MTur, institutos federais, "Sistema S" etc., de forma online e gratuita; 2) Articular com parceiros a execução e definir calendário de capacitações; 3) Elaborar edital para contratação de cursos que não puderem ser oferecidos pelos parceiros e para a discriminação positiva dos estabelecimentos participantes das capacitações (Selo de Excelência).

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Sebrae; Senac; Instituições de ensino superior; Joinville Região Convention & Visitors Bureau.

- Custo estimado: R\$10.000,00 (não inclui a oferta direta de cursos)

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Ações nas empresas



Ação PROTur 11: Fomentar a valorização do artesanato com identidade cultural e dos produtos da agroindústria artesanal rural.

- Fases do projeto: 1) Elaborar o edital de contratação de consultoria para a execução de serviço de valorização do artesanato com identidade cultural e dos produtos da agroindústria artesanal rural; 2) Executar o edital e contratar os serviços; 3) Realizar o serviço composto por: I) Estudo de Iconografia; II) Oficinas criativas para criação de produtos artesanais e souvenirs com identidade cultural III) Precificação IV) Apresentação comercial.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Educação - SED; Unidade de Desenvolvimento Rural - UDR-SDE; Sebrae.

- Custo estimado: R\$50.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Observação: Conforme apresentado no Place Branding, todos os produtos criados no âmbito desta ação devem utilizar o Selo: Feito em Joinville

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 1. Cidade de Valor – Cidade de Sustentabilidade

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Feito em Joinville



Ação PROTur 12: Fomentar a desenvolvimento de produtos e serviços turísticos para o segmento do Medical Tourism (Turismo Médico).

- Fases do projeto: 1) Articular uma aproximação dos centros hospitalares e prestadores de serviços do trade-turístico; 2) Apoiar a formatação de produtos e serviços turísticos capazes de atender as necessidades de pacientes e acompanhantes.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Sebrae; Ágora.Health.

- Custo estimado: Sem custo direto.
- Fonte de recursos: Não se aplica.
- Prazo de execução: Curto prazo.



## 6.2 COMUNICAÇÃO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO TURÍSTICA - CT

**Estratégia 03.** Gerar demanda permanente de visitantes para Joinville, ao longo de todo o ano.

Ação CT01: Elaborar e implantar o Plano Estratégico de Marketing Turístico de Joinville.

- Fases do projeto: 1) Elaborar edital de contratação do Plano Estratégico de Marketing Turístico; 2) Executar o edital e contratar o serviço; 3) Implementar o Plano Estratégico de Marketing Turístico.

I. Manter atualizadas as páginas oficiais do turismo de Joinville nas principais redes sociais;

II. Criar série de vídeos de turismo que promovam os atrativos turísticos e culturais de Joinville e que possam ser compartilhados nas páginas oficiais do turismo do município nas redes sociais, conforme orientação da Campanha de Lançamento da Marca e do Sistema Visual: Audiovisual Cidade de Joinville e audiovisual Pitadas de Joinville.

III. Criar banco de imagens e reformular o material de divulgação impresso (mapa turístico, flyer, folder etc.).

IV. Definir o calendário e a efetiva participação de Joinville em feiras e eventos de promoção turística (2023 a 2028);

V. Criar Portfólio com produtos turísticos;

VI. Articular com OTA's a promoção e comercialização do destino de Joinville.



- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Comunicação - SECOM; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sindicato Viva Bem; empreendimentos privados de turismo; Sebrae.
- Custo estimado: R\$ 4.410.000,00 (2023 a 2028) R\$735.000,00 por ano.
- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.
- Prazo de execução: Curto/Médio/Longo prazo.
- Status da ação: Plano Estratégico de Marketing Turístico - em desenvolvimento (Cidade Empreendedora 2021-2022).
- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Jornada do Viajante 4.0; Ações Estruturantes



Ação CT02: Promover rodadas de negócios para fomentar a integração e comercialização entre o trade-turístico local, agentes e operadores de turismo.

- Fases do projeto: 1) Elaborar o planejamento da Rodada de Negócio (definir objetivos, estabelecer os recursos e materiais necessários, definir data, horário e local, divulgar); 2) Realizar o evento; 3) Emitir os certificados e monitorar os resultados das conexões e comercializações realizadas a partir do evento.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo – COMTUR; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sebrae.

- Custo estimado: R\$50.000,00 (por edição)

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Observação: As Rodadas de Negócios podem ser realizadas com frequência anual ou bianual.





**Estratégia 04.** Ampliar a presença digital de Joinville e a comercialização dos produtos turísticos nas agências de viagens online - OTA's (sigla em inglês).

Ação CT03: Incentivar a ampliação da presença digital dos empreendimentos turísticos de Joinville.

- Fases do projeto: 1) Incentivar a criação e/ou manutenção das páginas oficiais dos empreendimentos turísticos nas principais redes sociais, no “Perfil da Empresa do Google” e no TripAdvisor.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Comunicação - SECOM; ATERJ; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sindicato VivaBem; Sebrae.

- Custo estimado: Sem custo direto.

- Fonte de recursos: Não se aplica.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência: Jornada do Viajante 4.0 – Ações nas empresas



Ação CT04: Incentivar a ampliação da oferta de produtos e serviços turísticos de Joinville nas OTA's e marketplaces de turismo.

- Fases do projeto: 1) Contatar representantes das empresas Booking.com, TripAdvisor Experiences, AirBnb, Decolar, HURB etc. e organizar agenda de Webinars para a apresentação online de cada uma das empresas para os prestadores de serviço turístico do município; 2) Compartilhar a agenda de webinars e realizar os eventos.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Comunicação - SECOM; ATERJ; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sindicato VivaBem.

- Custo estimado: Sem custo direto.

- Fonte de recursos: Não se aplica.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Jornada do Viajante 4.0



## 6.3 SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

**Estratégia 05.** Maximizar o desenvolvimento turístico sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Joinville.

Ação SS01: Orientar práticas sustentáveis ambientalmente para as empresas do segmento de turismo.

- Fases do projeto: 1) Articular a criação de Cartilha de Práticas Ambientais Sustentáveis para as empresas do segmento de turismo; 2) Elaborar a Cartilha de Práticas Ambientais Sustentáveis modelo para estabelecimentos de alimentos e bebidas, meios de hospedagem e empresas de turismo receptivo; 3) Definir estratégias para incentivar a implantação das ações previstas na Cartilha, nas empresas turísticas e realizar “discriminação positiva” das empresas que implementarem os planos.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Meio Ambiente – SAMA; SEBRAE.

- Custo estimado: R\$ 20.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 1. Cidade de Valor – Cidade de Sustentabilidade



Ação SS02: Articular a elaboração de estudo para o ordenamento do uso público do Rio Pirai (Pirai), Rio Cubatão do Norte (Caminhos de Dona Francisca e Região Náutica) e Rio Pirabeiraba (Estrada Bonita).

- Fases do projeto: 1) Elaborar o edital de contratação do estudo; 2) Executar o edital e contratar os serviços; 3) Realizar o estudo.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA. Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA.; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD; Secretaria de Meio Ambiente - SAMA.

- Custo estimado: R\$ 180.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Administração e Planejamento - SAP e da Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA.

- Prazo de execução: Curto prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 1. Cidade de Valor – Cidade de Sustentabilidade



**Estratégia 06.** Favorecer a acessibilidade das práticas e das atividades turísticas em Joinville.

Ação SS03: Fomentar a adaptação de meios de hospedagem, equipamentos de alimentos & bebidas e dos atrativos turísticos para atender pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e viajantes com pets.

- Fases do projeto: 1) Definir pauta da palestra/webinar de sensibilização dos gestores dos atrativos e equipamentos turísticos para fomentar a adaptação às necessidades das PcD e mobilidade reduzida e viajantes com Pets; 2) Definir data de execução, contatar/contratar palestrante(s) e divulgar o evento; 3) Realizar a palestra/webinar; 4) Executar Chamada Pública para credenciamento dos estabelecimentos acessíveis e Pet-friendly.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sindicato VivaBem; CDL - Núcleo de Gastronomia.

- Custo estimado: R\$10.000,00 (honorários dos palestrantes, locação de equipamento para transmissão e custos de divulgação).

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.



**Estratégia 07.** Garantir a sensibilização da população local, turistas e gestores municipais sobre a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável do turismo de Joinville.

Ação SS04: Elaborar e executar campanha de Sensibilização Turística, Cultural e Ambiental de moradores e visitantes.

- Fases do projeto :1) Elaborar campanha impressa e digital de sensibilização turística, ambiental e cultural da comunidade e visitantes; 2) Executar a campanha de Sensibilização Turística de moradores e visitantes; 3) Executar a campanha de incentivo à aquisição de insumos orgânicos, locais e especialmente das comunidades tradicionais, por parte das empresas turísticas e de apoio ao turismo; 4) Executar a campanha de incentivo à separação de resíduos orgânicos e recicláveis nas empresas do trade-turístico de Joinville e articular a coleta dos resíduos por entidade/cooperativa de reciclagem.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo – COMTUR; Secretaria de Comunicação – SECOM; Joinville Região Convention & Visitors Bureau.

- Custo estimado: R\$200.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT

- Prazo de execução: Curto prazo.



Ação SS05: Conscientizar profissionais do setor e turistas sobre o Termo de Compromisso do Código de Conduta Brasil.

- Fases do projeto: 1) Elaborar campanhas impressa e digital de conscientização do Código de Conduta Brasil; 2) Executar a campanha.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Assistência Social – SAS; Secretaria de Comunicação – SECOM; Joinville Região Convention & Visitors Bureau.

- Custo estimado: R\$10.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT e da Secretaria de Assistência Social – SAS.

- Prazo de execução: Médio prazo.

- Link para a adesão: <http://sistema.codigodeconduta.turismo.gov.br/codigo-conduta/public>



Ação SS06: Promover, em parceria com a Secretaria de Educação e Associação de Turismo Eco Rural de Joinville, a execução do programa Viva Ciranda (Ver Apêndice 3) nas escolas públicas e privadas do município.

- Fases do projeto: 1) Articular a execução do Programa no âmbito das escolas municipais; 2) Fomentar a participação das escolas privadas no programa, por meio da contratação das visitas às propriedades; 3) Articular com o município a oferta de ônibus às escolas.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo – COMTUR; Secretaria de Educação - SED; ATERJ.

- Custo estimado: Realização de visitas dos alunos das escolas públicas, às propriedades rurais, ao custo médio de R\$2.500,00 por turma (2 x por mês). R\$360.000,00 (2023 a 2028)

- Fonte de recursos: Secretaria de Educação - SED.

- Prazo de execução: Curto prazo.





Ação SS07: Articular, junto a Secretaria de Educação, a implantação de programas na área do turismo, nas escolas municipais de ensino.

- Fases do projeto: 1) Estabelecer o escopo do projeto e sua operacionalização; 2) Implantar programas na área do turismo e realizar visitas anuais com turmas de alunos.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Educação – SED; Câmara Municipal de Vereadores.

- Custo estimado: Sem custo direto.

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria Municipal de Educação – SME.

- Prazo de execução: Médio prazo.



Ação SS08: Estimular o empreendedor no processo de reconhecimento de balneários fluviais privados com o Selo Bandeira Azul.

- Fases do projeto: 1) Solicitar a adesão do município à Fase Piloto do Programa Bandeira Azul; 2) Organizar a visita técnica e avaliação do operador nacional para ingresso na Fase piloto; 3) Recebimento do Certificado de Praia Piloto do Programa Bandeira Azul e adequação da praia aos critérios do Programa; 4) Obtenção do Certificado e hasteamento da Bandeira.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Meio Ambiente – SAMA; Secretaria de Infraestrutura Urbana – SEINFRA; Companhia Águas de Joinville.

- Custo estimado: R\$30.000,00

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT.

- Prazo de execução: Curto prazo.



## 6.4 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL - FI

**Estratégia 08.** Assegurar a gestão profissional, inovadora e eficiente do turismo em Joinville por meio de sinergia entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada.

Ação FI01: Criar e manter processo de gestão profissionalizada e potencializar os resultados da atividade turística no município.

Fases do projeto: 1) Elaborar o planejamento estratégico e Plano de Ações da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT e do Conselho Municipal de Turismo de Joinville, criando Câmaras Temáticas para a execução e monitoramento das ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável do turismo; 2) Elaborar e implantar sistema de monitoramento do turismo no município (Observatório Municipal do Turismo) e sistema de monitoramento da implantação das ações do Plano Municipal de Turismo (utilização do aplicativo Trello ou similar); 3) Realizar missão técnica para conhecer experiências relevantes para o município.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Sebrae.

- Custo estimado: R\$140.000,00 (2023 a 2028)

- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT

- Prazo de execução: Curto prazo.



Ação FI02: Articular a criação e atualização de políticas relacionadas ao turismo.

- Fases do projeto: 1) Articular, com a Câmara de Vereadores:

- a) Criação de Lei que aprova o Plano Municipal de Turismo de Joinville;

- b) Criação de Lei que ofereça incentivos para a implantação de novos empreendimentos turísticos e/ou requalificação/modernização dos empreendimentos já instalados – especialmente nas Áreas de Interesse Turístico;

- c) Criação de Decreto que regulamenta o Turismo Rural na Agricultura Familiar - TRAF;

- d) Criação de Decreto que regulamenta as “Áreas de Interesse Turístico”, conforme definido na alínea d, Art. 10º da Lei Complementar Nº 261, de 28 de fevereiro de 2008. - Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville;

- e) Criação de decreto de regulamentação do Fundo Municipal de Turismo.

- 2) Acompanhar o trâmite do processo.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD; Secretaria de Governo – SEGOV; Unidade de Desenvolvimento Rural - UDR-SDE; ATERJ; Câmara de Vereadores; Joinville Região Convention & Visitors Bureau.

- Custo estimado: Sem custo estimado.

- Fonte de recursos: Não se aplica.

- Prazo de execução: Curto prazo.



- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Cidade de Joinville! – Joinville é um destino completo!

Ação FI03. Fomentar o cadastramento dos empreendimentos turísticos de Joinville no Cadastur.

- Fases do projeto: 1) Incentivar o cadastramento dos empreendimentos turísticos de Joinville no CADASTUR.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo – COMTUR; Joinville Região Convention & Visitors Bureau; Sindicato VivaBem; CDL.

- Custo estimado: Sem custo direto.
- Fonte de recursos: Nãos e aplica.
- Prazo de execução: Curto prazo.



## 6.5 INFRAESTRUTURA - IE

**Estratégia 9.** Maximizar a oferta de infraestrutura básica e de apoio ao turismo no município de Joinville.

Ação IE01: Promover a requalificação urbanística do entorno do Rio Cachoeira.

- Fases do projeto: 1) Elaborar projeto básico e executivo; 2) Elaborar e executar edital de contratação dos serviços; 3) Contratar os serviços; 4) Executar as obras de requalificação.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD.

- Custo estimado: a definir

- Fonte de recursos: Orçamento da Prefeitura Municipal; Operação de crédito com instituição financeira (IF) ou, alternativamente: 1) Emenda Parlamentar; 2) Convênio junto ao Ministério do Turismo.

- Prazo de execução: Longo prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 1. Cidade de Valor – Joinville na rua



Ação IE02: Promover a requalificação urbanística da margem da Lagoa de Saguçu e Ilha dos Espinheiros, e a implantação de infraestrutura náutica e de lazer.

- Fases do projeto: 1) Elaborar projeto básico e executivo; 2) Elaborar e executar edital de contratação dos serviços; 3) Contratar os serviços; 4) Executar as obras de requalificação e implantação de infraestrutura náutica e de lazer

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD.

- Custo estimado: a definir

- Fonte de recursos: Orçamento da Prefeitura Municipal; Operação de crédito com instituição financeira (IF) ou, alternativamente: 1) Emenda Parlamentar; 2) Convênio junto ao Ministério do Turismo.

- Prazo de execução: Longo prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 1. Cidade de Valor – Joinville na rua

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Parque Urbano Orla da Babitonga



Ação IE03: Implantar a Quadra da Cultura (urbanização de vias, calçadas e ciclovias; implantação de mobiliário urbano; padronização de comunicação visual; paisagismo; grafites; elementos instagramáveis; e tecnologias)

- Fases do projeto: 1) Elaborar projeto básico e executivo; 2) Elaborar e executar edital de contratação dos serviços; 3) Contratar os serviços; 4) Executar as obras.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD.

- Custo estimado: a definir

- Fonte de recursos: Orçamento da Prefeitura Municipal; Operação de crédito com instituição financeira (IF) ou, alternativamente: 1) Emenda Parlamentar; 2) Convênio junto ao Ministério do Turismo; 3) parceria com a iniciativa privada.

- Prazo de execução: Médio prazo.





Ação IE04: Implantar a Quadra da Dança (espaços de lazer, entretenimento, convivência, cultura, palco ao ar livre e pista de patinação).

- Fases do projeto: 1) Elaborar projeto básico e executivo; 2) Elaborar e executar edital de contratação dos serviços; 3) Contratar os serviços; 4) Executar as obras.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD.

- Custo estimado: a definir

- Fonte de recursos: Orçamento da Prefeitura Municipal; Operação de crédito com instituição financeira (IF) ou, alternativamente: 1) Emenda Parlamentar; 2) Convênio junto ao Ministério do Turismo; 3) parceria com a iniciativa privada.

- Prazo de execução: Médio prazo.



Ação IE05: Implantar infraestrutura de apoio náutico no Rio Cachoeira, Rio Cubatão e Baía Babitonga (rampas públicas e trapiches de acesso aos barcos).

- Fases do projeto: 1) Elaborar projeto básico e executivo do Sistema de Infraestrutura de apoio náutico; 2) Elaborar e executar edital de contratação dos serviços; 3) Contratar os serviços; 4) Executar as obras; 5) Criar site com informações de toda a oferta náutica disponível, incluindo infraestrutura, prestadores de serviços, locação de embarcações etc.; 6) Articular a implantação de infraestrutura de apoio náutico no município de São Francisco do Sul.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD; IGR Caminho dos Príncipes.

- Custo estimado: a definir

- Fonte de recursos: Orçamento da Prefeitura Municipal; Operação de crédito com instituição financeira (IF) ou, alternativamente: 1) Emenda Parlamentar; 2) Convênio junto ao Ministério do Turismo.

- Prazo de execução: Longo prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Parque Urbano Orla da Babitonga



Ação IE06: Promover a requalificação urbanística da Praia da Vigorelli e a implantação de infraestrutura de apoio náutico e de lazer.

- Fases do projeto: 1) Elaborar projeto básico e executivo; 2) Elaborar e executar edital de contratação dos serviços; 3) Contratar os serviços; 4) Executar as obras de requalificação e implantação de infraestrutura de apoio náutico e de lazer

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD; Secretaria de Habitação – SEHAB.

- Custo estimado: a definir

- Fonte de recursos: Orçamento da Prefeitura Municipal; Operação de crédito com instituição financeira (IF) ou, alternativamente: 1) Emenda Parlamentar; 2) Convênio junto ao Ministério do Turismo.

- Prazo de execução: Longo prazo.

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 1. Cidade de Valor – Joinville na rua

- Vinculação com o Place Branding: Eixo 2. Cidade de Experiência – Parque Urbano Orla da Babitonga



Ação IE07: Implantar sistema de controle e apoio à mobilidade para o transporte turístico.

- Fases do projeto: 1) Elaborar escopo do projeto “Sistema de controle e apoio à mobilidade para o transporte turístico”, o qual deve incluir:

- a) Definição de espaços para parada e estacionamento de van e ônibus;
  - b) Incentivo à oferta de espaços privados para permanência dos ônibus e limpeza das caixas de esgoto;
  - c) Criação de ordenamento para acesso e traslado de passageiros de turismo no município (Emissão de selo de autorização, Recolhimento de taxa etc.).
- 2) Definir processo para implantação do sistema; 3) Regular o processo; 4) Divulgar o processo; 5) Executar o processo.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Secretaria de Meio Ambiente – SAMA; Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS.

- Custo estimado: a definir
- Fonte de recursos: Orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Orçamento da Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Orçamento do Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS.
- Prazo de execução: Curto prazo.



Ação IE08: Articular com os municípios do entorno, junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT (BR280), Arteris Litoral Sul (BR101) e Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade - SIM (SC108 e SC456) a implantação de Sistema Regional de Sinalização de Orientação Turística, num raio de 50km de Joinville.

- Fases do projeto: 1) Articular a implantação do Sistema de Sinalização; 2) Elaborar projeto básico e executivo; 3) Elaborar e executar edital de contratação dos serviços; 4) Contratar os serviços; 5) Implantar o Sistema de Sinalização.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Governo - SEGOV; Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Arteris Litoral Sul; Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade - SIM.

- Custo estimado: a definir

- Fonte de recursos: Orçamento da Prefeitura Municipal; Operação de crédito com instituição financeira (IF) ou, alternativamente: 1) Emenda Parlamentar; 2) Convênio junto ao Ministério do Turismo.

- Prazo de execução: Médio prazo.



Ação IE09: Articular a revitalização das pontes da área rural do município, tornando-as atrativas turisticamente.

- Fases do projeto: 1) Articular a revitalização das pontes da área rural do município, tornando-as atrativas turisticamente; 3) Elaborar e executar edital de contratação dos serviços; 4) Contratar os serviços; 5) Realizar a revitalização.

- Órgãos e instituições envolvidos: Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT; Conselho Municipal de Turismo - COMTUR; Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA; Secretaria de Administração e Planejamento - SAP; Secretaria da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Governo - SEGOV; Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD.

- Custo estimado: a depender das obras a serem realizadas e em quais pontes.

- Fonte de recursos: Orçamento da Prefeitura Municipal; Operação de crédito com instituição financeira (IF) ou, alternativamente: 1) Emenda Parlamentar; 2) Convênio junto ao Ministério do Turismo.

- Prazo de execução: Médio prazo.



## REFERÊNCIAS

ABRELPE, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020. Disponível em: <<https://abrelpe.org.br/panorama-2020/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

ABVESC, ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA. Corporações: Bombeiros Voluntários de Joinville. Disponível em: <<https://www.abvesc.com.br/corporacoes/bombeiros-voluntarios-de-joinville/>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

ACIJ, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE JOINVILLE. Notícias: Semana Lixo Zero Joinville começa nesta sexta-feira, dia 22 de outubro. Disponível em: <<https://www.acij.com.br/noticias/semana-lixo-zero-joinville-comeca-nesta-sexta-feira-dia-22-de-outubro/>>. Acesso em: 11 jan. 2022.

ADRI BUCH. Yelo Stage, o novo espaço para eventos em Joinville. Disponível em: <<https://www.adribuch.com.br/2014/06/24/yelo-stage-o-novo-espaco-para-eventos-em-joinville/#:~:text=A%20Yelo%20Stage%20est%C3%A1%20pronta,e%20500%20vagas%20de%20estacionamento.>>. Acesso em: 03 ago. 2022.

AGÊNCIA BRASIL. Vamos de bicicleta: Cicloturismo cresce no país com diferentes opções. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2021-08/vamos-de-bicicleta-cicloturismo-cresce-no-pais-com-diferentes-opcoes>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. Notícias: Política e negócios impulsionam o turismo de luxo em Brasília. (2016). Disponível em: &lt;<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/14785-psh#:~:text=Segundo%20a%20PSH%2C%20no%20ano,%2C%20com%202.407.892%20leito&gt;>>. Acesso em: 15 ago. 2021.



ÁGORA TECH PARK. Eventos. Disponível em: <<https://www.agoratechpark.com.br/faca-seu-evento-aqui/>>. Acesso em: 03 ago. 2022.

AJAAR, ASSOCIAÇÃO JOINVILLENSE DE AGROINDÚSTRIAS ARTESANAIS RURAIS. Sobre. Joinville, 16 de fevereiro de 2022. Facebook: Girus Soluções em Turismo. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/ajaar.agroindustria/>>. Acesso em: 16 fev. 2022.

ALUS, AMBIENTAL LIMPEZA URBANA E SANEAMENTO. Cidades: Joinville. Disponível em: <<https://www.ambiental.sc/cidades/joinville/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

AMUNESC, ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NORTE DE SANTA CATARINA. Notícias: Centrinho Prefeito Luiz Gomes recebe uma nova cabine audiométrica. Disponível em: <<https://www.amunesc.org.br/noticias/index/ver/codMapaltem/52156/codNoticia/570136>>. Acesso em: 20 out. 2022.

ANATEL, AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Infraestrutura: Panorama. Disponível em: <<https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura/panorama>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

ATERJ, ASSOCIAÇÃO DE TURISMO ECO RURAL DE JOINVILLE. Home. Disponível em: <<https://turismoruraljoinville.com.br/roteiros/>>. Acesso em: 15 set. 2022.

BACK, V. Patrimônio Natural de Joinville: Um estudo sobre a proteção da paisagem da Ilha do Morro do Amaral. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade) - Curso de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade. Universidade da Região de Joinville. Joinville, p. 121. 2018.





BARCO PRÍNCIPE. Sobre o barco. Disponível em: <<https://barcoprincipe.com.br/>>. Acesso em: 07 out. 2021.

BARRETTO, Margarita. Turismo e Legado Cultural: As Possibilidades do Planejamento. 2. Ed. Campinas: Papyrus, 2001.

BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. 8. Ed. Atual. São Paulo: Ed. Senac SP, 2003.

BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do Espaço Turístico. Bauru: Edusc, 2002.

BUSBUD. Informações sobre Terminal Rodoviário de Joinville. Disponível em: <<https://www.busbud.com/pt/terminal-rodoviario-de-joinville/s/5375>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

CADASTUR. Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/sou-turista/inicio>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

CAJ, COMPANHIA DE ÁGUAS DE JOINVILLE. Publicações: Plano de Negócio e Estratégias de Longo Prazo (2019 – 2021). Disponível em: <<https://www.aguasdejoinville.com.br/?publicacao=plano-de-negocio-e-estrategias-de-longo-prazo-2019-2021>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

CBM-SC, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. Endereços e Telefones do CBMSC: Joinville. Disponível em: <<https://portal.cbm.sc.gov.br/index.php/institucional/endereco-unidades>>. Acesso em: 21 ago. 2021.



CBN. Um Só Planeta: Ecoturismo cresce no Brasil e se torna uma das apostas do setor após a pandemia. Disponível em: <<https://umsoplaneta.globo.com/sociedade/noticia/2022/01/19/ecoturismo-cresce-no-brasil-e-se-torna-uma-das-apostas-do-setor-apos-a-pandemia.ghtml>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

CCCH, COMPLEXO CENTREVENTOS CAU HANSEN. Home. Disponível em: <<https://centreventos.wordpress.com/>>. Acesso em: 11 out. 2021.

CELESC, CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA. Distribuição: Dados de Consumo. Disponível em: <<https://www.celesc.com.br/home/mercado-de-energia/dados-de-consumo>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

CEM-USP. CENTRO DE ESTUDOS DA METRÓPOLE. Download de Dados: Descrição e método de cálculo dos indicadores. Disponível em: <<http://centrodametropole.fflch.usp.br/pt-br/downloads-de-dados/1-descricao-e-metodo-de-calculo-dos-indicadores>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

CONVERSION. Blog: Impulsionado por setores de Turismo e Esportes, e-commerce brasileiro cresce 4,58% em julho e alcança 1,7 bilhão de acessos. Disponível em: <<https://www.conversion.com.br/blog/e-commerce-julho-2021/>>. Acesso em: 25 jan. 2025.

CVJ, CÂMARA DE VEREADORES DE JOINVILLE. Começa na terça-feira (18) série de audiências temáticas sobre revisão do Plano Diretor. Disponível em: <<https://camara.joinville.br/comeca-na-terca-feira-18-serie-de-audiencias-tematicas-sobre-revisao-do-plano-diretor/>>. Acesso em: 24 jan. 2022.



DIAS, Reinaldo; FIGUEIRA, Victor. O turismo de observação de aves: Um estudo de caso do município de Ubatuba/SP-Brasil. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-99112010000200006](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-99112010000200006)>. Acesso em: 18 out. 2021.

DNIT, DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE. Assuntos: BR-280/SC. Disponível em: <<https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/portais-tematicos/br-280-sc>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

DOE-JOINVILLE, DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE. Decreto Nº 29.791, de 27 de setembro de 2017. Disponível em: <<https://wwwold.joinville.sc.gov.br/public/portaladm/pdf/jornal/abe0ebc810309fdb700fa40b2e4f5e99.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2022.

ECONOMIA SC. Sustentabilidade: Modernização da iluminação pública gera economia de R\$ 4,5 milhões em Joinville. Disponível em: <<https://www.economiasc.com/2020/09/02/modernizacao-da-iluminacao-publica-gera-economia-de-r-45-milhoes-em-joinville/>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

EDUCALINGO. Dicionário: Etimologia da palavra darsena. Disponível em: <<https://educalingo.com/pt/dic-es/darsena>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

EMPREENDEDOR DIGITAL.COM. Nicho de Mercado: Definição, Segmentação e Exemplos. Disponível em: <<https://www.empreendedor-digital.com/nicho-de-mercado>>. Acesso em: 18 out. 2021.

EXPOVILLE. Informações e dados escritos e orais disponibilizados pelo Centro de Exposições e Convenções Expoville. (2022). Joinville/SC, em 03 ago. 2022.



FESTA DAS FLORES. Sobre a Festa: História. Disponível em: <<https://www.festadasflores.com.br/>>. Acesso em: 13 out. 2021.

FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE. O Festival. Disponível em: <<https://festivaldedancadejoinville.com.br/2019/>>. Acesso em: 13 out. 2021.

FLORIPA AIRPORT. Estatísticas e Informações Financeiras: Movimento de Passageiros e Voos. Disponível em: <<https://www.floripa-airport.com/estatisticas.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

FOLHA METROPOLITANA. Plantio de árvores marca abertura da Semana do Meio Ambiente de Joinville. Disponível em: <<https://www.folhametropolitana.com/plantio-de-arvores-marca-abertura-da-semana-do-meio-ambiente-de-joinville/>>. Acesso em: 11 jan. 2022.

FUNDAÇÃO PRÓ RIM. Quem somos. Disponível em: <<https://www.prorim.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 20 out. 2022.

GIRUS SOLUÇÕES EM TURISMO. O comportamento dos turistas potenciais durante a pandemia do Covid-19. 2020. Disponível em: <<https://girus.wordpress.com/2020/04/28/pesquisa-sobre-o-comportamento-dos-turistas-potenciais-durante-a-pandemia-do-covid-19-2/>>. Acesso: 26 jan. 2022

G1. Observação de aves cresce no Brasil, aponta site especializado. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2021/12/27/estatistica-de-site-brasileiro-voltado-a-observacao-de-aves-mostra-aumento-da-pratica-no-pais.ghtml>>. Acesso em: 25 jan. 2022.



GIGION. Empresa: Apresentação. Disponível em: <<https://www.gidion.com.br/empres>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

GIDION. Transporte Eficiente: Há Mais de Uma Década em Joinville. 2016. Disponível em: <<https://www.gidion.com.br/transporte-eficiente>>. Acesso em: 25 out. 2021.

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA. Home. Disponível em: <<http://grandereservamataatlantica.com.br/>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

HARMONIA LYRA. Estrutura Física. Disponível em: <<https://www.harmonialyra.com.br/estrutura-fisica/#:~:text=As%20principais%20destas%20festas%20aconteceram,Capacidade%20para%20550%20pessoas.>>. Acesso em: 03 ago. 2022.

HORÁRIO TRAVESSIA. Ferry Boat Joinville - Vila da Glória – Joinville – Vila da Glória. Disponível em: <<https://horariotravessia.com.br/travessia/ferryboat-joinville-vila-da-gloria-joinville-vila-da-gloria/>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

HOSAG, HOSPITAL DOS OLHOS SADALLA AMIN GHANEM. Sobre: Uma história de compromisso com a saúde ocular. Disponível em: <<https://sadalla.com.br/hospital-de-olhos-sadalla-amin-ghanem/>>. Acesso em: 20 out. 2022.

HUDSON, Simon. Sport and Adventure Tourism. New York: The Haworth Press Inc, 2003.

IATE CLUBE BOA VISTA. Home. Disponível em: <<https://www.iateclubeboavista.com.br/>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2021). Cidades: Joinville. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/panorama>>. Acesso em: 19 ago. 2021



IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. (2019). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>>. Acesso em: 19 ago. 2021

IGNARRA, Luiz R. Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira, 2003.

IMA, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina. O Instituto: O que é. Disponível em: <<http://www.ima.sc.gov.br/index.php/o-instituto/organizacao/o-que-e>>. Acesso em: 06 dez. 2021.

INDAIÁ EVENTOS. Joinville. Disponível em: <<https://eventosindaia.com.br/casamento-em-joinville/>>. Acesso em: 03 ago. 2022.

INEP, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar: Resultados. 2020. Disponível em:<<https://www.gov.br/inep/ptbr/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

INFRAERO, EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA. Aeroportos: Aeroporto de Joinville SC - Lauro Carneiro de Loyola. Disponível em: <<https://www4.infraero.gov.br/aeroportos/aeroporto-de-joinville-lauro-carneiro-de-loyola/> >. Acesso em: 23 ago. 2021.

JOINVILLE. PREFEITURA DE JOINVILLE. Joinville cidade em dados 2019: ambiente construído. Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Joinville-Cidade-em-Dados-2019-Ambiente-Constru%C3%ADdo.pdf> >. Acesso em: 10 jan. 2022.



JOINVILLE E REGIÃO CONVENTION & VISITORS BUREAU - JRC&VB. Quem somos. Disponível em: <<http://eventosemjoinville.com.br/quem-somos/>>. Acesso em: 04 nov. 2021

JOINVILLE IATE CLUBE. Sobre o clube. Disponível em: <<https://www.joinvilleiateclub.com.br/institucional/o-clube/>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

JOINVILLE SQUARE GARDEN. Estrutura. Disponível em: <<http://www.joinvillesquaregarden.com.br/>>. Acesso em: 11 out. 2021.

MARINA KALEMAR. Serviços. Disponível em: <<http://marinakalemar.blogspot.com/p/02-servicos.html>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MARINA CUBATÃO. Sobre Nós. Disponível em: <[https://www.marinacubatao.com.br/#service\\_007\\_1544453403](https://www.marinacubatao.com.br/#service_007_1544453403)>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MARINA DAS GARÇAS. Estrutura e Serviços. Disponível em: <<https://marinadasgarcas.com.br/servicos/>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MEDICAL TOURISM (2020). Medical Tourism Index 2020-2021. Disponível em: <<https://www.medicaltourism.com/mti/home>>. Acesso set. 22.

MERCADO & EVENTOS. Feiras e eventos: Joinville (SC) lança rotas das Flores e Cervejeira na Abav Expo. Disponível em: <<https://www.mercadoeventos.com.br/feiras-e-eventos/joinville-sc-lanca-rotas-das-flores-e-ERVEJEIRA-NA-ABAV-EXPO/>>. Acesso em: 23 nov. 2021.



MERCADO & EVENTOS. Turismo em Dados: Buscas por hotéis pet-friendly crescem mais de 230% no brasil diz pesquisa. Disponível em: <<https://www.mercadoeventos.com.br/noticias/aviacao/buscas-por-hoteis-pet-friendly-crescem-mais-de-230-no-brasil-diz-pesquisa/>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

MICHELLE TOUR. Viagens em família serão prioridade após a pandemia, conforme pesquisa. Disponível em: <<https://www.michelletour.com.br/viagens-em-familia-serao-prioridade-apos-a-pandemia-conforme-pesquisa/#:~:text=Roteiros%20que%20incluem%20viagens%20em,citado%20por%2059%25%20das%20pessoas.>>. Acesso em: 26 jan. 2022.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. Notícias e Conteúdos: Pesquisa mostra que 82,7% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet. Disponível em: <<https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/abril/pesquisa-mostra-que-82-7-dos-domicilios-brasileiros-tem-acesso-a-internet>>. Acesso em: 14 set. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. CNESNet: Consulta. Tipo de Estabelecimento. Disponível em: <[http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Unidade.asp?VEstado=42&VMun=420910&VComp=202107](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=42&VMun=420910&VComp=202107)>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2006). Marcos Conceituais: Turismo Náutico. Disponível em: <[http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf)>. Acesso em: 12 jan. 2022.





MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2010). Turismo de Aventura: Orientações Básicas, 2010. Disponível em: <[http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_de\\_Aventura\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Aventura_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2007). Módulo Operacional 7: Roteirização Turística. Disponível em: <[http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros\\_brasil/roteirizacao\\_turistica.pdf](http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2010). Ecoturismo: Orientações Básicas. 3ª Edição. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Ecoturismo\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Ecoturismo_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2010). Turismo Cultural: Orientações Básicas. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Cultural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2021.



MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2010). Turismo Náutico: Orientações Básicas. Disponível em: <[http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Nxutico\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Nxutico_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em: 13 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2010). Turismo de Negócios e Eventos: Orientações Básicas. Disponível em: <[https://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2013/05/Turismo\\_Eventos.pdf](https://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2013/05/Turismo_Eventos.pdf)>. Acesso em: 13 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2010). Turismo Rural: Orientações Básicas. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Rural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2010). Segmentação do Turismo e o Mercado. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Segmentaxo\\_do\\_Mercado\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2017). Notícias: Turistas seguem a rota das aves. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/8050-turistas-seguem-a-rota-das-aves.html>>. Acesso em: 17 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2019). Acesso à Informação: Boletim do Turismo Doméstico Brasileiro - 3º trimestre de 2019. Disponível em: <[https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/demanda-turistica/demanda-turistica-domestica/boltim\\_turismo\\_domestico\\_brasileiro\\_2020\\_ab-3t2019.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/demanda-turistica/demanda-turistica-domestica/boltim_turismo_domestico_brasileiro_2020_ab-3t2019.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2022.



MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2021). Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro. Disponível em: <<http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>>. Acesso em 08 out. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2020). Biblioteca Virtual: 7ª edição - Experiências do Turismo Rural. Disponível em: <[http://bibliotecarimt.turismo.gov.br/\\_layouts/15/start.aspx#/SitePages/BIMT%207%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20-%20Experi%C3%Aancias%20do%20Turismo%20Rural.aspx](http://bibliotecarimt.turismo.gov.br/_layouts/15/start.aspx#/SitePages/BIMT%207%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20-%20Experi%C3%Aancias%20do%20Turismo%20Rural.aspx)>. Acesso em 26 jan. 2022.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2021). Notícias: Estudo prevê crescimento de até 55% no turismo rodoviário este ano. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/estudo-preve-crescimento-de-ate-55-no-turismo-rodoviario-este-ano>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO. Notícias: MTur divulga dados sobre Turismo Rural e revela importância do segmento. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/mtur-divulga-dados-sobre-turismo-rural-e-revela-importancia-do-segmento-1>> Acesso em: 26 jan. 2022.

MTUR, MINISTÉRIO DO TURISMO (2022). Ações em Programas: Programa Mais Crédito Mais Turismo. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programa-mais-credito-mais-turismo>>. Acesso em: 31 mar. 2022.



NASS MARINER. Sobre. Joinville, 10 de janeiro de 2022. Facebook: Girus Soluções em Turismo. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/nassmariner/about/>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

ND MAIS. Política: Prefeitura prorroga concessão de transporte coletivo em Joinville. (2020). Disponível em: <[Prefeitura prorroga concessão de transporte coletivo em Joinville](#)>. Acesso em: 23 ago. 2021.

ND MAIS. Turismo: Eventos de Joinville: você sabe os principais que movimentam a cidade? (2020). Disponível em: <<https://ndmais.com.br/turismo/eventos-de-joinville-voce-sabe-os-principais-que-movimentam-a-cidade/>>. Acesso em: 13 out. 2021.

NOTICENTER. Aeroporto de Joinville bate recorde em 2019. Volume de passageiros cresce 13%. Disponível em: <<https://www.noticenter.com.br/n.php?ID=23819&T=aeroporto-de-joinville-bate-recorde-em-2019-volume-de-passageiros-cresce-13>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

NSC TOTAL. Projeto: Joinville tem plano de "nova praça" em volta da rodoviária. Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/saavedra/joinville-tem-plano-de-nova-praca-em-volta-da-rodoviaria>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

NSC TOTAL. Saavedra: Com quatro mil pontos sem luz em Joinville, manutenção da iluminação pública volta em duas semanas. Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/saavedra/com-quatros-mil-pontos-sem-luz-em-joinville-manutencao-da-iluminacao-volta-em>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

NSC TOTAL. Saavedra: Câmara de Joinville quer mudança no Plano Diretor para o Espinheiros. Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/saavedra/camara-de-joinville-quer-mudanca-no-plano-diretor-para-o-espinheiros>>. Acesso em: 16 fev. 2022.



NEWSWEEK.COM. World's Best Hospitals 2021: Best Hospitals 2021 – Brazil. Disponível em: <<https://www.newsweek.com/best-hospitals-2021/brazil>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

NEWSWEEK.COM. World's Best Specialized Hospitals 2023. Disponível em: <<https://www.newsweek.com/rankings/worlds-best-specialized-hospitals-2023>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

OCP NEWS. Economia: Joinville adere à instalação de Smart Tour e lança turismo interativo. Disponível em: <<https://ocp.news/economia/joinville-adere-a-instalacao-de-smart-tour-e-lanca-turismo-interativo>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

O MUNICÍPIO. Grupo CCR assume administração do aeroporto de Joinville. Disponível em: <<https://omunicipiojoinville.com/ccr-assume-administracao-aeroporto-de-joinville/>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

O MUNICÍPIO. Criação da Rota Turística do Tiro, que envolve Joinville, será discutida em audiências públicas na Alesc. Disponível em: <<https://omunicipiojoinville.com/raul-sartori-criacao-da-rota-turistica-tiro-que-envolve-joinville-sera-discutida-em-audiencias-publicas-na-alesc/>>. Acesso em: 18 abr. 2022.

PANROTAS. Mercado: Turismo cresce 18,6% em julho e impulsiona e-commerce. Disponível em: <[https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/08/turismo-cresce-186-em-julho-e-impulsiona-e-commerce\\_183807.html](https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/08/turismo-cresce-186-em-julho-e-impulsiona-e-commerce_183807.html)>. Acesso em: 25 jan. 2022.

PERDUE, R.R. Traveler preferences for information center attributes and services.1995. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/004728759503300401>>. Acesso em: 23 jul. 2021.



PEA, PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Diretrizes e plano de atividades do Plano de Educação Ambiental. Disponível em:  
<[https://prefeituradigital.joinville.sc.gov.br/public/prefeituradigital/servicos/anexos/R03.Plan oEducacao.pdf](https://prefeituradigital.joinville.sc.gov.br/public/prefeituradigital/servicos/anexos/R03.Plan%20Educacao.pdf)>. Acesso em: 11 jan. 2022.

PEDALA JOINVILLE. Circuito do Piraí. Disponível em:  
<<https://www.pedalajoinville.com/circuito-do-pirai>>. Acesso em: 15 out. 2021.

PERINI BUSINESS PARK. Quem Somos. Disponível em:  
<<https://perinibusinesspark.com.br/>>. Acesso em: 24 jan. 2022.

PC-SC, POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA. Endereços: 02ª DRP Joinville. Disponível em: <<https://www.pc.sc.gov.br/informacoes/enderecos/23-joinville-02-drp>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

PF, POLÍCIA FEDERAL. Unidades: Superintendência Regional em Santa Catarina. Disponível em: <<https://www.gov.br/pf/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/quem-e-quem/superintendencias-e-delegacias/santa-catarina/superintendencia-regional-de-santa-catarina>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Estrutura Organizacional: Unidade da Guarda Municipal – SEPROT.UGM. Disponível em:  
<<https://www.joinville.sc.gov.br/institucional/seprot/ugm/>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Estrutura Organizacional: Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT. Disponível em:  
<<https://www.joinville.sc.gov.br/institucional/SECULT//>>. Acesso em: 04 nov. 2021.



PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Documentação: Área de Proteção Ambiental (APA) Serra Dona Francisca. Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/documentacao-area-de-protecao-ambiental-apa-serra-dona-francisca/>>. Acesso em: 17 jan. 2022.

PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE: Cidade em dados 2018. (2018). Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2018/09/Joinville-Cidade-em-Dados-2018-Character%C3%ADsticas-Gerais.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2021.

PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Lei Nº 9.219, de 12 de julho de 2022. Estabelece a estrutura administrativa e competências dos órgãos da Administração Direta do Município de Joinville, cria funções gratificadas e dá outras providências. Disponível em: <[https://sei.joinville.sc.gov.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visualizar&id\\_documento=10000014859677&id\\_orgao\\_publicacao=0](https://sei.joinville.sc.gov.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=10000014859677&id_orgao_publicacao=0)>. Acesso em: 28 set. 2022.

PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Notícias: Escola de Joinville recebe primeiro Eco ponto para entrega voluntária de resíduos recicláveis. Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/escola-de-joinville-recebe-primeiro-ecoponto-para-entrega-voluntaria-de-residuos-reciclaveis/>>. Acesso em: 11 jan. 2022.

PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE: Notícias. (2021). Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/feiras-do-final-de-semana-trazem-opcoes-de-compras-e-lazer-para-todas-as-regioes-de-joinville/>>. Acesso em: 24 jan. 2022.

PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Serviços: Consultar itinerários de transporte coletivo. Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/servicos/consultar-itinerarios-de-transporte-coletivo/>>. Acesso em: 23 ago. 2021.



PMJ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Centrinho – SES.USE.

CENTR. Disponível em:

<<https://www.joinville.sc.gov.br/institucional/ses/das/use/centr/>>. Acesso em: 20 out. 2022.

PM-ARIE DO MORRO DO BOA VISTA. Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro do Boa Vista. Disponível em:<<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/Plano-de-Manejo-da-%C3%81rea-de-Relevante-Interesse-Ecol%C3%B3gico-do-Morro-do-Boa-Vista-2020-1%C2%AA-vers%C3%A3o-preliminar.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2022

PMGIRS, PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE. (2010). Aterro Sanitário Municipal. Disponível em:

<<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/Plano-Municipal-de-Gest%C3%A3o-Integrada-de-Res%C3%ADduos-S%C3%B3lidos-de-Joinville-SC.pdf>>.

Acesso em: 19 ago. 2021.

PM-PNMC. PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CAIEIRA.

Parte 1: Componentes Fundamentais. Disponível em:

<<https://www.joinville.sc.gov.br/public/portalam/pdf/jornal/811e2f4f6b6e07967f534e542485f240.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2022. PM-RPPN CAETEZAL, Plano de Manejo da RPPN Caetezal - Joinville/SC. Disponível em:

<[https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/rppn\\_caetezal\\_pm.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/rppn_caetezal_pm.pdf)>. Acesso em: 17 jan. 2022.

<[https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/rppn\\_caetezal\\_pm.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/rppn_caetezal_pm.pdf)>. Acesso em: 17 jan. 2022.





PMSB, PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE JOINVILLE. Diagnóstico Setorial: Esgotamento Sanitário. Disponível em: <[https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/PVC0-PMSB\\_Diagn%C3%B3stico-Setorial-Esgotamento-Sanit%C3%A1rio\\_2010-03-19.pdf](https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/PVC0-PMSB_Diagn%C3%B3stico-Setorial-Esgotamento-Sanit%C3%A1rio_2010-03-19.pdf)>. Acesso em: 19 ago. 2021.

PM-SC. POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA. Endereço das Unidades. Disponível em: <<https://www.pm.sc.gov.br/unidades>>. Acesso em: 29 jun. 2021.

PORTAL EMSAMPA. Horários de Voos. Disponível em: <<http://www.emsampa.com.br/voos/aeroporto.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

PORTAL ITAJAÍ NAVAL. Náutica: Diretor da Marina Itajaí fala sobre o turismo náutico catarinense; Disponível em: <<https://www.itajainaval.com.br/diretor-da-marina-itajai-fala-sobre-o-turismo-nautico-catarinense/>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

PORTAL ND. Meio Ambiente: Joinville vai regularizar imóveis da Vigorelli após 30 anos. Disponível em: <Joinville vai regularizar imóveis da Vigorelli após 30 anos>. Acesso em: 11 jan. 2022.

PORTAL NSC. Contrato de concessão dos aeroportos de Joinville e de Navegantes será assinado em setembro. Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/saavedra/contrato-de-concessao-dos-aeroportos-de-joinville-e-de-navegantes-sera-assinado>>. Acesso em: 10 out. 2021

PORTAL VEM PRA FÁBRICA. Turismo Industrial. Disponível em: <<https://www.vemprefabrica.com.br/>>. Acesso em: 13 out. 2021.



PORTAL TURISMO RUAL JOINVILLE. Eventos. Disponível em: <<https://turismoruraljoinville.com.br/evento/expedicao-bike-tour/>>. Acesso em: 15 out. 2021.

PORTO DO SOL CENTRO NÁUTICO. Serviços. Disponível em: <<https://www.cnps.com.br/centro-nautico-servicos/>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

PRF, POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. Unidades PRF: Santa Catarina. Disponível em: <<https://www.gov.br/prf/pt-br/canais-de-atendimento/unidades-prf/santa-catarina>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

RABAHY, Wilson Abrahão; KADOTA, Décio K. Caracterização da Demanda das Viagens de Cruzeiros Marítimos no Brasil. Revista Turismo em Números, Caderno de Estatísticas, edição nº 53. Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.pressclub.com.br/pressclub/downloads/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Demanda%20de%20Viagens.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2021.

RELATÓRIO DA QUALIDADE DOS EFLUENTES. (2020). Relatório da Qualidade dos Efluentes das (ETEs) Estações de Tratamento de Esgotos dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Joinville: junho - N° 005/2020. Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/Relat%C3%B3rio-da-Qualidade-dos-Efluentes-das-Esta%C3%A7%C3%B5es-de-Tratamento-de-Esgotos-ETEs-dos-Sistemas-de-Esgotamento-Sanit%C3%A1rio-de-Joinville-n%C2%BA-005-2020.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2021.



RESEARCH AND MARKETS (2021). Medical Tourism Market - Global Outlook & Forecast 2021-2026. Disponível em: <[https://www.researchandmarkets.com/reports/5439412/medical-tourism-market-global-outlook-and?gclid=CjwKCAjwwL6aBhBIeIwADycBILFt-7YrIbLgz64kx3OOVm97NveLM6FEIyC5Q0I-9HuNRQFLq7WSHhoCJtYQAvD\\_BwE](https://www.researchandmarkets.com/reports/5439412/medical-tourism-market-global-outlook-and?gclid=CjwKCAjwwL6aBhBIeIwADycBILFt-7YrIbLgz64kx3OOVm97NveLM6FEIyC5Q0I-9HuNRQFLq7WSHhoCJtYQAvD_BwE)>. Acesso set. 22.

R7.COM. Notícias: Governo lança pacote de ações para incentivar turismo náutico. Isenção de impostos, concessão de créditos e investimento em infraestrutura e capacitação estão entre as medidas programadas. Disponível em: &lt;&gt;. Acesso em: 08 mai. 2022.

SANTUR, AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE SANTA CATARINA (2020). Intenção de Viagens a Santa Catarina: Um relatório no contexto da Pandemia da Covid-19. Disponível em: <[https://www.canva.com/design/DAEKCFQQLxA/QhGBSTnfH-bnmxCb8sGnBw/view?utm\\_content=DAEKCFQQLxA&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=sharebutton#1](https://www.canva.com/design/DAEKCFQQLxA/QhGBSTnfH-bnmxCb8sGnBw/view?utm_content=DAEKCFQQLxA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=sharebutton#1)>. Acesso em: 18 out. 2021.

SANTUR (2021), AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE SANTA CATARINA. Política Estadual de Turismo: Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Desporto (PDIL). Disponível em: <<http://turismo.sc.gov.br/institucional/index.php/pt-br/informacoes/politica-estadual-de-turismo/category/3-plano-estadual-da-cultura-do-turismo-e-do-desporto-pdil>>. Acesso em: 15 out. 2021.

SANTA CATARINA (2019). Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019. Dispõe sobre a estrutura organizacional básica e o modelo de gestão da Administração Pública Estadual, no âmbito do Poder Executivo, e estabelece outras providências. Diário Oficial Eletrônico do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 12 de jun. 2019. Disponível em: <<http://www.doe.sea.sc.gov.br/Portal/VisualizarCanal.aspx?cdCanal=37>>. Acesso em: 15 out. 2021.



SANTA CATARINA (2021). Institucional: Em Joinville, governador autoriza obras de infraestrutura e anuncia mais investimentos. Disponível em: <<https://www.sc.gov.br/noticias/temas/institucional/em-joinville-governador-autoriza-obras-de-infraestrutura-e-anuncia-mais-investimentos> >. Acesso em: 23 nov. 2021.

SÃO PAULO (2021). Melhores Práticas: Estruturas Náuticas. Disponível em: <[http://www.melhorespraticasturismo.com.br/nautica/Cartilha\\_Na%C3%BAtica.pdf](http://www.melhorespraticasturismo.com.br/nautica/Cartilha_Na%C3%BAtica.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SEBRAE. Projeto de Place Branding – Posicionamento e Identidade de Joinville. Joinville, 2022.

SC INOVA. Mobility as a Service: A aposta da Gomoov, de Joinville, para levar modelo sustentável e multimodal às cidades. Disponível em: <<https://scinova.com.br/mobility-as-a-service-a-aposta-da-gomoov-de-joinville/>>. Acesso em: 21 jan. 2022.

SC NEWS. Joinville: Detrans e Polícia Militar realizam fiscalização em locais de banho de rio em Joinville. Disponível em: <<https://schoje.news/2022/01/07/detrans-e-policia-militar-realizam-fiscalizacao-em-locais-de-banho-de-rio-em-joinville/>>. Acesso em: 21 jan. 2022.

SECULT, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. Informações e dados escritos e orais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. (2022). Joinville/SC, em 14 mar. 2022.

SMAS, SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Informações e dados escritos e orais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social.(2021). Joinville/SC, em 14 ago. 2021.



SINOPSE DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Domicílios particulares permanentes, por existência de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010. Disponível em:  
<<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=P13&uf=00>>. Acesso em 19 ago. 2021.

SNIS, SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. Diagnóstico do manejo de Resíduos Sólidos Urbanos - 2019. Disponível em:  
<<http://www.snis.gov.br/diagnostico-anual-residuos-solidos/diagnostico-do-manejo-de-residuos-solidos-urbanos-2019>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

SNUC, SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES CONSERVAÇÃO. Cadastro Nacional de Unidades de Conservação: Painel de Unidades de Conservação Brasileiras. Disponível em:  
<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDJiMTk4MGUtYmU0Ny00YzEwLWJmMzctNTZkM2JiMTBmOThliiwidCI6IjM5NTdhMzY3LTZkMzgtNGMxZi1hNGJhLTMzZThmM2M1NTBjNyJ9&pageName=ReportSection0a112a2a9e0cf52a827>>. Acesso em: 1 jan. 2022

SSP-SC. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DE SANTA CATARINA. Segurança em Números. Disponível em:  
<<https://www.ssp.sc.gov.br/index.php/component/content/article/88-servicos/184-seguranca-em-numeros-2?Itemid=437>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

THINKWITHGOOGLE. A estrada do viajante para a tomada de decisão. Mountain View, Califórnia, 2014.

THINKWITHGOOGLE. A influência dos smartphones na jornada de quem viaja. Disponível em: <<https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/advertising-channels/busca/influencia-dos-smartphones-na-jornada-de-quem-viaja/>>. 2018. Acesso em: 20 ago. 2021.



THINKWITHGOOGLE. What search trends mean for travel marketers today. Disponível em: < <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/en-gb/consumer-insights/consumer-trends/travel-tourism-new-trends-tools/>>. 2021. Acesso em: 23 mar. 2022.

TRANSTUSA. Serviços: Transporte coletivo urbano. Disponível em: <<http://www.transtusa.com.br/servicos/>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

TURISMO EM JOINVILLE. Serviços: Quem leva. Disponível em: <<https://www.turismoemjoinville.com.br/hotelemjoinville>>. Acesso em: 11 out. 2021.

TURISMO RURAL EM JOINVILLE. Propriedades: Pátio Venâncio. Disponível em: <<https://turismoruraljoinville.com.br/propriedade/patio-venancio/#:~:text=Com%20capacidade%20de%20at%C3%A9%20300,para%20estadias%20mesmo%20sem%20eventos.>>. Acesso em: 03 ago. 2022.

UDR, UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SDE. Informações e dados escritos e orais disponibilizados pela Unidade de Desenvolvimento Rural - SDE. (2022). Joinville/SC, em 27 set. 2022.

UNIVILE, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. Estudo dos Impactos Socioeconômicos de Joinville e a Imagem do Destino. (2019). Disponível em: <<http://eventosemjoinville.com.br/2020/07/22/pesquisa-mostra-impactos-socioeconomicos-de-eventos-em-joinville/>>. Acesso em: 13 out. 2021.

UNIVILE, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. Locação de espaços. (2021). Disponível em: <<https://www.univille.edu.br/pt-br/institucional/proreitorias/proex/servicos/locacao-espacos/881514>>. Acesso em: 11 out. 2021.



UNWTO. Towards Measuring the Economic Value of Wildlife Watching Tourism in Africa. Madri: UNWTO, 2015.

USD FORECAST. Brasil: Previsões do dólar e do euro. Disponível em: <<https://usdforecast.com/br/previs%C3%A3o-do-d%C3%B3lar.html>>. Acesso em: 26 jan. 2022.

VISITE JOINVILLE. Calendário de Eventos em Joinville. Disponível em: <<https://www.turismoemjoinville.com.br/eventosemjoinville>>. Acesso em: 13 out. 2021.

VISITE JOINVILLE. Locais para Eventos. Disponível em: <<https://www.visitejoinville.com.br/locais-para-eventos/>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

VISITE JOINVILLE. Rodoviária: Rodoviária Joinville. Disponível em: <<http://eventosemjoinville.com.br/rodoviaria/> >. Acesso em: 23 ago. 2021.

VISITE JOINVILLE. Rural. Disponível em: <<https://www.turismoemjoinville.com.br/joinvillerural>>. Acesso em: 15 out. 2021.

VIVABEM, SINDICATO PATRONAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE JOINVILLE/SC E REGIÃO. Quem Somos. Disponível em: <<https://www.vivabemaqui.com.br/quem-somos/> >. Acesso em: 18 mar. 2022.

WIKIAVES. Painel de Joinville/SC. Disponível em: <[https://www.wikiaves.com.br/municipio\\_4209102](https://www.wikiaves.com.br/municipio_4209102)>. Acesso em: 14 mar. 2022.



## APÊNDICE





## **Apêndice 01. Relação dos meios de hospedagem identificados no Plano Municipal de Turismo de Joinville.**

1. Ádamo Gastronomia
2. Adega Di Bacco
3. Adega Don Max
4. Alles Blau Cuca e Café
5. Angelico's Restaurante
6. Baggio Pizzeria & Focacceria
7. Barão Choperia & Alles Picanha
8. Bier Ecke
9. Biergarten
10. Bistrot Mamma Lu
11. Botequim da Frau
12. Cabana Pé da Serra
13. Cafeteria Brasília
14. Cafeteria Café Paris
15. Cantina Borgonovo
16. Capitão Space Batataria
17. Casa Benjamin Gastronomia



18. Casa de Minas
19. Casa do Capitão
20. Catarina Cozinha Regional
21. Chácara Saguazu
22. Chimarrão Churrascaria
23. Combray Gastronomia
24. Comidaria Casa 46
25. Didge Steakhouse Pub
26. Doce Beijo Chocolataria
27. Dona Francisca Delicatessen Café
28. Habib's
29. Empadas Hasselmann
30. Empadas Jerke
31. Espaço Sabor Bar & Gastronomia
32. Essen Platz Restaurante
33. Família Holz Restaurante
34. Forno Marques (O Forno Galetaria)
35. Four Eight Culture



36. Giuseppe Pizzeria
37. Gordão Lanches
38. Guacamole
39. Gutbrau Expoville
40. Gutbrau Vila Nova
41. Hemerocallis Café
42. Itália Restaurante (Itália Pizzas)
43. La Bella Pizza
44. Lagoa Pescados y Mariscos
45. Lait de Riz
46. Mad Dwarf
47. Mercearia Sofia
48. Nhac Temaki
49. Niu Sushi Restaurante
50. O Forno Restaurante e Pizzaria
51. Orleans Pães e Gastronomia
52. Pastelaria e Rest. Max Moppi
53. Pastelaria Rio da Prata



54. Panificadora Blumenauense
55. Panificadora da Vila II
56. Pesque Pague Pirai
57. Pizza na Pedra
58. Poial Tropeiro
59. Radio Burger
60. Recanto do Osmar
61. Rech Lanches
62. Restaurante Frutos do Mar Pedrinni
63. Restaurante Chinês
64. Restaurante Do Paulinho
65. Restaurante e Pizzaria do Nego
66. Restaurante Emmendorfer
67. Restaurante Glória
68. Restaurante Panorâmico Weinhof (Tannenhof)
69. Restaurante Polinésia
70. Restaurante Recanto Gehrman
71. Restaurante Romi



72. Restaurante Rudnick
73. Restaurante Salini
74. Restaurante Serra Verde
75. Restaurante Tia Marta
76. Restaurante Zandona
77. RheinKeller Restaurante e Choperia
78. Rizzo Restaurante
79. Rosti Haus Batataria
80. Salsaria
81. Santa Mistura
82. Saporito
83. Simple Coffee Cafeteria
84. Smânia Restaurante
85. Socha Gastronomia de eventos
86. Sul Pizzas
87. Stammhaus Café
88. Terroir Gastronomia e Eventos
89. Toby's In Box Restaurante



90. The Old Mcgallagher

91. Vilasabor Gastronomia

92. Virado No Alho

93. Zum Schlauch



## Apêndice 02. Relação dos atrativos turísticos e respectivas categorias

Atrativo	Urbano ou Rural	Categoria do Atrativo
Agrícola da Ilha (Parque Hemerocallis)	Urbano	Atividade Econômica
Arquivo Histórico de Joinville	Urbano	Cultural
Baía da Babitonga	Urbano	Natural
Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin	Urbano	Cultural
Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior e Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew	Urbano	Cultural
Casa da Memória e Cemitério do Imigrante	Urbano	Cultural
Catedral Diocesana São Francisco Xavier	Urbano	Cultural
Cidadela Cultural Antartica	Urbano	Cultural
Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Urbano	Cultural
Estação da Memória	Urbano	Cultural
Igreja da Paz	Urbano	Cultural
Instituto Internacional Juarez Machado	Urbano	Cultural
Memorial da Bicicleta	Urbano	Cultural
Mercado Público Municipal Germano Kurt Freiss	Urbano	Cultural
Mirante Municipal de Joinville (Morro da Boa Vista)	Urbano	Natural
Monumento à Barca	Urbano	Cultural
Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville	Urbano	Cultural
Museu Casa Fritz Alt	Urbano	Cultural
Museu da Dança	Urbano	Cultural
Museu de Arte de Joinville	Urbano	Cultural
Museu Nacional de Imigração e Colonização	Urbano	Cultural
Museu Nacional do Corpo de Bombeiros	Urbano	Cultural
Parque da Cidade	Urbano	Natural
Parque da Expoville	Urbano	Natural
Parque das Águas	Urbano	Natural
Parque Municipal Morro do Finder	Urbano	Natural
Parque Natural Municipal da Caieira	Urbano	Natural
Parque São Francisco	Urbano	Natural
Parque Zoológico de Joinville	Urbano	Natural
Praça da Bandeira	Urbano	Cultural
Praça da Energia	Rural	Natural
Praça Dario Salles	Urbano	Cultural
Praça dos Suiços	Urbano	Cultural
Praça Lauro Müller	Urbano	Cultural
Praça Nereu Ramos	Urbano	Cultural
Praia do Vigorelli	Urbano	Natural



## Apêndice 02. Relação dos atrativos turísticos e respectivas categorias (Continuação)

Atrativo	Urbano ou Rural	Categoria do Atrativo
Rua das Palmeiras (Alameda Brüstlein).	Urbano	Cultural
Santuário Sagrado Coração de Jesus	Urbano	Cultural
Trilha do Patrimônio	Urbano	Cultural
Trilha do Patrimônio	Rural	Natural
Apiário Pfau	Rural	Atividade Econômica
Casa Krüger	Rural	Cultural
Castelo dos Bugres	Rural	Natural
Chácara São Francisco	Rural	Natural
Pesque e Pague e Chácara Zoller	Rural	Natural
Família Schroeder	Rural	Atividade Econômica
Flora e Casa Neitzel	Rural	Atividade Econômica
Mirante da Serra Dona Francisca	Rural	Natural
Museu Duas Rodas	Rural	Cultural
Orquidário Reinheimer	Rural	Atividade Econômica
Park Aquático Recanto Davet	Rural	Realizações técnicas e científicas contemporâneas
Parque Aquático Cascata Pirai	Rural	Realizações técnicas e científicas contemporâneas
Parque Aquático Water Valley	Rural	Realizações técnicas e científicas contemporâneas
Parque Caminho das Águas	Rural	Natural
Parque Recanto Diamante (acampamento e res	Rural	Natural
Pesque e Pague 7 Lagoas	Rural	Atividade Econômica
Pesque e Pague Roda d'água	Rural	Atividade Econômica
Pesque Pague 3 Lagoas	Rural	Atividade Econômica
Pico do Jurapê	Rural	Natural
Pista Rancho 28	Rural	Atividade Econômica
Quinta da Mildau	Rural	Natural
Rancho Alegre	Rural	Realizações técnicas e científicas contemporâneas
Rancho dos Animais	Rural	Realizações técnicas e científicas contemporâneas
Recanto da Tromba	Rural	Natural
Recanto das Arroeiras	Rural	Natural
Recanto das Nascentes Divinas	Rural	Natural
Recanto Três Nascentes	Rural	Natural
Restaurante e Pesque Pague Pirai	Rural	Atividade Econômica
Rota Turística do Pirai	Rural	Cultural





## Apêndice 02. Relação dos atrativos turísticos e respectivas categorias (Continuação)

Atrativo	Urbano ou Rural	Categoria do Atrativo
Rota Turística Dona Francisca e Quiriri	Rural	Cultural
Rota Turística Estrada Bonita	Rural	Cultural
Sítio Canela Preta	Rural	Natural
Sítio Canto dos Pássaros	Rural	Natural
Sítio da Vó Bia	Rural	Natural
Sítio das Piavas	Rural	Natural
Sítio do Brema (com pista de Mountain Bike)	Rural	Natural
Vale das Nascentes	Rural	Natural
Vale das Pitaias	Rural	Natural

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).



### Apêndice 03. Projeto Viva Ciranda\*

O Projeto Viva Ciranda foi criado por iniciativa da Fundação Turística de Joinville (2010), com objetivo de ampliar a demanda turística das propriedades rurais inseridas no segmento de Turismo Rural da Região de Joinville, por meio do Turismo Pedagógico e oferecer, as crianças e adolescentes, a oportunidade de conhecer o modo de vida no campo, além de proporcionar a vivência do cotidiano rural.

As atividades pedagógicas são feitas in loco, com visitas a propriedades localizadas na Região Rural de Joinville, nas comunidades do Piraí, Dona Francisca, Quiriri, Estrada da Ilha e Estrada Bonita.

Divididas em temas-chave – água e meio ambiente, flores, pequenos animais, cavalos, produção de mel e melado, ervas medicinais, produção de pães, doces e geleias, rozeiras – as propriedades rurais também propõem atividades educativas e recreativas referentes ao meio ambiente e à agricultura.

Os estudantes, ao aliar a prática à teoria da sala de aula, têm chance de aprimorar seus conhecimentos e agregar novos saberes relacionados à realidade rural.

O projeto, ao mesmo tempo, estimula o desenvolvimento local e a sustentabilidade das áreas rurais.

O “Viva Ciranda”, utiliza o público escolar para movimentar as propriedades rurais continuamente ao longo do ano; visto que o público urbano se restringe a visita aos finais de semana e nos períodos de férias.



Iniciado em 2010, o Projeto Viva Ciranda conta com a parceria da Associação do Turismo Eco Rural de Joinville, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e Ministério do Turismo. As parcerias possibilitam oficinas de capacitação para os agricultores e proprietários rurais, o traslado das crianças até as propriedades, viagens de intercâmbio para conhecer outras comunidades rurais que trabalham no segmento do Turismo Rural e promover a troca de conhecimento, a realização de seminários e congressos, confecção de materiais de divulgação, além das ações de sensibilização ambiental e cidadania.

Atualmente (2022) o programa conta com 14 (quatorze) propriedades rurais e já temos outras propriedades em fase de estruturação que pretendem ingressar no “Viva Ciranda”.

A intensa demanda de visitantes consolidou o aumento de renda junto as famílias rurais e a comunidade rural, proveniente de diferentes fontes: taxa de visitação, comercialização de produtos caseiros, serviços locais, venda de produtos coloniais e orgânicos, venda de filhotes de animais rurais, locação dos espaços para eventos; além da ampliação na oferta de vagas no mercado de trabalho (pousadas, bares, restaurantes, parques aquáticos, pesque e pague entre outros.).

O “Viva Ciranda” tem tido relevância também na educação ambiental de crianças e adultos, que ao vivenciar as atividades desenvolvidas nas propriedades rurais, constroem atitudes positivas de cunho preservacionistas, conservacionistas e de valorização das comunidades rurais.

\*Texto de autoria da Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT).



**SEBRAE.SC/CIDADEEMPREENDEDORA**

 **SEBRAE.SC/  
CIDADEEMPREENDEDORA**  
 **/CIDADEEMPREENDEDORA**

